

O exercito franquista está a cincoenta kilometros do "Mare Nostrum"

MARECHAL GOERING INICIOU A PROPAGANDA DO PLEBISCITO DA AUSTRIA

LANÇARÁ VASTO PLANO DE OBRAS PUBLICAS A REALIZAR E PROCURARÁ DESENVOLVER OS RECURSOS NATURAES DO PAIZ

Vienna, 25 (Associated Press). — Hermann Goering, o chefe do partido nazi, chegou hoje a Viena metropolitana da margem do Danubio, onde o adunaram, embaixadas e comitês, centenas de milhares de viennenses. Uma procissão triunfal acompanhou-o pelas ruas da cidade onde os braços estendidos saúdam o chefe do partido nazi. A multidão, com a Cruz Sarda, de nunciavam uma cidade inteiramente conquistada às ideias e ao regime que há cinco annos subjugou a Alemanha e que acabam de estender sua sombra sobre o antigo feudo dos Habsburgos.

Goering desembarcou na estação suburbana de Mirdorf, que se ergue entre as habitações dos operários industriais, e seguiu em automóvel para o aeroporto de Aspern, onde passou em revista rapidamente os aviões alemães que ali se encontram, para partir em seguida para o centro, atravessando o bairro dos judeus, ruínas do Hotel Imperial.

Goering conquistou imediatamente as sympathias dos viennenses, que entram a chamar-lhe familiarmente "o nosso Hermann" ao passo que o logar-tenente do Fuhrer parecia, por seu lado, profundamente estafado com a proverbial gentileza da gente austriaca.

O marechal chegou em trem especial de oito vagões. A multidão cercou-o logo ao desembarque, ouvindo-se então numerosos comentários de sympathia ao ministro do Ar do Grande Reich.

Goering passou parte da noite a preparar o discurso que será pronunciado, ao que se espera, durante a noite de hoje, em um salão de baile, onde o seu programa econômico e social de que maneira será adaptado à Austria. O plano dos Quatro Anos da Alemanha. Presume-se que revelará o imenso plano de obras publicas e mostrará como resolver com energia verdadeiramente prussiana o problema da exploração dos recursos nacionais, inclusive jazidas minerais, petroleo e hulha branca. Merecedor particular interesse as minas de ferro da Styria, que algumas autoridades julgam poder produzir uma proporção correspondente a sessenta e cinco por cento das necessidades da Grande Alemanha.

Outra obra realmente gigantesca que projecta levar a effecto o marechal Goering é a realização do velho sonho de construção de um canal ligando o Danubio ao Reno, o que "dará nova physionomia ao desenvolvimento da economia austriaca em um futuro não muito remoto".

A celeridade do ritmo já se fez sentir em diversas industrias alimenticias da provincia da Austria. Algumas officinas de curtimento de couros e fabricas de sapatos queixam-se da escassez de trabalhadores habilitados. O mesmo ocorre com certas industrias alimenticias. Acreditando-se que os programas de obras publicas em elaboração serão possíveis e que muito pouco tempo empregos suficientes para aproximadamente trezentos e cincoenta mil austriacos, o marechal Goering não passou em vão o tempo em visitar os operários da Alemanha para as fabricas que se queixam da escassez de bons trabalhadores.

Os jornais indicam que o resurgimento entre os austriacos do desejo de proporcionar filhos será um dos primeiros serviços de administração provincial do nazismo. Vienna foi por muito tempo chamada uma cidade morta, devido ao excesso de obitos sobre nascimentos, mas o novo governo alemão de apresentar estatísticas onde se demonstra cabalmente a escassa redução do numero de crianças nascidas durante os últimos mezes.

Esses censos mostram que no meado de Janeiro do anno corrente registaram novecentos e sessenta e sete nascimentos para dois mil e setecentos e trinta e quatro obitos, inclusive oitenta e oito suicidios. Os jornais publicam essas cifras alarmantes com titulo como o seguinte: "Povos berços, muitos caixões de enterro!"

As organizações de propaganda, que preparam o plebiscito de 10 de abril, aproveitaram-se imediatamente dessa situação para apresentar a como uma demonstração da incompetência do ultimo governo da Austria independente.

O jornal "Neue Freie Presse", commentando os meios factos, assim se manifesta: "Quem quer que tenha percorrido os becos e as ruas suburbanas de Viena, quem quer que tenha observado os miseráveis acampamentos improvisados sob as pontes, onde muitas pessoas instalaram seus lares durante tantos annos, há de comprehender por que motivo foi negado a esses cidadãos o beneficio de uma prole".

E prosegue: "O povo não perdeu o desejo de se manter, mas os soffrimentos, as privações, o desespero, roubaram-lhe a coragem de assumir a responsabilidade de trazer ao mundo uma nova geração. E a esse respeito que há de se fazer sentir mais profundamente a grande modificação que se acaba de realizar na vida politica e social da Austria".



Hitler cumprimenta o novo "Reichstatthalter" sr. Seyss-Inquart, que no antigo gabinete austriaco representava a corrente nacional-socialista da Austria. (Recebido por via aerea Condor-Lufthansa)

SERAO SOLTOS MUITOS DOS DETIDOS

Vienna, 26 (Associated Press). — No decorrer da campanha do plebiscito que deverá ter lugar no dia 10 de maio vindouro o Bureau de Imprensa desta cidade anunciou que a maioria das 1.500 pessoas que foram detidas durante o periodo da annexação da Austria serão soltas em liberdade antes da data em que o povo austriaco se manifestará sobre o golpe nazista que aboliu a independencia austriaca.



SCHUSCHNIG FOI COLOCADO SOB A PRESSÃO DA PROPRIA CONSCIENCIA

Vienna, 26 (Associated Press). — No discurso que pronunciou o marechal Goering, o "feld-marschall" Goering disse o seguinte: "Na entrevista de Berchtesgaden, Schuschnigg foi colocado sob a pressão da sua propria consciência; nenhum dos seus partidários jamais soube morrer pelas suas convicções; mas alguns delles fugiram com as calças de dinheiro. Essa sua attitude foi tão covarde quanto cruel. Os tyranos fugiram ao mesmo tempo em que as nossas tropas marcharam para a Austria a fim de libertar o povo. Os nossos aviões não voaram sob os céus austriacos para lançar bombas e sim para trazer ao povo desta terra a sua suadão e a paz".

O marechal Goering passou então a enumerar as medidas que pretende pôr em pratica para acabar com a falta de trabalho, e que são as seguintes: 1º — o marco alemão será a moeda unica; 2º — os 60 milhões de schillings que a Alemanha deve à Austria serão pagos imediatamente; 3º — as alfândegas são abolidas; 4º — serão construídos novos quartéis; 5º — serão construídas novas usinas hydro-elctricas; 6º — novas minas serão abertas; 7º — serão effectuadas novas perfurações para o petroleo; 8º — será desenvolvida a industria da extracção de gasolina do carvão; 9º — serão construídas varias fabricas de cellulose; 10º — a industria da madeira será também incrementada; 11º — serão construídos 1.100 kilometros de novas estradas, tendo Vienna como ponto inicial; 12º — serão lançadas duas novas pontes sobre o Danubio; 13º — serão construídas novas linhas ferreas duplas; 14º — será construído um grande canal ligando o Reno ao Danubio; 15º — será construído uma ponte sobre o rio Danubio; 16º — será levada a effecto a procura systematica de novas jazidas minerais.

"Os funcionarios publicos não precisam temer pelos seus logares, pois não temos empregados suficientes no Reich. Dentro em breve terão trabalho todos os operários e todos os tecnicos. Vienna será o centro economico dos Balkans. Eu não affirmo isso devido ao plebiscito do dia 10; eu nunca menti. Os negocios da Austria constituirão até aqui um divertimento para os especuladores judeus — por isso a Austria permaneceu pobre. E Vienna não é uma cidade alemã devido aos 300.000 judeus que aqui vivem. Mas Vienna deve tornar-se novamente alemã".

"Os judeus devem saber que nós não queremos viver com elles. Por isso elles devem deixar o pais. Mas é um contrassenso supor que vamos empregar medidas estupidas contra elles, para fazer com que deixem a Austria. Isso será feito depois de devidamente considerado. Quando terminarmos o nosso plano dos quatro annos, Vienna será novamente alemã".

Até mesmo algumas potencias chegaram a fazer ameaças. Mas os estadistas estrangeiros foram apenas mal informados. O marechal Goering passou então a atacar o pacifismo internacional que apontou como o tabuleiro do desemprego, affirmando que os planos economicos da Alemanha foram em resultado do trabalho para os operários, tornando-se a Alemanha economicamente independente. "Os outros povos nunca quizeram que tivéssemos alguma coisa para nós mesmos; ao mesmo tempo em que a arte e a cultura do regime de Schuschnigg constituíam productos de cerebros doentes, as obras e os filmes alemães atingiram os mais altos "standards" mundiaes.

Os nossos alliados têm sido planejados de accordo com o espirito do Fuhrer, que é o maior de todos os architectos. Os temores desaparecem. Os factos tomarão o lugar das palavras na Austria a fim de aliviar a sua miseria.

O governo britannico passou uma semana intranquilla

Os graves problemas a serem atacados na proxima semana pelo gabinete chefiado pelo senhor Neville Chamberlain

Londres, 26 (Associated Press). — O sr. Neville Chamberlain acabou de partir de Londres, levando para o seu longo week-end um inquietante e grave problema: a opposição do movimento trabalhista à sua nova politica estrangeira e o desejo de aqui manifestado pelos partidários desse movimento, de cooperar na realização do seu programa de rearmamento em grande e rapida escala.

Os trabalhistas, em uma recente manifestação durante a qual saíram para por mais uma vez a sua opposição à politica exterior britannica, pediram que a realização da paz europeia fosse entregue ao criterio da Sociedade das Nações. Ao mesmo tempo a união dos trabalhadores, que é, por assim dizer, a espinha dorsal do Partido Trabalhista, achase profundamente de accordo em participar de uma conferência tripartite entre o governo, os patrões e os operários, que leve a uma produção de armamentos em escala extraordinariamente accelerada.

Os commentadores da situação politica dizem que o sr. Neville Chamberlain combaterá sem duvida as propostas hontem feitas pelos trabalhistas, mas a verdade é que elle corre o risco de perder a batalha no caso de se ver forçado a fazer muitas concessões politicas, a fim de conquistar o apoio da União dos Trabalhadores se fosse obrigado a fazer muitas concessões politicas para obter o apoio das Trade Unions nas fabricas de armamentos.

O primeiro ministro e sr. Thomas Inskip, prosseguiu, entretanto, nos seus esforços e na segunda-feira terá um encontro com representantes da Confederação Nacional dos Empregadores, devendo então fazer um apelo ás organizações confederadas, para que cooperem com a administração.

O passo seguinte será constituído pelas discussões entre patrões e empregados, ficando o governo na qualidade de arbitro do debate.

Até este momento o governo não fez nenhum apelo preciso a qualquer das partes. O que o sr. Chamberlain deseja precisamente agora é apenas isto: "cooperação".

Os elementos trabalhistas do Parlamento manobram, por outro lado, a fim de fazerem um apelo a unidade do Ebro, no sentido de um amplo debate a realizar-se na Câmara dos Comuns, em torno da validade da actividade politica. Ainda pediu o cardeal aos directores das organizações da juventude para serem parte premissa no trabalho de unificação da juventude, dirigindo-se a cada catholico dessa instituição.

As instruções parecem estar intimamente ligadas ao acordo havido entre o Fuhrer e o cardeal, na conversação que tiveram no dia 14 de março ultimo, depois da entrada triumphal de Hitler em Vienna.

O cardeal asseverou que Hitler lhe havia dito: "A igreja não tem obrigação de maliciar sua fé, mas de cooperar com a politica do Reich". O cardeal asseverou que elle interpreta essas palavras do Fuhrer do seguinte modo: "Essas declarações do Fuhrer são uma garantia que a igreja poderá cumprir integralmente a sua missão".

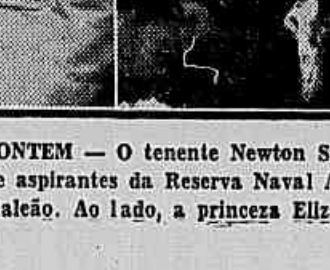
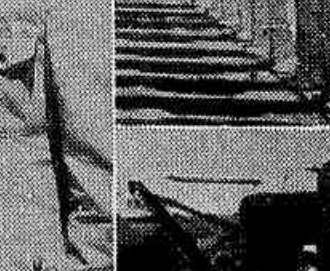
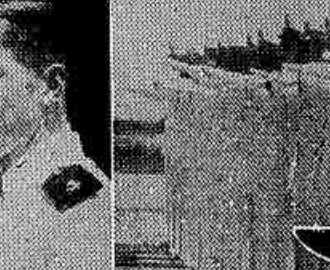
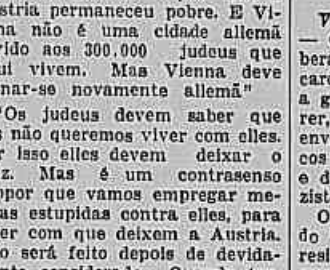
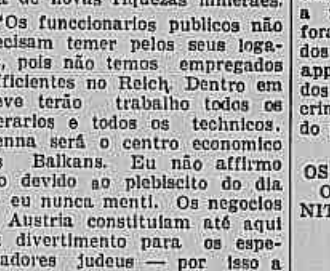
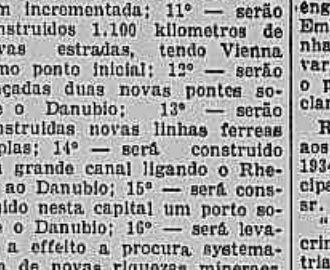
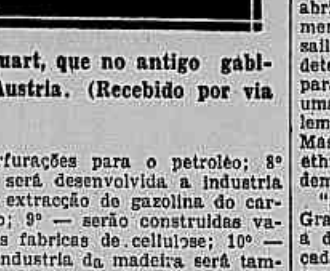
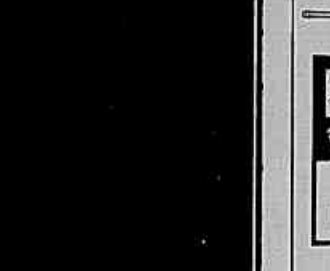
"Aquelles que julgaram que a Grande Alemanha seria obrigada a deter-se nas fronteiras demarcadas pelo Tratado de Versalhes, enganaram-se redondamente. Embora o tratado alemão tenha sido concordado com a perda de varias partes do seu territorio, o proprio povo agora que o reclama".

Referindo-se ao seu discurso aos treze nazistas enforcados em 1934 na Austria, por terem participado da revolução de Viena, o sr. Adolf Hitler declarou: "Esses homens, cujo unico crime consistiu em amar a patria, não mereceram nem sequer a morte honrosa pelas armas foram enforcados! Mais de 400 dos nossos foram assassinados e aproximadamente 2.000 fuzilados em consequencia do mesmo crime, todos victimas do governo do sr. Schuschnigg".

Os catholicos RECEBERAM ORDENS DO CARDEAL INZINGER PARA "SEGUIREM A GRANDE ALEMANHA E SEU FUHRER".

OS NOVOS AVIADORES NAVAES

Aspectos da festa de hontem — O tenente Newton Serpa, instructor do principe d. João, collocando no peito do novo aviador a agulha symbolica. Ao centro, a turma de aspirantes da Reserva Naval Aerea prestando juramento, em baixo, o aparelho da Aviação Militar que capotou em pleno campo do Galeão. Ao lado, a princeza Elizabeth beija seu filho após a exhibição acrobatica feita pelo principe-aviador



ASPECTOS DA FESTA DE HONTEM — O tenente Newton Serpa, instructor do principe d. João, collocando no peito do novo aviador a agulha symbolica. Ao centro, a turma de aspirantes da Reserva Naval Aerea prestando juramento, em baixo, o aparelho da Aviação Militar que capotou em pleno campo do Galeão. Ao lado, a princeza Elizabeth beija seu filho após a exhibição acrobatica feita pelo principe-aviador

O governo britannico passou uma semana intranquilla

Os graves problemas a serem atacados na proxima semana pelo gabinete chefiado pelo senhor Neville Chamberlain

Londres, 26 (Associated Press). — O sr. Neville Chamberlain acabou de partir de Londres, levando para o seu longo week-end um inquietante e grave problema: a opposição do movimento trabalhista à sua nova politica estrangeira e o desejo de aqui manifestado pelos partidários desse movimento, de cooperar na realização do seu programa de rearmamento em grande e rapida escala.

Os trabalhistas, em uma recente manifestação durante a qual saíram para por mais uma vez a sua opposição à politica exterior britannica, pediram que a realização da paz europeia fosse entregue ao criterio da Sociedade das Nações. Ao mesmo tempo a união dos trabalhadores, que é, por assim dizer, a espinha dorsal do Partido Trabalhista, achase profundamente de accordo em participar de uma conferência tripartite entre o governo, os patrões e os operários, que leve a uma produção de armamentos em escala extraordinariamente accelerada.

Os commentadores da situação politica dizem que o sr. Neville Chamberlain combaterá sem duvida as propostas hontem feitas pelos trabalhistas, mas a verdade é que elle corre o risco de perder a batalha no caso de se ver forçado a fazer muitas concessões politicas, a fim de conquistar o apoio da União dos Trabalhadores se fosse obrigado a fazer muitas concessões politicas para obter o apoio das Trade Unions nas fabricas de armamentos.

O primeiro ministro e sr. Thomas Inskip, prosseguiu, entretanto, nos seus esforços e na segunda-feira terá um encontro com representantes da Confederação Nacional dos Empregadores, devendo então fazer um apelo ás organizações confederadas, para que cooperem com a administração.

O passo seguinte será constituído pelas discussões entre patrões e empregados, ficando o governo na qualidade de arbitro do debate.

Até este momento o governo não fez nenhum apelo preciso a qualquer das partes. O que o sr. Chamberlain deseja precisamente agora é apenas isto: "cooperação".

Os elementos trabalhistas do Parlamento manobram, por outro lado, a fim de fazerem um apelo a unidade do Ebro, no sentido de um amplo debate a realizar-se na Câmara dos Comuns, em torno da validade da actividade politica. Ainda pediu o cardeal aos directores das organizações da juventude para serem parte premissa no trabalho de unificação da juventude, dirigindo-se a cada catholico dessa instituição.

As instruções parecem estar intimamente ligadas ao acordo havido entre o Fuhrer e o cardeal, na conversação que tiveram no dia 14 de março ultimo, depois da entrada triumphal de Hitler em Vienna.

O cardeal asseverou que Hitler lhe havia dito: "A igreja não tem obrigação de maliciar sua fé, mas de cooperar com a politica do Reich". O cardeal asseverou que elle interpreta essas palavras do Fuhrer do seguinte modo: "Essas declarações do Fuhrer são uma garantia que a igreja poderá cumprir integralmente a sua missão".

"Aquelles que julgaram que a Grande Alemanha seria obrigada a deter-se nas fronteiras demarcadas pelo Tratado de Versalhes, enganaram-se redondamente. Embora o tratado alemão tenha sido concordado com a perda de varias partes do seu territorio, o proprio povo agora que o reclama".

Referindo-se ao seu discurso aos treze nazistas enforcados em 1934 na Austria, por terem participado da revolução de Viena, o sr. Adolf Hitler declarou: "Esses homens, cujo unico crime consistiu em amar a patria, não mereceram nem sequer a morte honrosa pelas armas foram enforcados! Mais de 400 dos nossos foram assassinados e aproximadamente 2.000 fuzilados em consequencia do mesmo crime, todos victimas do governo do sr. Schuschnigg".

Os catholicos RECEBERAM ORDENS DO CARDEAL INZINGER PARA "SEGUIREM A GRANDE ALEMANHA E SEU FUHRER".

RAPIDO E ACCENTUADO AVANÇO EM DIRECCÃO Á CATALUNHA

OS NACIONALISTAS ESTÃO CONVENCIDOS DE QUE A RESISTENCIA GOVERNISTA SE ESTÁ DESMORONANDO

Saragosa, 26 (Dwight Pitkin, da Associated Press). — Os exercitos nacionalistas de leste cobrem actualmente uma frente de 200 kilometros nas provincias de Saragosa e Huesca, repellido progressivamente e rapidamente as forças governamentais em direcção à Catalunha.

As columnas avançadas do general Yaguez realizam pela estrada que vai de Lerida o que pôde ser denominado de uma impressionante parada.

A occupação da cidade de Barceles sem luta alguma, a esquerda a 75 kilometros de Lerida. Os chefes militares franquistas acreditam que a queda de Lerida signifique a victoria sobre Barcelona e a retirada.

Outras tropas nacionalistas limparam a estrada de Saragosa, ameaçada pelos republicanos desde o inicio da guerra civil.

A divisão do general Moscardo, operando no sector de Huesca, já ultrapassou a capital dessa provincia, que antes da ultima ofensiva se achava quasi completamente cercada pelas tropas republicanas.

As forças nacionalistas da area de Huesca, onde se fez sentir uma forte resistência dos governamentalistas, já estabeleceram ligação com o exercito do valle de Ebro, na margem septentrional do rio. No sector de Saragosa, tres pontes sobre o Ebro ligam as estradas do norte e do sul.

Os governamentalistas procuraram paralisar a ofensiva nacionalista para o mar, concentrando-se no valle de Gaudulepe, nos sectores de Caspe e Alcaniz. As forças commandadas pelo general Aranda, no entanto, transpuseram o rio a leste de Mas de las Matas, occupando a cidade de Aguaviva, no cruzamento de duas estradas, e altitudes estrategicas vizinhas.

Depois desse feito, tres pilotos de bombardeiros se atterceram no aeroporto de Mas de las Matas, sem saber que os rebeldes o haviam occupado, foram aprisionados. Avançando pela zona de Gaudulepe, os nacionalistas penetraram em Castellón.

As operações da columna nacionalista de leste, na area aragonesa, foram temporariamente suspensas, para aguardar maior avanço das tropas do norte, a fim de que a cooperação de todas as offensivas a caminho do Mediterraneo seja mais efficiente.

Por o seguinte o quadro da investida insurreccional sobre a Catalunha: as columnas do sul movimentam-se para Tortosa, enquanto as do norte, encontrando maior resistência governamental, nas immedições de Huesca, completam a marcha progressiva de leste para Barceles e para a estrada de Lerida, procurando ocupar todas as posições elevadas da região; conjuntamente, as columnas do centro, ligadas a parte das tropas do norte, avançam sobre Barcelona, procurando cercar a cidade e os governistas da serra de Alcubierre.

Nesse sector do Alcubeire os republicanos desfecharam repetidos ataques de artilheria, com o concurso da aviação, contra as forças rebeldes, mas foram repellidos por forças de infantaria e artilheria.

Os proprios governamentalistas reconhecem que a ofensiva rebelde, que havia logrado todos os seus objectivos immediatos nas foras obrigadas a sustentar-se ao sul, desde o dia 9, e ao centro e ao norte desde o dia 23, pôde finalmente, conjungendo os esforços em todas essas frentes, romper as linhas de defesa republicanas, apesar dos tenazes esforços feitos para detela. Os comunicados do exercito legal confessam a perda de importantes posições durante todo o movimento de convergencia das tropas do general Franco na area aragonesa.

Comunicados nacionalistas de hoje informam que o exercito do sul, tendo transposto o rio Ebro, achava-se a sessenta kilometros a oeste de Tortosa; que o exercito do centro, avançando para além de Bujarroz, encontrava-se a quarenta kilometros a oeste de Huesca e da fronteira com a Catalunha; que o exercito do norte depois de vencer o rio Fluviá distava quarenta kilometros de Barceles.

Na região de Granem travou-se um combate muito intenso entre as tropas franquistas e republicanas. Dols contingentes nacionalistas moveram-se do Granem para Sarriena, pelo norte e pelo sul, cuspindo fogo de fuzil e de artilheria, sendo muitas vezes atacados por soldados republicanos carregados aos hombros dos soldados, devido a dificuldades de transito pelas montanhas. Por fim o objectivo insurreccional foi alcançado, com a victoria na zona de Tardienta e avançando para Lancia. Tropas de reforço que tinham sido enviadas do sul e já haviam efectuado a junção deslucaram-se em direcção a Moncada. A aviação nacionalista perseguiu as tropas governamentalistas que se viram obrigadas a retirar.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

cupando a cidade de Candanosa, importante ponto de transito rodoviario. Esse mesmo exercito marcha agora para Fraga na margem leste do rio Cinca, que é a proxima cidade de importancia. Acreditase que os governistas tinham fortificado grandemente esta cidade a fim de impedirem a entrada na Catalunha.

No sector de Huesca as forças do general Moscardo avançam de Huesca para a estrada de Barceles, depois de terem efectuado uma linha de fortificações republicanas.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

Ante o fogo de barragem da artilheria nacionalista, porém, toda a resistência foi inul e os governistas tiveram que se retirar de algumas fortificações do rio Gaudulepe. Essa retirada porém deu-se sob intenso fogo de metralhadora que causou centenas de mortos.

Os prisioneiros que chegam a Alcaniz informam que os governistas mantêm as suas forças nas linhas de combale sob a ameaça de pistolas porque o contrario registraria-se um grande numero de desertores. Esses mesmos informantes dizem que os governistas tiveram que se retirar de algumas grandes fortificações a fim de cortar o avanço franquista em direcção ao mar. Antes de serem obrigados a baterem em retirada os governistas ofereceram uma seria resistência em Caspe.

RESERVAS AURIFERAS

As observações feitas ultimamente pelo *Correio da Manhã* sobre a produção do ouro no Brasil têm despertado esse problema com tão persuasiva clareza que se impõem ao exame do governo.

Em verdade, podemos dizer que o Brasil possui ouro e não o explora. Por que isto? Não o explorando, entrega-o ao abandono, permitindo que elle se evada.

O trabalho em nossas lavras é feito sem nenhuma orientação técnica e econômica. De modo empírico, dispersos os faiscadores e privados, em regra, dos recursos indispensáveis à sua actividade, sobre a qual a fiscalização do Estado é nula, como é nula a assistência que elles poderiam ter. Tempo houve, até em que só uma espécie de ouro preocupava o governo: o ouro por assim dizer, que *anunciava* no pé e se oferecia a cem mil reis a arroba.

Nessa época, dois inextinguíveis batalhões, Afonso Campiglia e o saudoso Augusto de Lima, não cessavam de colocar em foco a questão do aproveitamento de nossas reservas auríferas, e clamavam sempre no deserto. Só de há oito annos para cá seus esforços pareceram vencer a indiferença geral, ainda assim precariamente.

O *Correio da Manhã* sustenta agora, com impressionante copia de argumentos, que o controle geral do governo sobre as explorações, servindo de base à aquisição do ouro nacional pelo Estado, restaurará nossa industria extractiva.

Esse controle é de facto, indispensável, desde que não tome a forma vulgar de simples fiscalização, e seja exercido por um órgão tecnico, industrial e fiscal, órgão productivo, com função reparadora e melhoradora dos processos extractivos de pequena amplitude.

Praticado scientificamente, o controle proporcionará novas applicações mecanicas e hydraulicas uteis à separação dos metais e ao aproveitamento dos residuos. Impõe-se a instalação de baterias motorizadas e de aparelhagens de fundição, dirigidas por funcionarios especializados, com poderes para adquirir a produção e meios para estudar as novas regiões auríferas.

Tais providencias evitarão as extorsões de que são victimas os faiscadores, dando-lhes o ensino da venda directa do producto e tornando-os os maiores colaboradores do Estado na industria extractiva.

PINGOS & RESPIROS

Boa "boia"!

O "keeper" "Doutor", contratado pela Associação de Médicos, "Doutor" estará contra o Bom Sucesso.

(Tel. de Belo Horizonte).

Parece embora chérmica, A notícia tem sabor: Se o "Doutor" não "faz a América".

O "America" do feitor, doutor.

No campo, contendo a boia. Vao ser um doutor de sorte. Quando, dos bancos da Escola, Sair "keeper" contra... a Morte.

O Bom Sucesso elle enfrenta, E acompanhando o progresso, Mala tarde não se apouca. Enfrentando um... "mão suco" ao meio geographico.

Acostumado ao batente, Esse doutor, diz alguém. Vao "bolrar" para o cliente. Multa "bolada" também!

Um conselho dou-lhe apenas, (Tal se fossemos irmãos). Na luta aos pés... e às penas. Não metta os pés... pelas mãos.

Primeiro desastre na Central Electricificada. Grandes prejuizos materiais. Nenhuma perda (de vida) decorrente. Os carros mostram grande "resistência". O culpado foi um omo: o cabineiro. Como desastre, a estrôa foi auspiciosa.

Foi inaugurado no salão de honra da Associação de Imprensa de Minas o retrato do sr. Herbert Moses. Proposta do secretario Nogueira Rulvo. — O livro telegraphico ao Rulvo, agradecendo: Informa o Calixto, que é moreno.

O Santo Padre Pio XI transmittiu instrucções ao Cardeal Hinsley para que o mesmo entregue um donativo generoso em dinheiro à família do conhecido chefe Juca, passando privações.

Parece que o Papa quiz com isso dar uma lição aos Rothschild de todos os continentes.

Cyrano & Cia.

Costa REGO

CONTRA A MAO

Com barbas ou sem barbas

"Pareceu coisa monstruosa e inaudita" — declara Viterbo no seu Elucidario, — que o noivo rei D. Fernando fosse o primeiro que em Portugal fizesse a barba e cortasse o cabelo. O portuguezes o imitaram logo na tosquia da cabeça para se não abaterem tanto com as viciadas, mortíferas e capaceas. Por isso o rei de Castella desesperado da batalha de Aljubarrota, se nomeou, como por despezo, chamorras, que quer dizer toquidinhos.

Vejam vocês como são as coisas em meados do século XIX desconheciam-se na península Iberica (e no resto da Europa) o uso de fazer a barba e cortar o cabelo, costume que o rei D. Fernando I, — uma espécie de Eduardo V.8 daquela época, — introduziu em Portugal com o seu exemplo. Pintou o diabo, este rei D. Fernando!

As barbas, porém, não perdiam o prestígio por causa d'elle, e a prova é que, mais de um século transposto, D. João de Castro offereceu na Índia um pello das suas para garantir certo emprestimo de não sei quantos mil parados.

Hoje as coisas mudaram bastante. Se cabellos de barba ainda valessem algum dinheiro, imaginem o capital que os meus dous queridos amigos Jarbas e Castellar do Carvalho não teriam empalhado nas suas veras offeças, — e calculem por um instante que efforço tremendo certos cavalheiros nossos conhecidos não empregariam para transformar em nappagões de pelo as suas estanhadas physiognomias!

Nestes tempos modernos que atravessamos nem vergonha vale nada, quanto mais barba!

No século XVIII a barba era um adorno distincto, respeitavel, e em certos casos, até, obrigatorio. Se não estava em erro, os regulamentos militares do Brasil determinavam que os officiaes do Exército usassem bigode e "mosca". No século XIX ainda a barba sustentou a sua velha tradição de dignidade. Depois caiu, no século XX, exactamente como o pudor, o brio, o idealismo. Parece incrível que haja relação entre os pellos da cara e essas velharias de outros tempos, mas factos são factos e é com elles que se escreve a historia.

Creio que uma só profissão mantem no mundo a sua antiga nobreza, e essa é precisamente a de jornalista, por mais excepções que existam a semelhança regra geral e por mais distribuições que se escrevam contra ella. Reparem que todo jornalista independente é exercido, calumniado, e não pôde contar com amigos. Não tem, mesmo, em ultima analyse, nenhum amigo real.

Meus caros collegas, — nós somos neste século, apesar de tudo, os únicos cidadãos que poderiam ter um barba sem desdouro, os os quizesmos. Somos os propagadores de todas as idéas, — boas e más, — e os degrados de exaltação de todos os politicos. Então a voz que fala pelos humildes e como factos accedem em

LIVROS ITALIANOS

"DIREITO, ENGENHARIA, MEDICINA, LITTERATURA", etc., acham-se a venda na LIVRARIA R. O. P. O. N. I. s/n. e Rua Chile n. 1, Tel. 3-2338. VEM DE RECEBER AINDA A "LIVRARIA BOFFONI" as ultimas e mais recentes novidades sobre CORPORATIVISMO e DIREITO DO TRABALHO.

(6780)

O GENERAL GÖES MONTEIRO NO URUGUAY

Recepção offerecida na embaixada brasileira

Montevideo, 26 (Associated Press). — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Baptista Lusardo, offereceu hontem uma recepção em honra do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, que hoje embarcará a bordo do "Nepituna" com destino ao Rio de Janeiro.

Dôr de dente?

CERA Dr. Lustosa

(xxx)

40.000 CASAS

São quantas possui a cidade de S. Salvador

Bahia, 26 (A. N.). — As estatísticas revelam que existem nesta capital 40.000 casas, construindo-se, em média, uma e meia por dia. A quarta parte da população local reside no bairro do Santo Antonio.

KOLATENO

FORTIFICA DE FACTO!

TONICO COMPLETO

E' um producto

Orlando Rangel

(xxx)

montanhas, esclarecemos a opinião publica nos regimes de tolerancia e liberdade. Todos precisam de nós para subir; todos nos desdenham depois de ter subido. E não ha fallado algum que não nos aitre pedras, como se fossemos porventura, em toda a parte, os culpados das misérias de toda a gente.

Eu falo com certo desassombro porque não quero nada, nem peço nada, nem preciso de nada de politico algum. Não pretendo empregos, nem honrarias, nem dinheiro.

O que eu pretendia era uma solidão unida da classe, ou ao menos de uma parte da classe como desceja o meu carissimo Bastos Tigre, de maneira que pudessemos marchar unidos, — com barbas ou sem barbas, — sem nos flarmos em nenhuma senão em nós mesmos, pois ninguém nos estimia ou nos tolera sequer, a menos que treia de nós.

Gondin da Fonseca

(xxx)

O interveitor na Bahia

no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda em conferencia com o ministro Souza Costa, o sr. Landulpho Alves, novo interveitor no Estado da Bahia.

(xxx)

PANHORES? Maior oferta

C. B. AUREA BRASILEIRA

187, Rua 2 de Setembro, 157

(xxx)

Boa "boia"!

O "keeper" "Doutor", contratado pela Associação de Médicos, "Doutor" estará contra o Bom Sucesso.

(Tel. de Belo Horizonte).

Parece embora chérmica, A notícia tem sabor: Se o "Doutor" não "faz a América".

O "America" do feitor, doutor.

No campo, contendo a boia. Vao ser um doutor de sorte. Quando, dos bancos da Escola, Sair "keeper" contra... a Morte.

O Bom Sucesso elle enfrenta, E acompanhando o progresso, Mala tarde não se apouca. Enfrentando um... "mão suco" ao meio geographico.

Acostumado ao batente, Esse doutor, diz alguém. Vao "bolrar" para o cliente. Multa "bolada" também!

Um conselho dou-lhe apenas, (Tal se fossemos irmãos). Na luta aos pés... e às penas. Não metta os pés... pelas mãos.

Primeiro desastre na Central Electricificada. Grandes prejuizos materiais. Nenhuma perda (de vida) decorrente. Os carros mostram grande "resistência". O culpado foi um omo: o cabineiro. Como desastre, a estrôa foi auspiciosa.

Foi inaugurado no salão de honra da Associação de Imprensa de Minas o retrato do sr. Herbert Moses. Proposta do secretario Nogueira Rulvo. — O livro telegraphico ao Rulvo, agradecendo: Informa o Calixto, que é moreno.

O Santo Padre Pio XI transmittiu instrucções ao Cardeal Hinsley para que o mesmo entregue um donativo generoso em dinheiro à família do conhecido chefe Juca, passando privações.

Parece que o Papa quiz com isso dar uma lição aos Rothschild de todos os continentes.

Cyrano & Cia.

Costa REGO

LIVROS ITALIANOS

"DIREITO, ENGENHARIA, MEDICINA, LITTERATURA", etc., acham-se a venda na LIVRARIA R. O. P. O. N. I. s/n. e Rua Chile n. 1, Tel. 3-2338. VEM DE RECEBER AINDA A "LIVRARIA BOFFONI" as ultimas e mais recentes novidades sobre CORPORATIVISMO e DIREITO DO TRABALHO.

(6780)

O GENERAL GÖES MONTEIRO NO URUGUAY

Recepção offerecida na embaixada brasileira

Montevideo, 26 (Associated Press). — O embaixador do Brasil nesta capital, sr. Baptista Lusardo, offereceu hontem uma recepção em honra do general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, que hoje embarcará a bordo do "Nepituna" com destino ao Rio de Janeiro.

Dôr de dente?

CERA Dr. Lustosa

(xxx)

40.000 CASAS

São quantas possui a cidade de S. Salvador

Bahia, 26 (A. N.). — As estatísticas revelam que existem nesta capital 40.000 casas, construindo-se, em média, uma e meia por dia. A quarta parte da população local reside no bairro do Santo Antonio.

KOLATENO

FORTIFICA DE FACTO!

TONICO COMPLETO

E' um producto

Orlando Rangel

(xxx)

montanhas, esclarecemos a opinião publica nos regimes de tolerancia e liberdade. Todos precisam de nós para subir; todos nos desdenham depois de ter subido. E não ha fallado algum que não nos aitre pedras, como se fossemos porventura, em toda a parte, os culpados das misérias de toda a gente.

Eu falo com certo desassombro porque não quero nada, nem peço nada, nem preciso de nada de politico algum. Não pretendo empregos, nem honrarias, nem dinheiro.

O que eu pretendia era uma solidão unida da classe, ou ao menos de uma parte da classe como desceja o meu carissimo Bastos Tigre, de maneira que pudessemos marchar unidos, — com barbas ou sem barbas, — sem nos flarmos em nenhuma senão em nós mesmos, pois ninguém nos estimia ou nos tolera sequer, a menos que treia de nós.

Gondin da Fonseca

(xxx)

O interveitor na Bahia

no Ministerio da Fazenda

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda em conferencia com o ministro Souza Costa, o sr. Landulpho Alves, novo interveitor no Estado da Bahia.

(xxx)

PANHORES? Maior oferta

C. B. AUREA BRASILEIRA

187, Rua 2 de Setembro, 157

(xxx)

RETORNOU AO PALACIO PRESIDENCIAL

Tendo regressado da Europa, onde foi aporfeccionar conhecimentos technico-scientificos, o major medico dr. Florencio Carlos do Abreu Pereira, que prestava seus serviços clinicos como medico presidencial, por acto do hontem, do titular da pasta da Guerra, foi posto, novamente, à disposição do presidente da Republica.

GONORRHEA

e complicações. No homem e mulher. RHEUMATISMO. Tratamento moderno, pela APPARELHAGEM NORTE-AMERICANA, de Whitney, da G.E. — Exclusivamente pelo CATOR — Cura definitiva de 6 a 36 horas. — Clínicas dos DRS. PIZZOULTE. De 7 da manhã em diante — Assembléa, 87, 21 — Tel. 22-8472.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologista — Via Urinaria Consultorio, Uruguaiana, 104. Telephone: 22-4216. 2 e 4. (xxx)

O GOVERNADOR MINEIRO EM POÇOS DE CALDAS

Concorridos o embarque e o desembarque

Belo Horizonte, 26 (A. N.). — Seguiu com destino a Poços de Caldas, por via aerea, o governador Benedito Valladares, que se fez acompanhar dos srs. Odilânio Dias e Olynthio Fonseca. Ao avião, acompanhado por acompanhantes, foram os auxiliares do governo e altas patentes aquarteladas em Belo Horizonte.

Poços de Caldas, 26 (A. N.). — Ao chegar em Poços de Caldas, de avião, o governador Benedito Valladares.

Ao seu desembarque compareceram muitas pessoas gradas.

O governador mineiro está hospedado no "Palace Hotel".

Buenos Aires, 26 (Associated Press). — Foi encerrada hontem a noite a campanha eleitoral dos diversos partidos que concorrerão nas eleições parlamentares e municipais de amanhã, nesta capital. O eleitorado é composto de mais de 400 mil eleitores e deverá eleger um senador, onze deputados e numerosos conselheiros. Esta cidade, considerada como um espelho do espirito publico, jamais registrou qualquer fraude em suas eleições.

DR. J. SOUZA MENDES

Doct. da Universidade, Nôrr, Argentina e Outros. Rua São José, 84-g. (xxx)

O general José Pessoa terminou as férias

O general José Pessoa, que havia concluído as férias em cujo prazo se achava, apresentando-se hontem às altas autoridades do Exército.

SANATORIO S. VICENTE

Especializado para Diagnostico e Cuidados Scientificos NERVOSOS, ESQOTADOS E CLINICA MEDICA Cura de Repouso, Regimes e Desintoxicacao — Metodos

Diretores: — Professores Genival Londer e Aluizio Marques Rua Marquez de São Vicente n. 216 — Gavea — Tel. 21-1926

(R-1890)

PELA SAUDE E EDUCACAO DA CRENÇA

CUIDADOS NECESSARIOS A DENTICAO

DR. LAIDEIRA MARQUES

(Chefe do Serviço de Higiene Infantil da Prefeitura Municipal)

Para a boa formação ossea e dentaria do individuo adulto, dependem, sem duvida, papel de grande importancia, as medidas iniciais de assistencia medica a criança.

Ja no periodo de gestação (gravidez), o de grande valor os cuidados com o organismo materno, através da função especializada do medico parteiro, nas questões referentes a hygiene prenatal.

Logo depois interfere a acção do pediatra na orientação do regimen, no amparo da criança em tudo que diz respeito à boa hygiene, e com a supressão de todas as causas que possam perturbar a nutricao, afim de conseguir a boa calificação do organismo, tão importante nessa occasião.

Assim, apesar da alimentação natural (leite do peito) facultar condições mais favoraveis a essa calificação do que a alimentação artificial, desde a idade de seis meses inicia o peiz a sua refeiçao de sal com a sopinha de legumes e cereaes, atendendo à pobreza relativa do leite em ferro e aces.

Na hypothese de não existir leite do peito, procurará o pediatra, além da boa orientação e regularização do regimen artificial, administrar, desde cedo, a criança, vitaminas, com a introdução no regimen de frutas ricas, calcio (com fixador) e vitamina anti-rachica através do óleo de fígado de bacalhau ou de productos outros que a possam conter.

Depois de 18 meses a quantidade de leite de vacca deverá ser fortemente restringida, no contrario do que geralmente se verifica, entre nós.

Vemos, correntemente, meninos de 2 até 5 annos abusando excessivamente do leite, com grande prejuizo para o organismo.

Essas crianças, com excesso de leite no regimen, perdem o appetito, não vivem satisfeitos, e as refeiçoes principaes e tornam-se muitas vezes, pallidas e mal digeridas.

Proporcionará, além disso, a criança ambiente sadio, com vida ao ar livre e banhos de sol. Como medidas particulares favoraveis a boa calificação dentaria, é de boa regra que desde cedo se habilite a criança a fazer uso de alimentos solidos, direcção.

P. S. — A todos os pais serão responsabilidade directiva.

Estou convencido de que o regimen instituido pela Constituição de 10 de novembro poderá fazer a grandeza do Brasil. Delegrado da confiança do presidente Getúlio Vargas, que me confiou a tarefa de integrar a Bahia no rythmo do Estado Novo, sei ali o executor desse pensamento. Política não me interessa. Interessa-me a administração: produzir, realizar. O meu desejo é não dizer nada, por enquanto, não fazer, não prometter. Depois, então, mostrarei concretamente o que houver fello para ser digno da Bahia.

CONSELHOS E REGIMENS

A descripção que nos faz do estado do meu menino de 1 mes de idade, indica que a quantidade de leite de peito é insufficiente.

Conforme fazemos ver, no "Manual das mães", não ha fundamento na queiza de que muitas mães nos fazem de terem o leite fraco, visto ter o leite materno mais ou menos a mesma composição. Trata-se, nessa caso, da diminuição da quantidade do leite e não da irregularidade dos seus componentes.

De 6 a 12, 3, 6 e 9 horas.

A 6 horas dar exclusivamente o peiz.

A 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peiz e logo depois, as colubrias, o mingão agulheiro fello de 40 grammas de agua de arroz, uma colher das de chá de leite (Nutrilac, Biotyl, etc.), e uma colher das de chá de açúcar. Tomar no fogo, ligeiramente, em fervor.

Está habilitado normal o peso de 5 kilos e 310 grammas aos 6 meses de idade.

Para que possamos responder criteriosamente ao questionario de sua carta, é necessario que nos sejam prestados esclarecimentos mais particularizados.

Queres não as condições de appetite da tua menina?

Certamente, sem reclamar, com a quantidade de leite que recebe em cada mamada.

Acha que o leite teile está diminuido?

Tere a mesma gruaça ou outra menor?

Antes da parida da gruaça ou depois?

Tem lido livro de dietas de lactação fora de casa e permanecendo ali no berço?

Não é bastante, portanto, para uma criança de 6 meses, a que se aconsoa, pelas mães, simplesmente a refeiçao de leite da cura do peiz da criança.

P. S. — A todos os pais serão responsabilidade directiva.

Estou convencido de que o regimen instituido pela Constituição de 10 de novembro poderá fazer a grandeza do Brasil. Delegrado da confiança do presidente Getúlio Vargas, que me confiou a tarefa de integrar a Bahia no rythmo do Estado Novo, sei ali o executor desse pensamento. Política não me interessa. Interessa-me a administração: produzir, realizar. O meu desejo é não dizer nada, por enquanto, não fazer, não prometter. Depois, então, mostrarei concretamente o que houver fello para ser digno da Bahia.

CONSELHOS E REGIMENS

A descripção que nos faz do estado do meu menino de 1 mes de idade, indica que a quantidade de leite de peito é insufficiente.

Conforme fazemos ver, no "Manual das mães", não ha fundamento na queiza de que muitas mães nos fazem de terem o leite fraco, visto ter o leite materno mais ou menos a mesma composição. Trata-se, nessa caso, da diminuição da quantidade do leite e não da irregularidade dos seus componentes.

De 6 a 12, 3, 6 e 9 horas.

A 6 horas dar exclusivamente o peiz.

A 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peiz e logo depois, as colubrias, o mingão agulheiro fello de 40 grammas de agua de arroz, uma colher das de chá de leite (Nutrilac, Biotyl, etc.), e uma colher das de chá de açúcar. Tomar no fogo, ligeiramente, em fervor.

Está habilitado normal o peso de 5 kilos e 310 grammas aos 6 meses de idade.

Para que possamos responder criteriosamente ao questionario de sua carta, é necessario que nos sejam prestados esclarecimentos mais particularizados.

Queres não as condições de appetite da tua menina?

Certamente, sem reclamar, com a quantidade de leite que recebe em cada mamada.

Acha que o leite teile está diminuido?

Tere a mesma gruaça ou outra menor?

Antes da parida da gruaça ou depois?

Tem lido livro de dietas de lactação fora de casa e permanecendo ali no berço?

Não é bastante, portanto, para uma criança de 6 meses, a que se aconsoa, pelas mães, simplesmente a refeiçao de leite da cura do peiz da criança.

P. S. — A todos os pais serão responsabilidade directiva.

Estou convencido de que o regimen instituido pela Constituição de 10 de novembro poderá fazer a grandeza do Brasil. Delegrado da confiança do presidente Getúlio Vargas, que me confiou a tarefa de integrar a Bahia no rythmo do Estado Novo, sei ali o executor desse pensamento. Política não me interessa. Interessa-me a administração: produzir, realizar. O meu desejo é não dizer nada, por enquanto, não fazer, não prometter. Depois, então, mostrarei concretamente o que houver fello para ser digno da Bahia.

CONSELHOS E REGIMENS

A descripção que nos faz do estado do meu menino de 1 mes de idade, indica que a quantidade de leite de peito é insufficiente.

Conforme fazemos ver, no "Manual das mães", não ha fundamento na queiza de que muitas mães nos fazem de terem o leite fraco, visto ter o leite materno mais ou menos a mesma composição. Trata-se, nessa caso, da diminuição da quantidade do leite e não da irregularidade dos seus componentes.

De 6 a 12, 3, 6 e 9 horas.

A 6 horas dar exclusivamente o peiz.

A 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peiz e logo depois, as colubrias, o mingão agulheiro fello de 40 grammas de agua de arroz, uma colher das de chá de leite (Nutrilac, Biotyl, etc.), e uma colher das de chá de açúcar. Tomar no fogo, ligeiramente, em fervor.

Está habilitado normal o peso de 5 kilos e 310 grammas aos 6 meses de idade.

Para que possamos responder criteriosamente ao questionario de sua carta, é necessario que nos sejam prestados esclarecimentos mais particularizados.

Queres não as condições de appetite da tua menina?

Certamente, sem reclamar, com a quantidade de leite que recebe em cada mamada.

Acha que o leite teile está diminuido?

Tere a mesma gruaça ou outra menor?

Antes da parida da gruaça ou depois?

Tem lido livro de dietas de lactação fora de casa e permanecendo ali no berço?

Não é bastante, portanto, para uma criança de 6 meses, a que se aconsoa, pelas mães, simplesmente a refeiçao de leite da cura do peiz da criança.

P. S. — A todos os pais serão responsabilidade directiva.

Estou convencido de que o regimen instituido pela Constituição de 10 de novembro poderá fazer a grandeza do Brasil. Delegrado da confiança do presidente Getúlio Vargas, que me confiou a tarefa de integrar a Bahia no rythmo do Estado Novo, sei ali o executor desse pensamento. Política não me interessa. Interessa-me a administração: produzir, realizar. O meu desejo é não dizer nada, por enquanto, não fazer, não prometter. Depois, então, mostrarei concretamente o que houver fello para ser digno da Bahia.

CONSELHOS E REGIMENS

A descripção que nos faz do estado do meu menino de 1 mes de idade, indica que a quantidade de leite de peito é insufficiente.

Conforme fazemos ver, no "Manual das mães", não ha fundamento na queiza de que muitas mães nos fazem de terem o leite fraco, visto ter o leite materno mais ou menos a mesma composição. Trata-se, nessa caso, da diminuição da quantidade do leite e não da irregularidade dos seus componentes.

De 6 a 12, 3, 6 e 9 horas.

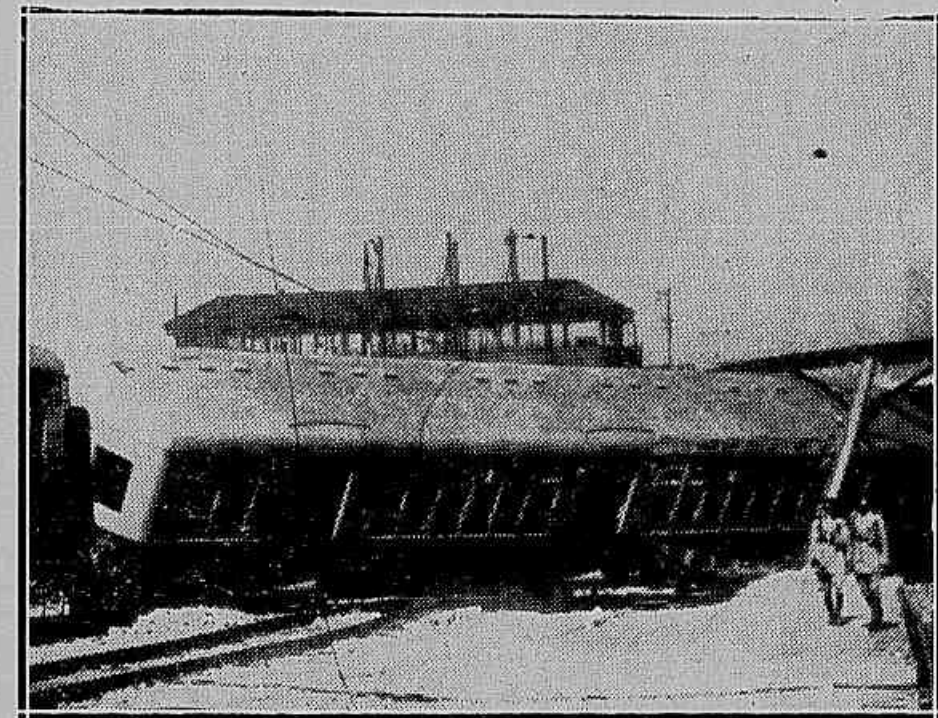
A 6 horas dar exclusivamente o peiz.

A 9, 12, 3, 6 e 9 horas dar o peiz e logo depois, as colubrias, o mingão agulheiro fello de 40 grammas de agua de arroz, uma colher das de chá

O primeiro desastre com os trens electricos

A negligencia de um cabineiro por em panico, á entrada da estação Pedro II, os passageiros de um expresso

POSTES DERRUBADOS, CARROS FÓRA DOS TRILHOS, FIOS PARTIDOS
E, FELIZMENTE, NENHUM FERIDO DENTRO DOS VAGÕES



O carro-reboque 214, cujos "trucks", em consequência do erro do cabineiro, entraram por linhas diferentes

As multidões que passam, diariamente, pelas borboletas da Central imaginariam que o perigo dos desastres houvesse cessado com o advento dos trens electricos. Nessa suposição ainda estavam, quando, ás primeiras horas da manhã de hontem, o descuido de um cabineiro as despertou da calma sonolenta, fazendo-as penetrar, bem fundo, o censo amargo da realidade. Já agora, após ao panico tremendo de que foram presas os passageiros do trem accidentado, se diluiu a realidade, havendo a qual a tracção electrica havia enterrado, na cova escura do passado, a possibilidade da re-produção das cenas tremendas que marcaram toda uma longa série de accidentes, em que se tornaram tristemente celebres os trens a vapor. Sabe-se, por isso, já então, que, em materia de desastres, nenhum trem está isento de culpa. Nem os velhos, nem os novos.

No accidente de agora ha, porém, uma explicação a fazer. A culpa não é atribuída ao material adquirido recentemente pela Central nem ás instalações modernas que ali se fizeram. A responsabilidade cabe, toda, ao cabineiro, o qual, movendo, da cabine, em que se encontrava, a chave do desvio sobre o qual corria a composição, fez com que a agulha torcesse a direcção dos últimos carros, fazendo-os invadir por outra linha. Onde estava o cabineiro com a cabeça é que é de difícil saber. O certo é que, se o trem não viesse em marcha reduzida, se os passageiros, vencidos pelo panico, não se puxassem, como loucos, a gritar que nãssas, a tragédia de hontem ganharia, em proporções, a quantas outras se verificaram com os velhos trens a vapor. Bastava, para isso, que o electrico viesse em linha recta, isto é, que trouxesse maior velocidade. E de ver, admittida essa hypothese, que o condutor não teria tempo de travar o trem. E que os carros, arrastados por linhas diferentes, não se saltariam dos trilhos como se saltariam, forçosamente, virado.

A culpa, segundo os motivos de outrora, caracterizados na desidia de empregados faltosos, venha a comprometter os propósitos que animam a nova ordem de coisas, estabelecida com o advento do Estado Novo. Esse cabineiro deve ser imediatamente afastado das funções. Centenas de vidas preciosas se viram ameaçadas pela negligencia do empregado relapso que a Central não communica com elle, deverá deixar á margem.

PROCEDENDO DE NOVA IGUAÇU

Em 7 e 53 minutos da manhã, o electrico U-372, dirigido pelo machinista J. Motta, desce, pela linha C, com destino á Central. Viera, de longe, a composição de Nova Iguaçu. Trazia, daquelle municipio fluminense, grande numero de passageiros, numero que foi crescendo com o advento do Estado Novo. Esse cabineiro deve ser imediatamente afastado das funções. Centenas de vidas preciosas se viram ameaçadas pela negligencia do empregado relapso que a Central não communica com elle, deverá deixar á margem.

CHIEGANDO A GARE INICIAL

Pouco antes das novas plataformas da estação Pedro II as linhas se multiplicam numa série de bifurcações a que os technicos chamam a entrada das linhas ferroviarias. Cada linha que se desdobra em duas, tem, pelo menos, a vida segurada. O tráfego de passageiros, que triplicou sobre os preços antigos, não foi, por elles, sentido. Ainda assim, pagando mais, elles sabem que não pagam mais. Não, pelo menos, a vida segurada. O tráfego de passageiros, que triplicou sobre os preços antigos, não foi, por elles, sentido. Ainda assim, pagando mais, elles sabem que não pagam mais. Não, pelo menos, a vida segurada.

QUANDO O TREM TRANSPUNHA A AGULHA

Quando o expresso de Nova Iguaçu transpunha o desvio, de modo a entrar na plataforma da linha H, ao flanco direito da estação Pedro II, o cabineiro Alberto Silva moveu a alavanca do desvio, dando, nos tres ultimos carros da composição, rumo diverso do em que seguiam os carros de passageiros. E de tal modo, que o carro 214-B, de 1ª classe, tendo o truck da frente na li-

A EMIGRAÇÃO DOS AUSTRIACOS

A ACOHLIDA QUE VAE TENDO A IDÉA DO SR. CORDELL HULL

Londres, 26 (Associated Press) — Em uma hora de angustiosas perspectivas para numerosos grupos nacionaes na Europa, agravada depois da realização do Anschluss e com as ameaças que pairam sobre a nação checoslovaca, a proposta dos Estados Unidos no sentido de ser fornecido um asylo para as minorias oprimidas mereceu o melhor acolhimento entre os palcos liberais e democraticos do continente.

Até aqui nenhum obstáculo se quer foi encontrado nos circuitos officiaes. A imprensa franceza e a britannica deram particular destaque á proposta feita pelo sr. Cordell Hull. O governo de Londres prometteu que a questão seria immediatamente objecto de sua attenção, e o de Paris prometteu para muito brevemente uma resposta favoravel.

Na propria Suíça noticiase que a proposta tem merecido ali o maior interesse e isso se explica largamente pelo facto de — após a annexação da Austria ao Reich allemão, numerosos refugiados austriacos terem transposto a fronteira da Confederação, buscando asylo. Dos palcos scandinavos e da Belgica chegam tambem informações traduzindo o interesse sympathico ali despertado pelo apello norte-americano.

O "News Chronicle" publica hoje um editorial no qual declara que "em virtude desse acto os Estados Unidos assumiram oportunidade e corajosamente uma attitudde de pioneiros no mundo inteiro. O nosso governo, por sua vez, pro-

metteu já uma resposta para dentro em breve. Esperamos que ella seja de plena cooperação e que todos os demais governos convinda manifestem a mesma disposição".

E acrescenta: "E' uma faceta de maior importancia o dos Estados Unidos não terem lavado as mãos em face do problema dos refugiados, considerando-o uma questão puramente europeia, mas disse o seu modo de pensar corajosamente, e em termos que valem por medidas destinadas a desconcertar os nazistas".

CUBA FACILITARA' OS REFUGIADOS

Havana, 26 (Associated Press) — O secretario de Estado declarou que o governo está estudando a proposta de Cordell Hull no sentido de facilitar a imigração de refugiados politicos da Austria e Alemanha. Sabe-se, não officialmente, que Cuba está prompta a prestar aos refugiados as mesmas facilidades que as outras republicas sul-americanas.

A ARGENTINA ESTUDARA' O ASSUPTO

Buenos Aires, 26 (Associated Press) — O embaixador dos Estados Unidos fez entrega ao ministro Interino do Exterior, sr. Alvarado, da nota do sr. Cordell Hull relativa á imigração de refugiados politicos da Austria e da Alemanha.

Acredita-se que a questão seja

debatida á fundo entre o presidente Ortiz e o ministro do Exterior antes de que seja dada qualquer resposta aos Estados Unidos.

"O VENENO DE MOSCOW" DIZ "DER ANGRIF"'

Berlim, 26 (Associated Press) — O jornal "Der Angriff", dirigido pelo sr. Josef Goebbels, comentando a declaração do presidente Roosevelt que diz que os Estados Unidos seriao o asylo dos refugiados politicos do mundo, prophetiza que aquella nação norte-americana experimentará graves perturbacoes domesticas em resultado dessa medida.

"Os Estados Unidos ainda são uma nação muito jovem e seu corpo politico já digeriu muitos bocados difficeis", declara a referida publicação. "O que se tem a acrescentar é que o sangue novo que passará á circular nas veias americanas carregará um veneno — o veneno de Moscou. Nos Estados Unidos ainda ocorrerão graves perturbacoes até que a força asylo do povo anglo-saxão destrua ou absorva as injuncções imigrantes".

MILHARES DE PESSOAS INVADIM O CONSULADO AMERICANO

Vienna, 26 (Associated Press) — Varios milhares de austriacos, em sua maioria judeus, invadiram hoje o consulado dos Estados Unidos procurando obter vistos para passaportes.

Prata Inglesa Antiga



GRANDE E VARIADA

Collecção de Prata Antiga

RECENTEMENTE ADQUIRIDA E EM

EXPOSIÇÃO ESPECIAL

NO 1.º ANDAR
DE NOSSA CASA.

MAPPIN & WEBB
RUA OUVIDOR 100

Vicejam em São Paulo tamareiras tripolitanas



A gravura mostra uma tamareira, cujos ramos maiores vergam ao peso dos frutos

Noticiamos hontem a deliberação do presidente da Republica, autorizando o ministro Fernando Costa, em virtude da aprovação de um relatório que lhe foi apresentado, a tomar as necessárias providencias para a intensificação da cultura da tamareira, no nordeste do país, no vale do Paraná e em outros pontos do territorio nacional, cujo clima seja apropriado a essa cultura.

Por determinação do ministro da Agricultura, seguirá para a Tripolitania, por estes dias, um

technico do ministerio, afim de fazer aquisição de mudas do aludido producto, de accordo com o plano já elaborado pelo governo.

A gravura que estampamos acima redreza uma tamareira do extenso pomar que o sr. Fernando Costa possui em uma de suas propriedades de S. Paulo. As mudas que ali fructuam, assim como as dos diversos outros pontos do territorio do Estado, são importadas de Tripoli.

PETROLEO NA BAHIA

De conformidade com os ultimos telegramas procedentes da Bahia vulgarizados pelo noticiario dos jornaes desta capital, com o exito mais absoluto estão se desenvolvendo, nas regiões manifestamente petrolíferas daquelle Estado, os trabalhos technicos de pesquisas de petroleo. Na zona litoranea meridional, segundo noticias recentes, acham-se sobre o mudo adeantadas as operações de prospecção geophysica, cujos resultados obtidos, até o momento, fazem-nos acreditar incondicionalmente no raro valor petrolifero da referida região. Não obstante essa feliz occorrença, não é de hoje, ha varios annos, vêm os mais destacados technicos e geologos, quer nacionaes, quer estrangeiros, apontando, de modo unanime, nas grandes possibilidades que oferecem essas magnificas terras para a exploração do liquido precioso.

Na qualidade de brasileiros que se interessam de perto pelos problemas que affectam a economia nacional, fazemos esses comentarios a mais viva satisfação, porque são patentes provas dos passos decisivos que se estão dando em prol da solução de um problema da mais alta relevancia para este grande país. (R 24274)

Por proposta do sr. Nelson Fonseca, ficou deliberado a realização de um bojo preventivo que percorrerá, ás ruínas de Niterói no proximo sabbado, dia 2. Ficou ainda deliberado, tambem por proposta do sr. Nelson Fonseca que se fizesse um apello ao professor fluminense, no sentido de auxiliar esse patriótico movimento.

Voltoando a falar, a sr. America Xavier da Silveira fez um apello no sentido de que todas as preferencias auxilium a campanha, declarando de antemão que a Prefeitura de Iguaçu já havia adherido.

O representante do prefeito, de Niterói declarou que seu municipio tudo faria em prol dos filhos dos lazaro.

Ficou marcada uma nova reunião para proxima segunda-feira no mesmo local.

Occupou hontem o microphone de F. R. P. E. R. a Sociedade fluminense, durante a transmissão do programma official do Estado a cargo do Departamento de Estatística e Publicidade, o dr. Mario Alves, director de "O Estado" e presidente da Associação de Imprensa Litteraria, que há bastante tempo se encontra no campo de agra da capital fluminense.

Pára reunião das comissões da Campanha da Solidariedade, que se realizará amanhã na sede do Itarhy Praia Club foi convidado o sr. chefe de Policia.

ALCANÇANDO A TIJUCA O PLANO REMODELADOR DA CIDADE

Uma visita do prefeito ao local

Foram iniciadas as obras projectadas pelo engenheiro municipal, Francisco Lane, de alargamento, macadamização e modificação do traçado da Estrada Nova da Tijuca, concertado com o plano geral de remodelação da cidade. Hontem pela manhã, o prefeito Henrique Dodsworth visitou as obras, que estão sendo levadas a cabo na Estrada Nova, acompanhado do sr. Edison Passos, secretario da Viação e Obras Publicas, e do sr. Hello Britto, director de Obras.

Setecentos operarios municipais estão empenhados nos trabalhos, para que, o mais cedo possível, terminem as obras e o carro do turista possa correr sobre uma avenida moderna e bem desenhada, com os parques e os viaductos que o projecto promette. De accordo com o que se pôde calcular e deduzir da marcha do serviço, espera-se que, a 15 de novembro, já se chegue a praça Affonso Viquez, pumilhão do rodando pela estrada já macadamizada e aperfeçoada pela supressão de curvas e pelo embellezamento geral que lhe trará o plano posto em pratica com rapidez e por setecentos homens.

OS MELHORAMENTOS DO PROJECTO

A Estrada Nova da Tijuca, remodelada, terá 4.680 metros de extensão e 15 metros de largura, tendo, a cada lado, passeios de tres metros para o transito de pedestres. Várias das suas curvas desaparecerão, permitindo que a estrada, se espalhe em rectas e que o velocimetro dos carros atinja 70 kilometros horarios.

Muitas das sustentação e viaductos serão tambem construidos, sendo que o maior viaducto, de 75 metros, ficará no pontão da cascata do rio São João, onde são captadas as suas aguas.

Esses viaductos, assegurando a abertura das grandes rectas que vão afastar o perigo de demasiadas curvas. Varios "belvedereiros" serão dispostos ao longo da avenida, erguendo-se, principaesmente, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis. Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis. Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

Satisficidos com as obras que vêm valorizar suas propriedades, os donos de terrenos situados parallelamente ao leito da estrada ajudam, no sentido de Niterói, e outros, no sentido de Petrópolis.

A CAMPANHA EM FAVOR DOS FILHOS DOS LAZAROS NO ESTADO DO RIO

Novos donativos apurados — A contribuição da imprensa

Estiveram reunidas novamente ante-hontem, á noite, na sede do Itarhy Praia Club as varias comissões que compõem a Campanha da Solidariedade, instituída pela Federação das Sociedades de Assistência aos Lazares e Defesa contra a Lepre, cuja finalidade é a ampliação das actuaes instalações do preventivo Vista Alegre, localisado no Alcantara, municipio de São Gonçalo.

Esse estabelecimento que tem uma capacidade de abrigo para 25 crianças, necessita augmentar para 250, convido notar que só em Niterói perto de 100 crianças aguardam a protecção da benemerita instituição.

Presidiu a reunião o dr. Alceu do Amaral Peixoto, proponente do Intervento federal no Estado, notando-se entre outras as seguintes pessoas: dr. America Xavier da Silveira, presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazares e defesa contra a Lepre; Arlindo Leite Pinto, dr. Alzir Ferreira Viçosa, dr. Dália Quitete, dr. Olga T. Leite, dr. Ondina Brandão, dr. Dagmar Rous-soullier, professor João Brasil, professora Maria Pereira das Neves, dr. Lauro Motta, dr. S. Paulo Vaz, representante do prefeito de Niterói, Nelson Pereira da Fonseca, dr. Judith Fontenelle e demais membros da campanha.

Relterando o apello no sentido de ser intensificada a Campanha de arrecadação de doações, dr. America Xavier da Silveira.

Com a palavra, o dr. Lauro Motta, encarregado da campanha da Lepre, em abundantes considerações demonstrou a necessidade de ser combatida a terrível moléstia, apresentando dados estatísticos interessantes sobre o Estado do Rio, e Brasil e outros países do mundo. Fez ainda, um memorado estado de como appareceu em nosso Estado esse mal, apontando, com um exemplo, no sentido de ser auxiliada a benemerita obra de assistência aos Lazares.

Usou em seguida da palavra o sr. Nelson Fonseca comunicando-lhe a haverem sido tomadas providencias quanto á publicação de urnas e prospectos relativos á campanha.

Procedida a apuração da colecta do dia verificou-se o seguinte resultado: Grupo 2 — 509.000, Grupo 3 — 513.000, Grupo 4 — 513.000, Grupo 5 — 513.000, Grupo 6 — 513.000, Grupo 7 — 513.000, Grupo 8 — 513.000, Grupo 9 — 513.000, Grupo 10 — 513.000, Grupo 11 — 513.000, Grupo 12 — 513.000, Grupo 13 — 513.000, Grupo 14 — 513.000, Grupo 15 — 513.000, Grupo 16 — 513.000, Grupo 17 — 513.000, Grupo 18 — 513.000, Grupo 19 — 513.000, Grupo 20 — 513.000, Grupo 21 — 513.000, Grupo 22 — 513.000, Grupo 23 — 513.000, Grupo 24 — 513.000, Grupo 25 — 513.000, Grupo 26 — 513.000, Grupo 27 — 513.000, Grupo 28 — 513.000, Grupo 29 — 513.000, Grupo 30 — 513.000, Grupo 31 — 513.000, Grupo 32 — 513.000, Grupo 33 — 513.000, Grupo 34 — 513.000, Grupo 35 — 513.000, Grupo 36 — 513.000, Grupo 37 — 513.000, Grupo 38 — 513.000, Grupo 39 — 513.000, Grupo 40 — 513.000, Grupo 41 — 513.000, Grupo 42 — 513.000, Grupo 43 — 513.000, Grupo 44 — 513.000, Grupo 45 — 513.000, Grupo 46 — 513.000, Grupo 47 — 513.000, Grupo 48 — 513.000, Grupo 49 — 513.000, Grupo 50 — 513.000, Grupo 51 — 513.000, Grupo 52 — 513.000, Grupo 53 — 513.000, Grupo 54 — 513.000, Grupo 55 — 513.000, Grupo 56 — 513.000, Grupo 57 — 513.000, Grupo 58 — 513.000, Grupo 59 — 513.000, Grupo 60 — 513.000, Grupo 61 — 513.000, Grupo 62 — 513.000, Grupo 63 — 513.000, Grupo 64 — 513.000, Grupo 65 — 513.000, Grupo 66 — 513.000, Grupo 67 — 513.000, Grupo 68 — 513.000, Grupo 69 — 513.000, Grupo 70 — 513.000, Grupo 71 — 513.000, Grupo 72 — 513.000, Grupo 73 — 513.000, Grupo 74 — 513.000, Grupo 75 — 513.000, Grupo 76 — 513.000, Grupo 77 — 513.000, Grupo 78 — 513.000, Grupo 79 — 513.000, Grupo 80 — 513.000, Grupo 81 — 513.000, Grupo 82 — 513.000, Grupo 83 — 513.000, Grupo 84 — 513.000, Grupo 85 — 513.000, Grupo 86 — 513.000, Grupo 87 — 513.000, Grupo 88 — 513.000, Grupo 89 — 513.000, Grupo 90 — 513.000, Grupo 91 — 513.000, Grupo 92 — 513.000, Grupo 93 — 513.000, Grupo 94 — 513.000, Grupo 95 — 513.000, Grupo 96 — 513.000, Grupo 97 — 513.000, Grupo 98 — 513.000, Grupo 99 — 513.000, Grupo 100 — 513.000, Grupo 101 — 513.000, Grupo 102 — 513.000, Grupo 103 — 513.000, Grupo 104 — 513.000, Grupo 105 — 513.000, Grupo 106 — 513.000, Grupo 107 — 513.000, Grupo 108 — 513.000, Grupo 109 — 513.000, Grupo 110 — 513.000, Grupo 111 — 513.000, Grupo 112 — 513.000, Grupo 113 — 513.000, Grupo 114 — 513.000, Grupo 115 — 513.000, Grupo 116 — 513.000, Grupo 117 — 513.000, Grupo 118 — 513.000, Grupo 119 — 513.000, Grupo 120 — 513.000, Grupo 121 — 513.000, Grupo 122 — 513.000, Grupo 123 — 513.000, Grupo 124 — 513.000, Grupo 125 — 513.000, Grupo 126 — 513.000, Grupo 127 — 513.000, Grupo 128 — 513.000, Grupo 129 — 513.000, Grupo 130 — 513.000, Grupo 131 — 513.000, Grupo 132 — 513.000, Grupo 133 — 513.000, Grupo 134 — 513.000, Grupo 135 — 513.000, Grupo 136 — 513.000, Grupo 137 — 513.000, Grupo 138 — 513.000, Grupo 139 — 513.000, Grupo 140 — 513.000, Grupo 141 — 513.000, Grupo 142 — 513.000, Grupo 143 — 513.000, Grupo 144 — 513.000, Grupo 145 — 513.000, Grupo 146 — 513.000, Grupo 147 — 513.000, Grupo 148 — 513.000, Grupo 149 — 513.000, Grupo 150 — 513.000, Grupo 151 — 513.000, Grupo 152 — 513.000, Grupo 153 — 513.000, Grupo 154 — 513.000, Grupo 155 — 513.000, Grupo 156 — 513.000, Grupo 157 — 513.000, Grupo 158 — 513.000, Grupo 159 — 513.000, Grupo 160 — 513.000, Grupo 161 — 513.000, Grupo 162 — 513.000, Grupo 163 — 513.000, Grupo 164 — 513.000, Grupo 165 — 513.000, Grupo 166 — 513.000, Grupo 167 — 513.000, Grupo 168 — 513.000, Grupo 169 — 513.000, Grupo 170 — 513.000, Grupo 171 — 513.000, Grupo 172 — 513.000, Grupo 173 — 513.000, Grupo 174 — 513.000, Grupo 175 — 513.000, Grupo 176 — 513.000, Grupo 177 — 513.000, Grupo 178 — 513.000, Grupo 179 — 513.000, Grupo 180 — 513.000, Grupo 181 — 513.000, Grupo 182 — 513.000, Grupo 183 — 513.000, Grupo 184 — 513.000, Grupo 185 — 513.000, Grupo 186 — 513.000, Grupo 187 — 513.000, Grupo 188 — 513.000, Grupo 189 — 513.000, Grupo 190 — 513.000, Grupo 191 — 513.000, Grupo 192 — 513.000, Grupo 193 — 513.000, Grupo 194 — 513.000, Grupo 195 — 513.000, Grupo 196 — 513.000, Grupo 197 — 513.000, Grupo 198 — 513.000, Grupo 199 — 513.000, Grupo 200 — 513.000, Grupo 201 — 513.000, Grupo 202 — 513.000, Grupo 203 — 513.000, Grupo 204 — 513.000, Grupo 205 — 513.000, Grupo 206 — 513.000, Grupo 207 — 513.000, Grupo 208 — 513.000, Grupo 209 — 513.000, Grupo 210 — 513.000, Grupo 211 — 513.000, Grupo 212 — 513.000, Grupo 213 — 513.000, Grupo 214 — 513.000, Grupo 215 — 513.000, Grupo 216 — 513.000, Grupo 217 — 513.000, Grupo 218 — 513.000, Grupo 219 — 513.000, Grupo 220 — 513.000, Grupo 221 — 513.000, Grupo 222 — 513.000, Grupo 223 — 513.000, Grupo 224 — 513.000, Grupo 225 — 513.000, Grupo 226 — 513.000, Grupo 227 — 513.000, Grupo 228 — 513.000, Grupo 229 — 513.000, Grupo 230 — 513.000, Grupo 231 — 513.000, Grupo 232 — 513.000, Grupo 233 — 513.000, Grupo 234 — 513.000, Grupo 235 — 513.000, Grupo 236 — 513.000, Grupo 237 — 513.000, Grupo 238 — 513.000, Grupo 239 — 513.000, Grupo 240 — 513.000, Grupo 241 — 513.000, Grupo 242 — 513.000, Grupo 243 — 513.000, Grupo 244 — 513.000, Grupo 245 — 513.000, Grupo 246 — 513.000, Grupo 247 — 513.000, Grupo 248 — 513.000, Grupo 249 — 513.000, Grupo 250 — 513.000, Grupo 251 — 513.000, Grupo 252 — 513.000, Grupo 253 — 513.000, Grupo 254 — 513.000, Grupo 255 — 51

MUSAS D'ANNUN- ZIANAS

Ha duas espécies de homens de letras: aqueles que escrevem romances, poemas, contos, e aqueles que os "vivem" antes de os escrever. Os primeiros vivem apenas, quando morrem, o mundo fictício de figuras e de sentimentos que a sua imaginação criou; os segundos, ao descreverem no mundo, deixam-nos mais do que isso: a realidade do seu próprio drama: o mundo freme de ástros que vivem na órbita da sua existência, que vivem os seus triunfos e as suas misérias, os seus jubilos e as suas dores; a labareda da própria paixão que os devorou, que os consumiu, — e que os immortaliza. Uns deixam-nos os "litterati", os outros deixam-nos "vivas". Com o desaparecimento dos primeiros, a obra fica, mas o homem cessa; com o segundo, o reinado dos segundos, o homem "continua a viver" na memória universal, mais intensamente, da vida, do que a sua obra.

D'Annunzio, que ha cerca de um mez, no refugio de La Vittoria, sentando tragicamente a nua da sua camera di meditazione, exhalou o ultimo suspiro, pertence ao numero dos escritores que realizam, elles mesmos, a substancia viva da sua obra litteraria. O que o immortaliza, não ha de ser tanto os seus romances, os seus dramas, os seus poemas heróicos, — como o poema, o drama, a epopeia da sua própria existência. Respirou a plenos haustos a vida, no que ella pôde conter de entusiasmo dionysíaco, de aventura maravilhosa, de infinita voluptuosidade, de eterna loucura; e é essa vida a melhor das suas obras. O grande heroe de d'Annunzio foi d'Annunzio: elle ficará sempre como a mais "d'annunziana" de todas as figuras que o seu genio criou.

Viverão decerto muito *La nave ou il fuoco*, *Glendon* ou *Francesca di Rimini*; o immortal Gabriele, porém — poeta e principe, general e esteta, aviador e politico, nihilista sentimental e pantheista christão, condottiere do Flume e aedo do Fascio, grande amoroso e grande crânio — não ficará na historia da litteratura do século XX. O que ficará de d'Annunzio, não ha de ser a epopeia da sua vida, mas a epopeia da sua obra. E a obra de d'Annunzio, não ha de ser a sua vida, mas a sua obra. E a obra de d'Annunzio, não ha de ser a sua vida, mas a sua obra.

Tudo isto indica, sem a menor sombra de duvida, que a industria é precaria.

Mas não ha na imprensa unicamente uma industria. Ha tambem um sopro de ideal, que é toda a força, depois de ser a razão mesma da sua existência. Cumpra que ella encare as dificuldades da vida com a reserva e a dignidade que lhe impõe sua missão.

Não nos parece, pois, que se a ao governo, precisamente o governo, sem embargo da extensão de seus poderes, ou por causa dessa extensão, que deva resolver o problema commercial da imprensa, como tal problema agora se apresenta entre nós. Qualquer solução atinente à vida material dos jornais só partiria do governo com o caracter, franco ou velado, por se velado, de adjutorio. No dia em que isto se estabelecesse, deixaria de haver imprensa.

Não temos evidentemente procuração de ninguém para falar no capitulo. Como, entretanto, a ideia de apellar para o governo desaparece hoje para reaparecer amanhã, podendo-se até dizer que resurgiu hontem, falemos por nós. Eis o que nos cabe dizer:

O *Correio da Manhã* não desconhece as dificuldades da vida material da imprensa. Não as desconhece, porque as sofre. Sofre-as até em maior escala, pois, sendo orgão de grande circulação, gasta mais papel, mais tinta, mais artigos de typographia e de impressão. Não admittir, porém, que as dificuldades sejam, na parte que lhe toca, responsabilidade senão por elle proprio, em suas relações com seus clientes: o leitor e o anunciante. Resolvem-se ainda agora com duas medidas: redução do numero de paginas, em concorrência com a outra, anterior, do aumento do preço do exemplar, donde menor onus de papel; e agravamento das tarifas de publicidade, donde melhor aproveitamento de seu espaço na constituição da renda necessaria ao sustento.

Essas medidas têm a dupla vantagem de ser commerciaes e exclusivamente nossas. No dia em que ellas não bastarem ou, não bastando, exigirem outras impossíveis de praticar, fecharemos as portas. Fechamos-as com a satisfação de havermos dado a volta à chave, em lugar de esperar que outros, por meios indirectos, sobre nós as cerrem como portas de cadeia.

Edição de hoje 44 pags.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsão para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Distrito Federal e Niterói — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instável, ventos de chuva. Temperatura elevada. Ventos de sudoeste a nordeste, fracos por vezes.

na, que annunciará as suas vitórias a tiro de canhão, e que se a — pequena munição decrepita, agitada de caprichos infantis — a voz da Itália renascida, o seu poeta e o seu propheta?

Julio Dantas

(Escreve-me para o Correio da Manhã)

IMPRESA

Algumas pessoas entendem que a situação da imprensa — ou, melhor, das empresas que exploram a industria da publicidade por meio dos jornais, principalmente os diários — pôde ser resolvida pelo governo.

E' claro que não alludimos à situação jurídica. Esta foi encarada em certo artigo da Constituição cujo alcance veremos depois. Trata-se da situação commercial.

Em relação à pecunia, o futuro, ou mesmo ao equilibrio financeiro, os jornais padecem de males bastante accrescidos pelas ultimas convulsões universaes da economia. Um dos elementos de sua confecção — o papel — cresceu de preço como talvez não tenha acontecido a nenhum outro artigo de nossas importações.

Isso começou ha vinte e poucos annos, com a guerra de 1914, e tem continuado. O preço do papel augmentava, porém, lentamente. Agora, não; augmentou abrupto. Por motivos diversos, uns de nossa conta, outros de conta alheia, immensos sem conta, subiu a quasi o dobro do que era, e o que ella era já representava a somma de muitos aumentos antigos.

Falamos do papel, para não falar de mais nada, pois nem toda esta columna chegaria se quizessemos ir à minucias, a todo o vasto material que entra na composição e na apresentação de um jornal.

Tudo isto indica, sem a menor sombra de duvida, que a industria é precaria.

Mas não ha na imprensa unicamente uma industria. Ha tambem um sopro de ideal, que é toda a força, depois de ser a razão mesma da sua existência. Cumpra que ella encare as dificuldades da vida com a reserva e a dignidade que lhe impõe sua missão.

Não nos parece, pois, que se a ao governo, precisamente o governo, sem embargo da extensão de seus poderes, ou por causa dessa extensão, que deva resolver o problema commercial da imprensa, como tal problema agora se apresenta entre nós. Qualquer solução atinente à vida material dos jornais só partiria do governo com o caracter, franco ou velado, por se velado, de adjutorio. No dia em que isto se estabelecesse, deixaria de haver imprensa.

Não temos evidentemente procuração de ninguém para falar no capitulo. Como, entretanto, a ideia de apellar para o governo desaparece hoje para reaparecer amanhã, podendo-se até dizer que resurgiu hontem, falemos por nós. Eis o que nos cabe dizer:

O *Correio da Manhã* não desconhece as dificuldades da vida material da imprensa. Não as desconhece, porque as sofre. Sofre-as até em maior escala, pois, sendo orgão de grande circulação, gasta mais papel, mais tinta, mais artigos de typographia e de impressão. Não admittir, porém, que as dificuldades sejam, na parte que lhe toca, responsabilidade senão por elle proprio, em suas relações com seus clientes: o leitor e o anunciante. Resolvem-se ainda agora com duas medidas: redução do numero de paginas, em concorrência com a outra, anterior, do aumento do preço do exemplar, donde menor onus de papel; e agravamento das tarifas de publicidade, donde melhor aproveitamento de seu espaço na constituição da renda necessaria ao sustento.

Essas medidas têm a dupla vantagem de ser commerciaes e exclusivamente nossas. No dia em que ellas não bastarem ou, não bastando, exigirem outras impossíveis de praticar, fecharemos as portas. Fechamos-as com a satisfação de havermos dado a volta à chave, em lugar de esperar que outros, por meios indirectos, sobre nós as cerrem como portas de cadeia.

Desapertado...

Entrevistado pelo jornal parisiense *Le Temps*, o ex-primeiro ministro francês Flaminio, falando a respeito das relações entre a França e a Alemanha, justificou a necessidade de expansão do terceiro Reich, principalmente devido ao facto de ser o fim da imigração europeia nos Estados Unidos um golpe fatal no equilibrio das forças da Europa. Em seguida, o sr. Flaminio perguntou porque deve a França apparecer como a principal adversaria da expansão germanica e sustentou que se pôde achar para a Alemanha uma solução que não seja necessariamente colonial. O sr. Flaminio não indicou qual seja a solução, mas o jornal *Le Temps*, commentando a entrevista, fez o ex-presidente do Conselho que alludiu à America do Sul e à Ukraina.

Um discurso que inaugurou, em Koenigsberg, a campanha do proximo plebiscito na Austria, o sr. Adolf Hitler declarou nada haver de extraordinario em que a *avastika* se espalhe por toda a parte onde vivam alemães. Combinando as declarações do sr. Flaminio com a observação final de *Le Temps* e as afirmações do sr. Adolf Hitler, podemos chegar a conclusões importantes, de que nós, brasileiros, não temos motivo para sentir receios, mas precisamos não nos esquecer.

Como se vê, é um antigo primeiro ministro francez, homem politico em muita evidencia, talvez novamente premier amanhã, que reconhece abertamente a Alemanha o direito de se expandir sobre regiões que nada têm de colonias, isto é, que fazem viscosamente parte de paiz ou palcos autonomos e civillizados.

Exactamente por ter havido omissão, é que ha necessidade de estabelecer a norma reguladora do caso e essa deverá ser a mais liberal possivel.

A alta que continua

Mais alguns generos de primeira necessidade subiram de preço nestes ultimos dias, enchendo de justas apprehensões o que, já de ha muito, vem soffrendo os efeitos da carestia, tanto mais sensíveis quanto é menor o valor aquisitivo da moeda nacional e quanto poucos são os recursos da maioria da população.

Já tivemos occasião, varias vezes, de salientar a coincidência da alta que se vem verificando desde que as autoridades annunciaram o proposito de promover o barateamento das commodidades. E o temos salientado sempre sem o intuito de criticar essas autoridades e de pôr em duvida os seus propositos de conseguir o que pretendem. O nosso objectivo tem sido o de chamar a attenção para o quanto tem de artificial e estudada essa constante elevação de preços.

Tem-se examinado o assumpto procurando conhecer as origens da carestia. Mas os disfarces do que a provocam não têm permitido se demonstrar a obra dos especuladores. Dahl, a dificuldade em solucionar o problema, que se vai arrastando com a vantagem do aproveitamento de tempo para os especuladores.

Quer parecer-nos, porém, que não se chegará a uma solução com esses estudos profundos de causas, enquanto os effectos se alastram e as organizações que amparam os altistas vão desenvolvendo a sua acção protectora. O caso seria, bem ao contrario, de uma intervenção directa do poder estabelecendo condições e trapando os limites dos ganhos.

Não se diga que isto não é possível, porque, segundo os jornais do Recife, o governo pernambucano assim está fazendo.

Neste caso, quanto a nós, a questão está em algum se dispôr a ter autoridade.

Os bancos e o sello adhesivo

O Distrito Federal é dos maiores contribuintes pelo consumo que faz do sello adhesivo. São os que foram empregados pelos bancos e casas bancarias desta capital, em 1937, importaram em réis 29.051:708\$100. No anno anterior, a arrecadação foi menor: réis 13.937:049\$000.

As cifras merecem um registro a parte. Porque ellas attestam o crescente desenvolvimento de negócios. Melhor fosse o factor confiança, que resulta da ordem, da tranquillidade e do funcionamento seguro e perfeito do aparelho administrativo, sem duvida que as actividades populares, no campo das transacções, seriam mais expressivas.

Os que menos têm a perder são os que conspiram. Com essa, soffre o bem-estar do paiz.

Sub-inspectores sanitarios

Determinou-se a abertura de concurso para sub-inspectores sanitarios, medicos nomeados internamente, antes da vigencia da lei do reajustamento.

O longo tempo de serviço prestado e as excellentes demonstrações de capacidade dadas no exercicio daquela função, nenhum valor têm para a effectivação sem essa formalidade do concurso.

Se a exigencia merece critica, o modo como vai sendo executada só provoca censuras.

Marcou-se o prazo de trinta dias para a inscricção com a juntada de documentos: attestados de assiduidade, quitação militar, carteira de identidade, etc.

Ora, muitos dos sub-inspectores sanitarios estão ausentes, no norte ou no sul do paiz. Para chegarem ao Rio, preparam-se seus papeis, attendem ás demoras naturaes da burocracia, rastilão necessariamente muito mais do que o prazo concedido.

Má vontade, proposito de prejudicar, burocracia, ou, mais simplesmente, a falta de interesse em cumprir o texto codificado por elle, haverá de ser a causa da demora.

Para sub-inspectores sanitarios são positivamente reprováveis.

Clínica Médica

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Doenças das

Consumidor interno

Poderia parecer absurdo se a estatística não o attestasse: o argentino, *per capita*, consome mais café do que o brasileiro. O Brasil produz e queima o produto, por haver sobre a Argentina importação, pagando bom preço. Um collaborador da *Revista do Instituto de Café de São Paulo*, em cujas paginas ha muita litteratura despropositada e futil, embora bem remunerada, mas onde tambem se deparam estudos interessantes, examinou esse problema, aparentemente tão complicado, a luz demonstrativa das cifras. E com a logica dos algarismos foi pesquisando e encontrando as razões do supposto absurdo. Não é só com o café, aliás, que ocorre essa especie de contrassenso da vida mercantil.

Antes de qualquer outra ponderação, é preciso admitir que o café, tendo-se em conta o volume das safras, vende-se relativamente caro nos mercados internos, aos quaes o artigo chega sem encargos de varios onus que o sobrecarregam no custo para a venda no exterior. Entre muitos milhões de brasileiros que podiam fazer grande consumo de café, não pôde adquirir o uma grande massa dos habitantes do paiz. E não ha duvida que o não bebem, pelo menos habitualmente, por estarem fóra de suas posses os preços correntes. No paiz que é o maior produtor, o café ainda é, até certo ponto, uma bebida de luxo. E mesmo em muitos lares, de folga dos orçamentos, o uso do café está cuidadosamente controlado. Por onde se vê que em materia de propaganda, lamentavelmente descuidada, estrangeiro, não somos mais activos na que deve ser desenvolvida aquem das fronteiras.

Ainda recentemente, num dos muitos apellidos endereçados aos poderes competentes pelas associações de classe, alvitrava-se a necessidade de promover a propaganda interna em favor do café. Mas, assim é igualmente com outros artigos de exportação, quanto ao consumo no territorio nacional. O mesmo articulista a que nos reportamos menciona alguns productos, alludindo principalmente a frutas. As laranjas e as bananas que se encontram no mercado, além de caras, são geralmente intragaveis. Fica no paiz, para a venda, o que sobra das colheitas, depois de uma rigorosa selecção.

Os proprios turistas argentinos e uruguayos, ao chegarem ao Brasil, imaginam que irão saborear laranjas e bananas ainda melhores do que as que se vendem em seus mercados e não dissimulam a decepção que experimentam. Esses frutos, vendidos no paiz, pelo menos em sua capital, não são melhores, ou sequer eguaes aos exportados.

São inferiores e relativamente de mais elevado custo. Está claro que não se deve expor toda a mão artigo e será pouca toda a fiscalização exercida sobre os productos destinados aos mercados externos. Nem por ser assim, deve o consumidor interno estar condemnado ao que fica da selecção feita. Ao lado do Conselho Federal de Commercio Exterior, apparehe que vai prestando serviços relevantes à economia nacional e ao intercambio, com os seus estudos e as suas opportunas sugestões, devia funcionar o Conselho Federal de Commercio Interno.

Não desconhecemos que o primeiro daqueles organismos leva até ahi a sua prestiosa tarefa. Mas, já não é pouca a sua complexa attribuição, no exame dos problemas concernentes a materias que entendem com a sua denominação. Os problemas do commercio interno, só esses exigem intensa e permanente preocupação, por serem multiplos os seus aspectos e extensas e variadas as suas modalidades. Não estárá nessa lacuna, em grande parte, a causa primaria do encarecimento da vida? O consumidor interno poderia consumir muito mais, em primeiro lugar se houvesse propaganda organizada, visando aproveitar grande parte da produção e o abastecimento farto dos mercados; em segundo lugar, levando-se ao mercado o bom producto, cultivado com o mesmo carinho dispensado ao que se exporta.

E' muito commum ouvir-se, nos centros de produção, referencias desagradaveis aos productos a serem entregues ao consumo interno. Os que

não servem para a exportação, podem ficar de reserva para supprir os mercados do paiz. O que é preciso é acabar com esse antigo e irreverente desprezo pelo consumidor brasileiro. O articulista da publicação official do Instituto de São Paulo, partindo embora de um thema visceralmente ligado ao café, generaliza muito acertadamente as suas observações e proclama uma verdade que todos sentem. O proprio Conselho Federal de Commercio Exterior, ampliando e desdobrando suas actividades, concentrando sua attenção em todos os problemas referentes à economia nacional, tem por vezes focalizado assumptos que entendem com a situação dos mercados internos.

Só esta consideração pôde em relevo a importancia de que se revestem os problemas desse sector, tão dignos de estudo e de apreço como os que se enquadram na rede do intercambio com o estrangeiro.

Banco Boavista

Depósitos — Cauções Descontos.

Rua 1.ª de Março, 47

Avenida Rio Branco, 137

Rua Siqueira Campos, 23

(taxa)

Colonizar

Uma das theses consideradas na Conferencia Financeira referia-se a colonização. O assumpto tem sido amplamente discutido em livros e relatorios, frequentemente examinado outrora na tribuna da Camara do Senado. De maneira que pouca coisa de novo teriam a dizer os delegados estatísticos reunidos sob os auspícios do Ministerio da Fazenda.

O problema carece de ser praticamente encarado. O empirismo é que tem retardado a solução. A colonização é materia que interessa principalmente ao fomento da produção, concorrendo para a riqueza do paiz. Distribuir terras boas, sem apparelhar o beneficiário com os meios de plantar e colher, será mais um estímulo para a parassitica, além de se impedir que o solo generoso dê o que delle é justo que se espere.

Por outro lado, convém acabar com o regimen de desigualdade em que até agora o colono nacional tem vivido face a face do estrangeiro. A este, que tem protecção de representantes diplomaticos e consulares, fornecem-se casas, área escolhida, regimen sanitário e hygienico, escola, insuperavel technica e, não raro, mercados para collocar seus productos. Ao outro, isto é, ao caboclo, exige-se o imposto. Quando não o ameaçam de pancada. E é tudo.

A prudência dos poderes publicos não esquecerá outro ponto não menos importante. E' o da assimilação. A colonização precisa ser mesclada. Caboclos e estrangeiros que se confundam. A capacidade para o trabalho fará, mais tarde, a distincção inevitavel. Ao Estado é que não é licito amparar somente o alienigena, desprezando o indigena.

As fibras nacionaes

Com a aquisição de juta Indiana para fabricação de tecidos grossos, dependemos o anno passado 73.846 contos, mais 9.031 contos do que em 1936.

Com a variedade immensa de fibras que possuímos, em sua grande maioria de produção espontanea, e outras ainda de produção por acclimação, é lamentavel que ainda importemos fibra Indiana em tão grande importancia.

E' preciso lembrar que do proprio canhamo já fizemos culturas experimentaes, com optimos resultados.

São Paulo consome a juta nacional em larga escala; mas o facto de crescer anno a anno, continuamente, a importação de juta Indiana mostra a necessidade de attentarmos para esse problema com vontade firme de resolvê-lo.

Temos nas fibras uma grande riqueza inaproveitada, que precisamos quanto antes mobilizar.

A industria da anilagem pôde abastecer-se de fibras magnificas, que se encontram em abundancia em todo o nordeste, e cujas experiencias como succedaneas da fibra estrangeira foram positivamente promissoras.

O que ainda não houve foi animo resoluto para enfrentar as naturaes dificuldades oppostas a empreendimentos dessa monta. No dia em que uma resolução definitiva for tomada, começaremos a produzir anilagem com fibras brasileiras.

E desaparecerá então das estatísticas de importação a juta Indiana importada pelo paiz mais rico em fibras — quer pela quantidade quer pela variedade — que existe no mundo.

Patrimonio historico

O templo de São Miguel das Missões Jesuíticas no Rio Grande do Sul acaba de ser considerado, pelo Ministerio da Educação, monumento historico da nação. Salvam-se, por meio dessa resolução um pouco tardia, ruínas que lembram a comunidade social dos guaranis do sul do paiz, sob o influxo da catechese dos discipulos de Loyola. Das antigas igrejas dos Sete Povos de Missões pouco resta. De algumas dellas desapareceram até os proprios fundamentos. As columnas e as anjos esculpidos em pedra de uma das mais importantes, isto é, da sacra de São João, po-

diam ser vistos, não faz muito tempo, nas fazendas das circumvizinhanças. Em 1913 existiam ainda pedras das paredes e altares e lajes da nave nas calçadas de Santo Angelo. Na matriz de São Borja devem estar ainda santos doces de madeira, com brancos vestidos, utilizados, segundo as chronicas dos tempos, na conversão dos selvagens á fé christã.

Quando a irreverencia dos homens dava um destino ingrato a essas ruínas, merecedoras de esculptura devotada, appareceram, no Rio Grande do Sul, algumas vozes inflammas, pedindo que se preservasse esse patrimonio abandonado. Ainda era tempo de se salvar muita obra de arte, sobretudo no que se referia á architectura e estatuaria de uma phase historica que precisa ser estudada em face de suas creações autenticas. Infelizmente, essas vozes patrióticas não encontraram eco. A civilização misleniora não despertava curiosidade. Havia muito mais interesse na pesquisa de episodios de caudilhagem tosca ou na aquisição das chilenas e da espada de qualquer guerrilheiro de merito duvidoso.

O que se verificou no Rio Grande do Sul repetiu-se em todo o paiz. A villa fortaleza do Buraco, em Pernambuco, esboçava-se impune. Talvez não tardasse muito a demolição de Cinco Pontas. O edificio da gloriosa Academia, ao lado do Espirito Santo, appareceu para dar lugar a um hotel. A mesma sorte avara cabe aos monumentos da Bahia.

Sabe-se com que difficuldade é mantido na cathedra de São Salvador, por um sacerdote, cujo sentimento artistico resiste a todas as decepções, um museu que honraria a cultura de qualquer povo civilizado. Até al não chegou jámais qualquer estímulo dos poderes publicos.

O rearmamento naval da

URSS

E' conhecido o empenho que o governo sovietico vem fazendo relativamente á modernização da sua frota. As difficuldades para a realização desse proposito são grandes, no entanto; e a principal das ellas reside na incapacidade dos estaleiros bolchevistas sobreprodução para o fabrico de navios de alta tonelagem.

Poram, então, entabuladas negociações com estaleiros norte-americanos que se promptificaram a receber as encomendas. Mas os negocios não puderam ser concluidos porque o governo soviético insistia em que as construccões fossem directamente controladas pelo Ministerio da Marinha dos Estados Unidos, e o governo de Washington, naturalmente, de modo algum concordou em assumir semelhante encargo.

Deante da attitude inabrevavel das autoridades norte-americanas, os communistas russos tiveram de dar nova orientação ao assumpto, conformando-se com a situação. Devido a isso crearam nos Estados Unidos uma sociedade commercial com o capital de cem milhões de dolares, denominada *The Corp Export and Import Co.*, nome que tirou do seu presidente, Samuel Carr, cunhado de Molotov, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo.

Por meio dessa organização, o governo sovietico operará na América, principalmente no sentido da construção de grandes navios, um dos quaes já está estudado — um couraçado de 25.000 toneladas armado de nove peças de 405 millímetros.

Positivamente, o pacifismo dos communistas... é exemplar.

UMA DATA PARA A NAÇÃO PORTUGUEZA

O dr. Oliveira Salazar

celebrará em abril o decimo anniversario de sua

investidura como ministro das Finanças

Lioba, 25 (U. P.). — No mez de abril proximo, registrar-se-á o decimo anniversario da nomeação do dr. Antonio Oliveira Salazar para o cargo de ministro das Finanças do governo ditatorial que assumiu o poder em virtude da victoria do movimento revolucionario. O dr. Salazar, deixou nessa occasião as funções de professor de economia politica da Universidade de Coimbra.

O illustre estadista que conta apenas 48 annos de idade, é hoje o primeiro ministro e o ministro das Finanças, das Relações Exteriores e da Guerra de Portugal.

Nos dez annos consecutivos que dirige o Ministerio da Fazenda, o dr. Oliveira Salazar desenvolveu extraordinario esforço visando o equilibrio orçamentario que elle consolidou em virtude de successivas reformas, em primeiro lugar do regime financeiro e em seguida das outras ramagens da administração publica directamente dependentes dos ministerios chefiados pelo sr. Salazar e dos outros dirigidos pelos diversos membros do gabinete. Isto como nada menos do que a polia força de facto em qualquer dos sectores da vida ministerial que não conta previamente com a approvação do chefe do governo.

Assim o gabinete é meramente o realizador das ideias do dr. Oliveira Salazar e suas decisões são devidamente executadas. O dr. Oliveira Salazar dispõe de uma actividade dinamica e de rara intelligencia auxiliada por extraordinaria cultura e erudição juridica, mas elle não é um tribuno na accepção rethorica do termo e evita na medida do possivel as demonstrações publicas.

Os discursos sobrios e ponderados do sr. Salazar não entusiasmam pela eloquencia, mas convencem pela clareza na exposição dos factos e pela força de persuasão. O primeiro ministro Salazar é idolatrado por seus numerosos partidarios, que o consideram como o homem predestinado para salvar a nação portuguesa e para abrir novos campos de desenvolvimento de um sistema social corporativo que tambem foi introduzido neste paiz. Simultaneamente o sr. Salazar effectou novas reformas e restaurou o sentimento nacionalista portuguez inspirado

O projecto doCodigo Criminal e a realidade brasileira

JORGE SEVERIANO

Diz Elvino Faguet que, na lei, não devemos pôr apenas boas intenções, mas verdades juridicas, verdades politicas e verdades sociologicas.

Esta ahi uma boa norma que jamais deve ser esquecida pelos senhores legisladores. Sim, porque legislar não é criar, mas simplesmente coordenar o que já existe no subconsciente da massa ou da collectividade. Tem, portanto, a natureza de uma phase histor

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

Fundado em 1890

MATRIZ — SEDE PROPRIA

Rio de Janeiro

Rua do Carmo, 57 e 59

FILIAES: São Paulo — Rua Alves Pereira, 7 — sede própria
Belo Horizonte — Avenida Amazonas, 303
CAPITAL REALIZADO: 10.000.000\$000
CARTEIRA DE EMPRESTIMO AO FUNCIONARISMO
(Creada pelos decretos 771, de 20 de setembro de 1890 e 105, de 4 de abril de 1931)

CARTEIRA COMERCIAL

TAXAS para os novos depósitos:

C/C Limitada (máximo 10.000\$000) 5% a.a.

PRAZO FIXO (Depósitos Ilimitados)

6 meses 6% a.a.

9 meses 7% a.a.

12 meses 7 1/2% a.a.

12 meses com renda mensal 7% a.a.

Para os accionistas bancos 1/2%

Qualquer pessoa pode fazer os seus depósitos no Banco e nas suas filiaes, depósitos estes que não são privativos dos funcionários.

A vantagem da renda mensal, está em assegurar rendimento, por mez, de quantia certa e determinada. Assim por exemplo um conto de réis, rende, mensalmente, \$580, e assim por diante.

Opera em Hypothecas com amortizações mensaes — Caução de títulos de real valor — Antichreses — Cobranças — Ordens de pagamento — Administração de bens.

Os japonezes incendiaram mais duzentas aldeias chinesas

Guerrilheiros têm atacado repentinamente as linhas nipponicas, cortando as ferrovias em tres logares diferentes

Junto ao exercito da China do Norte, 26 (Associated Press) — O general Yu-Cheng-Tao, comandante do Exército Vermelho da China na provincia de Honan, declara que o exercito japonês incendiou mais 200 aldeias no mez passado, com grande perda de vidas entre os habitantes.

Acrecenta que os calculos feitos, mostram ter havido 2.600 agricultores mortos e 3.000 feridos, além de cerca de 4.000 que conseguiram refugiar-se nas montanhas ou foram forçados a fugir precipitadamente acolhendo-se a protecção da zona ocupada pelos vermelhos.

DETIDA A OFFENSIVA NOS SECTORES DE WUHU E HANG-CHOW

Shanghai, 26 (Associated Press) — Forças chinesas, reforçadas, detiveram a acção japonesa nos sectores de Wuhu e Hang-chow enquanto a zona central chinesa era invadida soffrendo ali as naturais perdas consideraveis.

Guerrilhas chinesas actuaram sobre as linhas ferroviarias entre Shanghai e Nankim, cortando-as e levantando os trilhos. O mesmo se verificou nas linhas Nankim-Pensu e Shanghai-Han-Chow.

RETOMADO LINCHING

Shanghai, 26 (Associated Press) — Informam da provincia de Shansi que as tropas chinesas retomaram Linching, tendo destruido a acção mala de mil japonezes e sendo elevado o numero de prisioneiros.

PROIBIDO O TRANSPORTE DE MATERIAL BELICO

Hong-Kong, 26 (Associated Press) — As autoridades francezas da Indo-China recusaram-se a permitir o transporte de material de guerra da China pela estrada de ferro do Yunnan.

Em opposição, noticias, de fonte chinesa, procedentes daquelle provincia declaram que desde varios dias nenhum material de guerra ali chegou.

Não ha, em vista disso, explicação razoavel em torno da decisão, a não ser que as autoridades estejam agindo de accordo com instructores recebidos de Paris.

A PASSAGEM DE FORÇAS JAPONESAS EM SHANGHAI

Shanghai, 26 (Associated Press) — Os japonezes e norte-americanos chegaram a accordo-ponto fim a questão da passagem de for-

ças nipponicas através do sector de defesa dos Estados Unidos. O accordo permite a travessia de um pequeno numero de soldados acompanhados de reforços para a defesa propria, no caso de acção necessaria além do referido sector.

DILATANDO A SESSÃO DA DIETA JAPONESA

Tokio, 26 (Associated Press) — Uma commissão imperial, enviada em sessão vernal, fez cessar hoje o tumulto entre os Pares e os deputados e estendeu a sessão da Dieta em meio de uma violenta luta politica.

Já era quasi meia-noite e o tumulto tornou-se mais violento quando o partido da Massa Socialista tentou abrir caminho para a plataforma dos oradores e se formaram imediatamente alas de membros dos partidos Seiyukai e Minseitō para fim d'isso.

O speaker Shijū Koyama retirou-se da sessão a ordem previamente obtida do primeiro ministro Prince Fumimaro Koyama estendendo a sessão por mais um dia, e utilizou-a para pôr termo a desordem.

Os parlamentares ficaram como paralisados diante da ordem e os chefes de partido trataram imediatamente de preparar um accordo para a sessão nocturna.

A INDUSTRIA ELECTRICA PASSOU PARA AS MÃOS DO GOVERNO

Tokio, 26 (Associated Press) — O Japão deu hoje um grande passo para o governo imperial, tendo approved o Parlamento a lei que entrega a direcção da industria de energia electrica de todo o país em mãos do governo.

A medida só foi approved depois de 36 horas de debates contínuos, durante os quaes o ministro da Guerra Sugiyama declarou que a concentração de autoridade é necessaria em caso de guerra.

BATIDA UMA COLUMNA CHINEZA EM MENG-HSIEN

Peking, 26 (Domest) — As tropas chinesas que fugiram para a margem sul do Rio Amarello, na Provincia de Honan, tentaram diversos contra-ataques, atravessando novamente o rio. Em vista disso o exercito japonês resolveu aniquillar de vez o adversário, o que foi iniciado ha dias. Assim,

Shanghai, 26 (Domest) — A aviação naval japonesa realizou hon-

NOTICIAS DE PORTUGAL

AS CELEBRAÇÕES DO ESTADO NOVO

Lisboa, 26 (Associated Press)

O sr. Salazar em commissão official annuncia as grandes comemorações que serão levadas a effeito para coroar os acontecimentos do Estado Novo nas celebrações de 1938 e 1940, respectivamente, oitavo centenario da fundação da nacionalidade portuguesa e terceiro centenario da restauração da independencia nacional.

Toda a nação portuguesa será convidada, bem como todos os portugueses de todas as partes do mundo para cooperarem no successo dessas grandes comemorações.

UM ARCHITECTO NO BRASIL

GAMBOU O PRIMEIRO DA MUNICIPALIDADE DE LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 26 (U. P.) — No concurso para a construção da nova sede do edificio da Municipalidade de Lourenço Marques, foi concedido o primeiro premio ao projecto do architecto português, Carlos Carriões, actualmente residindo no Brasil.

As obras estão orçadas em nove mil contos. O "Diário de Notícias" de Lisboa, publicou hoje, em primeira pagina, a photographia do projecto.

CHEGOU A LISBOA A SENHORINHA PRIMO DE RIVERA

Lisboa, 26 (U. P.) — Procedente de Salamanca, chegou a Lisboa a bordo de um avião da Luftwaffe a senhorinha Primo de Rivera, conselheira nacional e delegada da Phalange Feminina, acompanhada da duquesa de Tetuan, da sr. Viani, e do professor Conde. A senhorinha Primo de Rivera foi recebida no aeroporto de Cintra pelos marquezes de Miraflores, representantes do Estado espanhol, bem como por uma representante do ministro da Alemanha.

Amanhã será offerecido um banquete, na legação alemã, em honra da senhorinha Primo de Rivera, a qual deverá seguir para a Alemanha na segunda-feira, a bordo do "Cap Arcona".

A emigração austriaca

Lima, 26 (Associated Press) — Fontes autorizadas informam que o governo peruano accellou o convite dos Estados Unidos, para participar do comité que se reunirá brevemente numa capital europeia, sob os auspícios do Departamento do Estado, para estudar as facilidades que os países participantes podem offerecer, nos seus respectivos territorios, aos refugiados politicos da Alemanha e da Austria.

Adianta a informação que a adesão do Perú á suggestão americana será, naturalmente, sujeita ás leis que governam a imigração no país e que serão tomadas medidas futuramente por motivos de interesse publico.

DIA 9 DE ABRIL

(DOIS BILHETES INTEIROS — GRATIS! PAT. 104)

2.000 CONTOS POR 400\$

MEIOS — 200\$, QUARTOS — 50\$, VIGES 20\$

COM DIREITO A'S VANTAGENS DA PAT. 104, 50' NO

"AO MUNDO LOTERICO"

RUA OUVIDOR — 139

SOCIEDADE MONUMENTAL — 50' 40 SOCIOS

EM CADA DEZENEA DE BILHETES INTEIROS A 100\$

QUARTA-FEIRA — 200\$000\$000 POR — 30\$. FRAC. 3\$

Habilitem-se — 50 all

Financie simples (unidades) DE BONIFICAÇÃO

FIQUE RICO!

(3387)

no dia 22 conseguiram os japonezes destruir um forte contiguo nas cercanias de Hokin, ao mesmo tempo que punham a pique 15 navios inimigos que se encontravam á occasião perto de Linjiang. Proseguindo a sua offensiva os japonezes bateram uma columna de 3.000 soldados nas cercanias de Meng-hsien. Nesta batalha os chineses deixaram em campo trezentos mortos e centenas de feridos.

DESTRUIDAS DUAS ESCOLAS MILITARES

Shanghai, 26 (Domest) — A aviação naval japonesa realizou hon-

tem um raid contra Anking e Luchang, destruindo as Escolas Militares locais.

O NOVO GOVERNO DE NANKIM SERÁ INSTALADO A 23

Tokio, 26 (Domest) — Segundo noticias de fontes federaes, o governo da nova Republica da China Central será instalado em Nankim ás onze horas do dia 23 do corrente. Na mesma occasião será proclamado um plano de cooperação com o governo da China do Norte, com o fim de crear a Republica da China Central, que nasce em meio de uma atmosfera de geral alegria e optimismo.

Prefeitura de Belo Horizonte

INSPECTORIA DO PATRIMONIO

De ordem do sr. prefeito, e em cumprimento ao disposto na resolução municipal n. 55, de 21 de outubro do anno passado, declaro em hasta publica, a realizar-se no dia 4 de abril p. futuro, ás 13 horas, o predio onde se acha actualmente a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos e o respectivo terreno, constituído pelo lote n. 34, da 1ª secção urbana, na forma triangular, formado pela Avenida Affonso Pena e ruas da Bahia e Tamoyos, sendo condições da venda além de outras que constarão da escriptura:

a) lance inicial de réis 2.000.000\$000, estabelecendo-se a concorrência na cobertura desse preço; b) inteira submissão do arrematante a todas as leis e regulamentos municipaes relativos á construção; c) o arrematante obrigará-se á construção que fizer, a deixar, em prolongamento do viaducto da Avenida Tocantins, com o mesmo eixo e para livre e uso de pedestres, uma passagem já projectada pela Prefeitura.

Belo Horizonte, 4 de março de 1938 — D. Soares Teixeira, Inspector.

(xxx)

assim uma contribuição insuperável e insubstituível para a edificação de historia humana através das artes.

As reminiscencias da velha Grecia e da sua grandeza falam muito mais poderosamente ás gerações do presente pela voz dos seus marcos, dos seus poemas e das suas lendas do que pela dos seus fellos guerreiros e de suas realizações industriaes.

São nas suas creações artisticas que nos fazemos o eco e o padrinho da sua gloria que ha de durar eternamente na memoria dos povos. Depois dos seus artistas, vêm os seus philosophos e os seus scientistas.

Estes ultimos, porém, foram de muito sobrepujados na época presente, no passo que em Arte, o progresso real da era presente sobre a grega, é muito pequeno.

Faltam os metodos modernos de educação aproximam-se cada vez mais de um padrao artistico e a tendencia a desenvolver-se manifesta — pois é certo que sem esse aspecto artistico, a educação torna-se de um artefacto intoleravel.

Desenvolver o senso esthetico na criança é prepará-la para o triumpho educativo no sentido de obter cidadãos cada vez mais perfectos em uma Sociedade Ideal.

Rio, 23 de março de 1938.

ALEXO ALVES DE SOUZA

NÃO TEM OS MESMOS PRIVILEGIOS DA FAZENDA NACIONAL EM JUZO

O Lloyd Brasileiro é obrigado a pagar custas nos processos

As docas do Lloyd Brasileiro, por occaão dos recentes temporaes, foram invadidas pelas aguas. A direcção da empresa requereu, então, vistoria nos armazens, pedindo para isso aos interessados na carga, attingida a nomeação de um curador.

A vistoria foi effectuada, negando-se o Lloyd a pagar os emolumentos do curador, sob o fundamento de que a empresa era organizada em entidade antarchica e administrada pela União, empresa do Estado, portanto, dispensada assim do pagamento das custas reclamadas.

Pronunciando-se sobre o caso, o 2º procurador da Republica, sr. Luiz Galvão, discorreu em seu parecer do ponto de vista do Lloyd, julgando justas as pretensões do curador.

O juiz da 2ª vara dos Feltos da Fazenda Publica, sr. José de Castro Nunes, de accordo com o parecer do 2º procurador da Republica, declarou que não encontra motivos para attender á reclamação do Lloyd Brasileiro, tanto mais que, no caso, trata-se de um curador. A lide, não remunerado pelos cofres publicos, hypothese em que mesmo a União não estaria isenta de lhe pagar os emolumentos.

Por isso o cultivo das Artes tem merecido o interesse por parte dos governos dos países civilizados e o devera merecer ainda muito mais.

As obras artisticas legadas aos posterios dão um testemunho multo mais eloquente da cultura de uma época do que os fellos de guerra ou outros quaisquer elementos historicos. Constituem

uma obra de arte de devoto e que o sentimento religioso não é estranho, tanto assim que Arte e Religião, sem caminharem entrelaçadas e inspirando-se mutuamente.

E' que a origem de ambas é a mesma: "Deus". Deus inspirando e exaltando o homem para elevar-se aos planos da Verdade que são também os da Beza.

Em Arte como em Religião ha os creadores e os desvirtuados: os charlatães e os pseudo-sabios; os illuminados e os verdadeiros artistas.

Pode-se até dizer que o artista genuino está do proximo da Santidade — embora, por vezes não o pareça — como o illuminado religioso.

E' que a Belleza é uma expressão da Verdade e a Verdade uma expressão da Belleza!

Por isso o cultivo das Artes tem merecido o interesse por parte dos governos dos países civilizados e o devera merecer ainda muito mais.

As obras artisticas legadas aos posterios dão um testemunho multo mais eloquente da cultura de uma época do que os fellos de guerra ou outros quaisquer elementos historicos. Constituem

uma obra de arte de devoto e que o sentimento religioso não é estranho, tanto assim que Arte e Religião, sem caminharem entrelaçadas e inspirando-se mutuamente.

E' que a origem de ambas é a mesma: "Deus". Deus inspirando e exaltando o homem para elevar-se aos planos da Verdade que são também os da Beza.

Em Arte como em Religião ha os creadores e os desvirtuados: os charlatães e os pseudo-sabios; os illuminados e os verdadeiros artistas.

Pode-se até dizer que o artista genuino está do proximo da Santidade — embora, por vezes não o pareça — como o illuminado religioso.

E' que a Belleza é uma expressão da Verdade e a Verdade uma expressão da Belleza!

Por isso o cultivo das Artes tem merecido o interesse por parte dos governos dos países civilizados e o devera merecer ainda muito mais.

As obras artisticas legadas aos posterios dão um testemunho multo mais eloquente da cultura de uma época do que os fellos de guerra ou outros quaisquer elementos historicos. Constituem

uma obra de arte de devoto e que o sentimento religioso não é estranho, tanto assim que Arte e Religião, sem caminharem entrelaçadas e inspirando-se mutuamente.

E' que a origem de ambas é a mesma: "Deus". Deus inspirando e exaltando o homem para elevar-se aos planos da Verdade que são também os da Beza.

Em Arte como em Religião ha os creadores e os desvirtuados: os charlatães e os pseudo-sabios; os illuminados e os verdadeiros artistas.

Pode-se até dizer que o artista genuino está do proximo da Santidade — embora, por vezes não o pareça — como o illuminado religioso.

E' que a Belleza é uma expressão da Verdade e a Verdade uma expressão da Belleza!

Por isso o cultivo das Artes tem merecido o interesse por parte dos governos dos países civilizados e o devera merecer ainda muito mais.

As obras artisticas legadas aos posterios dão um testemunho multo mais eloquente da cultura de uma época do que os fellos de guerra ou outros quaisquer elementos historicos. Constituem

uma obra de arte de devoto e que o sentimento religioso não é estranho, tanto assim que Arte e Religião, sem caminharem entrelaçadas e inspirando-se mutuamente.

E' que a origem de ambas é a mesma: "Deus". Deus inspirando e exaltando o homem para elevar-se aos planos da Verdade que são também os da Beza.

Em Arte como em Religião ha os creadores e os desvirtuados: os charlatães e os pseudo-sabios; os illuminados e os verdadeiros artistas.

Pode-se até dizer que o artista genuino está do proximo da Santidade — embora, por vezes não o pareça — como o illuminado religioso.

EM ABUNDANCIA E NUM INSTANTE

Um leve toque de dedos... e desliza para fora a nova Bandeira de Gelo de Frigidaire. Suspende-se a suave claravância... e os cubos de desprendimento, todos os dois de cada vez, instantaneamente, sem se partirem ou desferirem. Assim pouco a pouco, a sensação de frescura e de bem-estar, devido á sensacional economia do novo Poupa-Corrente. Venha ver porque lhe convém preferir Frigidaire.

Nova Bandeira de Gelo a Duplo Desprendimento Automatico

O REFRIGERADOR QUE SÓ A GENERAL MOTORS FABRICA

limentos quando vencida ou as custas "ex-causa" nas diligencias que requereasse pelos seus representantes.

Depois de estudar detidamente a situação do Lloyd Brasileiro em face da transferencia do seu acervo para a União, declara que a acção envolve uma verdadeira adjudicação ao patrimonio nacional, razão pela qual não podia a União reclamar quaisquer tributos, não tendo havido, assim, nenhum favor concedido ao Lloyd Brasileiro.

O juiz Castro Nunes diz ainda que tudo está a mear-se como serviço federal, gozando de todos os direitos e vantagens inerentes aos serviços publicos dessa natureza. O Lloyd gozará, portanto, de todos os privilegios da Fazenda Nacional em juzo.

Após largas considerações sobre o assumpto, o magistrado conclue sua sentença por declarar que o Lloyd Brasileiro é, de um modo geral, as autarchias mediante as quaes se descentralizam

os serviços publicos, ainda que constituindo serviços federaes, distinguem-se da União e não gozam de todos os privilegios da Fazenda Nacional em Juizo, entre os quaes o de não pagar custas nos processos de que descahem os custos "ex-causa" nos processos em que não ha condemnação.

Colhido e morto por caminhão na Estrada Rio-São Paulo

Quando passava, hontem, á noite, pela estrada Rio-São Paulo, em Beng, montado numa bicycleta, Waldemar da Silva, de 16 annos, morador á rua do Acude n. 64, foi colhido e morto pelo auto-caminhão n. 2.374, de propriedade de Agostinho Cunha e dirigido por Americo Gonçalves.

O motorista fugiu, mas foi preso, mais tarde, pelo commissario Fernando Ribeiro, de serviço na Delegacia do 2º districto.

O cadaver foi removido para o necrotério.

Os srs. pharmaceuticos

Da Capital e do Interior, precisam conhecer os preços e as condições de venda da DROGARIA V. SILVA. São, de facto, os mais vantajosos que se podem desejar.

Mandem as suas listas pedindo preços, considerando nas sensiveis reduções offerecidas para as compras á vista.

A DROGARIA V. SILVA, 4, allas, famosa no Rio de Janeiro, pela modicidade extraordinaria nos seus preços. Dahl, a preferencia dos Pharmaceuticos e do Publico.

DROGARIA V. SILVA ASSEMBLEIA, 64-66

apartamentos dos arranha-cóo, o prejuizo será maior, pois, a vacancia exhibe o proprietario do pagamento dos impostos. E as consequências do exodo para o commercio local, que tornem pagas largas impostos?

Accuda-nos, oh "Correio da Manhã", jornal invicto em todas suas campanhas, sempre uteis ao povo!

Rio, 19 de março de 1938. Do admirador — Luiz Lima Telles.

P. S. — Ha dias, morador numa casa de apartamentos, proximo do Lido, talvez já pertubado por não poder dormir, atacou a pulso os auto-falantes... Terá o povo de se defender dessa fôrma?

BONIFICAÇÃO aurea

Loteria Federal extrahida hontem, Premio maior — 17.435

Apollon terminadas em:

PLANOS 7435 435

A (Minas e D. Federal) 10:000\$000 800\$000

B 5:000\$000 200\$000

C 5:000\$000 400\$000

D 3:000\$000 200\$000

E 5:000\$000 400\$000

COMP. AUREA AVENIDA N. 138

A REVOLUÇÃO NA HESPAÑIA

Hondays, 26 (Associated Press) — As ultimas noticias chegadas da fronteira dão informes que evidenciam a grande envergadura das operações realizadas durante o mez de hoje, pelos exercitos nacionalistas do Aragão. O avanço sobre a região serrana de Aleubierre foi feito depois de uma intensa preparação por parte de varios esquadrões de aparelhos de bombardeio, que despejaram enormes quantidades de bombas sobre as posições de Aleubierre. No sector de Bujarroz os gallegos e os navarreses,

segundo as columnas moures assumiram o intairo controle sobre Penalba e a estrada de rodagem estrategica de Saragoça a Barcelona. A pressão continua exercida pelos nacionalistas nas provincias de Castellote levou a vanguarda dos mesmos até o rio Berbantes em caminho do Valde Robles.

Observadores militares neutros não de opinão que o General Franco pretenda movimentar a sua linha de batalha até a fronteira da Catalunha, onde será feita uma grande concentração antes de se iniciar o ataque ao principal reduto governamental quando então, será o "principio do fim".

O INST. DR. KHAUTZ

Apresenta a ultima novidade no tratamento da syphilis e suas complicações:

"LUESITORIOS"

NOVA FORMULA

NOVO PROCESSO NOVO TRIUMPHO da Medicina sobre o mais terrivel flagello da humanidade!

"LUESITORIOS"

Não é injeção, não é elixir e nem drageas. Absolutamente indolor, facil de applicar.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

(4005)

FORD FEZ DO "V-8" UM SYMBOLO DE ECONOMIA

MUNDO automobilistico reconhece que os motores de 8 cylindros em V offerecem, a um caminhão, mais força e melhor desempenho. Mas o que é surpreendente no motor Ford V-8, além destes caracteristicos, é a extraordinaria economia que proporciona! Os recordes de perfeito funcionamento, a um custo devéras reduzido, registados por centenas de milhares de possuidores, em to-

do mundo, confirmam que Ford fez do V-8 um verdadeiro symbolo de economia, tornando possivel percorrer mais kilometros, em menos tempo e com menores despesas! Visite um agente Ford. Prove, no seu trabalho, o valor do caminhão Ford V-8 para 1938, e offereça, com maior economia, ao seu negocio, as vantagens que proporciona os motores Ford de 8 cylindros em V.

CAMINHÕES FORD V-8 para 1938

Os Caminhões Ford V-8 para 1938 offerecem:

A MAIS AMPLA LINHA DE TODA A HISTORIA FORD • UM NOVO CAMINHÃO DE UMA TONELADA • EMBRAGEM TIPO CENTRIFUGO • EIXO TRAZEIRO INTEIRAMENTE FLUTUANTE, COM ROLAMENTOS TUBULARES CONICOS • PINHA APOIADO ENTRE ROLAMENTOS • ENGRENAGEM ANULAR APOIADA NO DISCO • PROPULSOR POR TUBO DE TORÇÃO E TENSORES • FRIOS MECANICOS QUE PROPORCIONAM, ATRAVES DE CARBOS DE AÇO, E CONDUCTOS FLEXIVEIS, TAMBEM DE AÇO, A SEGURANÇA DO AÇO, DO REDAL ÁS RODAS.

(3885)

O NOVO CERTIFICADO «BEMCA»

REPRESENTATIVO DE TRES APOLICES MINEIRAS.

SÉRIES A, B e C, VENDIDO PELO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

Concorre aos sorteios seguintes, por conta do comprador:

FEVEREIRO - Série C - JUROS 7 %	AGOSTO - Série C - JUROS 7 %
1 Premio de 200.000\$000	1 Premio de 300.000\$000
1 " " 100.000\$000	2 Premios de 50.000\$000
1 " " 50.000\$000	3 " " 20.000\$000
3 Premios de 20.000\$000	6 " " 10.000\$000
5 " " 10.000\$000	10 " " 5.000\$000
10 " " 5.000\$000	15 " " 2.000\$000
20 " " 2.000\$000	100 " " 1.000\$000
100 " " 1.000\$000	

ABRIL - Série B - JUROS 9 %	OUTUBRO - Série B - JUROS 9 %
1 Premio de 500.000\$000	1 Premio de 1.000.000\$000
1 " " 50.000\$000	1 " " 100.000\$000
1 " " 20.000\$000	2 Premios de 20.000\$000
3 Premios de 10.000\$000	3 " " 10.000\$000
5 " " 5.000\$000	5 " " 5.000\$000
75 " " 1.000\$000	55 " " 1.000\$000

MAIO - Série C - JUROS 7 %	NOVEMBRO - Série C - JUROS 7 %
1 Premio de 500.000\$000	1 Premio de 200.000\$000
1 " " 100.000\$000	1 " " 50.000\$000
2 Premios de 50.000\$000	4 Premios de 20.000\$000
3 " " 20.000\$000	10 " " 10.000\$000
4 " " 10.000\$000	12 " " 5.000\$000
10 " " 5.000\$000	10 " " 2.000\$000
25 " " 2.000\$000	300 " " 1.000\$000
100 " " 1.000\$000	

JUNHO - Série A - JUROS 5 %	DEZEMBRO - Série A - JUROS 5 %
1 Premio de 500.000\$000	1 Premio de 1.000.000\$000
2 Premios de 50.000\$000	1 " " 100.000\$000
1 Premio de 10.000\$000	2 Premios de 5.000\$000
11 Premios de 1.000\$000	21 " " 1.000\$000
330 " " 300\$000	330 " " 300\$000

APENAS 25\$000 POR MEZ

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

FILIAL: RIO DE JANEIRO — Rua Visconde de Inhaúma, 39

NOTÍCIAS DE PORTUGAL

“A ALIANÇA QUE UNE PORTUGAL À INGLATERRA RESISTE A TODOS OS EMBATES DA SORTE”, AFFIRMA UM MATUTINO LISBOETA

Lisboa, 26 (Associated Press) — “Uma aliança como a que une Portugal à Inglaterra — acentua um matutino — é daquelas que resistem a todos os embates da sorte e que desafia os séculos. Ainda agora, nas declarações solenes feitas em Londres pelo sr. Chamberlain, essa indestrutibilidade da aliança anglo-portuguesa se evidencia como um exemplo a mostrar aos olhos do mundo.”

SERÃO INSTALADAS BASES NAVIAS E AERIAS NAS ILHAS DA MADEIRA E DOS AÇORES COM MATERIAL INGLEZ E MILITARES PORTUGUEZES

Lisboa, 26 (U. P.) — A missão militar britânica, que se encontra nesta capital há três semanas, tem realizado frequentes reuniões para o desempenho do seu objectivo que é o de estudar conjuntamente com a missão militar portuguesa para tal designada, os problemas de defesa dos pontos estratégicos do país e ilhas adjacentes, de acordo com o princípio de colaboração e aliança entre Portugal e a Inglaterra.

Sendo de natureza secreta os assumptos tratados nessas reuniões, a imprensa quasi nada tem podido noticiar a respeito. A princípio, era fornecida aos jornais uma nota muito succinta do que se havia passado na reunião. Depois, até essa ligeira nota foi suprimida após as reuniões conjuntas das duas missões.

Alguns coiza, entretanto, tem transpirado, embora não se possa ter um conhecimento exacto da realidade das notícias obtidas. Diz-se, por exemplo, que a missão inglesa vinha com o proposito de instalar nas bases navias e aerias do continente e das ilhas, além do material de guerra necessário, pessoal tecnico britânico e aucto- ridade de colaboração com caracter permanente.

A missão militar portuguesa, entretanto, seguindo as instruções do presidente do Conselho de ministros, não teria achado a melhor formula.

O material de guerra a instalar nas referidas bases será fornecido pela Inglaterra, e do mais moderno; porém será pouco integralmente pelo governo português, de acordo com as condições que forem ajustadas. Por outro lado, o pessoal militar tecnico correspondente a essas instalações bases não será lizeiz, devendo permanecer nas mesmas algumas unidades britânicas, emquanto o pessoal português não estiver sufficientemente habilitado.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS DO URUGUAY

Quatrocentos mil eleitores deverão comparecer às urnas para escolher o presidente Terra

Montevideo, 26 — (Associated Press) — Aproximadamente 400 mil eleitores inscreveram-se para as eleições de amanhã, que designarão o sucessor do presidente Terra, para um periodo de quatro annos de governo.

Os principais candidatos são

DR. SAMUEL KANITZ
CLINICA DE VIAS URINARIAS
COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE VIENNA E BERLIM
Especialista em Rins, Bexiga, Prostata, Urethra e doenças de senhora.
Consultorio - Rua da Assembléa, 15-A, 2º andar. Tel. 42-3581.

JORGE KANITZ
CIRURGIÃO DENTISTA
POST GRADUADOS NOS ESTADOS UNIDOS
Rua da Assembléa, 15-A - 3º andar. - Tel. 42-3821

OS GOVERNADORES DE MACAU VISITOU HONG KONG
Lisboa, 26 (U. P.) — Anunciou-se que em visita official a colônia britânica de Hong Kong os governadores de Macau, o governador civil de Macau foi recebido com grandes manifestações de sympathia por parte das autoridades e do povo.

OS BRIGADEIROS TASSO DE MENDONÇA EM CONFERENCIA COM O SUB-SECRETARIO DA GUERRA
Lisboa, 26 (U. P.) — O brigadeiro Tasso de Mendonça, chefe da missão militar portuguesa que está estudando, juntamente com a britânica, as possibilidades de defesa dos dois países em caso de guerra, esteve hoje em conferencia com o sub-secrétario da Guerra.

OS EX-DEPUTADOS CORREIA GOMES CONDENMADO
Lisboa, 26 (U. P.) — O ex-deputado Loureiro Correia Gomes, implicado num momento processo judicial, foi hoje condemnado a pagar ao Thesouro, o titulo de indemnização, a quantia de dez contos, além da perda de seu cargo publico.

OS TRABALHADORES DE ANGOLA PARA SAO THOME
Lisboa, 26 (U. P.) — Anunciou-se que numerosos trabalhadores nativos de Angola, acompanhados de suas familias, partiram ontem para São Thomé.

SERÁ CONSTRUÍDO O ESTADIO NACIONAL
Lisboa, 26 (U. P.) — Anunciou-se que serão brevemente iniciadas as obras de construção do novo Estadio Nacional, com capacidade para mais de cinquenta mil espectadores.

CONFERENCIA MINISTERIAL
Lisboa, 26 (Especial) — Esteve hoje em conferencia com o presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, o ministro da Justiça e Negocios Interiores.

“PORTUGALLO E IL COM-MUNISMO”
Lisboa, 26 (Especial) — Acaba de ser publicado na Italia um interessante volume contendo extractos de varios discursos e notas politicas do primeiro ministro Salazar, focalizando os pontos da sua doutrina anti-comunista. O referido volume está subordinado ao titulo “Portugallo e il co-munismo”.

DE SANTOS DUMONT
Este municipio, em 1937, produziu 17.933,272 litros de leite, em especial, o Rio de Janeiro, 5.310,613 litros, transformando-se os restantes, 12.622,659 em productos de lacteolico.

As professoras das escolas districtaes, rurais e particulares, tem prestado relevante concurso ao Serviço de Estatística Municipal, prestando com muita boa vontade e proutexa, as informações que lhe são solicitadas.

FOI PRONUNCIADO

ADALBERTO CAJATY

Por crime de homicidio, indução ao suicidio e outros

O dr. Americo Herculanio de Oliveira, promotor da comarca de Viçosa, ofereceu denuncia contra Adalberto Cajaty, que no anno passado, naquela cidade, assassinou sua propria irmã, depois de haver com ella praticado os mais nefandos actos.

O réo foi dado como incurso nas penas de prisão de 200, combinado com os arts. 15 e 24, § 1.º da Consolidação das Leis Poneas, militando, ainda, contra o accusado, as aggravantes do art. 33, paragrafos 1.º, 4.º e 5.º, alíneas dos paragrafos 2.º e 3.º, qualificativos do homicidio.

Nos termos da denuncia, o juiz criminal de Niteroi, dr. Americo Lobo, pronunciou Cajaty, que nessas condições já será julgado no proximo mes, por homicidio, indução ao suicidio e outros crimes.

BRIGOU COM A NAMORADA

E por isso o rapaz matou-se, tomando formicida

Havia algum tempo que Milton Soares da Silva, residente em Campo Grande, a curça do Mato Grosso, namorava uma jovem da vizinhança.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

GENERAL ELECTRIC

fabrica e vende

1 REFRIGERADOR

POR M. NUTO!

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

de affirmar ter sido o tenente José Luiz o autor do assassinio de major Bragança. Pela circunstancia que acaba de referir, jura entretanto, não ser o sargento Ananias e tor da morte do malogrado official da Força Publica.

Na noite de ante-hontem surgiu uma desintelligencia entre elle e o rapaz, bastante abalado com o rompimento se dispôs a morrer.

Para isso lançou mão da formicida e na soleira da porta da propria residencia, bebeu todo o conteúdo de um vidro.

Instantes após, os seus parentes, acorridos pelos seus gemidos e o foram encontrar agonizante.

Solicitado o socorro do Posto de Assistência de Campo Grande, o réo foi possível fazer, pois, quando a ambulancia chegou já o rapaz falecera.

Com guia da policia do 28º districto o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

VARIAS NOTICIAS

A cidade de São João del Rey

está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros está atenuando a sua elevação a categoria de cidade. Do programma comemorativo consta a inauguração de uma grande cruz luminosa no outeiro do Senhor dos Montes, e um obelisco de granito na avenida Ruy Barbosa.

—A Prefeitura de Montes Claros

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO

Telephone — 42-0020
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A 20th CENTURY FOX APRESENTA:
EM SUA 2.ª SEMANA
EDDIE CANTOR
JUNE LANG
e ROLAND YOUNG
Ali-Babá é boa bola
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
A MANHÃ — SIMONE SIMON
"NÃO ME QUEIRAS TANTO"

ODEON

TELEPHONE — 42-0053
O CINEMA ODEON PROPORCIONA AOS SEUS FREQUENTADORES CONFORTO, ARCONDICIONADO FRESCO E PURÍSSIMO
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A LISBOA FILM APRESENTA:
EM SUA 3.ª SEMANA
A revolução de maio
UM FILM PORTUGUEZ
COM — ANTONIO MARTINEZ — EMILIA DE OLIVEIRA — CLEMENTE PINTO — LUIS DE CAMPOS
Direção de Antonio Lopes Ribeiro
COMPLEMENTO NACIONAL

REX

Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
ANN SOUTHERN
GENE RAYMOND
EM
Ella tem "it"
CASA DE PREGO — Comédia com CARLOS FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
A MANHÃ — ROGER PRYOR
"LUA DE AMOR"

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
TELE. 22-7092

HOJE: HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A ART FILMS APRESENTA:
A linda comédia musical
EM BUSCA DA FELICIDADE
(INTRODUTTA ATE 15 ANOS)
CLAUDE MAY
No programma:
COMPLEMENTO NACIONAL — (D. F. B.)
ACTUALIDADES MOVIE TONE
A seguir:
O FILM DO PROGRAMA ALLIANÇA
A AGONIA DO SUBMARINO
(NITCHEVO)
COM HARRY BAUR e IVAN MOJOUKINE

IMPERIO

Telephone — 42-0063
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
KATHERINE HEPBURN
GINGER ROGERS
ADOLPHE MENJOU
EM
NO THEATRO DA VIDA
COMPLEMENTO NACIONAL
A MANHÃ — EDDIE CANTOR
"ALI BABÁ É BOA BOLA"

S. JOSE

Telephone — 42-0082
HORARIO DE HOJE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
HOJE — ÚLTIMO DIA "PORTUGAL FILMS"
MIRITA CASIMIRO
NO GRANDE FILM PORTUGUEZ:
MARIA PAPOILA
Com ANTONIO SILVA, AMARANTE e outros.
COMPLEMENTO: FOX MOVIE TONE NEWS
ACTUALIDADES MUNDAES E A VOZ DO CARNAVAL DE 1938 — NACIONAL, da D. F. B.
POLTRONA 25 ESTUDANTES
N. O. B. R. E. 15
A MANHÃ — DEANNA DURBIN, STOKOWSKI e ADOLPHE MENJOU, em 100 HOMENS E UMA MULHER
UNIVERSAL — HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

IPANEMA

Telephone — 27-0035 — 30
HOJE — HOJE
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
BERT WHEELER
ROBERT WOLSEY
LUPE VELEZ
EM
CORTANDO AS VASAS
TRINCA DE MENTECAPTOS — Comédia
PRESENTO FRESCO — De-
monho.
COMPLEMENTO NACIONAL
A MANHÃ — "UMA NOITE NO DANUBIO"
da ALLIANÇA — e TRATANTES
ATARANTADOS — R. K. O.

PIRAJA

Telephone — 27-0055
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
A R. K. O. - RADIO APRESENTA:
FRED ASTAIRE
GRACIE ALLEN e
GEORGE BURNS
EM
CAPTIVA E CAPTIVANTE
LUA DE PRATA — Desenho
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL
86 na "matinée" — JIM DAS
SELVAS
A MANHÃ — "AMORES MAL PARADOS"
com ANN SOUTHERN
Horario: — 8 e 10 horas

THEATRO GLORIA

COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS
Telephone: 42-0007
o seu THEATRO DE COMEDIA
HOJE — Vespéral Elegante às 15 horas
A NOITE: SÊSSOES A'S 20 e 22 HORAS
JAYME COSTA
e SUA COMPANHIA no original de ODUVALDO VIANNA
O HOMEM QUE NASCEU DUAS VEZES
3 actos que são o maior sucesso do theatro de comedia.
POLTRONAS 5\$000

PLAZA

Horario: 2, 4, 6, 8, 10 horas

GARY COOPER
GEORGE RAFT em
ALMAS NO MAR
2.ª SEMANA
PARAMOUNT
COMPL. — POPEYE, em
QUANTO MAIS ALTO
MELHOR e NACIONAL
AMANHÃ — 2, 4, 6, 8
e 10 HORAS — ARTISTAS E
HOVELLOS — com JACK
BENNY e IDA LUPINO.

PARISIENSE

Telephone — 22-0123
Sequência a partir das 12 h.
HOJE — HOJE
UM DIA NAS CORRIDAS
com OS IRMÃOS MARX
CAÇADA AEREA, com Glen-
da Farrell e NACIONAL
AMANHÃ — SARATOGA —
MISS LANG EM HOLLYWOOD
OPERA
Telephone: 22-5403
HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS
HOJE
BROADWAY MELODY DE 1938
(M. E. T. R. O.)
com ROBERT TAYLOR e
ELEANOR POWELL — NACIONAL
AMANHÃ — PASSAPORTE
NUPIAL

Enrol FLYNN


JOAN BLONDELL
HUGH HERBERT — EDW
EVERETT KORTON
DICK TOBAC
BEVERLY ROBERTS
MAY ROBSON
ALLEN JENKINS
"O HOMEM PERFEITO" Dia 4 no
(The Perfect Specimen)
O ROMANCE DE UN APOLLO
"INCENDIADO"
POR UMA
LOURINHA
SABIDA!

LUA de AMOR



ROGER PRYOR
GRACE BRADLEY
WILLIAM NEWELL
PERT KELTON
UMA SUPER-COMEDIA MUSICADA, CONTANDO, POR
INTIHO, A VIDA PASCINANTE DE HOLLYWOOD!
CANÇÕES! HUMORISMO! ROMANCE! FANTASIA!
A MANHÃ — NO —
REX

ARTISTAS

As garotas mais bonitas do mundo no es-
pectaculo mais deslumbrante do anno!

JACK BENNY
IDA LUPINO
RICHARD ARLEN
GAIL PATRICK
BEN BLUE — JUDY CANOVA
THE YACHT CLUB BOYS
LOUIS ARMSTRONG
MARTHA RAYE
Complemento:
R. I. B. E. D. E!
POPEYE
SEG. FEIRA
HORARIO:
2, 4, 6, 8, 10 horas
PLAZA

CLEMENCEAU... ANATOLE FRANCE... RUY BARBOSA...

e muitos outros defenderam Dreyfus.
Mas EMILE ZOLA foi muito além. Arriscou a vida, a fortuna,
a honra, para rehabilitar o homem que a França inteira accusava!

WB

SIMONE SIMON

WALTER WINCHELL — BEN BERNIE
A GRANDE SURPRESA DO ANNO!
SIMONE canta e revela um tremendo "sex - appeal" na sua voz !!!

Não me queiras tanto!
20th CENTURY FOX ACTUALIDADES
apresentará — "A CIEGADA DE HITLER EM VIENNA"
AMANHÃ
PALACIO

CINEMAS COMMENTANDO...

A temporada de 1938 já se iniciou suplantando, a despeito dos comentários infelizes que feribam pela cidade.
Para a semana que inicia amanhã, além da "A Revolução de Maio" que entrará na quarta semana no Odeon, mais dois filmes terão no cartaz, aliás os dois melhores cinema que são o São Luiz e o Metro. No São Luiz "Cupido é Molusco Tolmos" e no Metro "Madame Valerka". Para encalhecer a qualidade o o agrado deita dos filmes é desnecessário qualquer alusão, pois indiscutivelmente foi justa a propaganda de que foram precedidos.
O Broadway realiza no próximo dia 31, completamente reformado, com uma grande produção que é "Emile Zola", com a interpretação do formidável Paul Muni. No Plaza, "Artistas e Modelos" e no Palácio "Não me queiras tanto", respectivamente com a interpretação de Jack Benny e Simone Simons serão apresentados amanhã e prometem agradar.
No Rex "Luz de Amor", com Roger Pryor e Grace Bradley, no Alhambra "Nicholev", com Harry Barr, e finalmente no Imperio a reprise "Ali Babá é boa bola", com Eddie Cantor. — M.

NACIONAL

M. V. DA PATRIA — 26-0072
HOJE: 20h 30min
CHARLES BOYER e JEAN ARTHUR em
A HISTORIA COMEÇOU A NOITE
RANDOLPH SCOTT e FRANCES DRAYCE em
PERIGO A FRENTE
AMANHÃ
CAROLE LOMBARD e FRANK MAC MURRAY em
A Princesa Brooklyn
e
A Sombra do Pecado
MARLENE DIETRICH
GEORGE BREAR

Mr. PAUL MUNI

O GENIAL CREADOR DE "PASTEUR"
N'OUTRA GRANDE INTERPRETAÇÃO
Emile
ZOLA
INAUGURARÁ DIA 31 O NOVO BROADWAY

prova pelo Comité de Não-Intervenção, e uma vez que a França e a Rússia firmaram o mesmo. Estas ultimas, que anteriormente se mostraram favoráveis a aquela proposta, mostram-se agora com pouca vontade de cumpri-la.
Durante o dia de hoje o conde Clano conferenciou novamente com o embaixador inglês, Lord Perth, numa atmosfera tornada ainda mais cordial pela recepção favorável que teve na Itália, o ultimo discurso do primeiro ministro Chamberlain.
dos reservistas do Exército, Afonso Schuff e Sebastião Amaro da Silva, denunciados e processados com incurso no crime de extraviar de documentos.
O auditor de guerra, Darcy Rorquette Vaz funcionará como relator do feito.
O sr. Manoel Ribas no gabinete do ministro da Agricultura
Foi hontem recebido pelo ministro Fernando Costa, com o qual conferenciou sobre assumptos ligados com a secretaria da Agricultura do seu Estado, o sr. Manoel Ribas, Interventor no Paraná.
O julgamento de dois reservistas do Exército
Deverá realizar-se amanhã, na 1ª Auditoria da 1ª região militar, a 1 hora da tarde, o julgamento

MUSICA

OS PROGRAMAS MUSICAIAS DA HORA DO BRASIL
Agora não é o Brasil que se civiliza: é a "Hora do Brasil", patrioticamente iniciada e encerrada com o Hymno Nacional... E por falar nisso. Não seria preferível deixar em paz a inspirada e vibrante pagina do Francisco Manuel o executiva unicamente, com o maximo respeito, nos dias de festa nacional? Antigamente quasi nunca se tocava o nosso hymno. De repente sentimos agudos os pruridos do patriotismo, e como nunca podemos fazer as coisas pela metade, passamos de 8 a 30. Hoje, o que se nota, no tocante a esse assumpto, é um verdadeiro abuso que está exigindo do correctivo. Por da cá aquella palha lá vem o Hymno Nacional massacrado, moído, rejeitado!
A insistencia injustificada e diuturna, por assim dizer de cada hora, desse acto acabará tirando ao nosso canto nacional todo o prestigio que deve ter. De tão repetido, a torto e a direito, não será mais um brado de entusiasmo e de orgulho, mas sim uma dessas coisas repetidas que passarão a nuvir com enfado.
Achamos que se deve quanto

THEATRO CARLOS GOMES

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — às 15 horas — "Matinée" — HOJE
A'S 8 E A'S 10 HORAS — DUAS SÊSSOES
CONTINUAÇÃO DO FORMIDAVEL EXITO!
"QUE NOITE, MEU DEUS!"
Engendrada comédia de FRANZ ARNOLD e ERNEST BACH — Tradução de MATHEUS DA FONSECA
O GRANDE
PROCOPIO
NO IMPAGAVEL "EMILIO"
UM SUCESSO DE GARGALHADAS!
Lutações exgotadas!
Poltrona — \$5000
AMANHÃ — às 8 e 10 horas
"QUE NOITE, MEU DEUS!"

co Celestino das Neves e João Rocha; conselho artistico, sr. Jupira Raposo Netto, dr. Olavo de Campos Caldas e tenente João Cavalcanti, director; consultor gradador, dr. Belisário Leite de Andrade Netto; bibliotecario zelador, sr. Sylvio de Araújo Padilha.
Destarte a Sociedade de Concertos Symphonicos de São João del Rey continuará a prestar os seus serviços ao culto da musica
A 14 do corrente foi eleita e empossada a nova directoria, que ficou assim constituída:
Presidente, dr. Euclydes Garcia de Lima; vice-presidente, sr. Milton Couto (releito); primeiro secretario, sr. Tancredo Braga (releito); segundo secretario, sr. Acacio Mathias de Assis; primeiro thesoureiro, sr. Luiz Bini; segundo thesoureiro, sr. Antonio Polastris; primeiro procurador, sr. Henrique Fernandes; segundo procurador, sr. João Vicente de Castro; conselho fiscal, sr. Domingos de Oliveira Dias, Francis-

THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 15 HORAS — HOJE
1.ª MATINÉE CHIO dedicada às Senhoras.
A NOITE — DUAS SÊSSOES — A'S 20 E 22 HORAS
O MAIOR ACOTONTECIMENTO THEATRAL DE 1938 !!!
O velho lavrador de Maravilha Opereta-dançada, original do IGLESIAS e MIGUEL SANTOS com a participação de J. TORRES.
CABEÇA DE PORCO
UMA PEÇA NO GÊNERO E SUPERIOR A "A CANÇÃO BRASILEIRA"!!!
Fenômeno de sucesso da Produtora "Patriótica" ISA RODRIGUES, no principal papel da peça uma CATHICA e mais linda das ultimas aneis!!!
OBRASITAS, o comico e a provocação em milhões de gargalhadas, na figura imitadora do Gutinho "BISCARTE"!!!
Brisante desmoroço de Zita Todor, Marjory Loure, Zaza Porto, Alvaro de Aguiar, Helena Halk, Lou, Armando Vascotto, Pedro Dias, A. Stuart, Vieira, Norat, Renato, O. Almeida e outros!!!
Um espetáculo unico da Companhia!!!
"CARNA DO PORCO" é uma peça essencialmente familiar, de costumes caribos e feita para o Publico Carioca!!!
Uma delicia de acultura que termina com o sucesso de 1938!!!
AMANHÃ e TODAS AS NOITES
A'S 20 e 22 horas
"CABEÇA DE PORCO"
O SUCESSO DO DIA!!!

SÃO LUIZ
PRACA DUQUE DE CAXIAS, 315
LARGO DO MACHADO
TELEFONES 25-2950 — 25-2960

H O J E — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 Horas

AOS SABBADOS, DOMINGOS E FERIADOS, AS "MATINEES" COMEÇAM ÀS 2 HORAS DA TARDE

HOJE E TODA A PROXIMA SEMANA

A MELHOR COMEDIA
PELA MELHOR
COMEDIANTE
NO MELHOR CINEMA

IRENE DUNNE
E
CARY GRANT

CUPIDO E' MOLEQUE TEIMOSO

COELHO TIMIDO — desenho
FOX MOVIE TONE NEWS
COMPLEMENTO NACIONAL

AGUARDEM
RONALD COLMAN em
O PRISIONEIRO DE ZENDA

MADELEINE CARROLL
DOUGLAS FAIRBANKS Jr.

NO PLAZA

DIA 11 ABRIL:
LAFFITE, O CORSARIO

CASINO PALACE HOTEL
PETROPOLIS

Continua apresentando em seu luxuoso Grill-Room numeros de grande atracção

ABERTO DIARIAMENTE DAS 15 HORAS EM DEANTE
TELEPHONE: 2269. (xxx)

THEATROS

Dialogos

— O senhor acredita na immortalidade da alma, "seu" Anselmo?

— Eu não, dona Paulina.

— Então é egualitário a mim, já o Brasil diz que morreu em vigor para um poia de que ninguém valia.

— Isso é de Shakespeare.

— Mas, quem dizia era o Brasil.

— Outros disseram antes dele.

— Não durado, mas o Brasil.

— Não vale a pena ouvir, dona Paulina. Vamos ao que a senhora já discutiu sobre a immortalidade da alma.

— Continuemos. Eu não acredito, porque durmo e levanto de noite, no escuro, e até hoje não vi que não causasse espanto.

— Estou no mesmo caso, com uma ligeira diferença. Eu durmo e não sonho. Bibiana, uma creatura insupportavel, sobredito depois que ganhou o vicio de assobiar assim que entra no sono.

— Mas, me deixe falar, "seu" Anselmo!

— Deixa. Ora essa, deixa! Eu quero mesmo que a senhora me diga porque sabe sobre a immortalidade da alma.

— Não lhe posso dizer mais nada.

— Vao saber. Meu cunhado Limoteo andava de um anno para cá com a mania do espiritalismo. Chegava tarde e dizia à mulher que estava no Centro, que recebera o espirito de Napoleão, que ouvia um sermão do Mont'Alverne, recitava pelo Moreira, que é graxateiro da Leopoldina, e outras coisas.

— E sua irmã acreditava?

— So acreditava...

— Contada de dona Leonor.

— Mas, tudo tem fim "seu" Anselmo, tudo! Ha um mez, pela madrugada, minha irmã contou que o marido procurava levanta-la da cama, cercandose de todas as cautelas para que ella não acordasse.

— E o conseguiu?

— Levantou-se, de pyjama, descalço e dirigiu-se para a sala de jantar.

— Dona Leonor, naturalmente pensou que elle ia receber o espirito de Mont'Alverne ou de Napoleão, não é?

— O senhor vai ver. Minha irmã levantou-se atrás dele, rolou-se como uma cobra e pôde do corredor, entrou na sala de jantar...

— P e o Limoteo?

— Não lhe posso dizer mais nada.

A Aliança Cinematographica apresenta

NITCHEVO
A AGONIA DE UM SUBMARINO
MARCELLE CHANTAL
IVAN MOSJOUKINE
HARRY BAUR

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

"Laffite, o Corsario" e "Robin Hood", as duas maiores produções do anno, serão exhibidas no Plaza, informa-nos o sr. Vital Ramos de Castro

O que vae ser a temporada deste anno no Cinema Opera

Com o inicio da temporada cinematographica, exhibidores e produtores intensificaram as suas actividades, um procurando adquirir boas produções, outros procurando collocar nas melhores condições possíveis os seus trabalhos.

A Empresa Vital Ramos de Castro, que innegavelmente muito tem contribuido para o progresso da cinematographia brasileira, esteve numa situação que embora não fosse de inferioridade, não satisfazia o seu vultoso programma de realizações.

Essa empresa, que possui grandes casas como o Plaza, um dos maiores cinemas desta capital, Opera, Parisienne, Paris, Popular, Primor, Varieté e Haddock Lobo, necessita de uma grande linha de filmes para manter nos seus cinemas cativas que satisficam os seus innumeráveis frequentadores.

Seria, portanto interessante ouvir o chefe da empresa, sr. Vital Ramos de Castro, sobre as suas possibilidades cinematographicas no anno corrente.

Dirigimo-nos para o Plaza, onde o conhecido cinematographista tem instalado o escritorio geral da sua empresa.

O sr. Vital estava de saída, para visitar Mr. Abeles, gerente geral da Warner Bros. Accellando o seu amável convite, fomos também ao escritorio da importante empresa, que está magnificamente instalado no 9º andar da rua Senador Dantas, 19.

"As novidades você mesmo terá oportunidade de colher", explicou o sr. Vital. Da Warner Bros, que allá nos forneceu toda a sua produção no anno passado, adquirimos para a nossa empresa os dez melhores filmes da sua produção no corrente anno.

O sr. Mario de Castro, chefe do departamento de publicidade da Warner que participava da nossa conversa, concluiu a phrase do capitão, afirmando que elle adquirira "as dez maravilhas do mundo", que são as seguintes:

"1º — "Robin Hood". — Este é um nome que desperta entusiasmo entre o publico de todas as cidades e de todas as raças. O herico Robin Hood não poderia encontrar interprete mais á altura da sua popularidade, mais capaz de reproduzir suas facanhas do que Errol Flynn. Em boa hora a Warner Bros. decidiu filmar essa produção com o astro de capitão Blood e Carga da Brigada Ligeira! E devo acrescentar que Robin Hood, já internacionalmente chamado Warner, o foi pelo systema technicolor, com o 100% colorido. Como companhia de Flynn, em Robin Hood está Olivia de Havilland e o diretor, como sempre Michael Curtiz, que o dirigiu em seus maiores filmes.

A seguir vêm "Mexerico", uma feliz reunião dos encantos de Carole Lombard e a sympathia de Fernand Gravel. Sobre essa alta comedia os jornais de Nova York disseram que é a mais ouanda e hilariante comedia da temporada. O papel de Carole foi fello, pode-se dizer, á sua feição. Dynamica, rubelida, brigona. Sobre certos detalhes seus, disse outro cronista que são "escandalosos".

So que pela manhã minha irmã fez as contas da cozinheira e botou no olho da rua.

— E...?

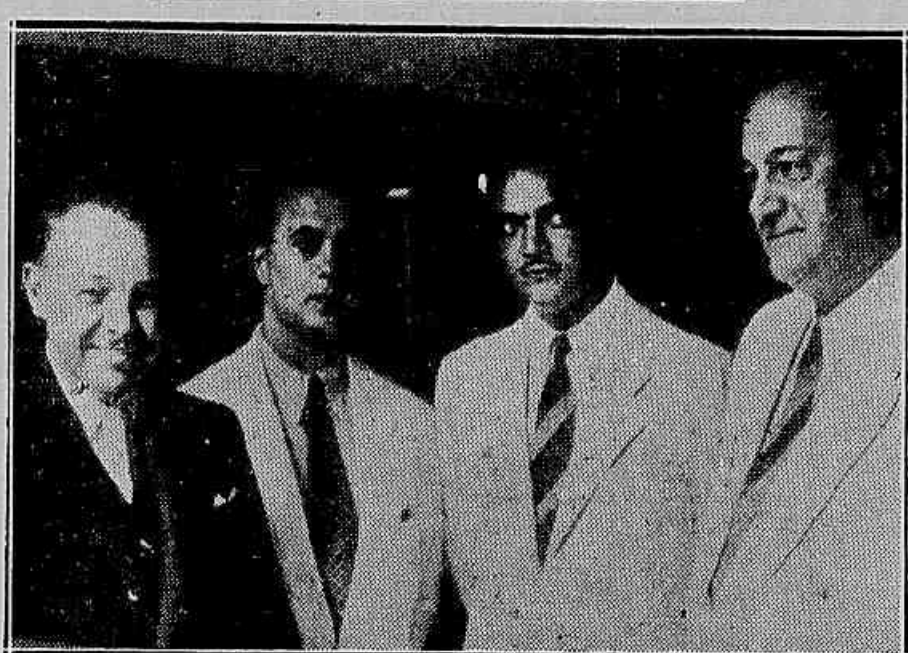
— E desde ali as cozinheiras espiritas do meu cunhado desapareceram, como por encanto, "seu" Anselmo.

Notas & Noticias

O ULTIMO SUCCESSE DE PROCOPIO — Desde auto-bomim, Procopio está fazendo rir quantos têm olho e bom gosto de Luta Ielalis, e Miguel Santos, que nelle mais riem e agora embebedam com "Que noite mais Deus!".

POR FACILITAR FUGA DE PRESOS
Proseguem amanhã, na 1ª Auditoria da 1ª região militar, os summarios de culpa dos militares Manoel Liberato dos Santos e Pedro Garrafa, ambos pertencentes ao 1º Regimento de Infantaria, e accusados do crime de facilitamento de fuga de presos por meios astuciosos.

O advogado Medardo Dias (ará a defesa, estando a promotoria a cargo do promotor Leonam Nobre.



Os srs. Vital Ramos de Castro, Alfredo Steinberg, Ary de Castro e Palladini por ocasião da visita feita aos escritorios da Paramount Films

Coloco "Mexerico" entre os filmes inquestionáveis de 1938.

Quanto aos filmes musicais, exhibiremos, no Plaza o já victorioso "Hollywood Hotel", que terá o mesmo titulo aqul. Poucos filmes musicais da Warner terão reunido um cast de tão altos valores como esse. Dick Powell, Bonamy Lane, Hug Herbert, Lola Lane, Benny Goodman e His Swing Band, direção de Busby Berkeley. Outro film de Dick Powell será "Cavadores em Paris", em que surgem além do famoso crooner, outros mais: Rody Vallee e um elenco de estrelas. Outro film colorido e que annunciam de esplendor magnifico, com uma trama empolgante e astros de primeira grandeza é "Onde o ouro se esconde", com George Brent, Olivia de Havilland, Claude Rains, Margaret Lindsay, Barton Macane e direção de Michael Curtiz.

"O Grande Garrick" é um film que se alinha entre os de aventuras que exibem beleza, emoção, comedia e romance. Tração de um film que descreve a vida novelesca do celebre actor Garrick, ingez apollino que teve mais aventuras de amor que Casanova e D. Juan. Encabeçam o cast Brian Aherne e Olivia de Havilland, seguidos por um cast monumental. Outro film de exito certo pelo valor do seu cast, pela força do seu roteiro, como sempre Michael Curtiz, que o dirigiu em seus maiores filmes.

A seguir vêm "Mexerico", uma feliz reunião dos encantos de Carole Lombard e a sympathia de Fernand Gravel. Sobre essa alta comedia os jornais de Nova York disseram que é a mais ouanda e hilariante comedia da temporada. O papel de Carole foi fello, pode-se dizer, á sua feição. Dynamica, rubelida, brigona. Sobre certos detalhes seus, disse outro cronista que são "escandalosos".

So que pela manhã minha irmã fez as contas da cozinheira e botou no olho da rua.

— E...?

— E desde ali as cozinheiras espiritas do meu cunhado desapareceram, como por encanto, "seu" Anselmo.

Notas & Noticias

O ULTIMO SUCCESSE DE PROCOPIO — Desde auto-bomim, Procopio está fazendo rir quantos têm olho e bom gosto de Luta Ielalis, e Miguel Santos, que nelle mais riem e agora embebedam com "Que noite mais Deus!".

POR FACILITAR FUGA DE PRESOS
Proseguem amanhã, na 1ª Auditoria da 1ª região militar, os summarios de culpa dos militares Manoel Liberato dos Santos e Pedro Garrafa, ambos pertencentes ao 1º Regimento de Infantaria, e accusados do crime de facilitamento de fuga de presos por meios astuciosos.

O advogado Medardo Dias (ará a defesa, estando a promotoria a cargo do promotor Leonam Nobre.

tal Ramos de Castro sobre outros assumptos, em ambiente mais apropriado.

A primeira pergunta, naturalmente seria a que está desperdiçando maior interesse ao publico brasileiro: a refrigeración.

"— A aparelhagem de ar condicionado já se encontra no Rio de Janeiro e a instalaremos immediatamente! — foi a prompta resposta. — Quero, porém frizar que as salas da ultima palayra em refrigeración. O que vou instalar no Plaza é exactamente o que beneficia os frequentadores do Radio City Music Hall, o Strand, o Roxy e o Hollywood, que, como deve saber, são os maiores e melhores cinemas de Nova York, o que vale dizer... do mundo! Também as poltronas estofadas terão o maximo de conforto, aliado á beleza das linhas, sendo que a distancia entre as filas será de oitenta e quatro centímetros. Não haverá maior espaço em qualquer outro cinema do mundo! Quanto á fachada conforme pôde observar, já se encontra radicalmente modificada, contra, radicalmente modificada, com letreiros novos e que obedecem melhor ás linhas architectonicas do edificio e á moderna technica. Esse, de resto, foi o plano primitivo, só agora terminado, devido a que o Plaza teve que inaugurar-se faltando os ultimos retoques, para exhibir dentro do contrato, o film "Capitão Blood, que o inaugurou, allás brilhantemente.

Desejo ainda fazer uma referencia á produção da Metro. Como você sabe fiz um contrato para exhibir em segunda linha toda produção dessa empresa.

Assim poderá exhibir no meu Cinema Opera, que depois de adaptado criou que corresponde as maximas exigencias do fan cinematographico as melhores produções da Metro, da Warner Bros e da Paramount. A segunda linha de exhibição, também atinge os cinemas Parisienne e Paris, e posteriormente o Popular (você sabe que não posso esquecer do meu Popular), Haddock Lobo, Varieté e Primor.

E' verdade que procurando attender as exigencias do publico, também procuro defender os meus interesses commerciaes, mas nem sempre esta segunda parte é compensada, porque como você sabe no anno passado, procurando satisfazer o fan nos meus principais cinemas tive como resultado um deficit bem apreciavel.

De qualquer maneira o meu ideal não morrerá; as minhas providencias para o corrente anno são muitas vezes mais onerosas do que as do anno passado, mais se o meu resultado for o mesmo, não esmorecerei; para o proximo

tafas e modelos", film que amanhã vae entrar em exhibição no Plaza, constituído por Jack Benny, Ida Lupino, Gall Patrick, Martha Raye e Blen Blue. E' uma pellicula alegre e que merece especial attenção do seu director Raoul Walsh.

Temos um outro trabalho notavel, que vae constituir um gruntem de sucesso cinematographico. E' o film "Anjo", que tem como interpretes principais Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Melvyn Douglas e Edward Everett Horton. A delicadeza do argumento equilibra-se com a sensibilidade da sua extraordinaria interpretação.

Vamos ainda exhibir no Plaza, como films de grandes possibilidades "Confissão de Mulher", trabalho de Carole Lombard, Fred Mac Murray, John Barrymore e Una Merkel; "Uma nação em marcha", direção de Frank Lloyd Nolan e Porter Hall; "A esposa de Barba Azul", com Gary Cooper, Claudette Colbert e Edward Everett Horton, film dirigido por Ernst Lubitch; "A princesa e o galei", outra optima pellicula com John Boles, Gladys Swarthout, John Barrymore e Claire Dodd; "Idyllio na selva", com Dorothy Lamour, Ray Milland, J. Carroll Nash e Lyne Overmann e "O Tufoão", outra grande produção de James Hogan e que conta com interpretes extraordinarios como Ray Milland, Oscar Homolka,

Errol Flynn, o extraordinario astro de "Robin Hood", que vae aparecer no Plaza, interpretando a grande produção "Robin Hood" nos recebidos pelo sr. Palladini, director gerente da empresa.

O motivo da visita foi o mesmo: falar sobre filmes, pois como já é do dominio publico a produção da maioria das estrelas será passada, totalmente nos cinemas da Empresa V. R. Castro.

Quando entrámos no escritorio principal da Paramount o sr. Palladini e Alfredo Steinberg, que nos receberam, estavam conversando sobre a produção da maioria das estrelas será passada, totalmente nos cinemas da Empresa V. R. Castro.

Quando entrámos no escritorio principal da Paramount o sr. Palladini e Alfredo Steinberg, que nos receberam, estavam conversando sobre a produção da maioria das estrelas será passada, totalmente nos cinemas da Empresa V. R. Castro.

Uma scena de "O Corsario", a grande produção da Paramount que vae ser exhibida no Plaza e que tem como interpretes principais Fredric March, Francisca Gaal, Akim Tamiroff e outros

Frances Farmer, Lloyd Nolan e Barry Fitzgerald.

Isto para só citar os films principais, porque como você sabe a produção da Paramount para o corrente anno é uma das maiores e melhores que já offeremos ao mercado cinematographico do mundo.

Deixamos o escritorio da Paramount, para terminarmos a nossa entrevista no escritorio da Empresa V. R. Castro.

Pretendíamos ouvir o sr. Vital Ramos de Castro sobre outros assumptos, em ambiente mais apropriado.

A primeira pergunta, naturalmente seria a que está desperdiçando maior interesse ao publico brasileiro: a refrigeración.

"— A aparelhagem de ar condicionado já se encontra no Rio de Janeiro e a instalaremos imediatamente! — foi a prompta resposta. — Quero, porém frizar que as salas da ultima palayra em refrigeración. O que vou instalar no Plaza é exactamente o que beneficia os frequentadores do Radio City Music Hall, o Strand, o Roxy e o Hollywood, que, como deve saber, são os maiores e melhores cinemas de Nova York, o que vale dizer... do mundo! Também as poltronas estofadas terão o maximo de conforto, aliado á beleza das linhas, sendo que a distancia entre as filas será de oitenta e quatro centímetros. Não haverá maior espaço em qualquer outro cinema do mundo! Quanto á fachada conforme pôde observar, já se encontra radicalmente modificada, contra, radicalmente modificada, com letreiros novos e que obedecem melhor ás linhas architectonicas do edificio e á moderna technica. Esse, de resto, foi o plano primitivo, só agora terminado, devido a que o Plaza teve que inaugurar-se faltando os ultimos retoques, para exhibir dentro do contrato, o film "Capitão Blood, que o inaugurou, allás brilhantemente.

Desejo ainda fazer uma referencia á produção da Metro. Como você sabe fiz um contrato para exhibir em segunda linha toda produção dessa empresa.

Assim poderá exhibir no meu Cinema Opera, que depois de adaptado criou que corresponde as maximas exigencias do fan cinematographico as melhores produções da Metro, da Warner Bros e da Paramount. A segunda linha de exhibição, também atinge os cinemas Parisienne e Paris, e posteriormente o Popular (você sabe que não posso esquecer do meu Popular), Haddock Lobo, Varieté e Primor.

E' verdade que procurando attender as exigencias do publico, também procuro defender os meus interesses commerciaes, mas nem sempre esta segunda parte é compensada, porque como você sabe no anno passado, procurando satisfazer o fan nos meus principais cinemas tive como resultado um deficit bem apreciavel.

De qualquer maneira o meu ideal não morrerá; as minhas providencias para o corrente anno são muitas vezes mais onerosas do que as do anno passado, mais se o meu resultado for o mesmo, não esmorecerei; para o proximo

tafas e modelos", film que amanhã vae entrar em exhibição no Plaza, constituído por Jack Benny, Ida Lupino, Gall Patrick, Martha Raye e Blen Blue. E' uma pellicula alegre e que merece especial attenção do seu director Raoul Walsh.

Temos um outro trabalho notavel, que vae constituir um gruntem de sucesso cinematographico. E' o film "Anjo", que tem como interpretes principais Marlene Dietrich, Herbert Marshall, Melvyn Douglas e Edward Everett Horton. A delicadeza do argumento equilibra-se com a sensibilidade da sua extraordinaria interpretação.

Vamos ainda exhibir no Plaza, como films de grandes possibilidades "Confissão de Mulher", trabalho de Carole Lombard, Fred Mac Murray, John Barrymore e Una Merkel; "Uma nação em marcha", direção de Frank Lloyd Nolan e Porter Hall; "A esposa de Barba Azul", com Gary Cooper, Claudette Colbert e Edward Everett Horton, film dirigido por Ernst Lubitch; "A princesa e o galei", outra optima pellicula com John Boles, Gladys Swarthout, John Barrymore e Claire Dodd; "Idyllio na selva", com Dorothy Lamour, Ray Milland, J. Carroll Nash e Lyne Overmann e "O Tufoão", outra grande produção de James Hogan e que conta com interpretes extraordinarios como Ray Milland, Oscar Homolka,

Uma scena de "O Corsario", a grande produção da Paramount que vae ser exhibida no Plaza e que tem como interpretes principais Fredric March, Francisca Gaal, Akim Tamiroff e outros

Frances Farmer, Lloyd Nolan e Barry Fitzgerald.

Isto para só citar os films principais, porque como você sabe a produção da Paramount para o corrente anno é uma das maiores e melhores que já offeremos ao mercado cinematographico do mundo.

Deixamos o escritorio da Paramount, para terminarmos a nossa entrevista no escritorio da Empresa V. R. Castro.

Pretendíamos ouvir o sr. Vital Ramos de Castro sobre outros assumptos, em ambiente mais apropriado.

A primeira pergunta, naturalmente seria a que está desperdiçando maior interesse ao publico brasileiro: a refrigeración.

"— A aparelhagem de ar condicionado já se encontra no Rio de Janeiro e a instalaremos imediatamente! — foi a prompta resposta. — Quero, porém frizar que as salas da ultima palayra em refrigeración. O que vou instalar no Plaza é exactamente o que beneficia os frequentadores do Radio City Music Hall, o Strand, o Roxy e o Hollywood, que, como deve saber, são os maiores e melhores cinemas de Nova York, o que vale dizer... do mundo! Também as poltronas estofadas terão o maximo de conforto, aliado á beleza das linhas, sendo que a distancia entre as filas será de oitenta e quatro centímetros. Não haverá maior espaço em qualquer outro cinema do mundo! Quanto á fachada conforme pôde observar, já se encontra radicalmente modificada, contra, radicalmente modificada, com letreiros novos e que obedecem melhor ás linhas architectonicas do edificio e á moderna technica. Esse, de resto, foi o plano primitivo, só agora terminado, devido a que o Plaza teve que inaugurar-se faltando os ultimos retoques, para exhibir dentro do contrato, o film "Capitão Blood, que o inaugurou, allás brilhantemente.

Desejo ainda fazer uma referencia á produção da Metro. Como você sabe fiz um contrato para exhibir em segunda linha toda produção dessa empresa.

Assim poderá exhibir no meu Cinema Opera, que depois de adaptado criou que corresponde as maximas exigencias do fan cinematographico as melhores produções da Metro, da Warner Bros e da Paramount. A segunda linha de exhibição, também atinge os cinemas Parisienne e Paris, e posteriormente o Popular (você sabe que não posso esquecer do meu Popular), Haddock Lobo, Varieté e Primor.

E' verdade que procurando attender as exigencias do publico, também procuro defender os meus interesses commerciaes, mas nem sempre esta segunda parte é compensada, porque como você sabe no anno passado, procurando satisfazer o fan nos meus principais cinemas tive como resultado um deficit bem apreciavel.

De qualquer maneira o meu ideal não morrerá; as minhas providencias para o corrente anno são muitas vezes mais onerosas do que as do anno passado, mais se o meu resultado for o mesmo, não esmorecerei; para o proximo

METRO HOJE
PASSIEIO, 62-TEL. 22-6490, 6141
O primeiro cinema no Rio dotado de poltronas estofadas e aparelhamento de ar condicionado.

MEIO DIA
14-16-18-20
E 22 HORAS

2ª GRANDE SEMANA!

GRETA GARBO
CHARLES BOYER

O ROMANCE DE
Madame Walewska
(CONQUEST)

Nenhum film estreado no "Metro" será exhibido em outros Cinemas do Rio antes de passados 50 dias de sua exhibição neste Cinema.

POLTRONA 41400
ESTUDANTES 21200

John WAYNE
OWEN GAZE
DON BARCLAY

Em Plena Batalha
(COVER THE WAR)

PATHÉ PALACI
2ª FEIRA

1º tenente dr. Feljó; pharmaceutico de dia, 2º tenente Gomes; desista de dia, 2º tenente Manhiças; rosnado: 1º tenente Ayres, do R. C.; 2º tenente Santa Rosa, do R. C.; 2º tenente Paranhos, do 6º B. I.; guarda da Polícia Central, 2º tenente Freitas, do 4º B. I.; guarda da Polícia, aspirante Polier, do 1º B. I.; ronda de margens: Sousa e Freitas, do 1º B. I.; do 2º: Paula, Motta e Paranhos, do 4º; Amabile, do 5º; Nascimento, do 6º; ronda de engarrafos: sargentos Soares, da A. P.; Egnatimedes, do 6º; Gilberto, do 4º; Darcy, do R. C.; auxiliar do official de dia do quartel general, sargento Adolphides, do 8. S.; musica de promissão, a do 1º B. I.; pipeteiro do quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avilino, Sebastião e Walter. Pra-fico de dia, soldado Claudonior.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Mazzeoli; no 2º, capitão Archangelo; no 3º, capitão Valter; no 4º, 1º tenente João; no 5º, capitão Lucas; no 6º, 1º tenente Silveira; no regimento de cavallaria, capitão Alvares; no corpo de servicos auxiliares, 1º tenente José Guimarães.

Promissão — No 1º batalhão, 2º tenente Neto; no 2º, tenente Anacleto; no 3º, 2º tenente Costa; no 4º, aspirante de promissão, a do 1º B. I.; pipeteiro do quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avilino, Sebastião e Walter. Pra-fico de dia, soldado Claudonior.

TERRENOS

em prestações mensaes, longo prazo e posse immediata.

MUDAR DA TIJUCA.

MARIA DA GRAÇA — Informações com Sr. Mario, á Praça Maria da Graça, 2-A. — Phone, 29-4647.

REALENGO — Bairros Frei Miguel e Pirapára.

Informações completas na Sede da

COMPANHIA IMMOBILIARIA NACIONAL

RUA DA QUITANDA, 143. PHONE 23-2101. (6740)

A embaixatriz de Harlen cantando, dansando e deliciando

HELEN JUSTA

A maravilha negra

TWO SOULS
acrobatas comicos americanos

OS 4 WILKINS
Em sua ultima semana de exhibições no

CASINO Atlantic
A MARAVILHA DO POSTO 6

despedem-se do nosso publico executando numeros electrizantes

HOJE — Matinée dansante, com lindos premios ás senhoras e senhoritas.

DECIO STUART NA TEMPORADA DE OPERETAS DO "JOÃO CAETANO"

O esplendido artista professor de ballados classicos e modernos Decio Stuart, que terminou há poucos annos, brilhantemente, o seu curso, em um dos mais notáveis studios de danças do mundo, o da celebre ballarina russa Egorova, em Paris, é hoje uma nova e expressiva afirmação da Arte Nacional.

Este notavel bailarino nacional, estreará na proxima temporada de operetas do Theatro João Caetano, gentilmente convidado pela soprano Gilda de Abreu,

INCENTIVANDO A ECONOMIA POPULAR

E. T. C.

VENDE EM PRESTAÇÕES MENSAES DE
10\$000 e 5\$000

as APOLICES COM SORTeios de
MINAS — S. PAULO — D. FEDERAL — PERNAMBUCO e PORTO ALEGRE

que distribuem anualmente premios no valor de milhares de contos de réis, além de comprehensivos juros.

A E. T. C. é a Empresa que mantém as apolices que offerece ao publico, guardadas no BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE S. PAULO, nesta Capital (Rua 1ª de Março n. 77). Hves para a prompta entrega ao comprador no acto da integração do pagamento.

GUARDE BEM O NOME E. T. C.

Empresa de Titulos Capitalizados, Limitada.

RUA 1ª DE MARÇO N. 83 — TEL. 23-0124. RIO DE JANEIRO

Acceptam-se encomendas no interior e pedidos pelo telephone

Esta empresa mantém um corpo de cobradores á disposição dos clientes.

INFORMAÇÕES UTEIS

SERVICO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Distrito Federal expedirá mais pelos regulares vapores:

Anahá:

"Highland Patriot", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

Depois de anahá:

"Masella", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

No dia 30:

"Neptunia", para Bahia, Recife e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"General San Martin", para Madrelra e Europa, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas.

As:

cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Alfonso Penna", para Norte até Madres, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 28; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Araranguá", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas.

No dia 31:

"Northern Prince", para Trindade e Sobrado impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Amilinda", para Norte até Natal, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

"Comandante Ripper", para Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas.

POLICIA MILITAR

SERVICO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Alvaro da Cunha; official de dia do quartel general, capitão Soledade; medico de dia, 1º tenente dr. Maria; medico de promissão,

MOÇOS VELHOS E VELHOS MOÇOS

REJUVENESCER — O VERBO ANIMADOR, CLASSIFICADO NUMA VITAMINA



A camera do perito. O seu funcionamento automático é tão completo que permite ao photographo concentrar toda a sua atenção no objecto visado. Do ponto de vista técnico os negativos da CONTAX serão sempre perfeitos. Encontra-se em todas as boas casas do ramo a

CONTAX ZEISS IKON

VIDA CATHOLICA

S. João Damasceno, confessor, illustre por sua doutrina e por sua virtude, celebre defensor da fé, nasceu em Damasco, capital da Syria, em 487. Foi quem primeiro lembrou a nós como foi João Damasceno protegido da Santa Virgem.

Por uma falsa denúncia, apolado pelo imperador grego, foi o santo condenado pelo califá de Oriente a ser decapitado, a não direita, que, supunha o califá, teria escrito a infame calúnia de que fora acusado. Tendo o califá cumprido a sentença, acabou-se, então, que não fora João Damasceno autor do crime de que o acusavam, e, a seu pedido, restituíram-lhe a mão cortada. Seguindo com a mão sã a mão sacrificada, cheio de serenidade e confiança, São João entrou no oratório da Virgem e, ardentemente, implorou-lhe que rezesse em seu lugar aquela mão que movimento combativera por seu santo nome e confusão, e confusão inimigos deante da luz irrefutável de um milagre. E, collocando a destra decapitada de encontro ao pulso, ella se uniu tão perfeita quanto que, não fosse a linha avermelhada, que subsistia no ponto da união, já mais se suporia maravilhoso facto.

São João Damasceno morreu em 756 e foi proclamado doutor pelo Papa Leão XIII.

AS CONSTRUÇÕES NO PARQUE DE ITATIAYA

Foi apresentado plano ao sr. Fernando Costa

O ministro da Agricultura recebeu em audiência especial a comissão executiva do Parque Nacional de Itatiaia, composta dos srs. Campos Porto, director

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

KOKOLOS — HAGUNIADA — JURUPITAN — CHA ROMANO

Combate na colica e constipação de fígado, os cálculos biliaes e a ictericia.

Vendem-se em todas as Farmacias e Drogarias CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E AS FALSIFICAÇÕES

A todos as pessoas que nos desenvolverem o coupon abaixo, devidamente preenchido, remetteremos gratuitamente o nosso util catalogo scientifico.

J. MONTEIRO DA SILVA & C. RUA SÃO PEDRO N.º 38. RIO DE JANEIRO.

Nome: _____ Rua: _____ Cidade: _____ Estado: _____

A EXPOSIÇÃO DE VIACÃO E OBRAS PUBLICAS

A participação dos Estados de Minas e São Paulo no certamen

Em abril proximo vai inaugurar-se nesta capital a Exposição de Viacão e Obras Publicas, comemorativa do trigésimo aniversario da instalação do ministério do mesmo nome.

COLLEGIO JACOBINA

Fundado em 1902

Cursos: JARDIM DA INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO E GYMNASIAL

FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Condução para: Tijuca, Botafogo, Gloria e Copacabana. Rua Machado de Assis, 45 — Flamengo. — Tel.: 25-0801.

NOVO DESVIO DE VALORES

Na repartição dos Correios de Niterhoi

Na repartição dos Correios de Niterhoi acaba de se verificar novo desvio de valores. Trata-se de um registro contendo seis contos de réis, que desapareceu da mala, o qual é procedente da

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL

Rua Figueiredo Magalhães, 113 COPACABANA

TELEPHONE 27-0545

Exclusivamente Jardim de Infancia para crianças de 3 a 7 annos, funcionando das 9 h. 15 horas, a começar de Abril proximo.

Informações e matriculas na secretaria do estabelecimento, das segundas ás sextas-feiras, das 9 h. 17 horas.

A QUINZENA DE CASTRO ALVES

Realizar-se-ão amanhã as solennidades de encerramento

A Casa de Castro Alves promove para amanhã, executando o programa de homenagem, que desde o dia 14 do corrente vem tributando ao seu exco. patro, um grandioso desfile de col-

S. João Damasceno, confessor, illustre por sua doutrina e por sua virtude, celebre defensor da fé, nasceu em Damasco, capital da Syria, em 487. Foi quem primeiro lembrou a nós como foi João Damasceno protegido da Santa Virgem.

Por uma falsa denúncia, apolado pelo imperador grego, foi o santo condenado pelo califá de Oriente a ser decapitado, a não direita, que, supunha o califá, teria escrito a infame calúnia de que fora acusado. Tendo o califá cumprido a sentença, acabou-se, então, que não fora João Damasceno autor do crime de que o acusavam, e, a seu pedido, restituíram-lhe a mão cortada. Seguindo com a mão sã a mão sacrificada, cheio de serenidade e confiança, São João entrou no oratório da Virgem e, ardentemente, implorou-lhe que rezesse em seu lugar aquela mão que movimento combativera por seu santo nome e confusão, e confusão inimigos deante da luz irrefutável de um milagre. E, collocando a destra decapitada de encontro ao pulso, ella se uniu tão perfeita quanto que, não fosse a linha avermelhada, que subsistia no ponto da união, já mais se suporia maravilhoso facto.

São João Damasceno morreu em 756 e foi proclamado doutor pelo Papa Leão XIII.

SÃO SEXTO III

São Sixto, terceiro Papa, desse nome, era romano e nasceu no fim do século quarto. Anathematizou o pelagianismo do qual, mentrosamente, os proprios pelagianos o diziam protector. O grande Santo Agostinho, felicitou-o em carta, por ter sido elle o primeiro a condemnar os erros de Pelagio.

Morto o Papa São Celestino, foi Sixto agrado seu successor em 432. Accusado, já pontifice, de um atroz crime pelo detractor Basco, um concilio de clero e seis bispos provou sua innocencia e puniu o calumniador.

Após brilhante papado, São Sixto falleceu em Roma, no anno de 440, transcendendo amanhã, dia 28, o dia consagrado á sua memoria.

A ENTONIZAÇÃO DE JESUS NOS LARES — A INICIAÇÃO DE UM PRESIDENTE DO EQUADOR

Hoje, em quasi todas as casas dos paizes catolicos, sejam ellas de pobres ou de ricos, vê-se a imagem do Sagrado Coração de Jesus, como um testemunho de fé da familia christã. Esta pratica, tão recomendada, e tão abençoada pela igreja, teve sua origem no coração de um apostolo, o padre Maestri Crawley Bovey.

Entretanto, a imagem por elle adoptada, foi idealizada, e a imagem de hoje, que se vê em todas as casas, é obra de um artista de génio, o Sr. Fernando Costa.

Minas Geraes participará do certamen, conforme comunicação de seu representante sr. Venicio Baptista do Araujo, da Feira de Amostras de Belo Horizonte.

São Paulo tambem terá representação condigna, pela Prefeitura da capital vai instalar na exposição o Salão Paulista, que será inaugurado pelo prefeito dr. Fabio Prado.

Uma grande banda de musica de 180 figuras virá de São Paulo, afim de abelhorar a exposição, cujos preparativos já estão muito adiantados.

agencia de Nactividade, dirigido ao Instituto dos Commercialistas

Os funcionarios do serviço testemunharam o facto e o levarão ao conhecimento da directoria, tendo sido tomadas fidedignas providencias para apurar o desvio verificado, partindo, desse modo, para a agencia de onde procedeu o registro, uma comissão designada pela directoria, afim de ser procedida a necessaria visita local.

OPTICA AHRENS

RUA BUENOS AIRES - 62

Bernardes Filho, Leonidas Bastos, Mamede de Azevedo, Walter Conceição, Oliveira Junior e Altamirando de Souza.

SEU ESPELHO RECOMENDA GESSY

● O espeelho é o melhor amigo da mulher. É sempre sincero, fiel, imparcial! Use o Baton Gessy, "permanente" e peça a opinião do seu espeelho. Elle dirá — seus labios estão adoraveis!

BATON GESSY

Nas cores: orange, carmim e granat

Será inaugurado amanhã o Primeiro Distrito Sanitário do Estado do Rio

Conforme noticiamos hontem, deverá, ser inaugurado amanhã em Rio Bonito o Primeiro Distrito Sanitário da Saúde Publica do Estado do Rio.

Desse serviço que abrange 8 municípios da Baixa Fluminense obedece ao plano traçado pelo director desse Departamento estadual, dr. Mario Pinotti.

Segundo está anunciado o acto inaugural será presidido pelo interventor, commandante Hernani Amaral Peixoto com a assistência de altas autoridades estaduais e municipais.

Uma caravana de representantes da imprensa desta e da capital fluminense comparecerá a inauguração viajando de trem, depois de outras diligencias, finalizando a sua proposita acção, surpreendendo, no local denominado Camamu, varios officiaes, e as autoridades fluminenses, que se atribue certa importancia, contendo a assinatura do tenente Senna, da Força Militar do Estado, a uma hora da tarde.

MOVELIS

TAPETES TECIDOS

MAPPIN

TOILETAS

PRDIA BOTAFOGO-360 TEL. 264015

INCREMENTANDO A LAVOURA ALGODOEIRA DE PERNAMBUCO

Deliberações do sr. Fernando Costa

Em companhia do sr. João Maurício de Medeiros, director do Serviço de Plantas Texteis, esteve no gabinete do ministro Fernando Costa o agronomo Oscar Espinola Guedes, inspector desse serviço, no Estado de Pernambuco, que fez uma detalhada exposição sobre as realidades da industria de algodão no Estado, apresentando graphicos e dados estatisticos, que salientam a melhoria que vem alcançando o algodão pernambucano.

O ministro da Agricultura teve, ainda, occasião para examinar da dos relativos á exportação do algodão, que se vem processando nos estabelecimentos de plantas texteis do Estado, com notavel exito.

Fimda a conferencia, o sr. Fernando Costa determinou providencias ao director de Plantas Texteis, no sentido de ser feita aquella Estado larga distribuição de sementes seleccionadas e facilitadas aos agricultores que all trabalham o emprego de machinas agricolas perfeccionadas, tendo alio, finalmente, objecto de consideração, por parte do ministro, a instalação de campos de sementes, cooperação e multiplicação no mesmo Estado.

IMPRESSONANTE ACCIDENTE

Com o braço triturado pela engrenagem, o operario falleceu pouco depois —

Um facto altamente emocionante, ocorreu, na manhã, de hontem, no interior de uma fabrica.

Tão violenta e rapida foi a scena, que todos os trabalhadores, abalados por um grito lancinante, a principio se deram um susto, para, logo após serem empolgados pelo horror.

Junto a uma das machinas, estava um homem, coberto de sangue, e seu braço direito preso ás engrenagens.

A corrente electrica que movia todas as machinas, fora interrompida.

Cessou o movimento e um silencio profundo, pesado, pairou no local. Todos os operarios cercavam a machina fatida.

A victima estava sem sentidos, pendurada pelo braço, que desapparecia na machina, o corpo derreado, emquanto o sangue escorria para todos os lados.

A custo se conseguiu tirar o infeliz das garras que o prendiam. Era insustentavel seu estado. Tudo seu braço direito pendia como coisa inutil, amassado, triturado, gotejando sangue. O quadro era impressionante.

Não tardou que uma ambulancia chegasse e recolhesse o ferido, que foi levado desde logo, foi reputado gravissimo.

No Posto Central, foi levado para a mesa de operações, e

Pondo um côbro aos abusos de certos frequentadores de praias

A campanha de moralização de costumes que vem sendo procedida pelo 1.º delegado auxiliar de Niterhoi, prossegue intensamente, tendo se feito sentir principalmente nas praias de banho locais.

Aquella autoridade acaba de fazer publico um novo aviso aos banhistas, no sentido de que visitem os seus paletos ou roupões, logo que transpõem o passeio que circunda as praias, sendo essas providencias extensivas mesmo aos que se façam conduzir de

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

quando essa se effectuava, o infeliz vultu a fallecer.

O doloroso facto ocorreu numa fabrica de cordas da rua da Alegria. A victima era Carlos Gomes Travassos, murador, 4.ª rua Argentina n.º 32. Seu cadaver foi removido para o necrotorio do Instituto Medico Legal.

O Ministerio da Educação vai distribuir films educativos ás escolas particulares

O Instituto Nacional de Cinema Educativo do Ministerio da Educação inclui entre as suas

principaes finalidades a orientação dos estabelecimentos particulares de ensino em materia de cinema escolar. Atendendo á necessidade de animar os esforços levados a effecto pelos institutos de ensino e cultura popular do paiz, no que diz respeito a pratica do cinema escolar, o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, resolveu conceder a titulo de premio ás instituições que provarem possuir em funcionamento aparelhos daquelle tipo, uma collecção de films sonoros editados pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo. Deste modo, esse valioso meio de educação tornar-se-á cada vez mais difundido entre nós.

ARCHIMEDES

O motor de valvula giratoria

Alta eficiencia a peso reduzido e rotação moderada. Arranque facil.

Funcionamento silencioso. Marcha suave, mesmo a velocidade muito reduzida. Aceleração rapida.

Despesa de serviço reduzida. Há 5 modelos de 2 a 20 HP.

ARCHIMEDES

UM NOME REPUTADO — UM MOTOR MODERNO.

Representante geral: — Intercomércio Sudo — Rua Lida, Rua Miguel Couto, 105 — Rio.

Syndicato Nacional de Produtores e Exportadores de Minério de Ferro e Manganéz

Na reunião do dia 20 do corrente ficaram approvados os estatutos que juntamente com a acta autenticada por todos os accionistas, devem dar entrada ainda esta semana no Ministerio do Trabalho afim de ficar legalmente constituído o syndicato.

Reuniu-se o Conselho Penitenciario do Estado — do Rio —

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

Não podem exercer a advocacia fora de suas comarcas

O procurador geral do Estado do Rio, dr. Paulino Netto, no parecer dado nos autos de correição parcial em que se reclamava Luiz Silveira e reclamado o promotor

de Justiça da comarca de S. João Marcos, baseou-se no accordo de 7 de outubro de 1936, da antiga Corte de Appellação do Estado, que prohibe aos promotores o exercicio da advocacia fora das comarcas em que servem. No mesmo parecer, aquella autoridade recomendou aos promotores a observancia do que dispõe essa jurisprudencia.

SERIA SECRETARIO DAS FINANÇAS DA PROVINCIA FLUMINENSE NO ADVENTO DO SIGMA

Novas diligencias da policia do Estado do Rio

Desenvolve-se em todo o territorio fluminense a repressão policial contra o integralismo e as ideias extremistas de qualquer matiz.

Ultimamente, devido á intenção de tempo descoberta, a attenção das autoridades tem se voltado para o ramplão que o caso requer, nas tambem com a seriedade e o critério convenientes, para a organização dos adeptos do sigma, que, usando processos subis, conseguiram se infiltrar mais profundamente no paiz.

Além dos nucleos, têm sido varredas as residencias de chefes graduados do movimento verde, e, dentre estas ultimas, a residência do advogado José Saravia de Andrade no bairro do Cubango, da capital fluminense. Nas investigações procedidas no local, a caravana policial, dirigida pelo delegado Tinoço Brígido, apreendeu grande copia de munição quantidade de material subversivo.

Nas buxas procedidas nos nucleos, além de munição, prospectos, escudos, camisas, capacetes, bandeiras e punhas, apreendeu tambem a policia fluminense fichas e documentos compromettendo entre estes um acto do chefe nacional nomeando o sr. Octavio Pimentel Vabo para o cargo de secretario de Finanças, da "provincia" integralista do Rio de Janeiro. Outra residencia visitada com exito pela policia foi a de Alvaro Francisco Lopes da Rosa, onde arrecadou grande quantidade de material subversivo.

A caravana da delegacia da capital, depois de outras diligencias, finalizou a sua proposita acção, surpreendendo, no local denominado Camamu, varios officiaes, e as autoridades fluminenses, que se atribue certa importancia, contendo a assinatura do tenente Senna, da Força Militar do Estado, a uma hora da tarde.

PREFETURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS SUB-DIRECTORIA DO IMPOSTO DE LICENÇA

LICENÇA para LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

EDITAL

Pelo presente edital são avisados todos os estabelecimentos, nestas expressões tambem comprehendidos os escritorios, consultorios, instituções, corporações, as associações, quaisquer, — localizados no Distrito Federal, de que terá inicio no dia 30 de Março o respectivo censo geral, que se realizará executando mediante duas operações:

1.ª) distribuição na sede de cada estabelecimento de um exemplar do Decreto-Lei n.º 251, de 4 de Fevereiro de 1938, acompanhado de uma formula para requerimento do alvará de licença, dos quaes deve o responsável pelo estabelecimento firmar recibo no impresso que para este fim lhe será apresentado.

2.ª) collecta, tres dias após essa distribuição, do requerimento de alvará, mediante recibo que será passado ao estabelecimento pelo collectador.

A distribuição e a collecta acima, serão effectuadas por funcionarios autorizados e munidos de cartas de identidade, e, exclusivamente gratuita, como gratulos são os documentos distribuidos.

Os responsáveis pelos estabelecimentos deverão preencher cuidadosamente a formula de requerimento de alvará de licença, solicitando dos distribuidores ou collectadores os esclarecimentos de que carecerem.

Na conformidade do disposto no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 251 os estabelecimentos existentes ou que venham a existir no Distrito Federal podem estar SUJEITOS OU NÃO ao pagamento do imposto de licença para localização, mas, em qualquer caso, SÃO OBRIGADOS A REQUERER O ALVARÁ DE LICENÇA PARA SE LOCALIZAREM NO DISTRITO FEDERAL.

O ALVARÁ DE LICENÇA, de accordo com o citado Decreto-Lei, será um documento permanente, de autorização legal para a localização de qualquer institução no Distrito Federal, e não deve ser confundido com o CONHECIMENTO DO IMPOSTO DE LICENÇA que será um documento mensal para cobrança desse imposto, quando seja devido.

Os únicos estabelecimentos que não estão obrigados a requerer o alvará de licença são os pertencentes aos Governos dos Estados e dos Municípios.

Conforme o mesmo artigo do citado Decreto-Lei, são considerados estabelecimentos: casas commerciaes, fabricas, officinas, escritorios, consultorios, cinemas, theatros, clubes, associações, sociedades recreativas, literarias ou scientificas, collegios, creches ou instituções quesequer.

Publicações á Pedido

Hydrocele — Cura radical, sem operação, pelo Dr. Leonildo Ribeiro. Trav. Ovidor, 36 - Rio. (122)

AO PUBLICO

A AGUA FEDERAL está sendo, ultimamente, victima de uma injusta campanha pela imprensa. A origem dos ataques é bem conhecida: concorrentes viciados na preferência publica tentam por meios illicitos uma desforra. Consem verdades as suas invocações e a censura seria menos a AGUA FEDERAL de que de autoridades sanitarias da Capital da Republica.

Os funcionarios incumbidos de zelar pela saúde da população desta capital não precisam de lições de zelo do quem quer que seja, menos ainda de negócios inescrupulosos.

A verdade é que a AGUA FEDERAL é frequentemente examinada pela Saúde Publica, que attesta a sua pureza e a acção benéfica ao organismo.

Por isso o publico a preferir a sua agua.

A AGUA FEDERAL vai chamar a Juizo os responsáveis pela campanha de descredito promovida contra ella, e aguarda serenamente o pronunciamento da Justiça.

Pela SOCIEDADE COMMERCIAL HUNGARO BRASILEIRA LIMITADA. — Alfredo Carneiro Cabral, advogado. Rua 1.ª de Março, n.º 6, 4.º andar, sala 5. (Edificio do Paço). (R 26282)

Para orientar a agricultura na Penitenciaria da ilha Grande

Autorizado pelo ministro Francisco Campos, o professor Cândido Mendes de Almeida, inspector geral penitenciario, acaba de preparar o ministro da Agricultura, afim de obter o concurso de um tecnico de sua pasta para orientar o ensino da lavoura na Penitenciaria da ilha Grande, recentemente creada pelo governo federal.

O sr. Fernando Costa prometteu-se immediatamente a cooperar para a realização daquelle obra insinuada, indicando para ficar á disposição do Ministerio da Justiça, e prestar os conselhos technicos que julgar convenientes, o sr. João Castello Branco, sub-assistente do director do Fomento Agrícola.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

REUNIU-SE O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

REUNIU-SE O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

REUNIU-SE O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

REUNIU-SE O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

REUNIU-SE O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

PREFETURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS SUB-DIRECTORIA DO IMPOSTO DE LICENÇA

LICENÇA para LOCALIZAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS

EDITAL

Pelo presente edital são avisados todos os estabelecimentos, nestas expressões tambem comprehendidos os escritorios, consultorios, instituções, corporações, as associações, quaisquer, — localizados no Distrito Federal, de que terá inicio no dia 30 de Março o respectivo censo geral, que se realizará executando mediante duas operações:

1.ª) distribuição na sede de cada estabelecimento de um exemplar do Decreto-Lei n.º 251, de 4 de Fevereiro de 1938, acompanhado de uma formula para requerimento do alvará de licença, dos quaes deve o responsável pelo estabelecimento firmar recibo no impresso que para este fim lhe será apresentado.

2.ª) collecta, tres dias após essa distribuição, do requerimento de alvará, mediante recibo que será passado ao estabelecimento pelo collectador.

A distribuição e a collecta acima, serão effectuadas por funcionarios autorizados e munidos de cartas de identidade, e, exclusivamente gratuita, como gratulos são os documentos distribuidos.

Os responsáveis pelos estabelecimentos deverão preencher cuidadosamente a formula de requerimento de alvará de licença, solicitando dos distribuidores ou collectadores os esclarecimentos de que carecerem.

Na conformidade do disposto no art. 1.º do Decreto-Lei n.º 251 os estabelecimentos existentes ou que venham a existir no Distrito Federal podem estar SUJEITOS OU NÃO ao pagamento do imposto de licença para localização, mas, em qualquer caso, SÃO OBRIGADOS A REQUERER O ALVARÁ DE LICENÇA PARA SE LOCALIZAREM NO DISTRITO FEDERAL.

O ALVARÁ DE LICENÇA, de accordo com o citado Decreto-Lei, será um documento permanente, de autorização legal para a localização de qualquer institução no Distrito Federal, e não deve ser confundido com o CONHECIMENTO DO IMPOSTO DE LICENÇA que será um documento mensal para cobrança desse imposto, quando seja devido.

Os únicos estabelecimentos que não estão obrigados a requerer o alvará de licença são os pertencentes aos Governos dos Estados e dos Municípios.

Conforme o mesmo artigo do citado Decreto-Lei, são considerados estabelecimentos: casas commerciaes, fabricas, officinas, escritorios, consultorios, cinemas, theatros, clubes, associações, sociedades recreativas, literarias ou scientificas, collegios, creches ou instituções quesequer.

Publicações á Pedido

Hydrocele — Cura radical, sem operação, pelo Dr. Leonildo Ribeiro. Trav. Ovidor, 36 - Rio. (122)

AO PUBLICO

A AGUA FEDERAL está sendo, ultimamente, victima de uma injusta campanha pela imprensa. A origem dos ataques é bem conhecida: concorrentes viciados na preferência publica tentam por meios illicitos uma desforra. Consem verdades as suas invocações e a censura seria menos a AGUA FEDERAL de que de autoridades sanitarias da Capital da Republica.

Os funcionarios incumbidos de zelar pela saúde da população desta capital não precisam de lições de zelo do quem quer que seja, menos ainda de negócios inescrupulosos.

A verdade é que a AGUA FEDERAL é frequentemente examinada pela Saúde Publica, que attesta a sua pureza e a acção benéfica ao organismo.

Por isso o publico a preferir a sua agua.

A AGUA FEDERAL vai chamar a Juizo os responsáveis pela campanha de descredito promovida contra ella, e aguarda serenamente o pronunciamento da Justiça.

Pela SOCIEDADE COMMERCIAL HUNGARO BRASILEIRA LIMITADA. — Alfredo Carneiro Cabral, advogado. Rua 1.ª de Março, n.º 6, 4.º andar, sala 5. (Edificio do Paço). (R 26282)

Para orientar a agricultura na Penitenciaria da ilha Grande

Autorizado pelo ministro Francisco Campos, o professor Cândido Mendes de Almeida, inspector geral penitenciario, acaba de preparar o ministro da Agricultura, afim de obter o concurso de um tecnico de sua pasta para orientar o ensino da lavoura na Penitenciaria da ilha Grande, recentemente creada pelo governo federal.

O sr. Fernando Costa prometteu-se imediatamente a cooperar para a realização daquelle obra insinuada, indicando para ficar á disposição do Ministerio da Justiça, e prestar os conselhos technicos que julgar convenientes, o sr. João Castello Branco, sub-assistente do director do Fomento Agrícola.

ARSENICO IODADO COMPOSTO

FORTIFICA — DEPURA — REVIGORA — VENCE A ANEMIA, O RACHITISMO E A FRAQUEZA GERAL — A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E BOAS PHARMACIAS

REUNIU-SE O CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO DO RIO

Sob a presidencia do dr. Henrique Castilho, presentes os demais conselheiros, drs. Moura e Silva, Arlido Martins, Plinio Travassos, Alberto Fortes, Americo Herculan e Antonio Cluffo, esteve reunido o Conselho Penitenciario do Estado.

Approvada a acta e lido o expediente, resolveu o Conselho: a) adiar o julgamento do pedido de indulto formulado pela sentença da Anistia Dias Ferreira, por não haver o relator completado suas observações; b) negar o livramento requerido por Octavio Pereira de Souza; c) conceder o livramento condicional requerido por Castorino Rodrigues da Silva; d) baixar em diligencia, para que o juiz exare nos autos a sentença relativa ao primeiro livramento condicional, e processo em requerente Valentin Cornelio Ferreira; e) negar, unanimemente, em face da perversidade do crime, o livramento condicional requerido por Alcino Pereira Rodrigues; f) negar o livramento condicional requerido por José Elias Gomes; g) negar, unanimemente, o pedido de indulto formulado por Helton Rodrigues de Andrade.

DEPOIS DE FEITA A MUDANÇA

Os homens brigaram e um delles, ferido, foi para o H. P. S.

A Assistencia do Meyer ocorreu, hontem, tarde da noite, o operario José Loreto da Silva, morador á rua Almeida Reis, 23, em Cavalcanti. Estava elle com um ferimento penetrante no heulthorax esquerdo, em consequencia de uma aggressão a faca. Tendo combinado fazer a mudança dos seus moveis, com varios camaradas, na hora do pagamento houve uma deslignificação entre elles, do que resultou um individuo conhecido pela alcunha de "Filhinho" o ferir e evadir-se. Loreto foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

ARSENICO IODADO COM

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB SEIS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO EM BUSCA DO EXITO INICIAL

Com um programa de oito primeiros comunitários, o Jockey-Club Brasileiro, a sua 20ª corrida da temporada deste ano, que terá início com a disputa da eliminatória para produtos nacionais de dois anos de idade, na qual foram inscritos: Muzambinho, Lulã e Veraz, já experimentados, e Negus, Pê e Odax, que serão apresentados pela primeira vez em público. Negus, é um filho de Bambê e Rafale, oriundo do Haras Mondêir; Pê, uma filha de Tyrano e Melindrosa, de criação do sr. Romeu Medeiros, em Pernambuco; e Odax, um filho de Coronel Eugênio e Odalã, que correrá em parceria com Veraz. No prêmio Níntia, voltará a exibir-se o duplo de seis triúfios consucelivos, o cavaleiro Lulã e Veraz, em condições tão satisfatórias que não estranharemos vê-lo ganhar. Conta com uma boa prova na distância e outros exercícios complementares que lhe dão grandes probabilidades de êxito. Mi Flete, Oyapock e Uyrupara, sem brilho, são os seus mais temíveis adversários, mas, acreditamos que, com o devido cuidado, poderão facilmente saltá-los. No handicap final, com o anterior, em 1.900 metros, Lobo e Thales são os mais indicados e tudo indica a crer que a um dos dois corresponderá o triunfo. A não ser assim, Madrepêra é apontada como mais capaz de desalojar o dos primeiros postos. Lobo, com igual peso, secundando Madrepêra a três quartos de corpo, há quinze dias, dispensando-lhe quatro kilos, em 1.250/1.5 segundos. Ostenta soberba forma e voltará a produzir ótima carreira. Thales, apesar das sobrecargas que lhe deu a vitória, vem correndo com regularidade, e vem perdendo qualquer das performances anteriores, desde que reapareceu em público, será um campeão de primeira linha.

Como mais prováveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Veraz — Muzambinho — Negus.
Lulã — Uyrupara — Madrepêra.
Tangüá — Onyx — Satânia.
May be — Galopador — Barnabê.
Quarrahim — Quinua — Murrurio.
Diverido — Mango — Finis Dreno.
Lucky Strike — Oyapock — Mi Flete.
Lobo — Thales — Madrepêra.

A primeira prova será corrida a 1.30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias prováveis e últimas cotações são as seguintes:

Prêmio Brazador — 800 metros — 10:000\$000.

Cot. Ks.
29 Muzambinho — H. Herera . . . 54
30 Lulã — W. Cunha . . . 52
31 Negus — G. Costa . . . 52
32 Pê — R. Urbina . . . 52
33 Odax — A. Molina . . . 54
34 Veraz — L. Leighton . . . 52

Prêmio Nerone — 1.400 metros — 6:000\$000.

Cot. Ks.
35 Ursulina — A. Molina . . . 52
36 Colorado — W. Cunha . . . 52
37 Rolo de Sol — J. Canales . . . 52
38 Abacaxi — G. Costa . . . 55
39 Quadrante — S. Batista . . . 52
40 Nêco — E. Gonçalves . . . 55
41 Saquarema — J. Santos . . . 52
42 Myrna — L. Leighton . . . 53
43 Cabo Frio — L. Mezaros . . . 52
44 Nickel — J. Mesquita . . . 55
45 Solimões — P. Gusso . . . 55

Prêmio Catá — 1.500 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
46 Ursulina — A. Molina . . . 52
47 Colorado — W. Cunha . . . 52
48 Rolo de Sol — J. Canales . . . 52
49 Abacaxi — G. Costa . . . 55
50 Quadrante — S. Batista . . . 52
51 Nêco — E. Gonçalves . . . 55
52 Saquarema — J. Santos . . . 52
53 Myrna — L. Leighton . . . 53
54 Cabo Frio — L. Mezaros . . . 52
55 Nickel — J. Mesquita . . . 55
56 Solimões — P. Gusso . . . 55

Prêmio Quarahim — 1.500 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
57 Quarahim — A. Molina . . . 52
58 Murrurio — G. Costa . . . 52
59 Onyx — P. Gusso . . . 55
60 Quinua — J. Mesquita . . . 52
61 Iapô — J. Canales . . . 54
62 Juiz — L. Leighton . . . 53
63 Nhandi — S. Batista . . . 54

Prêmio Lucky Strike — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
64 Quarahim — A. Molina . . . 52
65 Murrurio — G. Costa . . . 52
66 Onyx — P. Gusso . . . 55
67 Quinua — J. Mesquita . . . 52
68 Iapô — J. Canales . . . 54
69 Juiz — L. Leighton . . . 53
70 Nhandi — S. Batista . . . 54

Prêmio Divertido — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
71 Divertido — J. Mesquita . . . 52
72 Finis Dreno — H. Herera . . . 54
73 Mango — C. Morgado . . . 57
74 Ursus — N. Correrá . . . 56
75 Tintelo — W. Cunha . . . 55
76 Xododino — S. Batista . . . 51
77 Sangrenol — P. Gusso . . . 56

Prêmio Níntia — 1.900 metros — 5:000\$000.

Cot. Ks.
78 Madrepêra — H. Herera . . . 54
79 Thales — P. Gusso . . . 54
80 Sobrevivo — J. Mesquita . . . 54
81 Lobo — A. Molina . . . 54
82 Lafayette — G. Costa . . . 54

Prêmio Divertido — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
83 Divertido — J. Mesquita . . . 52
84 Finis Dreno — H. Herera . . . 54
85 Mango — C. Morgado . . . 57
86 Ursus — N. Correrá . . . 56
87 Tintelo — W. Cunha . . . 55
88 Xododino — S. Batista . . . 51
89 Sangrenol — P. Gusso . . . 56

Prêmio Níntia — 1.900 metros — 5:000\$000.

Cot. Ks.
90 Madrepêra — H. Herera . . . 54
91 Thales — P. Gusso . . . 54
92 Sobrevivo — J. Mesquita . . . 54
93 Lobo — A. Molina . . . 54
94 Lafayette — G. Costa . . . 54

Prêmio Divertido — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
95 Divertido — J. Mesquita . . . 52
96 Finis Dreno — H. Herera . . . 54
97 Mango — C. Morgado . . . 57
98 Ursus — N. Correrá . . . 56
99 Tintelo — W. Cunha . . . 55
100 Xododino — S. Batista . . . 51
101 Sangrenol — P. Gusso . . . 56

Prêmio Níntia — 1.900 metros — 5:000\$000.

Cot. Ks.
102 Madrepêra — H. Herera . . . 54
103 Thales — P. Gusso . . . 54
104 Sobrevivo — J. Mesquita . . . 54
105 Lobo — A. Molina . . . 54
106 Lafayette — G. Costa . . . 54

Prêmio Divertido — 1.600 metros — 4:000\$000.

Cot. Ks.
107 Divertido — J. Mesquita . . . 52
108 Finis Dreno — H. Herera . . . 54
109 Mango — C. Morgado . . . 57
110 Ursus — N. Correrá . . . 56
111 Tintelo — W. Cunha . . . 55
112 Xododino — S. Batista . . . 51
113 Sangrenol — P. Gusso . . . 56

POLO

SOCIEDADE HIPICA PAULISTA

Será inaugurado hoje o seu campo oficial de polo.

A Sociedade Hippica Paulista, veterana agremiação hainleirante, inaugurará hoje, o seu novo campo oficial de polo.

Para comemorar o facto, foi organizado um interessante programa, que consta de um torneio entre quatro equipes, todas constituídas pelos seus mais destacados polo-players.

O certamen será iniciado às 9 horas da manhã e será disputado por eliminatória, de dois tempos cada jogo.

Para proceder a inauguração festiva do novo campo, a directoria do elegante gremio convidou a valorosa chmape do hipismo paulista, assim, Graziela Porch.

Actuarão assim constituídos os quatro contendores:

Quatro A — Laert (cap.), 6; Luis Lara, 2; Chico Coutinho, 1; Dhelema, 1.

Quatro B — Kald (cap.), 6; Oswaldo, 2; Alvaresa, 1; Ruy, 1.

Quatro C — Celso (cap.), 4; Paulo, 2; Plínio, 2; Henrique, 1.

Quatro D — Sylvio (cap.), 3; René, 3; Alvario, 3; Jayme, 1.

De todos os lados estão surgindo as multidões para assistir à abertura e apoio a representação que, enviada pela C. B. D., participará do Campeonato Mundial de Football.

Aranha, entidade que o sr. Luiz Aranha preside, já está recebendo o esperado apoio de todos.

O Banco do Brasil acaba de comunicar à C. B. D., que se acha à sua disposição a importância de 20.000\$000, para fazer face às despesas com a nossa caminhada, bem como o Molho Inglês, que já enviou a entidade da sua Sete um cheque de 5.000\$.

PELA SEGUNDA VEZ

Treinarão alguns dos jogadores cariocas convocados para o seleccionado

Alguns dos jogadores cariocas convocados para o seleccionado brasileiro tomarão parte no terno da manhã de hoje, em General Severiano, contra o quadro do Botafogo.

O exercício será iniciado às 8 horas, estando marcada para meia hora antes a chegada dos jogadores.

O juiz escalado é o sr. José Pereira Lopes (Juiz), que já se encontra nesta capital.

Deverá comparecer ao campo da rua General Severiano, além dos jogadores do Botafogo e Canaburu, que está em observação, os seguintes: Batatas, Nêco, Machado, Jahu, Zozé, Martin, Afonso, Geninho, Alvaro, Roberto, Romeu, Niginho, Peracio, Tim, Hercules e Patesko.

O AMERICA JOGARA AMANHÃ EM S. PAULO

Por intermédio da Liga Paulista de Football, o Palestra pediu licença à Federação Brasileira de Football para enfrentar amanhã, segunda-feira, o America, desta capital.

NOVA PARTIDA

Bello Horizonte, 26 (A. N.) — Em face da vitória do Siderurgica, o campeonato da cidade não teve, ontem, sua partida final. Torna-se necessário a realização da terceira partida, cujo vencedor será então o campeão de Bello Horizonte, da quadra de 1937.

OS QUADROS

Bello Horizonte, 26 (A. N.) — No jogo de ontem, foi a segunda partida do "team" Siderurgica — Princesa, Chico Preto e Mascote; Moraes, Ferreira e Tonho; Chiquinho, Arlindo, Paulo e Romulo.

Villa Nova — Geraldo, Jair e Sergio; Nagib, Mangabeira e Aguiar; Bello Horizonte, 26 (A. N.) — No jogo de ontem, foi a segunda partida do "team" Siderurgica — Princesa, Chico Preto e Mascote; Moraes, Ferreira e Tonho; Chiquinho, Arlindo, Paulo e Romulo.

ROSARIO E INDEPENDIENTE EMPATARAM

Rosario, 26 (Associated Press) — No antepenultimo match do campeonato nocturno de football o Rosario Central empatou com o Independiente por 2 x 2. A partida foi disputada nesta cidade.

SE OS ARGENTINOS DESISTIREM

Paris, 26 (U. P.) — A Federação Internacional de Football adoptou a sugestão no sentido de ser permitido ao Uruguay disputar a copa do mundo se a Argentina for definitivamente excluída, e anunciou que, havendo sido encerradas as inscrições há meses passados, o torneio terá lugar com os 15 (quinze) países remanescentes se a Argentina e a Austria forem retiradas do programma. Se a Argentina comunicar oficialmente sua decisão de não enviar seu team, a America Central participará automaticamente das finais, pois é desnecessário jogar com a Argentina no Havre a 23 de maio para conseguir habilitação para disputar a primeira rodada contra os Estados Unidos ou as Indias Holandesas, em Rheims, a 15 de Junho, com a retirada da Austria, a Hungria, a Alemanha, a Italia e a Tchecoslováquia ficando sendo os quatro primeiros representantes da Europa.

MILHOES

DE SYPHILITIGOS EXISTEM NO MUNDO

Morre diariamente grande numero de Syphilis. Para combater a Syphilis é um dever imperioso usar o

ELIXIR 914

NO FIM DE 20 DIAS NOTA-SE:

1. — Sangue limpo de impurezas e bem estar geral.
2. — Desaparecimento de manifestações cutâneas de origem sypilitica.
3. — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos ossos e dores de cabeça, do fundo sypilitico.
4. — Desaparecimento das manifestações sypiliticas e de todos os inconvenientes de fundo sypilitico.
5. — G aparelho gastro-intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto.
6. — Um Depurativo que tem a testagem dos especialistas dos Olhos e da Dyspasia Syphilisica.

FOOTBALL

VINTE E CINCO CONTOS DE REIS

De todos os lados estão surgindo as multidões para assistir à abertura e apoio a representação que, enviada pela C. B. D., participará do Campeonato Mundial de Football.

Aranha, entidade que o sr. Luiz Aranha preside, já está recebendo o esperado apoio de todos.

O Banco do Brasil acaba de comunicar à C. B. D., que se acha à sua disposição a importância de 20.000\$000, para fazer face às despesas com a nossa caminhada, bem como o Molho Inglês, que já enviou a entidade da sua Sete um cheque de 5.000\$.

PELA SEGUNDA VEZ

Treinarão alguns dos jogadores cariocas convocados para o seleccionado

Alguns dos jogadores cariocas convocados para o seleccionado brasileiro tomarão parte no terno da manhã de hoje, em General Severiano, contra o quadro do Botafogo.

O exercício será iniciado às 8 horas, estando marcada para meia hora antes a chegada dos jogadores.

O juiz escalado é o sr. José Pereira Lopes (Juiz), que já se encontra nesta capital.

Deverá comparecer ao campo da rua General Severiano, além dos jogadores do Botafogo e Canaburu, que está em observação, os seguintes: Batatas, Nêco, Machado, Jahu, Zozé, Martin, Afonso, Geninho, Alvaro, Roberto, Romeu, Niginho, Peracio, Tim, Hercules e Patesko.

O AMERICA JOGARA AMANHÃ EM S. PAULO

Por intermédio da Liga Paulista de Football, o Palestra pediu licença à Federação Brasileira de Football para enfrentar amanhã, segunda-feira, o America, desta capital.

NOVA PARTIDA

Bello Horizonte, 26 (A. N.) — Em face da vitória do Siderurgica, o campeonato da cidade não teve, ontem, sua partida final. Torna-se necessário a realização da terceira partida, cujo vencedor será então o campeão de Bello Horizonte, da quadra de 1937.

OS QUADROS

Bello Horizonte, 26 (A. N.) — No jogo de ontem, foi a segunda partida do "team" Siderurgica — Princesa, Chico Preto e Mascote; Moraes, Ferreira e Tonho; Chiquinho, Arlindo, Paulo e Romulo.

Villa Nova — Geraldo, Jair e Sergio; Nagib, Mangabeira e Aguiar; Bello Horizonte, 26 (A. N.) — No jogo de ontem, foi a segunda partida do "team" Siderurgica — Princesa, Chico Preto e Mascote; Moraes, Ferreira e Tonho; Chiquinho, Arlindo, Paulo e Romulo.

ROSARIO E INDEPENDIENTE EMPATARAM

Rosario, 26 (Associated Press) — No antepenultimo match do campeonato nocturno de football o Rosario Central empatou com o Independiente por 2 x 2. A partida foi disputada nesta cidade.

SE OS ARGENTINOS DESISTIREM

Paris, 26 (U. P.) — A Federação Internacional de Football adoptou a sugestão no sentido de ser permitido ao Uruguay disputar a copa do mundo se a Argentina for definitivamente excluída, e anunciou que, havendo sido encerradas as inscrições há meses passados, o torneio terá lugar com os 15 (quinze) países remanescentes se a Argentina e a Austria forem retiradas do programma. Se a Argentina comunicar oficialmente sua decisão de não enviar seu team, a America Central participará automaticamente das finais, pois é desnecessário jogar com a Argentina no Havre a 23 de maio para conseguir habilitação para disputar a primeira rodada contra os Estados Unidos ou as Indias Holandesas, em Rheims, a 15 de Junho, com a retirada da Austria, a Hungria, a Alemanha, a Italia e a Tchecoslováquia ficando sendo os quatro primeiros representantes da Europa.

OS RESULTADOS DA PRIMEIRA DIVISAO INGLEZA

Londres, 26 (Associated Press) — Por fim os seguintes resultados dos jogos da primeira divisão do campeonato da Liga Inglesa: Birmingham 1 — Blackpool 1; Charlton Athletic 4 — Wolverhampton Wanderers 1; Chelsea 3 — Everton 0; Leeds 2 — Derby County 2; Liverpool 2 — Manchester City 0; Middlesbrough 0 — Brentford 1; Stock City 3 — Bolton Wanderers 0; West Bromwich Albion 0 — Arsenal 0.

O DOMINGO ESPORTIVO NO SAMPAIO A. CLUB

No stadium Florenco, à rua Antunes Garcia, praça de sports

TENNIS

O "TORNEIO PAE COM FILHO" DO TIJUCA TENNIS CLUB

SERÁ REALIZADO NA MANHÃ DE HOJE COM ELEVADO NUMERO DE CONCORRENTES

Na manhã de hoje, será levado a efeito, a disputa do quarto "Torneio do Pai com Filho", instituído pelo Tijuca Tennis Club.

Essa interessante competição, uma das atrações máximas do programma oficial do gremio alvibruno, será effectuada nessa tarde com grande brilhantismo.

O numero de concorrentes para o torneio de hoje, é bem superior do que o que já foram realizados, o que demonstra o interesse pelo certamen de hoje.

O torneio de hoje, proporciona também a oportunidade das escholares tijuquenses, mto das peiores disputantes, homenagearem os directores do club, suas senhoras e aos representantes da imprensa, oferecendo-lhes uma mesa de doces, após o encerramento dos jogos.

DOIS TURNOS

Considerando o numero de concorrentes, e naturalmente, o desequilíbrio de forças a comissão do torneio resolveu instituir dois turnos — um franco e outro livre.

Sendo, assim, seleccionados as duplas mais fortes para disputarem o turno final do torneio, que indicará a dupla campeã.

ENTREGAS DOS PREMIOS

O torneio de tennis pae com filho instituído também uma nova modalidade com relação aos premios. Antes de iniciar o torneio o director de tennis do club fará entrega de medalhas aos jovens participantes e após a prova de duplas vencedora receberá duas medalhas. Assim, logo os jovens participantes antes de iniciar o torneio são considerados vencedores, recebendo os premios a que fizeram jus.

A COMISSÃO DIRECTORA

A comissão directora do interessante torneio de hoje, está constituída das seguintes pessoas: dr. Mario Pires, sr. Alvaro Cunha e J. E. Jozeyn.

RICARDO PERNAMBUCO DISPUTARÁ O TORNEIO

Ricardo Pernambuco o consagrado campeão brasileiro de tennis, não participará do torneio de hoje, tendo como parceira uma sua filha.

OS CONCORRENTES INSCRITOS ATÉ HOJE

Até ontem à tarde, estavam inscritos os seguintes concorrentes:

Dr. Alfredo Braga Piragiba e filho; dr. J. Bughossian e filho; Raul Ferreira e filho; professor Antonio de Souza Moreira e filho; Luiz Wanderley Coelho de Aguiar e filho; dr. Alberto Bandeira de Mello e filho; J. Cantuaria e filho; Ricardo Moraes e filho; Ricardo Manier e filho; Djalma de Vincenzi e filho; Walter Casquel e filho; José Duarte Pinto e filho; José Loureiro e filho; Sergio Carvalho e filho; Gilberto Garcia e filho; Dermeval Rocha e filho; Ricardo Pernambuco e filho; Antônio de Souza e filho; Emmanuel Amaral e filho; Edgar Gonçalves e filho e Ernani de Souza e filho.

UM AVISO AOS CONCORRENTES

A fim de facilitar a selecção e a inscrição para a parte final, a directoria do torneio solicita o comparecimento de todos os inscritos às 8 horas em ponto.

O departamento de tennis do Club do Rio de Janeiro, fará a realização do torneio de hoje, com o primeiro torneio da temporada, inaugurando assim, as actividades tennisistas dessa temporada.

O sorteio para esse torneio, que é de duplas de cavalheiros, está marcado para às 8 1/2 da manhã, sendo o sorteio a cargo do director de tennis do club, que estiverem presentes no momento do sorteio.

Até ontem à tarde, já haviam solicitado inscrição para os campeonatos inter-clubes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, cujo inicio está marcado para o dia 17 de abril proximo, os seguintes clubs:

NA PRIMEIRA DIVISAO

1 — Tijuca Tennis Club, 2 — Country Club, 3 — Paysandú A. A., 4 — Rio de Janeiro A. A.

NA DIVISAO INTERMEDIARIA

1 — Botafogo F. Club, 2 — Paysandú A. A., 3 — Tijuca T. Club, 4 — Country Club, 5 — São Christovão.

NA SEGUNDA DIVISAO

1 — Tijuca Tennis Club, 2 — Country Club, 3 — Paysandú A. A., 4 — São Christovão, 5 — Rio de Janeiro.

As inscrições serão encerradas hoje à tarde.

Os prazeres da mesa acarretam o suplicio da indigestão. O antídoto digestivo moderno, alivia rapidamente os desarranjos estomacaeos.

By So Do

Pelo dedo se conhece o gigante..

...e pelas MALAS, o viajante

MALAS e artigos para viagem

Casa José Silva

RUA DOS OURIVES 3 (JUNTO DE OUIDOR)

VENDAS A VISTA E A CREDITO

REMO

A REGATA INTIMA DO VASCO DA GAMA

No proximo domingo, 3 de abril o Club de Regatas Vasco da Gama fará realizar a sua regata íntima, na encadê de Santa Luzia.

Assim foi elaborado um programma que terá inicio às 7 horas da manhã. Des paresos serão disputados, recebendo os nomes dos directores do club.

O programma está assim preparado:

1º pareo — Principantes — Canoes — 1.000 metros.
2º pareo — Estrantes — Yoles — 1.000 metros.
3º pareo — Novissimos — Yoles — 1.000 metros.
4º pareo — Moças — Yole franche — 2 a 500 metros.
5º pareo — Novissimos — Yoles — 2 a 1.000 metros.
6º pareo — Novissimos — Yoles — 2 a 1.000 metros.
7º pareo — Estrantes — Yoles — 4 a 1.000 metros.
8º pareo — Estrantes — Yoles — 4 a 1.000 metros.
9º pareo — Juniors — Outriggers — 2 a 1.000 metros.
10º pareo — Novissimos — Yoles — 8 a 1.000 metros.

Os prazeres da mesa acarretam o suplicio da indigestão. O antídoto digestivo moderno, alivia rapidamente os desarranjos estomacaeos.

By So Do

BASKETBALL

O "FIVE" DO SAMPAIO. VENCEU O BOLA VERDE, POR 47 x 28

A victoria do "five" de basket ball do Sampaio Athletic Club, frente ao Bola Verde, do Boqueirão, era esperado.

Contam os sampaioenses com Camillo, Waldemar e Martinez, completando o time com dois bons elementos como sejam Ayrton e Betinho.

Os comandados do "Corêa", o olympico Martinez, ainda deram uma chance ao adversario colando o segundo tempo elementos que se iniciaram basket frente aos afilhados do Boqueirão, que fizeram cinco cestas, e não além porque retornaram os maiores amadores para, nos minutos finais, descontarem as cinco cestas feitas pelo Bola Verde nos reservas.

Camillo e Ayrton foram os cesteiros, demonstrando o "five" do Sampaio esmerado tratamento que nos leva a crer na sua classe. Ficou no Torneo.

O primeiro tempo terminou 37 x 18 favoravel ao Sampaio, que foi elevado para 47 x 28 no final ainda para os sampaioenses.

O RELATORIO DA F. M. D.

Acompanhando um exemplar do relatório do Departamento de Basketball da F. M. D. sobre as actividades em 1937, recebemos o seguinte officio:

"Ilmo. sr. redactor sportivo do "Correio da Manhã". — Tenho o prazer de enviar-lhe, em nome do Departamento Autonomo de Basketball da Federação Metropolitana Amadora, o relatório das nossas actividades em 1937. Sem mais, subscrevo-me, atenciosamente, Alberto Guido Steffan — Secretario".

BOX

O CAMPEAO DOS PENNAS VENCEU

Detroit, 26 (U. P.) — Em um match de box realizado ontem à noite, nesta capital, o pugilista Henry Armstrong, campeão da categoria peso penma, venceu por knock-out tecnico no quarto round o seu contendor Eddie Zivich, de 135 libras e 314.

O match em questão era de desassaltos.

Um appello às Mães

Para que seu filhinho seja forte e robusto, use o Medidor Dietético Infantil, do dr. Mafra. Orienta e guia as mães no preparo das mamadeiras.

Serviços executados em proveito da Escola Naval de Musica

O Tribunal de Contas ordenou o registro da importância de 26:668\$000, relativa ao pagamento à firma Carlos Wehrs, proveito de serviços executados em proveito da Escola Naval de Musica da Universidade do Brasil.

PARIS FARTO DE GUERRA

Por Théo-Filho

PARIS de 1919 mais parecia um vasto acampamento militar que uma cidade de amores, turismo e futilidades. A praça da Opera, cortada em todas as direcções pelos omnibus superlotados e pelos automoveis officiaes, lembrava, a certas horas da tarde, uma encruzilhada de caminho fortificado. Os Campos Elyseos e a praça da Concordia haviam perdido aquella garridice primavera-veril que lhes grangearam os prazeres de todas as elegancias estrangeiras rastaqueras. Centenas de canhões aprisionados nas trincheiras allemães enfileiravam-se numa estúpida exhibição de força que nada significava diante do luto de milhões de famílias. Os jardins do Louvre e do Luxembourg, abandonados á acção do tempo, apenas recebiam as visitas methodicas, organizadas em caravanas bulhentas, de "sammies" compridos como a Colonne Vendôme. O Trocadero, os Invalidos, a Notre Dame, o Sacré Coeur, a torre Eiffel, a Madeleine, os museus das margens do Sena, os squares haviam adquirido novas faces symbolicas ou aspectos fúnebres. O desleixo revelava-se nos proprios boulevards, onde passeavam, de mãos nos bolsos, resingueiros, mal-humorados, os poilus recém-vindos dos campos de batalha do norte. Fardas de todos os matizes emprestavam curiosos flagrantos ás calçadas dos faubourgs. E as casas de negocios, algumas mal providas, outras arruinadas, procuravam disfarçar a decadencia no cuidado aos objectos e mercadorias de procedencia suspeita.

O inverno de 1919 superava em ferocidade ao peor inverno da guerra que fôra o de 1917. A temperatura, variando entre 12 e 16 graus abaixo de zero, era agravada pelo vento nordeste impledo, de rabugem incontinida. O gelo adquirira 9 centímetros de espessura nos lagos dos Bois de Boulogne e de Vincennes. Patinava-se desassombradamente no chafét das ilhas, nos pequenos cursos d'agua que serpenteiam pelas florestas de Versailles, no Vexient e em Enghien.

A vida da capital soffria horrivel perturbacão desde que tinham gelado os canaes navegaveis por onde se faziam os transportes para o Sena. Nevava. Nevava sempre. A neve transformava as praças e as ruas em lodaças imensas.

Numa esterqueira aquosa começaram as perturbações sociaes culminadas com a parede dos funcionarios das linhas metropo-



O velho Moulin Rouge

litanas e de omnibus. O alarme arrastou o governo a deliberações dilatorias. Foi esse, talvez, o primeiro movimento de caracter comunista surgido em terra franceza, para a sabotagem do paiz em proveito do principio de solidariedade syndicalista.

Naquella época achava-se em Paris, sem trabalho, quasi um milhão de individuos de todas as categorias. Os militares desmobilizados nem sempre eram readmittidos nos cargos occupados anteriormente e quasi sempre os encontravam em mãos de mulheres que os não queriam largar. Fallam casas commerciaes, escriptorios e bancos. E os salvadores do Yser e da Champagne bracejavam num cháos de desillusões, debaldes procurando o x do problema nunca até hoje solucionado pelas democracias.

O que sobretudo impressionava ao viajante de regresso a Paris era o excessivo augmento dos alugueres de quartos de hotéis e apartamentos mobiliados. As tropas americanas concorreram para a desproporção dos preços e para o aticamento da cubica. Um quarto outrora alugado por cinco francos diários chegou a ser disputado por cinquentas. Um apartamento alhures alugado, com pensão, por trinta ou quarenta francos diários, chegou a ser taxado por duzentos francos.

A elasticidade da bolsa yankee obrigou os alegres soldados do idealismo wilsoniano a serem im-

piedosamente estolados pelos judeus cosmopolitas. Tudo pagavam dez vezes mais caro que os outros. A tal ponto chegou a escandalosissima exploração, que um syndicato de capitalistas de Nova York adquiriu grandes garnis do centro da metropole para arrendal-os, por preço modico, aos patricios tosquizados.

O problema do alojamento, contudo, nem por isso se tornou mais accessivel áquelles que não pertenciam á grei privilegiada. O café matinal, sem assucar, sem manteiga, sem leite, custava, nos hotéis, cerca de um franco e cinquenta centesimos. Um banho quente — e de quente só tinha o nome, tal a carencia de combustivel — custava de tres a cinco francos num hotel de segunda classe. Os domesticos serviam de mau humor, com impertinencia, julgando-se victimas de uma situação intoleravel especialmente creada pelos adventicios estrangeiros.

Um viajante, desembarcando com as suas bagagens, pedia um quarto de hotel.

— Não temos! respondia o gerente da casa.

— Parece incrível! choramingava o recém-chegado. Está tudo occupado?...

— Tudo! Tudo!...

— Que fazer, então?...

O hoteleiro alçava os hombros para insinuar, depois, com fiducia:

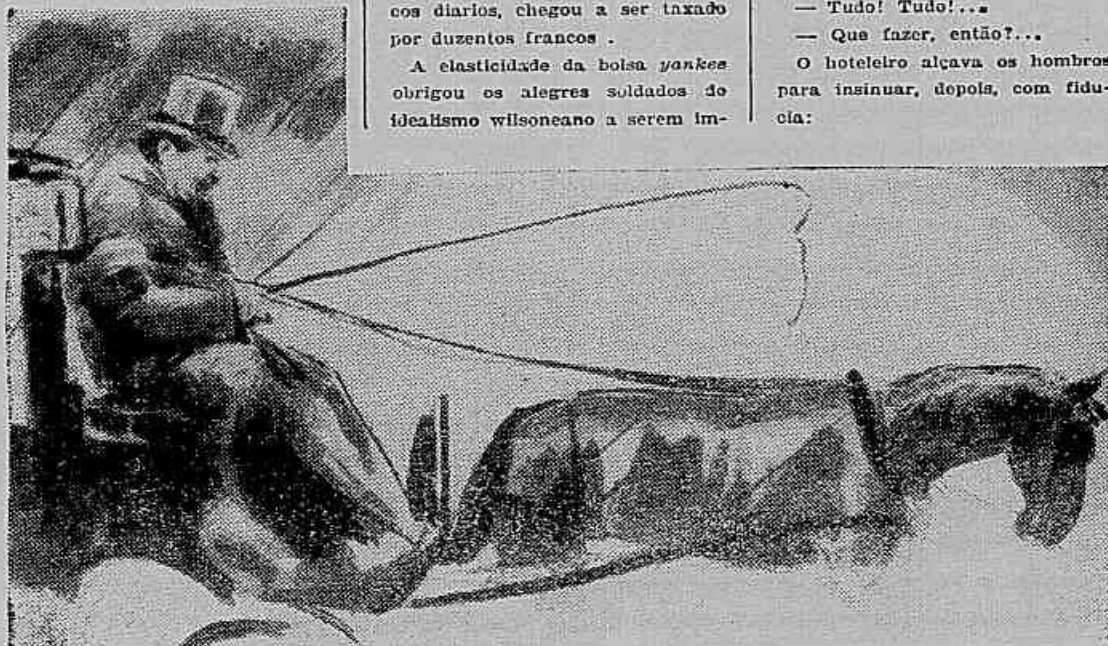
— Talvez pudesse servir-o... mas...

Disponha de um quarto, infelizmente retido por cinquenta francos diários, para certo casal que devia desembarcar do sul. Se o recém-vindo topasse com francos, as coisas provavelmente se arranjariam assim: o gerente cederia o proprio aposento ao casal esperado, alugando o quarto em apressa ao recém-vindo sem accommodações. Com francos... Apenas com francos... A dormida, afinal... E o estrangeiro caia no conto de vigário...

Paris herdara, com escandalo-

soz aperfeiçoamentos, a exploração dominante nos hotéis de provincia requisitados para hospedes da Cruz Vermelha. Esses hotéis, como todos se recordam, fizeram fortuna rapida. Os bombardamentos de Paris e o avanço allemão de 1918 haviam determinado um exodo de milhões de individuos através dos departamentos francezes. Não houve aldeola que não acolhesse turmas massicas de refugiados. Foi o El Dorado dos hoteleiros de Vichy e do Mont Doré, da Côte d'Azur e da Côte d'Argent. Mas depois, com o armistício, Paris açambarcou egoistamente soldados e estrangeiros em transitio. A desmobilização e a Conferencia da Paz punham a capital da republica em situação evolutiva verdadeiramente excepcional. Para ali affluía toda a vida civil e militar dos paizes alliados. Se considerarmos que as Embaixadas para a odiosa conferencia de Versailles eram compostas, no minimo de cem pessoas, entre Embaixadores, secretarios e addidos de toda especie, e, mais, que essas Embaixadas se alojaram nos melhores hotéis de Paris, comprehendemos, sem difficuldade, a angustia que avassalou, de fond en comble, a industria hoteleira. A essa phalange abastada de diplomatas e seus sequitos reuniam-se as columnas de officiaes e praças desmobilizados, trazendo nas algibeiras os soldos de varios meses de campanha nas trincheiras e apreçar-se-á, de bom senso, a nova face da ignobil exploração que tanto desasosiego causava aos viajantes.

Paris, deixara, talvez para sempre, de ser a cidade sorriso, o eden do turismo facil, a Babylonia das mulheres bonitas. Berlin ia arvorar-se, dentro de poucos annos, em sua rival europea.



O homem que mais resmungava em Paris: o cocheiro de fiacre



Praça da Trinité

NO PARQUE NOCTURNO

Aos vagabundos da minha terça noite,

(Constantino Pacheco)

A noite é cheia de astros e phantasmas
Onde nos sobrenada o inconsciente:
Mar profundo de lodo e protoplasmas
Como o principio ignoto do existente...

A noite guarda no seu ventre tumido
Todos os pensamentos primitivos:
Desde a incoherencia do elemento humido
Ao coração mais impetuoso dos vivos.

A noite é a negra mãe depositaria
Do quanto em nós há de latente ainda:
Rochas, florestas, ansias da alimaria...
Desequilíbrios e tristeza infanda!

Dentro da noite vivem sugestões
Desesperadas, lubricas, insanas:
Abandonos da morte, em vibrações,
Que nunca conseguiram ser humanas...

Dentro da noite a rubra sarabanda
De desejos e sonhos não vividos,
Tumultuária, vai de banda a banda
A' procura de formas e sentidos...

Dentro da noite a vida é muito grande!
Augmenta tudo em proporções enormes:
Um sopro de existencia que ali anda
Tem aspectos e vultos desconformes!

Dentro da noite, a natureza humana
Faz um retorno á propria natureza:
E ao perscrutar-lhe o ser donde dimana
Mais se conforma á natural fraqueza...

Porque a noite é subtil e introspectiva
Como a consciencia sobia do Universo:
Trás na memoria clara, alerta e viva
O que apraz á nossa alma ter disperso...

Dentro da noite o coração nos para
Para escutar um outro coração:
O pendulo que a Dúvida alternara
Entre o luar e a treva — um sim e um não...

A noite é avivadora de lembranças,
Recordações que a luz do dia opprime:
Manancial secreto de esperanças
Que nos pôde levar á gloria ou ao crime!

Eu busco a noite, que me acolhe e esconde
Para viver mais plenamente a vida...
A vida que me veio não sei donde
E é já de volta ao porto de partida.

A noite é cheia de astros e phantasmas
Onde nos sobrenada o inconsciente:
Mar profundo de lodo e protoplasmas
Como o principio ignoto do existente...

FEBRE ELECTRICA

V. dos Santos Ribeiro

ELECTROPYREXIA é um methodo de cura baseado na produção de accessos de febre produzidos pela electricidade. E, portanto, uma variedade de *pyretoterapia* ou tratamento pela febre. E essa terapeutica não é nada nova...

Ha perto de 3.000 annos Homero aconselhava o banho quente pela sua accão benéfica. Hippocrates, Herodoto e outros luminares antigos falaram convictamente do valor curativo do sol e do calor. O elegante Petronio já tomava o seu suadouro, agasalhando-se com cobertores, como ainda ha pouco era moda.

O velho rei David, já decrepito, recebia calor de uma joven virgem, por conselho medico. E ainda no século XVII, Sydenham dava inteiro apolo a esse methodo curativo.

De ha muito os medicos vêm notando a influencia curativa dos accessos febris em varias doenças. So ultimamente, porém, se fizeram estudos systematizados quanto á accão do accesso febril nas infecções e em alguns processos morbosos. A principio experimentaram substancias mineiras, principalmente o enxofre. Depois vacinas: Propidon, Dmelcos, etc.

Porém, a malarioterapia, isto é a inoculação da malaría para fim therapeutico, foi o methodo pyretoterapico que demonstrou real valor.

Na paralyisa geral, na tabes e na syphilis nervosa em geral, tem-se verificado resultados maravilhosos, pois, entre nós, Mathias Costa obteve quasi 50% de curas clinicas.

Entretanto, não é sem certos perigos que se provoca uma doença grave como a malaría. São necessários minuciosos exames previos, innumeros cuidados durante os accessos e muitas vezes a remalarição.

E nãoção corrente a produção do calor pela passagem da electricidade através dos corpos. Quanto maior a resistencia opposita a esta passagem, mais calor se desenvolve. Comquanto ha bastante tempo se faz uso medico da electricidade no homem, as intensidades empregadas eram muito fracas para que se podesse fazer notado o calor oriundo da resistencia electrica.

Só depois que d'Arsonval applicou no homem as correntes alternativas de alta frequencia, conseguindo fazel-o supportar até tres ampères de intensidade, foi que se fez sentir a produção de calor devido á resistencia opposita pelos tecidos humanos e pelos effeitos de capacidade abli gerados. Assim appareceu a vulgarizada *Diathermia*.

O calor provoca a defesa do organismo humano. O sangue cir-

cula mais depressa, a respiração se accelera, surge a sudação. E o mecanismo thermo-regulador que se esforça por facilitar a perda do calor excessivo. Se, porém, a receita é exaggerada, ultrapassa-se o poder defensivo e o calor se accumula no organismo. A temperatura sobe. E a febre.

Com os requintes da technica moderna, os medicos tem hoje á sua disposicao possantes aparelhos de ondas curtas que em meia hora de applicação, sem qualquer contacto com o paciente, elevam-lhe a temperatura a 40 ou 41 graus.

É facil perceber a vantagem desses accessos febris sobre qualquer outro methodo pyretogeno. Em primeiro lugar não se introduz qualquer substancia estranha, muito menos toxica, no organismo. Os accessos são provocados em qualquer rythmo desejado e pelo tempo que se julgar necessario. Para terminal-os basta desligar o aparelho e desagastar gradativamente o doente.

Contudo, não se conclua de tanta simplicidade, que seja completamente desprovido de perigo esse methodo de cura. Longe disso. O paciente deverá se submeter a rigorosos exames previos quanto ao funcionamento dos seus principais orgaos: rins, coração, fígado, etc.

A assistência medica durante todo o accesso é imprescindivel para o minucioso controle da temperatura, do pulso, da respiração, etc. Dahi a necessidade do internamento do paciente, que não poderá realizar o tratamento ambulatoriamente, em vista do repouso a que se deve submeter antes e após o accesso febril. Basta referir que a perda de liquido pela sudação attinge communmente a um litro, sendo necessaria immediata rehydratação.

Sem esses cuidados podem apparecer dolorosas surpresas, como já tem acontecido. A temperatura nunca deve exceder de 41,5 graus, para evitar perigo de vida immediato por inibição bulbar. A tuberculose constitue contra-indicação absoluta. Phlebitis, aneurysmas, cardiopathias mal compensadas, devem ser repositadas.

Resta saber: como age a *electropyrexis*? Apenas pelo calor? Ou o estímulo das actividades defensivas do organismo é tambem provocado pela accão propriamente electrica? Discute-se ainda. E certo, porém, que a accão electromagnetica sobre o organismo é um facto, independentemente dos effeitos visíveis do calor.

De qualquer modo, não nos podemos espantar da accão benéfica do calor e especialmente da febre. O fogo é o crisol onde se depuram todas as impurezas matricas e nocivas.

COISAS DA MATHEMATICA

A NOÇÃO DO INFINITO DEANTE DOS NUMEROS

O mathematico Edward Kasner, da Universidade de Columbia, conta-se entre a meia dúzia de sabios que comprehendem cabalmente a theoria da relatividade de Einstein.

Nas commemorações do tricentenario da Universidade de Harvard, em 1936, mostrou esse sabio como se pôde traçar a bissetriz de um angulo formado por duas curvas tangentes uma á outra, um problema que vinha desafiando a perspicacia de mathematicos ha mais de uns dois mil annos.

O "fraco" do dr. Kasner é conversar com creanças.

Certa vez, ao fazer uma conferencia sobre os grandes numeros, perguntaram-lhe quantas gotas d'agua caíam em Nova York, num dia de chuva. Respondeu ás creanças que o numero seria approximadamente igual aos grãos de areia das prais de Coney Island. E acrescentou: O algarismo 1, seguido de 20 zeros. (100.000.000.000.000.000).

é uma expressão satisfactoria para o caso.

O dr. Kasner apresentou em outra occasião, um numero ainda maior, ao qual deu o



O mathematico Kasner, creador do "googolplex" como expressão numerica

nome de "googol", ou seja o algarismo 1, seguido de cem zeros. Continuando, apresentou um outro maior ainda, o "googolplex" — o algarismo 1, seguido de um "googol", de zeros.

Mas o cientista Kasner, ao avançar taes grandezas, não estava fazendo brincadeira alguma, pois ha largos annos vinha dando ao caso o melhor da sua intelligencia, avaliando o "googol", que é um numero grande demais para ser empregado em numeração, desde que Sir Arthur Stanley Eddington calculou o numero de todos os electrons do universo, ou seja o algarismo 1, seguido por 79 zeros.

O "googol" é um numero tão grande que não pode ser escripto numa folha de papel estendida sobre todo o universo visivel (1.000.000.000 de annos-luz).

Adeanta o cientista Kasner que nenhum numero pôde estar proximo do infinito mathematico, desde que possa theoreticamente ser escripto.

E como o "googolplex" poderia ser escripto se houvesse espaço bastante para conter algarismos, conclue-se que, por maior que fosse essa grandeza, não estaria de modo algum proximo do infinito.

O PAE

(Conto noruegues)

THORD SVERAAS era um dos homens mais poderosos da sua parochia. Um dia entrou, alto e grave, no presbiterio.

— Tenho um filho e desejo baptizal-o.

— Como se chamará?

— Finn, como meu pae.

— Padrinhos?...

Nomeou os mais conhecidos membros de sua familia no cantão.

— S6? — indagou o padre erguendo os olhos.

— Tu não envelheces, Thord. — disse-lhe o padre, sem notar nelle nenhuma mudança.

— E' que não tenho nenhuma contrariedade.

O padre ficou um instante em silencio depois perguntou:

— Qual o objecto de tua visita?

— Venho pelo meu filho que deve ser chrisinado amanhã. Não quero dar o dinheiro sem saber que filieira terá na igreja.

De accordo com as notas de exame de religião, por occasião da chrisma, mulheres de um lado e

pones alisando os cabelos com uma das suas mãos.

O padre ficou um momento aborrido, depois, silenciosamente, inscreveu os nomes nos livros e es homens assignaram.

Thord poz tres dallers sobre a mesa. O padre apurou-o.

— E' a terceira vez que, pelo teu filho, aqui te encontras, Thord.

— Sim e creio que será a ultima, respondeu o camponez fechando a sua pasta, despedindo-se e saindo, acompanhado dos outros.

Quinze dias mais tarde, Thord e seu filho encontravam-se numa canoa sobre o lago. O tempo era calmo. Remavam para Storliem, onde, com Gudrun, iam tratar dos ultimos preparativos do casamento.

— Meu banco não está firme — disse o rapaz levantando-se para agital-o. E esportegou sobre a plancha movel sobre a qual estava em pé. Estendeu os braços, saltou um grilo e caiu nagua.

— Segura no remo — gritou o pae afflicto; mas após algumas braguesas Finn se entangou.

— Espera um pouco — gritou ainda o pae tomando com toda a forca em sua direcção. Nesse instante Finn virou-se para trás, olhou fixamente o pae e submergiu. Thord não podia orar!

Parou os seus braços e olhava estupefacto, o lugar onde o filho havia desaparecido. Algumas folhas d'agua subiram, depois outras, depois uma só muito grande e a superficie do lago tornou-se de novo lisa como um espelho.

Durante tres dias e tres noites se podia ver o pae na sua canoa remando em torno do lugar tragico sem tomar repouso nem alimento. Procurava o filho.

Na manhã do terceiro dia encontrou-o e levou-o com enorme sacrificio para casa.

Cerca de um anno depois, muito tarde, numa noite de outono, o padre ouviu alguém á porta bateando a procurar a fechadura. Abriu-a. Um homem magro, encaecido, grande e curvado entrou.

O padre olhou-o muito tempo antes de reconhecer-o: era Thord.

— Vens tão tarde! — exclamou.

— Sim! Venho tarde! — suspirou Thord deixando-se cair sobre uma cadeira.

O padre sentou-se tambem e houve um longo silencio. Thord disse afinal:

— Trouxe alguma coisa e descejo da-la aos pobres; quero não seja um testamento com o nome do meu filho...

— Erguen-se e poz o dinheiro sobre a mesa, sentando-se de novo.

— Ha muito diaboio aqui — disse o padre depois de contar.

— E' a metade do valor da minha granja que vendi hontem.

O padre permaneceu muito tempo silencioso, depois perguntou affavelmente:

— Que desejas fazer agora?

— O maior numero de bens possíveis.

Ficaram um momento. Thord com os olhos fixos no pae e o padre olhando-o.

Depois o padre disse lentamente:

— Agora vejo que é teu filho

que me dá esta noticia.

— Sim. Pensei assim

— disse Thord erguendo a cabeça, esquivando duas lagrimas de

esportegou sobre as faces pallidas.



O camponez ficou pensativo um instante. Na Noruega o domingo é o dia escolhido para baptismos. Mas as familias ricas preferem baptizar os filhos com um pouco mais de cerimonia, escolhendo outro dia da semana.

— Desejo que seja baptizado á parte.

— Que dia quer?

— Quinta-feira ao meio dia.

— Mais alguma coisa? — perguntou o padre.

— Não, é tudo. — E o camponez agitou o chapéo como para partir. O padre levantou-se então.

— Um momento! — disse avançando para Thord. Tomou-lhe a mão, fitou-o nos olhos. — Queira Deus que o teu filho seja para ti uma benção.

Dezenas annos depois, Thord voltou ao presbiterio.

homens de outro, cada um tinha uma collocação correspondente ao merito.

— Será o primeiro.

— Eu já tinha ouvido dizer. Aqui estão dez dallers para vós.

— Mais alguma coisa? — interrogou o padre fitando-o.

— Não! Obrigado.

Thord retirou-se. Passaram mais oito annos. E certo dia um grande ruido se fez ouvir á porta do presbiterio. Thord chegava á frente de varios homens. O padre reconheceu-o immediatamente.

— Vens sem nenhuma companhia esta tarde.

— Quero publicar as bandes do casamento do meu filho com Gudrun, filha de Gudmund, aqui presente.

— Não, é a joven mais rica da parochia.

— Dizeis — respondeu o cam-

O RIO MYSTERIOSO

QUINTINO

XI

MANHAS E "TRUCS"



O malandro, distarçado, espera a passagem da sua amada, enquanto a alcoviteira aguarda, na porta, o momento de apanhar o bilhete que ella deixará cair.

M'AIS astuciosa que o homem a mulher, quando quer, nada a atemorisa, coisa alguma a detem. Se quizerdes experimental-a, deixae-a em liberdade!

Refreal-a, opprimil-a, não será nunca o meio mais acertado de a estudarmos. Ella arrisca-se, enfrenta todos os perigos e suporta as consequências. O homem, em regra, foge. A mulher é mais resoluta e ante sua audácia poucos são os homens que resistem. A maioria succumbe. Ninguém a vence em imaginação. As manhas e os trucos que ella mesma elabora e executa para attingir o fim que pretende revelam quanto sua coragem supplanta a do homem. A função do homem fixado pela mulher torna-se passiva. Ella engendra, ella manda e elle obedece.

A mulher ganha, o malandro recebe. A mulher enfrenta, o malandro recolhe-se. O malandro desanca-a, a mulher pede mais. A mulher mata-se, o malandro vive!

A malandragem vive da mulher.

Malandrinha e Malandrão amam-se, louca mais secretamente. Ha no amor delles um certo colorido romantico. A presença de um ajuda o outro a viver. Malandrinha quer vel-o, quer

mandar-lhe um bilhete: põe em pratica toda sua argucia.

Ha sempre um terceiro a embaraçar a vida de dois!

Malandrinha toma pelo braço o companheiro official (marido ou coisa que se pareça) e sãe a passeio. Distrae-o a palestrar sobre assumptos dos quaes não entende patavina: a Austria, o Hitler, a politica franceza, de mistura com as aventuras fracassadas do integralismo. Ao passar em frente á janella onde Malandrão, a espera, com a classica camisa e de oculos escuros, Malandrinha, imperturbavel, solta uma banalidade:

— Que noite linda, que lindo luar!

E, zãs, deixa cair um bilheteinho amassado. Bastiana, a mulata alcoviteira, alerta, corre a apanhar-o.

E o passeio prosegue como prosegue a conversa banal.

Malandrinha está radiante, porque ludibriou mais uma vez. Lnganar é um dos prazeres femininos. Muito maior porém, é o prazer do homem fingindo que se deixa illudir...

*

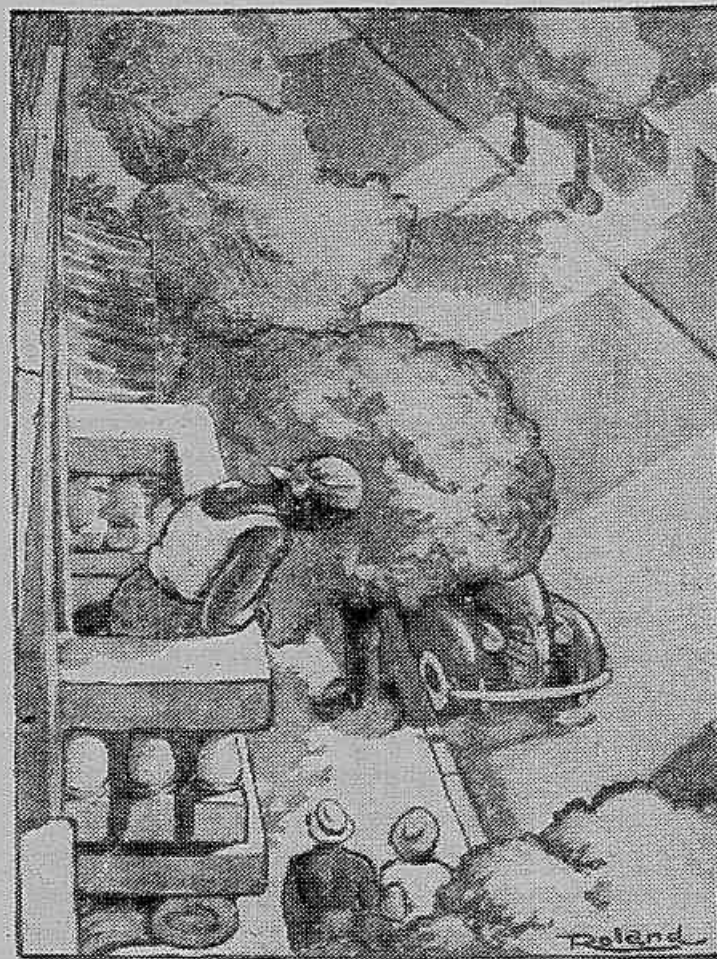
Mimi, a piratinha, é um mimo. Seu fraco é a aviação. Não é tanto o aparelho que a fascina, mas o piloto. Na convivencia com aviadores, Mimi aperfeigoou a sua extraordinaria capacidade de voar em terra, onde é campeã de acrobacias. Ninguém a bate em manhas. Ella pôde ser citada, entre muitas outras tambem peritas, como o exemplo mais singular de astucia feminina. Um homem ou muitos homens, são, para ella, a mesma coisa.

Mimi dispõe, para seu uso, de varios apartamentos, nos bairros mais importantes da cidade. As manhas e os trucos que ella

aplica são os mesmos de outras muitas mulheres aventureiras. O pretexto, sempre o mesmo: é uma senhora comprometida, não pôde ir a qualquer parte e, muito menos, sair de casa com frequen-

Ataga um apartamento e entrega-lhe a chave. A todos os que a querem, Mimi applica o mesmo truc.

A cada imbecil corresponde um novo campo de aterrissagem,



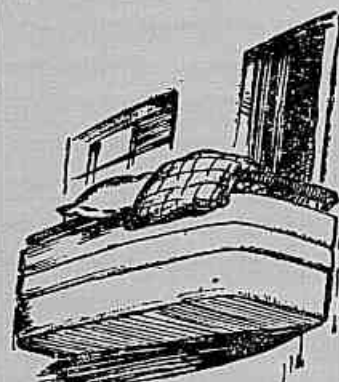
A empregada vigia a casa, do sobrado. E' preciso o maximo cuidado, para não chamar attenção. Deve reparar bem para quem entra ou quem se acha na proximidade. Para marcar as pessoas que não podem ter acesso á casa, usa-se o seguinte "truc": O indesejavel é levado ao local afim de ser conhecido pelos encarregados da vigilância. Ha sempre um automovel nas proximidades. E' o carro particular que serve á freguezia...

cia. As casas onde se alugam salas para pouca permanencia são ariscadas. O melhor é um lugar permanente, onde ella possa ir, sem receio, sempre que estiver livre. O pobre diabo, cáe.

de onde Mimi ergue os seus vôos audaciosos...

*

Ha uma infinidade de trucos usados nas malandragens do



Das almofadas expostas na janella: Entrada impedida, ha mais de uma pessoa em casa.

amor, como sejam a troca de nomes para as communicações telephonicas. Adoptam-se para os homens nomes femininos, geralmente, de pessoas da familia ou de conhecidos. Fazem-se combinações de encontros por indicação de trechos de livros. Usam-se nomes de edificios para designar locais. Por exemplo: Cometa é praça da Bandeira, porque, ali existe um edificio com essa denominação. Dizendo-se o nome do predio indica-se o local, seja no centro, em Laranjeiras, na Tijuca ou em Copacabana.

Muitas vezes, o local do encontro acha-se perto de casa. E' o systema preferido pelas doidinhas recatadas.

Ha sempre o pretexto de uma compra ligeira no armario proximo.

O amor explorado como industria constitue o meio de vida de uma enormidade de gente.

Não será exaggerado calcular-se que enquanto metade da população trabalha honestamente, a outra metade vive de expedientes.

Para 100 homens entregues, durante o dia, ás suas occupações, ha 100 vadios espalhados pelos cinemas, postados ás portas das confeitarias, mofando nos cafés e nos bars ou arrebanhando victimas para o sorvedouro da vida desregrada.

TENORIO GUERRA

PAULO E VIRGINIA

QUEM não leu Paulo e Virginia?

Raras foram as creaturas de intelligencia e de espirito que não passaram os olhos, ao menos uma vez na vida, nesse romance profundamente emotivo.

Bernardin de Saint-Pierre escreveu-o para encanto da humanidade. O enredo que arranjou, a fabula que imaginou, o lyrismo que espalhou fizeram dessa obra classica entre os velhos romances francezes, uma maravilha universalmente conhecida. Pois o romance famoso completou o seu seculo e meio de primeira edição.

O romancista foi recordado em toda a França. Ha cerca de quarenta annos, numa pequena localidade chamada Eragny-Neuville, perto de Pontoise, já haviam collocado, na casa rustica e em ruínas onde morreu o escriptor, uma placa de marmore, lembrando a sua nobre existencia de idealismo leterario. Tambem em Paris, no numero 4 da rua Rollin, outra placa de cobre indica que foi nessa residencia de aspecto simples e pobre que Bernardin de Saint-Pierre habitou, ali trabalhando, de 1 de fevereiro de 1781 a 1 de julho de 1786, nos seus Estudos sobre a Natureza e no seu Paulo e Virginia. Ha uma certa contradição entre as duas legendas. A de Eragny-Neuville dá o romance como sendo de 1787 e a de Paris data-o de 1786. Não seria facil chegar-se a uma investigação segura.

CÓPIES E RECÓPIES

Mas em França, onde essas cousas são levadas a serio e onde os archivos são magnificos, os pesquisadores entraram a indagar e a investigar. De tal maneira se conduziram, que o 150º anniversario do apparecimento do livro hoje traduzido em todas as linguas cultas foi congnamente commemorado. A legenda do Eragny-Neuville é que está certa.

REI DA MORTE

NÃO foi difficil a successão de Sir Basil Zaharoff, o rei da morte como elle era universalmente denominado. Esse grego argentario, um dos individuos mais ricos da Europa, inglez naturalizado e cidadão residente no sul da França, foi um dos mais poderosos fabricantes e fornecedores de armas e munições para o mundo. Era delle a phrase, que Mussolini mais tarde repetiu, atordando a raça dos pacifistas, de que enquanto houvesse na terra um homem, haveria ambições. E existindo estas, as guerras seriam inevitaveis.

Sir Basil Zaharoff morreu, não ha muito, bastante velho e meio mysteriosamente. De resto, sua vida foi sempre um enigma. Deixou alguns milhões de libras esterlinas.

Seu successor no throno sinistiro acaba de ser proclamado. É

Denis Michael Corrigan, britânico de origem, que recebeu, na sua opulenta villa de Mayfair, o sceptro caracteristico, isto é, uma metralhadora symbolica. Como o seu antecessor, que era baronete, o novo monarcha não tardará a ser condecorado pelo governo da Inglaterra.

Corrigan começou pobre. Elle pertenceu ao partido dos Sinnfein e fez a campanha contra os blaks and Tann, e no posto de capitão do exercito republicano. Ferido e obrigado a retirar-se, passou a fabricar armas e explosivos. Em pouco, montava usinas. Dotado de genio especulador, ganhou dinheiro. Multiplicou as industrias. A paz assignada entre o Estado Livre e o gabinete de St. James não lhe atrapalhou os negocios. Corrigan achou mercados na Europa e na America do Sul. Distribuiu os seus agentes pelo Extremo Oriente. Insufiou revoluções na China e ajudou a Italia contra a Ethiopia. Hoje, é dos mais respeitaveis armamentistas da época, residindo num esplendido palacio de Park-Lane. Trata os governos, seus clientes, de potencia para potencia.

Interessante é que esse millionario é solteiro, tem mais de sessenta annos e procura a sociedade dos homens de letras. Com certeza, ao morrer, a exemplo de Nobel, legará parte da fortuna aos

individuos que mais trabalharem em favor da paz internacional.

PLAGIO CURIOSO

MAUREVART escreveu um livro muito divertido onde elle annota cuidadosamente os plagios dos mais illustres prosadores poetas de França. Não escaparam mesmo aquelles que mecidamente são hoje considerados os criadores do pensamento francez: Rabelais, Montaigne, Molière, Voltaire, Renan, Anatole France. Sobre este ultimo, então, é copiosa a serie de pastiches, ás vezes reproduções integral de phrases e periodos surripiados pelo pae da *Thais* aos outros autores, principalmente os dos seculos XVI e XVII.

Mas o plagio mais curioso de que se tem noticia, entre nós, é o que se attribue a Ruy Barbosa. O grande brasileiro debatia com José do Patrocinio problemas politicos. A polemica tomou um rumo directo e pessoal. Patrocinio, perdendo a linha, insultou o contendor. Este, em revide, arrastou-o a um ridiculo feroz. E, num artigo memoravel, comprou-o a Aretino. O perfil que traçou do famigerado aventureiro e Intellectual italiano causou vivissima impressão. Mais tarde, bibliographos e criticos attentos descobriram que a literatura de Ruy, neste particular, era imi-

tação servil de um capitulo do livro de De Sanctis. E publicaram, lado a lado, o original e a traducção...

O caso ficou explicado. Na noite em que Ruy devia redigir seu artigo em resposta a Patrocinio, mettendo o tribuna preto, empacado e barbado na farpela de Aretino, tinha acabado de ler o livro de De Sanctis. Tão extraordinaria foi a sua emoção, que insensivelmente, foi repetindo os conceitos, não raro jogando com as mesmas tintas. Um decalque, não ha duvida. Mas no esforço que fez, os proprios criticos reconheceram que elle poz mais fogo, mais colorido, mais vibração, mais flagrante, mais estilo, o que deu ao serviço copiado maior belleza do que a que resumbrava do proprio original.

**Louças e
alumínio**
Comprem no
O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
RUA LARGA, 193
EM FRENTE A' LIGHT
Entrega á domicilio

HISTORIA DE UMA DEVOTA

Epaminondas Martins

— SE não houver guerra, meu filho não reinará — disse um dia apprehensiva a imperatriz Eugénia.

Napoléon III, não tinha a menor dúvida. Necessitava de uma grande victoria militar, uma victoria que galvanizasse o povo francez e restituísse ao throno o prestigio desaparecido. Sim, uma grande victoria que fizesse o milagre de expungir da França tumultuaria todas as dissensões reunindo o povo num só bloco em torno do imperador. A aventura intervencionista do Imperio mexicano tropeçava com a tenaz reacção diplomatica e a ameaça velada dos Estados Unidos; o Imperador dos francezes fora forçado a abandonar Maximiliano sem nada fazer para impedir-lhe o fusillamento. Mas a necessidade que o impellia a aventura ultramarina era a mesma que o forçava a buscar uma guerra na Europa, para depois, prestigiado, forte, extinguir de uma vez por todas aquellos pruridos revolucionarios que agitavam o povo com os gritos de "Vive la République".

A victoria diplomatica em julho de 1870, sobre a Alemanha, com a retirada da candidatura Holenzollern ao throno da Hespanha era muito pouco. E descobriu-se que o embaixador Benedetti havia soffrido uma affronta na Alemanha.

— Viva a Guerra!

— A Berlim!

As manifestações pacifistas eram violentamente dispersadas pela policia.

Thiers comprehendeu que Napoléon III estava jogando com o destino da patria para salvar o seu throno vacillante. Comprehendeu o perigo, comprehendeu a astucia de Bismarck, comprehendeu a situação precaria da França e oppoz com a maxima energia no Corpo Legislativo, querendo chamar o palz á razão. "Gritos furiosos ouviram-se então, conta elle. Cincoenta energúmenos mostraram-me o punho, insultaram-me, disseram-me que eu me deshonrava, que enxovalhava os meus cabelos brancos."

E ninguém deu ouvidos a Thiers.

O conde de Gramont, ministro dos Negocios Estrangeiros, dizia que a guerra não seria "contra os allemães", mas "contra a Prussia". Que a Italia e a Austria auxiliariam.

O embaixador da Inglaterra, Lord Lyons telegraphava ao seu governo: "Se a guerra vier agora toda a Europa dirá que a culpa é da França; que a França se lançou numa luta sem uma causa seria, simplesmente por orgulho ou resentimento."

E assim a Alemanha ficaria

no papel sympathico de agredida, da victima.

Debalde gritou Thiers contra a insensatez. Empurraram-no para um lado. A falta de senso de realidade de toda aquella gente era assombrosa. Bismarck afilava as garras radiantes, do outro lado, enquanto, em Paris, havia quem visse naquillo um simples passeio militar.

Os chefes francezes disseram categoricos: "O exercito está prompto!"

Ouve um homem, o coronel



Manifestações contra a guerra em julho de 1870.

Stoffel, addido militar em Berlim, que lançou o grito de alarme, pouco antes: "É preciso proclamar bem alto, como uma verdade luminosa, que o estado maior allemão é o primeiro da Europa; o nosso não lhe pode ser comparado."

Ninguém dava attenção a isso. Pelo contrario; ouviram o Imperador que declarava emphaticamente: "O objectivo constante dos meus esforços foi attingido; os recursos militares da França estão á altura de seus destinos no mundo."

— "Estamos promptos. Elles não estão", — dizia Paul de Cassagnac. Para este as forças militares da França, pessoal, material, armamento, provisões etc. haviam attingido a um grão de intensidade formidavel.

O general Blondeau telegraphou, no dia 20.

"Não ha em Metz nem assucar, nem café, nem arroz, nem sal, nem toucinho, nem biscoitos. Envia-me com urgencia ao menos um milhão de rações para Thionville."

No dia 21 telegraphou o commandante do segundo corpo, de Saint-Avold:

"Não temos um mappa da fronteira da França."

Do general Michel:

"Cheguei a Belfort; não encontrei a minha brigada; não encontrei o general de divisão. Que devo fazer? Ignoro onde estão os meus regimentos?"

E choveram telegrammas, como esses. Todos tontos, zonzos, sem saber o que fazer, sem provisões, sem munições, sem armas,

sem nada... Balburdia, algaradia, maluquice, desordem, imprevidencia. O Imperador, como se fora maior o inimigo da patria, atirava a França atada de pés e mãos contra o poderoso inimigo.

Isso mesmo era o que desejava Bismarck.

Nada preparado. Tudo converso.

"Designei um intendente militar para um corpo de cavallaria, informa Blondeau. E o barão Schmitz. Elle não conseguiu jamais encontrar o seu corpo mili-

tar, visto que jamais existiu."

A soldadesca vivia em massa fluctuante errando ao acaso pelos caminhos, pelas estações preoccupada com a manutenção ás expensas das almas caridosas.

O cumulo!...

Nada fora previsto, nem transporte de tropas, nem serviço sanitario, nem alimentação, nem munição, nem planos de campanha. Nada! Nada! Nada!

Onde a França heroica de Napoléon I? Como resistir ao inimigo? Que fará Napoléon III chefiando essa desordem? Muito simples! Após algumas derrotas inevitaveis na fronteira, quererá voltar a Paris. Mas a ameaça de revolução intimidá-o. Que fará o povo enfurecido ao perceber o logro de que foi victima? A propria imperatriz escreve que a volta se-

ria o signal da revolução. MacMahon lança o exercito para Metz, onde Bazaine está bloqueado.

Sedan!

Agora é que a intelligencia de Napoléon III teve um triste rasgo do lucidez. Lutar seria uma carnificina inutil, convenceu-se. Então, vencido e medroso, atravessa as linhas e apresenta-se a Bismarck e a Moltk. Acabou-se tudo para elle.

"O exercito está derrotado e captivo. E eu mesmo estou prisioneiro. Napoléon." — escreve á Imperatriz.

A frente do governo encontram-se agora tres figuras inexpressivas. Uma imperatriz mediotre, um presidente do conselho sem autoridade e um velho cortezão inocuo: o general Polikau. Thiers, como profeta da catastrophe, e Gambetta, como grande tribuna da opposição, são os homens do momento.

Ao saber do desastre de Sedan Polikau teve uma idea. Um manifesto.

"Francezes

"Uma grande designação fere a Patria. Após tres dias de lutas heroicas sustentadas pelo exercito do marechal MacMahon contra 300.000 inimigos, 40.000 mil homens foram aprisionados."

"O general de Wimpffen, que assumira o commando do exercito em substituição do marechal de MacMahon, gravemente ferido, assignou uma capitulação."

"Esse cruel revers não abate a nossa coragem. Paris está hoje em estado de defesa. As forças militares do paiz organizam-se."

"Dentro de poucos dias um exercito novo estará junto dos muros de Paris. Outro exercito se forma nas margens do Loire."

"Vosso patriotismo, vossa quida vossa energia salvarão a França. O Imperador foi feito prisioneiro na luta. O governo de accordo com os poderes publicos, toma todas as medidas exigidas pela gravidade dos acontecimentos."

Tudo mentira e fanfarronada. Nem o Imperador fora aprisionado em luta, nem o exercito com que elle se entregara era de 40.000 homens, mas 83.000.

Os novos exercitos que se annunciavam era pura fantasia.

.....

E vinte e tres deputados da esquerda assignaram a proposta da queda do Imperador. Jules Favre leu-a em voz alta. Começava assim:

Artigo primeiro — Louis Napoléon Bonaparte e sua dynastia são declarados decaidos do poder que lhes conferiu a Constituição."

.....

ba, quasi todas em tons menores, andamento moderado, melodia triste, de accordo com os versos que falam sempre em "vamos chorar, vou te abandonar, mulher ingrata", etc.

A bateria que marca o rythmo vagaroso dessas musicas dolentes é feita de tamborins e pequenos bumbos, sem falar nas cuicas que roncavam, ansiosamente, como alacandãs de estertorante dispúcia...

Excepcionalmente o arfar das cuicas e o tamborilar nervoso dos tamborins, essa bateria lembra a pancadaria dos "maracatus" nordestinos pela nostalgia das "toadas" de uns e de outros.

Pelo entusiasmo, porém, com que o carioca acolheu nas ruas as musicas electrificantes dos tres clubs que se exhibiram no estylo do carnaval nordestino, isto é: o "frevo" da Bola de Ouro, dos Vassourinhas e do Canção de Couro, é de crer que, em breve tempo, as musicas tristonhas desapareçam, sendo substituidas pela vivacidade dos accordes das marchas nordestinas que incitarão os carnavaleiros a fazer o "passo" do frevo turbilhão, efervescente, ao invés da cadencia morosa, processional das marchas do carnaval carioca.

Publicamos o "cliché" de uma das mais simples marchas do "frevo" pernambucano.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

O QUE É' NOSSO

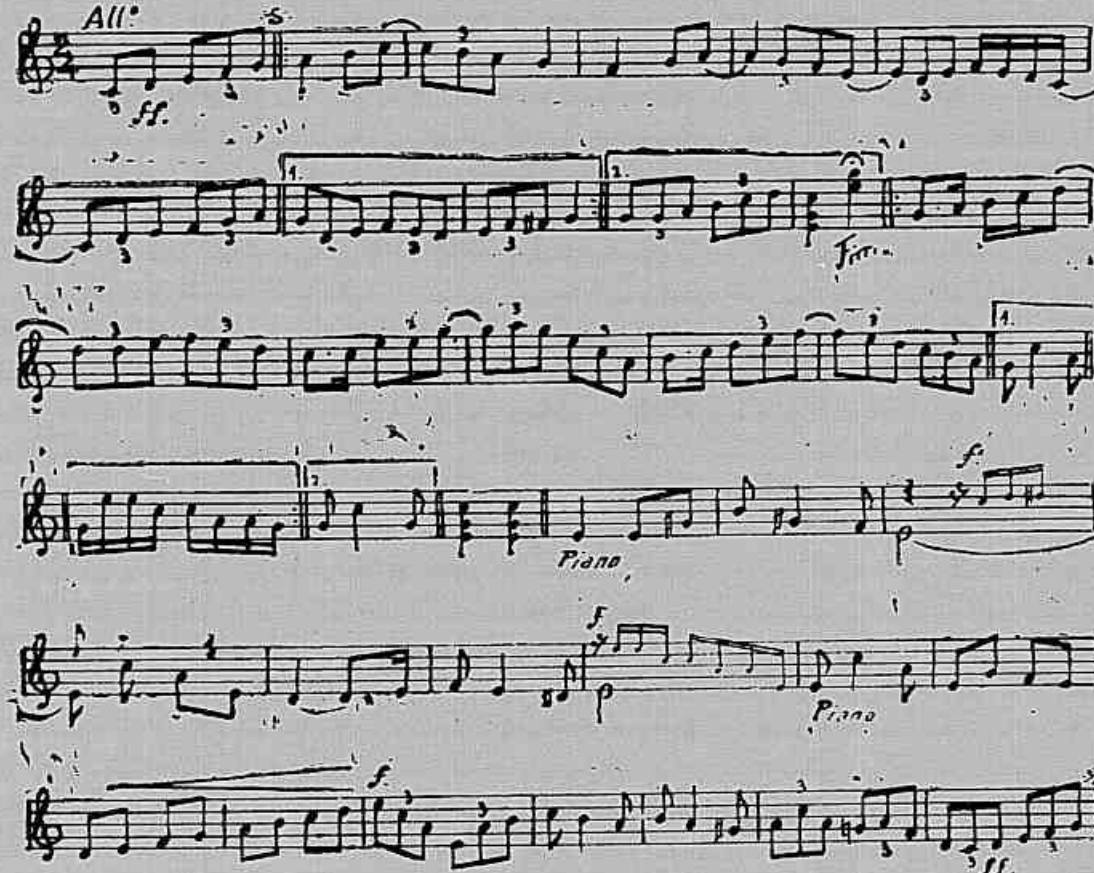
A musica alegre nordestina supplantando a cadencia dolente da musica do sul. — "Trêvos e maracatus". — Enthusiasmo contagiante. — "Bola de Ouro, Vassourinhas e Casaca de Couro".

bres, pelos "contra-cantos" e "respostas", a instrumentação dessas marchas em que são peritos os populares maestros Zuzinha, Garrafinha, Itaul Moraes, Nelson Ferreira, Capiba, Maram-

jando os "tonicas" em uma longa e clangorosa "fermata", seguida de um "chô" de satisfação de todos os acompanhantes.

Enquanto os "soprantes" descansam um pouco, ficam o tarôl

melhor: fanfarras que executam as marchas carnavalescas nordestinas se compõe de um ou dois tarôes e do mesmo numero de tambores surdos e pandeiros. Nada de bumbos nem de pratos



ba e outros da mesma competencia.

São, invariavelmente, em tons maiores, com a originalidade da predominante no accorde final ser a nota "mediante", sobrepu-

o a caixa surda marcando o rythmo da marcha que a "onda" humana acompanha, repousando também um pouco das indesejáveis reviravoltas do "frevo".

A bateria das orquestras ou

das baterias das bandas de musica.

Contrastando com toda essa vivacidade o movimento, estavam as marchas e canções dos ranchos, blocos e escolas de saú-

O CARNAVAL, que passou, serviu para patentear a flagrante differença entre a musica nordestina carnavalesca, viva, alegre, enfiante, e a cadencia tristonha, quasi monotonica, de rythmo compassado, tardo, das canções carnavalescas do sul.

E como a dança acompanha, naturalmente, a musica, os passos choreographicos feitos pelos que acompanham a musica do carnaval nordestino, ou melhor: do verdadeiro "frevo" pernambucano, são qualquer coisa de inelivel, de original, de unico na arte classica de Terpsychore.

E' uma constante movimentação dos pés, das pernas, do tronco, dos braços da cabeça, do corpo todo, enfim, que se desartricula como se fosse de moia, em volteios, saltos, dobrar de joelhos e distensão de pernas, que se cruzam e descruzam com rapidez estonteante.

Isso tudo, porém, é dentro do rythmo, do compasso binario em andamento "allegro" que se torna "vivo" nos oito ou dezesseis compassos da introdução da marcha. Geralmente essas musicas são atacadas em "fortissimo", no qual os pistões, trombones, requintas, flautins e bateria se empregam violentamente, seguindo-se depois, sem transição, varios compassos "pianissimo", pelas madeiras, entrecortados, ás vezes, por uma phrase curta: "trêv ou trêv quiteras", gritada mais forte pelas metaeas.

E' uma coisa bizarra, pelo improvisto das combinações do tim-

ESMOLANDO

— Uma esmolinha para minha pobre tia que não se pôde mexer.

— E porque não se pôde mexer, meu menino?

— Porque morreu ha dois annos, minha senhora.

A. E. I. O. U.

A enunciação das cinco letras do alfabeto. A. E. I. O. U. não significa, unicamente, que se trata das cinco vogaes. Essas cinco letras podem ser a abreviação de uma phrase ou significa, portanto, alguma coisa a mais. De facto A. E. I. O. U. significam a pretenciosa divisa da casa da Austria, a traduzem-se assim:

"Austria est imperare orbi uni-versa."

Em bom brasileiro, isso quer dizer: "Compete á Austria governar o mundo inteiro."

Hitler acaba de demonstrar francamente a verdadeira resistencia dos divists.

A PINTURA BRASILEIRA DE OSCAR PEREIRA DA SILVA

por TERRA DE SENNA

A gentileza amiga de Francisco Asquarone, este moço pintor cujos trabalhos esparsos por quantos jornais e revistas se editam nesta capital, levou-nos ao seu apartamento do Hotel Avenida, onde se hospedara Oscar Pereira da Silva.

te que o levou a matricular-se em 1880, com 13 annos de idade, na Imperial Academia de Bellas Artes.

Estudioso, sendo mesmo um dos mais dedicados discipulos de Chaves Pinheiro, Victor Meirelles e Zeferino da Costa, em 1887

completava o seu curso para logo no anno seguinte obter o premio de viagem a Europa. Fixando-se em Paris, Oscar Pereira da Silva estudou com Gerôme e Bonnat, obtendo em 1894 a medalha de ouro da 2ª classe na Exposição Geral de Bellas Artes.

Regressando ao Brasil em 1896, foi directamente para S. Paulo onde até hoje se encontra, cercado da admiração dos seus discipulos e do respeito dos seus contemporaneos, mas trabalhando sempre.

Palestra agradabilissima. Entrecortada de evocações dos seus primeiros tempos de Academia.

A gloria de Pedro Americo e o seu desejo de vir a ser ainda Barão do Avahy...

Depois, a resistencia do Imperador e a consequente desillusão do artista...

A desillusão dos artistas... Não será ella a maior fonte inspiradora das grandes obras d'arte?

Cada premio denegado e como uma força estranha e mysteriosa que o artista adquire para um novo embate.

Quanto e quantos exemplos não poderíamos citar aqui, nesta ligeira chronica inspirada por uma simples palestra, de artistas que não se deixam vencer por uma desillusão a mais?

E Oscar Pereira da Silva, longe de falar da sua arte, exalta os motivos dos seus quadros.

Elle, o purista da forma tão cedo revelado em "Escrava", sem duvida um dos mais bellos quadros da pintura brasileira; o lyrico de "Antes do banho", onde ha rimas cantantes na bella figura de mulher, no espelho da agua crystallina e na folhagem que lhe emmoldura o corpo; o pintor que parece se deixar tocar de um certo mysticismo religioso do modelar das figuras daquelle sumptuoso painel decorativo das egrejas principais de São Paulo, nos confessa agora o seu enthusiasmo pelos motivos regionaes do seu paiz.

Vivendo em São Paulo, elle se deixa enlevar pelos aspectos mais typicos do povo bandeirante.

Não ha mais poesia nas fandeiras bonitas dos velhos recantos europeus que naquelle grupo sertanejo da sua "Feira de Potes", seu ultimo efflo no nosso Salão official de 1937, onde tudo é brasileiro.

Comprehendeu assim o jury do Salão, conferindo-lhe a medalha



O pintor F. Asquarone, original do pintor Oscar Pereira da Silva

de honra, a mais alta distincção do nosso Salão official.

— Vivo assim, concluiu o grande artista, como a realizar uma nova etapa na minha vida de artista; procurando nos motivos brasileiros o que elle possuiem



O pintor Oscar Pereira da Silva, original do pintor F. Asquarone

de simples, de encantamento e de emotivo.

Os artistas jamais poderão envelhecer, quando a Natureza se renova sempre.

E elles não são, através as suas obras, os continuadores da propria Natureza?

Pereira da Silva: "FEIRA DE POTES" — Medalha de honra do Salão de 1937.



Pereira da Silva: "Flandeira"

Apresentação simples.

Velhos conhecidos — em através as pilherias mais ou menos irreverentes publicadas em uma revista humoristica; outro pela sua bagagem artistica, honra e gloria de uma geração.

A disparidade desses dois valores, não impediu, entretanto que ali mesmo se fortalecesse uma grande amizade.

Oscar Pereira da Silva falou-nos da sua tendencia para a ar-

O coração artificial

NOVAS noticias estão circulando sobre o coração artificial, o magno problema que se empenha em resolver o famoso cirurgião dr. Alexis Carrel, que em 1912 recebeu o Premio Nobel e cujo livro "O homem, esse desconhecido" obteve, ainda ha pouco, successo mundial.

Segundo essas informações o grande sonho do eminente medico, que tem a ajuda do celebre aviador Lindbergh, seu amigo intimo, já está transformado em realidade, com o que prodigiosos factos vão ocorrer para a humanidade. Lindbergh faz questão de ser uma das creaturas nas quaes sejam procedidas as experiencias; mas como estas é claro só se verificarão em pessoas mortas, certo é que o heroe da travessia solitaria do Atlantico norte não será a primeira cobalia humana do dr. Carrel.



OS PRIMEIROS BONDES Q'IE TRAFEGARAM NO RIO DE JANEIRO

por Garcia Junior

A nossa encantadora "curba" pôde ser hoje considerada como uma das mais belas e adiantadas cidades do mundo. Possivelmente dentro de vinte ou trinta annos, talvez, estejamos até meditando parênteses com Berlim, Nova York ou Paris, com a circunstância almas excepcionais de levarmos sobre aquellas uma vantagem: a da magnifica cercadura de montanhas, pintalgadas e luxuriantes de verdura, que tão bello contraste offerece á obra devida a mão e ao engenho do homem. Enquanto porém não chega tão ambonado dia, nos compraz recordar um detalhe da vida do Rio de Janeiro, talvez ignorado por muitos cariocas: é o que se refere a primeira companhia de bondes que trafegou na nossa cidade. Servindo por tilburys, gondolas, maxambombas etc., etc., o carioca que viveu pela metade do seculo passado, nesta invicta e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, teve para cumulo de seus peccados, o maior castigo que se pôde dar a um cidadão dos nossos dias: o ser obrigado a servir-se do calcante, do pizante como se diz na linguagem da gíria... Que fosse para o Andarahy, para a Tijuca, ou mesmo para Botafogo, o recurso que restava aos que não possuíam tanta bolsa, era o caminhar a pé, e dahi a ideia que teve um certo Mr. Greenough ou seja G. B. Greenough, de em chegando ao Rio de Janeiro por volta de 1864, estudar das possibilidades de estabelecer nesta capital, um serviço de "horse-cars". Ideia de ha muito germinada em seu cerebro em consequencia de correspondencia que mantinha com amigos seus aqui domiciliados. Mal chegado a nossa velha "côrte", Mr. Greenough, que vinha financiado por um amigo, Mr. Erastus Corning, politico e capitalista no Estado de Albany, meteu mãos a obra: a tal ponto o entusiasmo do Mr. Greenough pela sua ideia que postava-se quasi todas as noites á porta do Passeio Publico, tomando num pequeno caderno nota do numero de pessoas, que de gondolas, carros, tilburys e a pé, passavam na direcção do Botafogo. Assim levantava elle uma estatística, pela qual pôdesse calcular, qual o movimento de passageiros, com que deveria contar para os seus futuros bondes.

Entretimentos é que lhe apparece um cavalheiro cubano, um certo sr. Aurelio Arango. Fazem-se amigos. Através de Arango que aqui viera estudar das possibilidades de crear uma companhia de navegação entre os Estados Unidos da America e o Brasil, é que Greenough vem a conhecer Mr. Guinly gerente que era da Companhia do Gaz, que logo lhe comunica da existencia de uma concessão para a exploração de uma linha de carros sobre trilhos, de tracção animal, destinada a Botafogo, dada annos atrás ao Barão de Mauá. Graças a Arango e Guinly, é que Greenough mais tarde obtem a transferencia da concessão, para a companhia que organiza em Nova York sob o titulo de "Botanical Garden Rail Road Company". Não lhe custara aquillo menos de dez mil dollars, dados a titulo de bonificação a Aurelio Arango. Auxiliado por seus amigos Corning e Spalding, Mr. Greenough em pouco inicia o trabalho da construcção da linha da Jardim Botânico, todavia não consegue de inicio fazer como desejava, pois o capital da sua companhia que devia ser de um milhão de dollars, representado por dez mil acções, não encontra subscriptores para mais de 250 mil dollars... Começam neste ponto as suas primeiras difficuldades: já não são tão somente as impossibilidades de ordem financeira que o atormentam, mas também as de ordem material. São exigencias sobre exigencias, implicancias sobre implicancias... Como existisse uma empresa de gondolas de propriedade de Delgado de Carvalho, e Cotrim, que faziam viagens para Botafogo, Greenough aproximou-se dos dois á ver se os interessava no seu negocio. Delgado e Cotrim porém, não acreditavam nas possibilidades de victoria da empresa de Greenough e recusam. Ainda assim porém não desanima o tenaz yankee.

Como Arango tomara o compromisso de pagar 80.000\$000 a vista e 50.000\$000 logo que os trilhos chegassem, a rua de São Clemente, Greenough a quem fora transferida a concessão, mette mãos a obra, trabalha febrilmente luta...

Não raro ainda assim, surgem obstaculos, mas Greenough, vence-os um a um, bravamente. Quando se inaugura a linha da Jardim Botânico, em 9 de outubro de 1868, e que partia da rua Gonçalves Dias esquina de Ovidor, com destino ao Largo do Machado, exactamente na occasião em que devia sair o primeiro bonde, conduzindo S. M. o sr. D. Pedro II, e demais convidados, Mr. Greenough que fazia honra á comitiva, recebe uma intimação da municipalidade, que prohibe o trafego. O momento é de hesitação. Mr. Greenough vacilla se deve ou não, cumprir as ordens emanadas do governador da cidade. Diz-se então que o Imperador sciende das razões que

retardavam a partida do vehiculo, e que outras não eram senão as da precariedade ou da complicação da legislação praxista, em que já então viviamos, cheia de incongruencias e absurdos, entre ironico e contrafeito, teve esta phrase, para Mr. Greenough que tinha na mão a intimação municipal.

— "Receba, receba a intimação, mas faça seguir os bondes"...

E os bondes seguiram realmente. Seguiram até o Largo do Machado que era então o ponto terminal.

O mais antigo organ da imprensa carioca, do tempo, noticiando o auspicioso acontecimento, para o Rio de Janeiro, em 10 de outubro de 1868, diz que a rua Gonçalves Dias amanheceu engalanada. Os carros da nova companhia estendidos, por toda a antiga rua dos Latoeiros, lam até o Largo da Carioca onde estava o primeiro bonde em o qual embarcaram SS. MM. o Imperador e a Imperatriz, o ministro da Agricultura, Mr. Greenough presidente da Jardim Botânico e parte do mundo official. Dado inicio a inauguração, ás 10 horas da manhã, em meio de aclamações da massa popular, que fazia alas em plena rua Gonçalves Dias, para deixar passar os vehiculos, e de espectadores que das janellas davam arrhas igualmente a expansões de alegria um a um, punçados por parênteses luzidas de bestas, foram os bondes rolando em direcção a Praça Duque de Caxias, dos nossos dias. Estava com isto inaugurada a chamada "Via ferrea do Jardim Botânico" para quem o decano dos jornaes cariocas augurava um promissor futuro, não sem desejar que "a mesma facilidade de locomoção se estendesse a outros arrabaldes da cidade". Naquelle dia pela primeira vez o carioca começou a andar de bonde, esse mesmo bonde, que em breve passaria a trafegar por todo o Rio, através de companhias outras, como a Carril Urbanos e a São Christovão, o nosso classico bondinho de burro em que ainda em 1895 se viajava para o Leme e Copacabana, no tempo ainda, em que no dizer de meu prezado e velho amigo Agostinho de Almeida, os terrenos para aquelles lidos, se vendiam os lotes a razão de \$500 réis o metro quadrado, e não havia compradores...

Nota — O uso do vocabulo bonde, prende-se a circumstancia de coincidir a inauguração dos "horse cars", de Mr. Greenough, com o lançamento de um emprestimo ou apolices ouro (bondes) feito em 1868, pelo Visconde de Itaboraí, para attender as necessidades da guerra do Paraguay. Desde então passou o povo a denominar de bonde os carros da Jardim Botânico.

Custavam as passagens dos

O CINCOENTENARIO DA ABOLIÇÃO

A "Cruzada Nacional de Educação", querendo festejar o cincoentenario da Abolição, como aliás, vem fazendo nos annos anteriores, commemorando a data 13 de maio, em que foi assignada pela Princesa Imperial Regente D. Isabel, a lei que aboliu a escravidão no Brasil, inaugurando o maior numero possivel de escolas numa verdadeira e gloriosa campanha de educação, occorrem fazer lembrar a personalidade do Conselheiro Antonio Ferreira Vianna.

O conselheiro Antonio Ferreira Vianna, o foi o ministro da Justiça do glorioso Gabinete de 10 de março de 1888, ultimo gabinete conservador da Monarchia sob a presidencia do conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, e a este ministro da Justiça coube a gloria de ter dado a redacção da "Lei Aurea", nesta synthese sublime "está declarada extinta a escravidão no Brasil".

Foi Ferreira Vianna, dias depois de formado o gabinete de 10 de março num banquete que lhe fora offerecido no Club Beethoven, que fez a seguinte declaração: "Regosio-me em fazer parte do gabinete de 10 de março que vai concorrer para a grande obra de regeneração social, promovida pelo Partido Conservador; e concluiu dizendo ter o prazer de annunciar aos seus amigos que o Ministerio vai propor á Camara "a Abolição immediata e sem indemnização".

Era a primeira vez que a palavra official se pronunciava abertamente o desta maneira.

José do Patrocínio que se achava presente, assim que Ferreira Vianna terminou gritou: "Senhores, eu não peço a palavra, tomem-a". Porém não pôde falar porque a emoção e as lagrimas o embargaram, se contentando em levantar Ferreira Vianna nos braços.

Ferreira Vianna foi, sem duvida, alguma, um dos estadistas do Imperio, que mais se preocupou com a instrucção, a saúde e principalmente a creança. Como ministro do gabinete de 10 de março, além dos hospitais que fundou, e ainda hoje em pleno funcionamento, fez os Asylos conde do Mesquita e São Bento, na Ilha do Governador; a Casa de São José hoje em sua honra Instituto Ferreira Vianna, para as creanças pobres e abandonadas nas ruas; a Maternidade que deixou em construcção, na Praia da Lapa, edificio hoje acabado e transfor-

bondes de Mr Greenough 200 réis metade da quantia que cobravam as gondolas, e eram vendidas em grupo de cinco passagens, ou cinco cartões. Depois de 1871 com a cunhagem de moedas divisórias de nickel, de 200, 100 e 50 réis, é que taes passagens passaram a ser cobradas em fracção...

mado em Sylogeu, onde hospeda o Instituto Historico e Geographico Brasileiro; o Instituto dos Advogados Brasileiros e outras instituições; o Hospital destinado ao tratamento exclusivo das creanças (plano e projecto approved em 1889); a Inspeccão de Hygiene a Infancia Escolar, cujas instrucções foram determinadas pelo decreto de 23 de março de 1889; dá regulamento ao Asylo de Mendicidade, e põe-lhe o nome de São Francisco de Assis; reformou a Escola Normal. E foi também neste ministerio que o conselheiro Thomaz Coelho, então ministro da Guerra fundou o Collegio Militar para os orphãos dos militares que tombaram na guerra com o Paraguay.

Como deputado Ferreira Vianna, basta folhear-se os Annaes da Camara, para se ver quantos discursos pronunciou pugnando pelo ensino não só superior como das Escolas primarias.

Como presidente da Camara Municipal da Córte, basta transcrever de seu relatório de 1873 o seguinte trecho:

"Escolas Municipaes"
"Para apreciar a riqueza de uma nação, não basta, disse Jules Simon, contar com a fertilidade de seu solo, a feliz situação de seus portos, numero de suas minas; pôde possuir tudo isto em abundancia e não ser nem rica no interior ou poderosa no exterior, se não tem homens.

A educação faz o homem, o homem faz a terra. Um povo intelligente, lançado em um solo absolutamente estéril cria a industria. Se a industria lhe é interdita por falta de materia prima e de combustivel, cria o commercio, torna-se rico, constituindo-se promotor, director, e distribuidor da riqueza dos outros povos.

A Allenhança, a primeira que iniciou as reformas escolares, colhe desde muito tempo, o fruto de sua feliz e ousada iniciativa. Na sciencia, na literatura, nas artes, occupou logo uma posição imminente entre todos os povos cultos. O rapido desenvolvimento de sua agricultura, a exploração das minas, da industria e do commercio, é o resultado da propagação da intrução. A Belgica e a Suissa observando a mais exacta execução das leis escolares, têm conseguido resultados igualmente lisonjeiros.

A prosperidade, pois, de um paiz, marcha parallelamente, com a intrução publica e com elle se eleva, abate-se ou fica estacionaria. Entre estes dois factos existe uma conexão tão íntima como a de causa e effeito.

Derramar a intrução pelas massas ignorantes pondo-a ao alcance das familias e tornando-a accessivel por providencias liberais, é o mais patriótico empenho dos que governam os povos e sinceramente desejam a sua emancipação.

Uma sociedade de homens igno-

rantes não pôde ser livre, disse o já citado escriptor, não pôde se não governar.

Assim no individuo, como na sociedade, existe entre a intelligencia e a liberdade uma alliança íntima e feliz.

A liberdade seria o mais funesto presente que se poderia fazer a um louco, assim como a servidão a maior dor que se poderia infligir a um espirito poderoso; e quanto mais poderoso elle fosse, mais lhe pesaria a servidão.

E' igualmente contra a natureza qualquer destes dois estados: um a incapacidade livre, um homem de genio escravo.

Instruir um povo selvagem, inicial-o na civilização, é tornalo infallivelmente livre; derramar-lhe liberdade em ondas, antes de o haver inundado de luz é condemnalo a uma escravidão prolongada.

A liberdade vive, pôde-se dizelo, de sacrificios até que, desenvolvendo-se com os costumes e o bom senso do povo, viva de sua propria força. Quando não tem razão de temer-se a si, nada tem que recear.

A intrução, além de elevar a dignidade do homem, facilita-lhe os meios para uma vida mais comoda e feliz, arrancando-o da rotina que o abate á condição de instrumento e defendendo-o contra a ociosidade, que engendra os más pensamentos e multiplica os delictos.

A illitterancia embaraca o desenvolvimento das instituições livres e torna illusorias todas as suas garantias.

Seria em vão convidar o povo a tomar parte activa na gestão dos negocios ou pretender associarlo á responsabilidade da administração, quando não soubesse ler, e nem pudessem apreciar as leis e o estado dos negocios publicos.

Em vez de exclamar, como os degenerados romanos: "panem et circenses", devemos repetir: "pão e intrução".

Concluindo com fortuna para as nossas armas a guerra com o Paraguay, o chefe da Nação, comprehendendo que a intrução publica é um elemento poderoso de transformação social, convidou o paiz por uma carta que dirigira ao ministro do imperio conselheiro Paulino Soares de Souza, com a data 1ª de março de 1870, a occupar-se da questão do ensino.

A Illustrissima Camara Municipal teve a gloria, que ficará indelevel nos annaes da cidade, de ser o primeiro soldado desta generosa e civilizadora propaganda. No mesmo anno, em o dia 4 de abril deliberou mandar construir na Praça 11 de Junho a Escola São Sebastião, (1) cuja pedra fundamental foi assentada por Sua Magestade o Imperador no patriótico dia 7 de setembro deste mesmo anno.

Proseguindo no mesmo empenho deliberou mandar construir em mais vastas proporções a Escola de São José, (2) no chão pertencente ás religiosas de Nossa Senhora da Ajuda, graciosamente concedido para este fim, reservando as mesmas religiosas o dominio directo e percebendo da Illustrissima Camara um foro insignificante pelo dominio util, etc. etc...

E' pena não poder continuar porque ficaria muito longa esta noticia: a serie de considerações, o custo das obras, os donativos de particulares, o methodo de ensino, os vencimentos e escolha dos professores, o numero de alumnos, o ensino das bellas artes e da musica, com que elle termina o seu relatório concernente a "Escolas Municipaes".

Será crível que os brasileiros esqueçam nesta data o nome de Ferreira Vianna? Deste homem que como jornalista, presidente da Camara Municipal da córte, deputado em varias legislaturas seguidas, ministro da Justiça e do imperio, soube com o facho de seu talento e de sua sabedoria accesser pela religião e a liberdade encher esta cidade de embelezamento, melhoramentos e como a sua idea maxima era saúde e o saber, espalhou escolas e hospitais por toda a parte.

Vete. (1) Escola que mudaram o nome para Benjamin Constant e recentemente demolida para desafogar o trafego.

(2) Edificio que foi transformado na republica em Conselho Municipal, mais tarde demolido para ser elevado o actual palacio para o mesmo Conselho, apellidado Gaiola de Ouro.

Paulo José Pires Brandão

AGONIA DE UMA LAMPADA A OLEO

No santuario deserto
A luz da lampada fria
Quasi morre...

Beuxoleia,
Cambaleia,
Rodopia,
Quando corre...

Quando vai tomando alento
(Fragil alento é que é!)
Não pôde parar em pé
Quem pouco tem de alimento

Sacco vario... o ditado
Tem uma razão de ser!
Seu clarão, ora coltado!
Como pôde lá viver?
Se está tão fraco, se escôra
Como um velhinho ao andar?
Não dura mais que uma hora...
Não dura... vai se apagar!

Ha pouco essa luz sorria
Feito flamma
De ouro, feito
Pompa, feito chamma
De esperança,
Feito sol de melo dia;
Mas como tudo que cansa,
Cansada de rodopiar,
Vae ella aos poucos morrendo.
De ballar...

O vento ora apiedado
Dá-lhe a mão; ella clareia,
Tem um sorriso... o semblante
Dantes tão branco — enrubece;
Vae viver! Mas um instante
Dura a illusão no seu peito;
Dura tão pouco — a enlanguace,
Dura tão pouco — a tontela!

Bem que em sua alma florida
A vida ha pouco cantava,
Era chamma — illuminava,
Era clarão — resplendia;
Mas depois... houve um momento
Que o oleo foi se acabando
E ella se definhando
A falta de sua vida!

Mas mesmo assim alumia
Francamente o santuario.
Jesus, dahi do Calvario,
Todo pleneado a espia!

Debaçada de uma jarrá
Uma icsa toda susto,
Toda medo, pende o busto,
Toma-a nas mãos, vae erguel-a
Do chão que a prende e enodaa:
E a luz de novo se erguendo
Da langorosa agonia
Que a fecha na sua garra,
Realumia!

A Morte ronda por perto...

Nas alfalhas cor de sangue,
Nas pedrarias luzentes,
Nos olhos phosphorescentes,
Duma Senhora da Guia;
Nos alvos bilros rendados
Das toalhas; nos brocados
De ouro e seda da capella,
Até á doce e singela
Alma do lyrio que odora
A mão de Nossa Senhora
Essa luz se arrasta exangue
Cheia de melancolia
Toda fraqueza e livor!...

Delta-se sobre os crystaes
Dos vasos; nos castiçoes
Se enroscas, os beija, os enlaça;
Toca uma flor, outra flor,
Depois, cansada, desmaia
E como um resto de alfaiá
Esvoaca...

Não! Não tarda a Morte! Pouca,
Pouca esperança inda a doura:
Vae-se-lhe a vida da boca
Como fosse de uma estrella
Ao morrer — a alma loura,
Levada em calção de seda...
— Virgem morta, a fronte austera
Da parca ao bello tocada,
Que de Anjos fosse escultada
Pela Azulada Alameda
Em noite de Primavera!

Como essa luz erradia,
Que á ultima gotta de oleo
Escuror lá do seu Solio
Dando sua alma, ao clarão
Que é todo festa e fulgor,

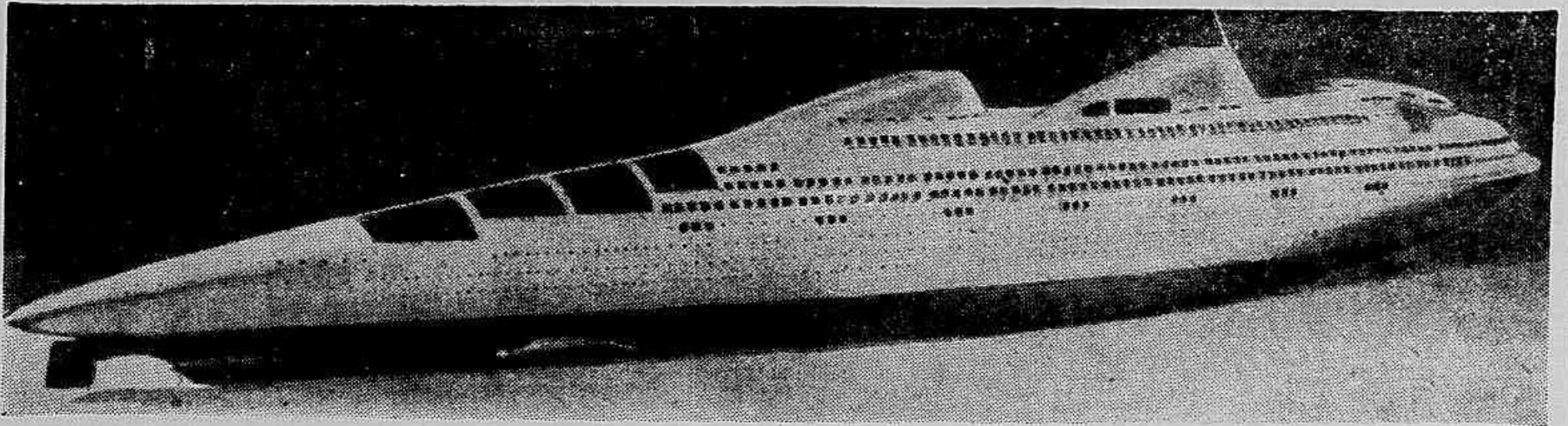
Tal assim meu coração,
Ao ultimo arranco de vida,
Pense na Mulher Querida
E morra cheio de Amor!

JOAQUIM THOMAZ

(Especial para o "Correio da Manhã")



AS LINHAS AERODYNAMICAS VÃO EMPOLGAR A CONSTRUÇÃO DE TRANSATLANTICOS



Este modelo não está fora da possibilidade das realizações. Construído, deslocará 70.000 toneladas, será o mais veloz dos transatlânticos, maior do que o "Queen Mary" e o "Normandie", com a diferença porém de que seria mais leve do que qualquer um dos dois. O modelo é a criação de um técnico americano, que está dedicando o resto da sua vida a planos de aperfeiçoamento do mundo.

MAXAMBOMBAS E MARACATUS

MARIO Sette é o cronista do Recife, na phrase de Mario Meilo, o seu historiador. De facto, o autor do "Senhora de Engenho", mesmo nos seus romances vem sendo sempre esse cronista fiel e amoroso, com todo o colorido e o movimento do seu estilo e da sua evocação. São agora do prelo a 2ª edição do livro de Mario Sette — "Maxambombas e Maracatus", mas uma outra tiragem quasi nova, pois reúne varios capitulos inéditos e cerca de 30 illustrações não contidas na anterior. "Maxambombas e Maracatus" não é apenas a historia pittoresca do Recife, é o tambem de quasi todas as cidades brasileiras, com seus costumes de antanho: procissões, entrudos, festas, quadrilhas, casamentos, pastoris, bondinhos de burro, aspectos de rua etc. etc. uma verdadeira fita "movietone", do tempo antigo...

Dessa 2ª edição é o trecho que publicamos:

O PRIMEIRO AVIÃO

O Recife viu o primeiro aeroplano em 1912.

Trouxe-o o francez Gino San Felice. Um aparelho Bleriot. E a pista do velho Hippodromo do Campo Grande serviu de campo de aviação.

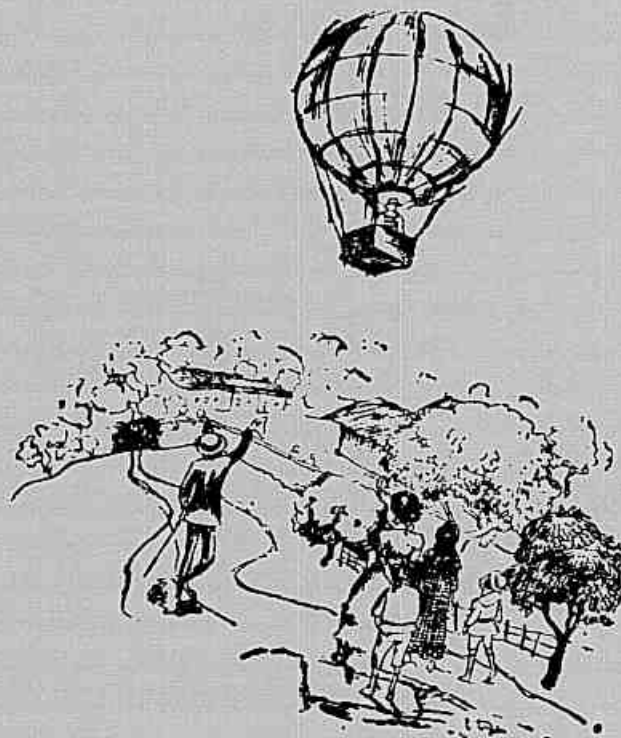
Tarde memoravel a do voo de estreia desse avião gaulez na terra pernambucana.

Até então tinhamos visto o balão que subia a esmo e ia cair onde o vento o levasse. Agora, porém, seria uma nave domada pelo homem. E o fruto do invento de um brasileiro.

Os bilhetes para entrada no prado eram vendidos no Helyvetica. Uma romaria de gente, encomendas, disputas, zangas, empurres. A Trilha Urbana botava nas linhas de Olinda trens de 15 em 15 minutos. Os carros puxados a cavalos foram todos alugados. E alguns automóveis que já existiam na época exibiram-se com famílias lort, causando inveja a maioria que ainda não provara o gostinho de "andar naquillo".

As archibancadas do Hippodromo não aguentavam mais ninguém. Meninas vendiam "bolas de canabará", e "surpresas".

O general Dantas Barreto, governador do Estado, compareceu também. Ao chegar a banda do 49 rompeu com os accordes vibrantes da Vassourinha que fora o hymno revolucionario na campanha.



na pra-Dantas ainda recente. E o povo com o mesmo entusiasmo de um anno antes, nos dias sangrentos e arriscados da luta politica, entou em coro:

Salve, salve, querido general, O nosso Estado das mãos do traidor...

Todos os olhos se cravavam no avião que aguardava, no centro da pista, a ordem mecânica de voar.

— Voaria mesmo, minha gente, aquella "estrovenga" tão pesada? — Eu ainda duvido...

A's 5 e 18 a helice foi posta em movimento, com enorme estrepido.

— Votes! Bicho para fazer barulho!

— Só o automovel de dr. Octavio...

Gino pula para a cabina. O avião dá uma carreira, despreza-se do chão, sobe, sobe... Applau-

ses. Extasiamiento. Delirio. Comentários:

— Parece impossível:

— Olhe elle todo de banda.

— Não eu que subisse...

— Isso é coisa somente para gente doída como esse francez.

400 metros de altura.

Agora, o avião de Gino vinha descendo, depois de um passello sobre a cidade.

— Está que nem urubu' procurando carnica. Vigie!

O aparelho viera baixando, sentar, as rodas no solo, corra de novo, estacara. 11 minutos nos ares!

— Minha Nossa Senhora! Um quarto de hora lá em cima.

— Feito passarinho.

— Breve, você vai ver, passa-se, bem uma hora voando.

— Ora, que novidade! Vae-se mas é daqui a Macelé num bicho desses.

— Já vem você com seus exag-

geros!

MARIO SETTE

“RENDEZ-VOUS”

(Conto de P. Lénard — Tradução de O. M.)

DOS labios aos olhos, corrigindo aqui, avivando ali, os dedos de unhas esmaladas vão dando os ultimos retoques.

Antes de correr ao prazer, Mme. L. interroga furtivamente o espelho.

Na esperança de parecer mais esbelta, ajusta estreitamente ao corpo o casaco bem talhado; e com uma expressão amuada de criança zangada, dá um tapinha na saliência irreverente, do ventre que nenhum caso parece fazer da "linha"! Por fim, para desmanchar a impressão desagradavel que sempre lhe deixa aquelle detalhe importuno, inclina gelosamente o busto, para se ver de perfil.

Uma "fourrure" de valor embelezava-lhe o rosto, enquanto as linhas bem estudadas do chapéo, emoldurando a fronte do deixam

apenas a mostra uma pequena parcella, inteiramente incapaz de lhe revelar a idade. A contemplação daquelle cantinho, devolve a um plano distante a obesidade da silhueta e sua falta de flexibilidade.

Um luxo tardio não permittiu que Mme. L. pudesse ainda nelle se integrar. Apesar de vestida á ultima moda, continua grotesca!

Falta-lhe totalmente a elegancia natural, unica verdadeira, essa "aisance", que mesmo paga a peso de ouro, nenhum costureiro pôde dar.

Além disso, meio seculo marca impiedosamente sobre ella, tudo que o tempo não poupa na mulher.

Por nunca ter sido joven, não soube envelhecer.

Dahi, vinha a catastrophe!

Casada, muito cedo, com um homem de condição modesta, levou durante annos á vida apagada e monotona da mulher sobre a qual recaem todas as obrigações e todas as funções domesticas.

Naquelle tempo, seu horizonte era limitado pela symbolica e desoladora symetria dos objectos pendurados á parede da cosinha.

Fóra dali, sabia existir um mundo ao qual pertenciam seu marido e seus filhos, do qual, ás vezes, lhe falavam: já não era coisa para ella.

Sempre mettida em casa, tornou-se como um moel destinada a velar pela conservação do resto do mobiliario.

Mais tarde, quando um inesperado golpe de sorte transformou os negocios do marido, a subita modificação trazida á sua vida

lhe produziu como que uma doce embriaguez.

Tontou, perdeu o equilibrio e a ociosidade fez seu costumeiro trabalhinho...

Mme. L. sempre foi uma mulher simples, não tem ideal, nenhuma idea preoccupa seu cerebro tranquillo, privada, durante longos annos, das satisfações proporcionadas pelo conforto absoluto, que, de um momento para outro lhe é offerecido, ella não pensa, á principio senão em desfrutal-as.

Como boa dona de casa, que sempre fôra, sua primeira preocupação é embelezar o ambiente em que vive, tornando-o elegante e acolhedor; tendo concluido esta parte da transformação, volta a attenção para si mesma e, com alegria, descobre que é ainda uma mulher facieira, coisa da sua elegancia pessoal.

Começa, então, a correr aqui e ali, dividindo o tempo entre aquelles que devem lhe despertar a belleza e os que se entregam de adorna-l-a.

A arte tem o poder de ajudar a natureza.

Embevecida, Mme. L. assiste a realização do milagre, acredita que o resultado alcançado seja effeito do tempo dispensado ás mil e uma pratica de embelezamento e das enormes sommas ali empregadas. Como não ha nada que dê á mulher maior brilho do que a certeza de possuil-o, Mme. L. passa a apresentar um rosto muito mais joven do que realmente é.

A loucura de que se achia possuida não pára ali; vai evoluindo, se estendendo. Agora, já remocada, é preciso exhibir-se.

Ensinarão-lhe que, pela discontinuidade da apparencia, a mudança de toilette cria constantemente uma mulher nova; seria um dos mais efficazes meios de rejuvenescer. Seu guarda-roupa torna-se, então amplo e variado e ella não perde uma occasião de o fazer admirar.

preocupado com os seus deveres de crente, Edgardo resolveu balancear uma ordem determinando que, nos subbados, todos os trabalhos paralisassem no meio dia, para que os seus subditos pudessem entregarse ás orações, preparando-se dessa forma para o domingo.

Evidentemente, o intuito do monarca nunca foi levado a serio. Ninguém quer a semana inglesa para rezar, e sim para repousar e sair para o campo, afim de melhor passar o domingo. A idea de Edgardo também evoluiu.

Velo o dia de 24 horas divididas em 2 partes de 8 horas cada uma: 8 para dormir, 8 para distração e 8 para trabalho. O trabalho, afinal, é um meio de vida, e não de morte.

A SEMANA INGLEZA

A OS poucos, conquistada lentamente, a semana inglesa vai sendo adoptada em toda a parte.

Contra ella, naturalmente, se manifestam todos os espiritos reacãos e atrezados, porque não systematicamente contra tudo que é novo. Mas acabam cedendo. Os frutos da evolução são sempre resultado da experiencia dos seculos e consequencia da comprehensão trilhada evoluída das ideas e das coisas.

A semana inglesa foi uma exaço justa, que a nada e a ninguém prejudica. Foi Edgardo, rei da Escocia de 1097 a 1107, o instituidor da semana inglesa.

Religiosa em extremo, sempre

FORMIGUINHAS CASEIRAS

Só desaparecem com o uso do "BARAFORMIGA 31", que atrá e extermina as formiguinhas caseiras e toda especie de baratas e que por ser liquido é o unico que acaba com as baratinhas miudas que tanto estragam os moveis e mancham os espelhos.

"BARAFORMIGA 31"

ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS E PHARMACIAS.

Vidro, pelo Correló — \$500.

Pedidos a Lima Carvalho — Caixa 1248 — Rio (xxx)

As corridas, o theatro, o "music hall", as "bóites de nuit", tudo lhe serve de pretexto para uma demonstração de elegancia.

Por fim, vae uma bella tarde, ao "dancing" da moda, para ali voltar muitas vezes.

Este prazer vem augmentar a escala de novidades estonteantes que ella agora desfruta.

Nada poderia estar mais longe de sua vida passada. Nada se lhe torna mais caro!

Privada desde sua distante mocidade do delicado prazer da dança e do seu cortejo de valdeades satisfeitas, tem a sensação que o "dancing" preenche um grande vazio.

Apesar de tudo, resta-lhe ainda um pouco de bom senso Mme. L. não se illude. Os repetidos convites de um joven e bello "dancer" logo se revelam interesseiros.

Secretamente reconhecida a cumplicidade daquelle rapaz tão amavel quanto assiduo, recompensa-o generosamente.

Tão excessivas tornam-se suas liberalidade, que o bello dansarino, surprehendido, conta a um amigo a extraordinaria conquista.

— "Achel um thesouro, meu caro"! A confidencia se prolonga com a menos respeitosa e menos "flatteuse" descripção daquelle inesperada "mina".

Para apresental-a ao amigo, marca um encontro para o dia seguinte.

O dansarino chega antes.

Enquanto o par, amorosamente enlaçado, acompanha o rythmo dolente do tango da moda, o retardatario assoma á porta do salão, interrogando a roda dos dansarinos, que gyra lentamente.

Uma vertigem parece se aporiar dello; sente-se como que arrastado pelo turbilhão que attentamente observa.

Subitamente, um cruel jogo de espelhos, munda-lhe, como uma bofetada em pleno rosto, a imagem de sua mãe nos braços de seu amigo...

O ESFORÇO INCANSAVEL DOS LANÇADORES DA MODA O EGYPTO COMO ULTIMO INSPIRADOR



A cabeça de Espinge, em palha azul e volantes brancos; o chapéu armenio, uma verdadeira negação, pois nenhum chapéu no Egypto tem abas; e o turbante com véo por baixo do queixo, lembrando o velho país dos Pharaões, mas que em Nova York está custando 85 dollars (1:250:000) e usado com vestidos de gala.

Quando casou-se o joven rei Farouk do Egypto, os grandes lançadores de modas de Nova York e Paris mandaram os seus artistas á terra dos Pha-

raós, para receberem impressões do uso dos turbantes e véos, nas suas creações artisticas. Ali, os artistas observaram que as damas da élite

usavam vestidos á européa, e, deante da decepção, aproveitaram os motivos e costumes dos beduinos, armenios, núbios e tribus africanas, que

forneceram suggestões aproveitáveis.

Mas viu-se, por experiencias iniciais, que taes motivos, quando apresentados no Egy-

pto, foram tomados como se tivessem sido creações de Europa. Ao que accrescentaram os criticos: — Compreendamos uma coisa desta...

Como se faz um jornal

EM toda a Groenlandia, existe um unico jornal: é o "Atuagadlinet", que, com uma tiragem de 2250 exemplares, é distribuido entre todas as familias da dita ilha polar.

Conta 8 paginas, impressas em idioma groenlandês, e publica apenas noticias de interesse geral. Qualquer pessoa pôde nelle collaborar. No verão, o redactor transcreve, em parte as noticias publicadas em alguns jornaes de Córta, que chegam á ilha, principalmente as que se referem á politica estrangeira. No inverno, porém, isto é, de Outubro a Abril, a ilha fica completamente bloqueada pelos gelos. Nada chega até ella. E o redactor, para contar aos seus leitores alguma coisa de novo, tem de passar a maior parte do seu tempo captando noticias no radio — o que lhe permite dar, diariamente, informações as mais variadas do mundo inteiro.

Não ha ali, portanto, despesas nem com redactores, nem com reportars, nem com correspondentes, nem com telegrammas. E o jornal se faz quasi de graça, mercê dessa maravilha dos nossos dias, que é a radiotelephonia.

Combata a tuberculose

A Emulsão de Scott recommenda-se para

Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar
Depauperamento — Anemia — Debilidade
Rachitismo — Formação dos dentes

AOS PRIMEIROS SIGNAES de fraqueza pulmonar, tome-se a Emulsão de Scott. Ajuda a restaurar os tecidos mais rapidamente do que a doença pode destrui-los. É um poderoso alimento-tonico feito com o melhor oleo de fígado de bacalhão legítimo, da Noruega, rico em vitaminas. É de facil digestão. Suavisa os bronchios e os pulmões e proporciona novas forças para combater o mal. Não demore em auxiliar o enfermo. Dá-lhe quanto antes a incomparavel



EMULSÃO DE SCOTT

Recuse toda imitação. Aceite somente a Emulsão de Scott legítima com a marca do homem com o bacalhão.

AUSENTES DA PATRIA

(Leopoldo de Freitas)

UM bonito romance da vida de uns estrangeiros asylados em Paris depois da conflagração européa é o livro de Johan Tolde, escriptor da Hungria, vertido em francez por Denise van Moppes que obteve o premio internacional de litteratura; edição de Albin Michel.

A traductora denominou-o "La Rue du Chat qui Pêche", talvez porque nessa rua habitava a familia emigrada que se converteu em centro de reunião e de amizade de outros estrangeiros nas suas condições.

No original, este livro intitula-se "A Halaszo Macska Ucaja", consta de 216 paginas. Movimentam-se no plano deste romance de observação psychologica de racas humanas diferentes individualidades complexas e bem observadas na sua actuação. Eram húngaros, russos, hespanhoes, italianos, finlandezes que se asylaram na capital da França, formando colonia cosmopolita.

Alguns trabalhadores como operarios profissionais, outros intellectuaes (como os russos Bardichinov e Luv, os hespanhoes Alvarez e Maura, o italiano Menghetti, e o grego Papadakis).

O lar da familia húngara Barabas constituiu-se nucleo das relações destes emigrados e de outros do conhecimento delles.

Gente boa, laboriosa e modesta Gyula Barabas, a esposa Borystka, suas filhas Anna e Clara, o filho João, vieram creanças, para Paris e se afrancozaram; João estudou em engenhelro, Clara cursou medicina e Anna collocouse numa officina de confecção de vestuários femininos.

Os homens costumavam encontrar-se num bar, para conversar,

beber cerveja, whisky e vodka, recordavam impressões dos seus paizes e quasi todos soffriam de nostalgia, entreendo as longinquas montanhas coroadas de neve e no coração de cada um, a saudade "le mal du pays", augmentava.

O velho russo Bardichinov, professor particular e muito prestimoso em serviços dos seus conhecidos e necessitados fazia de conselho e de informante de todos que o procurassem.

Atendia com benevolencia aquella colonia de emigrados, no bar da rua François Miron, propriedade de um emigrante húngaro, como os seus clientes.

De tres grupos constava esta colonia em Paris: os espontaneos que vieram procurar trabalho e ganhar pacificamente a vida; os extranhos á acção politica e os equivocados, aventureiros, isto é "les tapeurs", classe de exploradores, numa cidade grande e rica.

Não existia ligação ou contacto entre esses elementos, excepto n'alguma occasião de morte, então todas as colonias, principalmente a da Russia, compareciam ao funeral do companheiro.

Mysteriosamente a noticia era transmittida de um grupo ao outro: verdadeiro segredo dos individuos sem lar, que lamentavam morrer longe do paiz natal.

De noite no lar, o engenheiro Rodnai distrahia-se desenhando a lapis num papel as plantas dos cafés que frequentava em Budapest; era homem exultante.

Página de sangue, é a do crime do marceneiro da rua La Harpe que alarmou a colonia e a vizinhança. Houve o assassinio da mulher por motivo, della insistir até obter consentimento do

marido para voltar á sua terra e na vespera da viagem o allucinado delinquente victimou-a a golpes de machado.

Restabelecida a calma dos espiritos cada um, delles voltou ás occupações, embora alguns por serem estrangeiros constringiam-se de pertencer a nações que na guerra combateram contra a França.

Consequencia desta situação padeceram os húngaros que exerciam profissões em Paris quando foi morto o rei da Yugo-Slavia, em territorio francez, algumas officinas dispensaram empregados que eram de nacionalidade austro-magyar.

Barabas e sua filha Anna ficaram no desemprego e resolveram tentar meios de vida na America do Sul, de preferencia em Buenos Ayres.

E' bem descripta a viagem e o máo exito do seu empreendimento na capital portenha onde não se adaptaram ao ambiente e trataram de regressar logo graças aos poucos recursos conseguidos laboriosamente.

De novo em França, recebidos com alegria dos parentes que no lar os esperavam, porém quizeram tornar á Hungria, onde outro desengano tiveram Gyula Barabas e sua filha Anna.

Não encontraram amizades, o tempo de sua ausencia determinou completa modificação na cidade. Apenas, e por informação de outros patrióticos que conheceram em Paris souberam um individuo de nome Istvan accusado de irregularidades de conducta pela justiça.

Agora este homem apresentava-se como "gentleman", no seu paiz, onde exercia a industria ci-

nematographica e prestou-lhes insignificante attenção.

Resolveram regressar á França e não deixar a vida de Paris, onde já estavam installados, apesar dos incidentes que passaram.

Pae e filha voltaram ao lar, encontrando Clara e João com os estudos quasi concluidos, a indole e o animo de todo "afrancozados".

O acolhimento no lar foi festivo para a familia que reuniu os seus amigos num jantar, tendo Gyula Barabas dito como attendeu a sua filha Anna que da janella da casa da rua Bethlem, disse com clareza — "Papa! je rentre á Paris". Ambos, no mesmo instante preparavam-se para deixar a Hungria e dois dias depois pela via ferrea transpuseram a fronteira suíça a caminho de França.

"O que lhes aconteceu?... Sentiam-se descontentes, sem lar, como estiveram no longinquo paiz argentino. — Eu tambem volto, contestou Barabas.

Mais dois capitulos dão conclusão a este romance da vida dos estrangeiros em Paris, bastante differenciada, embora unida em suas relações sociaes.

Anna voltou á amizade das companheiras das officinas onde encontrára trabalho, porém, era outra a situação de algumas. Seus irmãos Clara e João iam seguir as profissões em que obtiveram diplomas scientificos; o engenheiro partiria para a colonia do Congo e a medica estava noiva do seu collega Raymundo Merel.

— Conduzido ao lar da familia Barabas o cientista allemão dr. Gunther Solveig mostrou afeição pela moça Anna que lhe não cor-

CASOS EXQUISITOS

OS Estados Unidos são o paiz em que os factos extravagantes e curiosos se succedem com maior frequencia... Vejamos alguns occorridos ultimamente:

Na reunião annual dos membros do um club de Nova York, foram recolhidos os componentes da directoria anterior, porque haviam sobrado 2.000 cedulas com os nomes dos mesmos.

Uma academia militar fez publicar o seguinte aviso em alguns jornaes de Nova York: Offerecem-se becas em uma escola militar para os jogadores de football das escolas secundarias.

O proprietario de um restaurante de Alton, Illinois, irritado com a passagem frequente, em frente á porta de seu estabelecimento, de um sujeito que levava um letreiro offensivo, contractou os serviços de uma mulher de cor para caminhar ao lado do tal sujeito, carregando outro letreiro que dizia: "Recem-casados".

Um elephante foi remetido de Chicago a Denver em um carro e, durante a viagem, entreteve-se em roer a corda do freio automatico, tão frequentemente, que a diligencia chegou ao destino com seis horas de atraso, tantas vezes precisou parar para emendar a corda.

Um barbeiro á beira de uma estrada de rodagem contou a um freguez que, na vespera, ladrões tinham visitado o seu salão, mas que não levaram as suas economias, porque elle as tinha escondidas numa caixa de sapatos.

Minutos depois que o freguez saiu, o barbeiro foi assaltado por um mascarado, que, de revolver em punho reclamava pela caixa de sapatos...

ABSOLUÇÃO...

— Meu filho, vaes ficar sem a sobremesa. Que te fez o Cazuza para lhe bateres daquela maneira?

— E' porque elle disse que a senhora era mais velha do que a mãe delle...

— Bem... meu filho. Toma 2\$000 para ires ao cinema.



respondeu os desejos de consorciar-se.

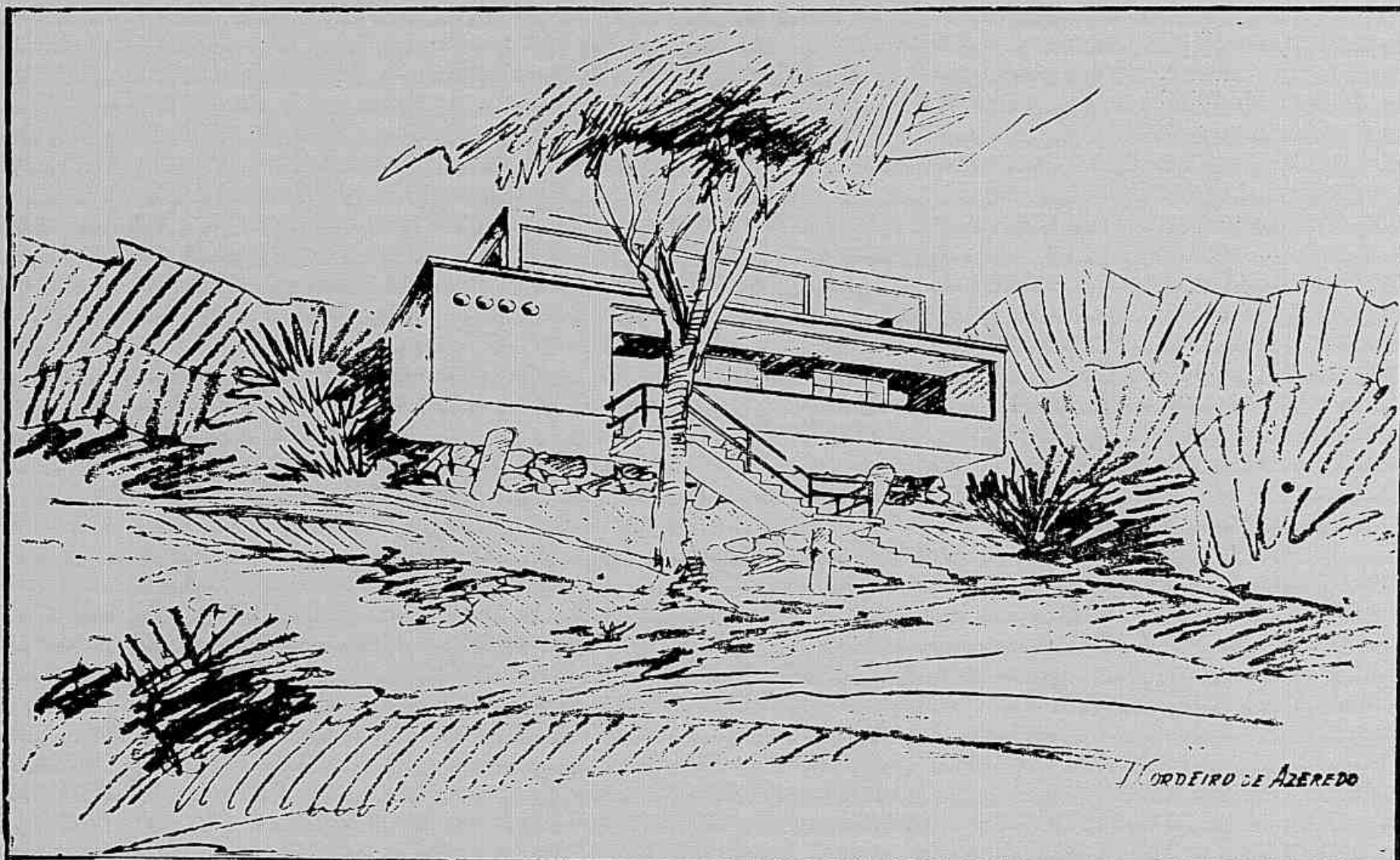
Desistiu porque elle não parecia comprehendê-la e tambem para que havia de sair de França para os Estados Unidos, onde o professor Gunther estava contractado para uma Universidade?

Preferia continuar na convivencia da gente sem lar, dos emigrados e exilados não juntando o seu destino ao de alguns estranhos.

Elle seria companheira dos seus progenitores e com o tempo dispersaria a colonia que lentamente podia desaparecer sem deixar vestigios!...

A NOSSA CASA

J. Cordeiro de Azeredo



As casas modernas, de linhas rígidas em que a horizontalidade predomina, parecem feitas adrede para os terrenos de morro, sobretudo para aqueles que, íngremes, com rampas demasiadamente fortes, não permitem um acesso fácil.

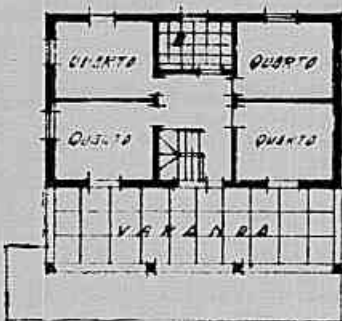
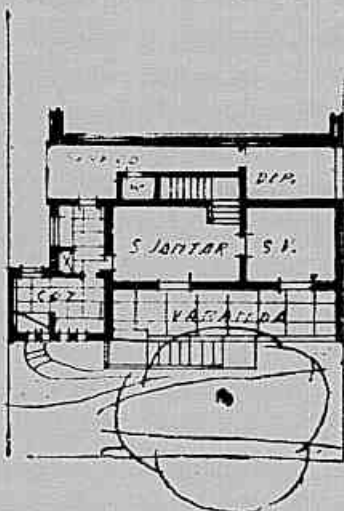
A casa de aspecto claustral não se coaduna ao que parece com a natureza do terreno um tanto agreste e escarpado. A gente tem a impressão que a residência de carácter conventual, de aparência calma e sosegada, deve ficar num vale e não numa encosta. O que fica bem à beira do precipício, numa encosta íngreme, salientando como que debruçada sobre o espaço, sobre o vazio, é a casa moderna, em que as linhas, permitidas pelo material suportam cabalmente esse arrojo, dando de fora a impressão do impossível, do irrealizável, mas que na realidade tudo se torna fácil, inclusive o acesso. Numa aba de morro onde não se queira cortar o terreno para formar um plateau, não pode haver outra maneira de aproveitar este senão balanceando o prédio. O corte além de dispendioso dá ao sítio aspecto horrível. Ademais a despesa com tal movimento de terra é necessária obra de sustentação, ultrapassando o limite económico para o equilíbrio da construção, torna a obra impraticável, a menos que não ligando a essas despesas preliminares, o cliente esteja resol-

vido a gastar mais com o preparo do terreno do que com a construção propriamente dita.

Não tenho predilecção por este ou aquelle estilo. A maneira do paé que possui muitos filhos, gosto de todos igualmente. O que parece, às vezes, preferência, é simplesmente, uma questão de

mais lógica e mesmo mais architectonica.

Vê-se pela planta da casa, que se trata de residência comum. Isto é, com acomodações necessárias a uma casa regular. Mas a sua aparência devido naturalmente à apresentação, em perspectiva, a impressão é de



melhor adaptação, como no caso presente. Quando iniciei este projecto para o nosso companheiro de jornal dr. Oswaldo Camargo, não queria fazê-lo moderno, mas, forçado pela natureza e condição do lote, sem querer, fui levado a essa solução, por parecer

uma casa cara, fora do comum e, sobretudo, muito dispendiosa, por causa de sua colocação e dos trabalhos preliminares necessários ao acesso.

O desenho, se por um lado tem a vantagem de nos dar uma ideia de realidade, por outro tem a des-

cantagem de impressionar o construtor, que para logo vê ali não uma obra simples, mas uma obra de luxo, cara, cheia de dificuldades e até impossível de realizar. Tudo isso pouco importaria se não affectasse a sua realização. É o ponto nevrálgico da questão, a que espanta logo e faz o cliente arrepiar-se. É por isso que muitos profissionais para que o cliente não tenha dessas decepções preferem fazer simplesmente a planta acompanhada de uma fachadinha em projecção isométrica para que, não espantando o construtor com a apresentação do desenho em perspectiva, não espante o cliente também com o preço, dado de oliva.

O terreno em morro é realmente mais barato, mas o seu preparo, encarecendo a construção, faz com que elle se torne mais caro do que o lote comum. Tem, a verdade, as vantagens da posição e do aspecto de grandiosidade, que não se obteriam num lote comum, plano, prompto para receber a construção. O que encarece, fica bem compensado em virtude da valorização e da importância da obra depois do prompto. Basta que ella fique em posição de destaque para se exigir que chame a atenção pelas suas linhas e pela grandiosidade da proporção e isto, sim, não custa barato.

Petroleo SOBERANA
UNICO PREPARADO SCIENTIFICO DE RESULTADO
GARANTIDO CONTRA GASP E QUEDA DOS
CABELLOS — CUIDADO COM AS IMITACOES

UMA DAS MALUQUICES DE PEDRO I

(EDUARDO DE BARROS)

— Senhor desembargador!
Paulo Fernandes Vianna fechou o livro que lia e accudiu logo ao chamado da velha escrava.
— Entra!
A preto obedeceu. Penetrou na sala e acercou-se, respeitosa, do divan onde elle se estendera, recostando-se, para maior comodidade, em fofas almofadas.
— O senhor principe... o senhor d. Pedro...
— Que é que tem o principe? Fala logo! ordenou Fernandes Vianna elevando a voz.
— ... parece que ficou maluco... está desmanchando o jardim do Campo... o jardim que meu anno trata com tanto cuidado, concluiu ella com entonação sentida.

Fernandes Vianna ergueu-se rápido, de um salto, como que movido por secreta mola. Fez signal à preta que se retirasse. Encaminhou-se em seguida à ja-

nella, e ficou, por detrás da vidraça, a olhar o Campo. Nessa attitude, como que absorto, esteve longo tempo. Quando deu accordo de si, já havia calado a noite; a sala em que elle estava se mergulhara em trevas; luzes scintillavam nas casas vizinhas e fronteiras e o jardim do Campo de Sant'Anna era um montão de ruínas; — a terra achava-se revolta, as plantas tinham sido todas arrancadas, e as arvores, as palmeiras, estas ainda novas, haviam caído aos golpes de afiados machados. — Só então Fernandes Vianna voltou-se e foi novamente estender-se sobre o divan, onde permaneceu a noite toda sem poder dormir. No dia seguinte acamou. Teve febre alta e delirou bastante, sendo por isso chamado o medico da familia que disse tratar-se de uma erysipela. Mas o ponto vermelho que tinha na perna, propagava-se; a febre não cedia à medicação appli-

cada; os dias passavam-se e elle ia piorando. Chamaram então outros medicos; seguiram-se entre elles as conferencias; mudaram-se, como resultado destas, os remedios; mas ainda assim a molestia progrediu; sobreviu rápida queda de forças — primeiro colapso; o segundo; o terceiro mais demorado... e Fernandes Vianna, entre angustia e agitação, succumbiu finalmente numa asphyxia lenta. "Não resistiu — diz Vieira Fazenda — a desfeita que lhe fizera o principe, o qual tambem preparara, para afastar Fernandes Vianna da Intendencia Geral de Policia, os acontecimentos do mez anterior".

A destruição do jardim do Campo foi mais uma das maluquices do nosso primeiro imperador. Sobre esta nada diz Paulo Setubal em seu interessante livro "As maluquices da Imperatriz", mas é já citado Vieira Fazenda a el-

la se refere, nas "Antiquarias e Memorias do Rio de Janeiro", dizendo com base em bons testemunhos, "que a destruição do jardim foi motivada pelo desejo, que o principe tinha, de vingarse de Paulo Fernandes Vianna, ao qual nunca viu com bons olhos, e até odiava em razão da amizade e consideração que lhe dispensava D. João VI". Ha, entretanto, outra versão sobre o caso: dizem que D. Pedro I e Fernandes Vianna cortejavam ambos a filha de um meirinho, que morava lá para as bandas da rua do Conde; e que essa, deixando de lado a mocidade do principe e subdadia da volubildade deste, accetou, como melhor partido, corte que lhe fazia o intendente Geral de Policia, um homem já maduro, mas de bem, austero, e, além de tudo de uma discrição a toda prova, o que no caso era de grande importância. De tal disputa amorosa surgiu, segundo affirmam, a animosidade entre D. Pedro I e Fernandes Vianna. E é bem provavel que assim tenha sido. Pedro I em partidas de amor nunca se conformou com a derrota! Quando soffria alguma vingança-se, sempre, do seu feliz concorrente. A historia, nesse particular enumera varios exemplos. Por isso é de concluir que o motivo da destruição do jardim do Campo seja consequência da taboa que levou o proclamação da nossa independencia. Mas porque essa original e infantil vingança? Por uma simples razão: porque o Jardim, ponto predilecto das familias da época, era, conforme affirmam varios historias-

dores, "a menção dos olhos de Paulo Fernandes Vianna". O Intendente Geral de Policia punha, de facto, na conservação desse recanto florido, todo o cuidado, tendo mesmo, para tanto, contratado varios jardineiros que eram pagos pelos cofres da Intendencia. Mello Moraes falando sobre esse jardim diz "que fazia gosto ver-se, todas as tardes, nas alamedas, as netas dos europeus passearem acompanhadas de friquinhos garotos e defendidas pelo guarda-sol das mucamas", e mais ainda, "que os jovens elegantes, a passagem das mesmas, inflavam as meninas aspirando bafagem de adolescência e saúde". E quem não respiraria, satisfeito, essa bafagem?

A destruição do jardim teve lugar no dia 31 de abril de 1821, horas após a partida de D. João VI para Portugal. Nessa tarefa, que se realizou ao cair da tarde, Pedro I foi auxiliado por operarios do Arsenal, os quaes, empunhando enxadões e machados, reduziram o jardim a expressão mais simples. 85 annos depois foi o mesmo recomposto, transformando-se finalmente, no que hoje se vê na Praça da Republica. Naquelle occasião elle occupava o trecho comprehendido entre a rua do Conde, hoje Frei Caneca, e a rua do Alcaide, actual Buenos Aires. A casa onde morava e morreu Paulo Fernandes Vianna soffreu varias reformas, mudando por vezes de fachada, mas os alcaides residem a negão dos annos. Ficava ella na esquina da rua do Conde com o Campo de Sant'Anna, hoje Frei Caneca com Praça da Republica.

O MUNDO EM NUMEROS

III — OCEANIA		
	(Superfície e população)	
Austrália (G. Br.)	7.700.839 kms ²	6.850.000 hab.
Nova Zelândia (G. Br.)	271.188 "	1.500.000 "
Australasia	7.972.027 kms ²	8.350.000 hab.
Domínios holandeses	294.789 kms ²	710.000 hab.
Domínios ingleses	553.951 "	1.370.800 "
Domínios franceses	34.310 "	233.000 "
Melanesia	869.723 kms ²	2.183.000 "
Notas: — A superfície e a população da Melanesia não correspondem à soma dos três domínios porque as Novas Hebridas (13.237 kms ² e 130.000 hab.) são administradas tanto pela Grã Bretanha como pela França.		
Domínios japoneses	2.995 kms ²	140.000 hab.
Domínios americanos	518 "	15.000 "
Domínios ingleses	427 "	50.000 "
Micronésia	2.940 kms ²	205.000 hab.
Domínios ingleses	4.449 kms ²	87.000 hab.
Domínios franceses	5.766 "	66.000 "
Domínios americanos	19.483 "	413.000 "
Páscoa ou Vai-hú (Chile)	124 "	300 "
Polynésia	29.822 kms ²	566.000 hab.
Domínios americanos	212.823 kms ²	14.150.000 hab.
Domínios portugueses	13.989 "	653.000 "
Domínios ingleses	230.440 "	1.130.000 "
Domínios holandeses	1.504.705 "	62.500.000 "
Malásia ou Insulândia	2.056.957 kms ²	78.483.000 hab.
OCEANIA (total)	10.932.469 kms ²	89.783.000 hab.

DARCY FAUSTO

A "FUMAÇA" DAS CHANCELLARIAS...



No Itamaraty: — O chanceler que entrou e o chanceler que saiu (ou: agora, é o cigarro que dá o "tom"....).

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI - ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1ª DE MARÇO, 17-RIO

(xxx)

O ACTOR E O ESQUELETO

UM jovem actor norte-americano foi submetido a estranhas provas, quando se apresentou pedindo um papel em uma obra que Norman Bel Geddes estava pondo em scena. Chegou cedo ao theatro Velasco de Nova York no dia que lhe estava marcado e recebeu do director do pessoal o manuscrito da obra, afim de ler a sua parte. Depois da leitura, o director não parecia disposto a contrata-lo, e disse-lhe então, que desejava conhecer a opinião pessoal de Geddes, que foi chamado, subiu ao palco e tomou a si as provas definitivas.

— Caminha até ao fundo! — ordenou-lhe Geddes. E proseguir: — Caminha até ás ribaltas.

O jovem obedeceu. Geddes fez estender pelos machinistas uma corda que ia de uma extremidade a outra do scenario, e mandou dirigir sobre ella uma bateria de reflectores.

— Aproxime-se da corda e segure-a.

O actor obedeceu.

— Olhe-me com furor.

O rapaz assumiu uma attitude terrível.

— Não tanto!

O jovem adocidou a physionomia.

— Continue olhando-me em fúria e segurando na corda.

E assim proseguiram as provas. Por fim Geddes sentenciou: — Sinto muito mas não serve. O senhor tem o esqueleto mal conformado!

COISAS CURIOSAS

A superfície do planeta que habitamos é de quinhentos e dez milhões de kilometros quadrados.

Os protozoários são animais formados de uma só célula.

O ovo de gallinha é uma grande célula.

O barometro foi inventado por Torricelli, em 1644.

O para-raios é da invenção de Benjamin Franklin.

Os microscopios compostos aumentam mais de mil vezes a imagem dos objectos.

O carbono é um corpo abundante na natureza.

O tomate é rico de principios chamados vitaminas.

A lua é approximadamente cinquenta vezes menor do que a Terra.

A Oceania é o menor dos continentes.

A circumferencia se divide em 360 partes, recebendo cada uma delleis o nome de grão.

ACQUELAMENTO

ASSIM como nós aqui comecemos a usar a refrigeração, como derivativo para as horas de calor mais forte, os europeus appellam para o aquecimento durante os maiores rigores do inverno.

Quem, pois, teria inventado o aquecimento?

Os britannicos dizem que foi um subdito de sua magestade, o sr. Perkins, que, ha um seculo inventou o aquecimento. Entretanto, isso não é verdade.

Perkins nada inventou. Foi em pratica uma idea que já existia dois mil annos antes, isto é, "tornou a inventar-a."

Ha vinte e cinco annos passados, um paciente archeologo descobriu em Silchester, cidade edificada sobre as ruinas da urbs romana de Calleva, os vestigios de uma installação da especie.

Um forno distribuia o calor, que se espalhava por toda a casa, mediante uma rede de canos.

Por outro lado, os romanos não usavam aquecimento central apenas em suas colonias do norte. Plinio, o joven refere que havia mandado fazer uma installação em sua "villa" de Laurente.

Provaado está, portanto, que, muito antes da era christã, os romanos conheciam o methodo de distribuir em suas moradias o vapor e o ar quente. Afinal, desde que o mundo é mundo, o inverno faz medo e victimas.

Muito mais medo e muito mais victimas do que o delizioso calor brasileiro, tão calumniado.

Virtudes attribuidas a algumas pedras preciosas

AS pedras e outras especies mineraes se lhes attribuem desde tempos immemoriaes, muitas propriedades e virtudes que têm influencia directa sobre os seus felizes possuidores. Assim, vamos dar o nome de algumas pedras consideradas como de influencias beneficicas.

Saphira — Tem a virtude de preservar de todos os venenos, tanto vegetaes como animaes; das picaduras venenosas e das dentadas de cães hydrophobos.

Crysolida — Esta pedra tem a virtude de fazer se achar thesouros escondidos e favorece os descobrimentos scientificos.

Ametista — Esta pedra tem a virtude occulta de preservar o seu portador de se embriagar, da vaidade e do orgulho.

Agatha — Esta gema livra de todos os perigos; engastada em ouro assegura o triumpho sobre os inimigos occultos e os invejosos.

Aguamariinha — Esta pedra tem a boa virtude de atrair as sympathias de todos aquelles que o rodeiam.

Esmeralda — Tem o mysterio de ser a guardiã da castidade.

Rubi — Tem a excellente virtude de acalmar os excessos de colera; conservar a saude e dissipar as tristezas do coração.

Jaspe — Preserva das tristezas do espirito e das enfermidades contagiosas.

Diamante — Dá a felicidade da intuição. Na Malasia, dizem que o diamante se embacia quando sente o contacto da mão de um traidor.

AEROLITHOS

PEDRAS mysteriosas, que caem do céu por descuido, os aerolithos sempre foram a preocupação dos homens.

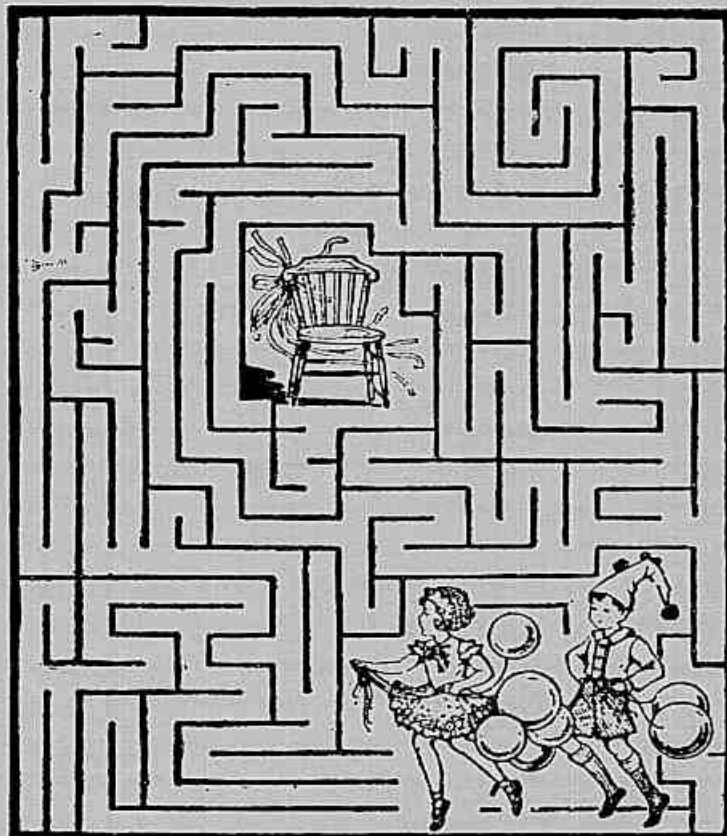
Já o assumpto não era extranho ao livro de Josué, que nelle trata de uma famosa chuva de pedras, que destruiu os inimigos dos hebreus. O primeiro phenomeno desse genero, de que os escriptores da antiguidade pagã guardavam memoria, parece remontar ao anno de 1473, antes de Christo, quando uma pedra caiu em Creta.

Quinhentos annos, ainda antes de Christo, outra enorme pedra tombou no rio Aegos Potamos, na Thracia, tendo sido conservada no mesmo logar, até á epoca do Imperador Justiniano.

E dahi por diante, em toda parte, um aerolitho caia, produzindo sempre o mesmo panico, que os escriptores registravam. Apesar de tudo, durante longo tempo, a sciencia se recusou a admitir a realidade do phenomeno, até que em 1794, o physico Chladni tentou combater a incredulidade de seus confrades. E havia já elle conseguido abalar o espirito de muitos delles levando a duvida nos mais recalcitrantes, quando a 26 de Abril de 1803, varios milhares de aerolithos caíram, em pleno dia, sobre a pequena cidade de Laigle, no departamento de L'Orne, em França. Forçados, assim, a se render á evidencia, os sabios puzeram-se então a procurar a causa do phenomeno, cujas explicações são varias, a mais corrente das quaes é a que os considera como fragmentos de planetas, desagregados, que caem sobre a terra, produzindo phenomenos luminosos e grande ruido.

Nós tambem tivemos a visita incommoda de um desses viajantes perigosos dos espaços. Foi o celebre Bendegó, que caiu na Bahia, e que o Museu Nacional conserva como reliquia.

QUEREM DESCANSAR



Cansados de muito brincar, Julieta e Nerval procuram o caminho mais curto para chegar á cadeira. Qual é esse caminho?

REGINA HOTEL

FLAMENGO, proximo aos banhos de mar, Rua Ferreira Vianna, 29. — Telephone e agua corrente em todos os aposentos, apartamentos com banho proprio; orchestra diaria. — End. Telegr.: REGINA. — Tel.: 25-3752.

(xxx)

AS THEORIAS DA LUZ

AS theorias da luz que se tem imaginado explicar, são duas: a das "emissões" devida a Newton, e a das "ondulações", admitida por Descartes e hoje geralmente seguida. A primeira theoria consiste em suppor que os corpos luminosos emitem continuamente no espaço, com uma prodigiosa velocidade, particulas muito tenues de uma substancia

imponderavel, que, impressionando a nossa retina, produzem o phenomeno da visão. A segunda theoria supõe que a luz é devida a um movimento vibratorio muito rapido das particulas dos corpos luminosos, movimento esse que se propaga sobre a forma de ondas analogas ás do som, até ao orgão da vista, por intermedio do "ether".

AS SEIS GAIVOTAS



Pae e filho, na motocicleta, procuram pegar seis gaivotas. Onde estão ellas?

XADREZ

PROBLEMA N. 569

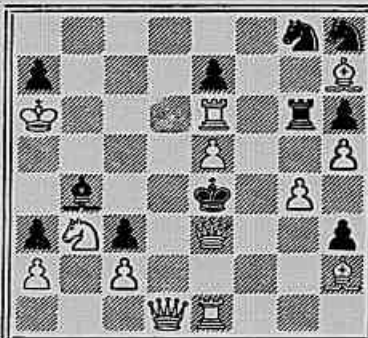
— DE —

H. J. O. BERNARD

BRANCAS: R6TD, DID, TIR, 6R, B2TR, 7TR, C3CD, P2TD, 2BD, 5R, 4CR, 5TR — 12 peças.

PRETAS: R5R, D6R, T3CR, B5CD, C1CR, 1TR, P2TD, 6TD, 6BD, 2R, 3TR, 6TR — 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.



PARTIDA N. 569
(partida siciliana)

Jogada no torneio Sul-Americano no Brasil, entre: Brancas: DIAS PEREZ (Paraguay), Pretas: AUGUSTO APONTE (Paraguay).

1. — P4R, P4BD; 2. — C5BR, C5BD; 3. — P4D, P4P; 4. — CxP, C3B; 5. — C3BD, P4R; 6. — C3C, B2R; 7. — B3D, 0-0; 8. — 0-0, P3TD; 9. — D2R, C5CD; 10. — T1D, P3D; 11. — P3TR, P4CD; 12. — P3T, CxR; 13. — TxC, B2C; 14. — P4B, P4P; 15. — BxP, D2B; 16. — P5R, P4P; 17. — BxP, D3C; 18. — B4D, D2B; 19. — T1R, T1R; 20. — D2B, T1D; 21. — T3C, D3B; 22. — T5C, R1T; 23. — B5R, D3R; 24. — C4D, D3C; 25. — D4T, T5B; 26. — T4P, R4T; 27. — D5C xeq., R1T; 28. — TxC, DxC xeq.; 29. — BxD, TxB; 30. — D5R, T4D; 31. — D7B, BxT; 32. — DxB, B5D xeq.; 33. — R2T, B4R; 34. — R1T, B6C; 35. — C2R, T8D xeq.; 36. — C1C, TxC xeq.; 37. (as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 568: D.8C

A PECUARIA NACIONAL

A pecuária no nosso país é uma das grandes fontes de produção, e a indústria de carnes dela derivada representa importante papel na nossa balança de exportação, razão bastante para que a ela se dedique uma atenção mais minuciosa tanto da parte dos produtores que são os maiores interessados, como também pelos poderes públicos que têm o dever de cooperar e estimular todas as iniciativas que se relacionem com a produção nacional, desde que tenham finalidades honestas e elevadas, é claro. A pecuária no Brasil é uma imensa riqueza praticamente inexplorada. Esse conceito, aliás, já é um clichê usadíssimo e se ajusta sempre a variados assumptos e, no de que tratamos elle tem a sua justa aplicação.

A renda que produz este ramo da produção nacional, é pequenissima em face do valor da pecuária entre nós, pois, somos o terceiro país pecuario do mundo, com uma população bovina, se não nos enganamos, calculada em 37.500.000 cabeças e, do imenso capital nella existente quer em remanentes, quer em terras. Daquelle total acima, só o Estado do Rio Grande do Sul, possui aproximadamente 15.000.000, aliás, o grande Estado meridional é o que devemos tomar por base em virtude da importância que assume naquell Estado a industrialização do boi. A pecuária no Rio Grande do Sul, occupa uma extensão territorial de 180.000 kilometros quadrados povoados com 15.000.000 de bovinos; 8.000.000 de ovinos; 6.000.000 de suínos; 1.500.000 de equinos; 500.000 muaras e 150.000 caprinos, os quaes podemos transformar nos seguintes valores:

1.500.000	contos em terras
1.500.000	contos em bovinos
120.000	contos em ovinos
300.000	contos em suínos
120.000	contos em equinos
30.000	contos em muaras
1.500	contos em caprinos

Avallamos, como se vê, a terra em contos, o milhão de metros quadrados; 100\$, os bovinos; 15\$, os ovinos; 50\$, os suínos; 80\$, os equinos; 60\$, os muaras e 12\$, os caprinos. Esses valores somados perfazem a espantosa cifra de 3.871.800.000\$, isto apenas no Rio Grande do Sul, o que quer dizer que teríamos que lançar mão de toda a moeda circulante no Brasil se pretendessemos adquirir a pecuária gaucha, e no entanto, toda essa imensa fortuna produz annualmente cento e vinte mil contos, mais ou menos!

A pecuária gaucha, com raras excepções, tem se limitado até hoje a industrialização do boi para o preparo do xarque da chamada carne-secca, que, como se sabe, é um producto de pouca ac-

ceitação, que não tem a penetração e a aceitação que teria sem duvida, se ao invés de xarque, transformassemos a archaica industria saladeril em industria frigorificadora, cujas carnes encontrariam compradores em qualquer mercado do mundo e, portanto, não teriamos por certo, apenas a renda produzida hoje pelo xarque, pois, o boi frigorificado dá um lucro muito elevado em comparação ao xarque; relevando ainda notar, principalmente, o aspecto absolutamente hygienico da industria do frio e o valor nutritivo do producto que será então de alta qualidade alimenticia, o que não succede com a carne-secca que como sabemos é um producto inferior e completamente nullo em nutrição. Ademais, deveriamos attender que um boi abatido para xarque terá em média a seguinte produção:

100 ks. de xarque a 233	2330000
30 ks. de couro a 25	600000
28 ks. de gordura a 134	395200
Sub-productos	72000

Total 3345200

se o frigorificarmos, teremos:

250 ks. de carne a 137	42500
30 ks. de couro a 35	2000
30 ks. de gordura a 25	6000
Sub-productos	1500

Total 58500

A despesa da custeio para o primeiro é de 60000 por cabeça e para o segundo de 120000, isto é, um boi abatido para xarque dá um producto 276200 e trabalhado pelo processo frigorificado dá 460000. Ha portanto, a diferença apreciavel de 193800 a menos por cabeça. Ora, essa diferença numa milhão de cabeças abatas anualmente demonstra que os produtores gauchos e o proprio Estado tem um prejuizo de 193.000.000\$6000, por anno, cifra sem duvida, importantissima porque ella demonstra uma possibilidade de lucro superior o renda produzida actualmente pelo processo empirico e anti-hygienico pelo qual ainda se conduz hoje, a maioria dos produtores gauchos no terreno da pecuaria, que é a industrialização do boi para xarque, producto esse, como já dissemos, absolutamente inferior em qualidade alimenticia.

Pelo exposto se verifica, portanto, a necessidade urgente, até de modificarmos as velhas xarquezadas em modernos e hygienicos matadouros modelos, localizados nos pontos principais do Estado e, sobretudo proximos aos portos de embarque para maior facilidade de escoamento do producto. O proprio Instituto de Carnes, do Rio Grande do Sul, deveria orientar essa iniciativa que já hoje terá o apoio official, através do proprio instituto e de accordo com os seus membros produtores, entre os quaes se encontram grandes technicos no

A ALEGRIA DE SERVIR

Gabriela Mistral

TODA a natureza é um anelo de "serviço".

Serve a nuvem, serve o vento, serve o sol.

Onde houver uma arvore a plantar, planta-a tu; onde houver um erro a corrigir, corrige-o tu; onde houver uma tarefa que todos recusam, aceita-a tu.

Sé quem tire a pedra do caminho, o odio dos corações e as dificuldades dos problemas.

Ha a alegria de ser sincero e ser justo; ha, porém, mais que isso, a formosa, a imensa alegria de servir.

Como seria triste o mundo se tudo já estivesse feito, se não houvesse uma roseira a plantar, uma iniciativa a tomar!

Não te seduzam as obras fáceis. É bello fazer tudo que us outros se recusam a executar.

Não commettas, porém, o erro de pensar que só tem merecimento executar as grandes obras: ha pequenos prestimos que são bons serviços: enfiar uma mesa, arrumar uns livros, puntear uma creança.

Aquelle é quem critica, este é quem destrói, sé tu quem serve.

O servir não é proprio dos seres inferiores. Deus, que nos dá o fruto e a luz, serve. Poderia chamar-se: O Servidor. E tem seus olhos fixos em nossas mãos e nos pergunta todos os dias: — Serviste-te hoje?

A quem? A arvore, ao teu amigo, à tua mãe?

assumpto, os quaes não teriam senão que lançar mão a obra grandiosa destinada a elevar um um dos productos mais importantes da economia nacional e que, desse modo terão elevados os rendimentos dos seus proprios capitais e usufruirão portanto, o lucro a que fazem jus, mesmo porque a pecuaria gaucha só agora está obtendo o apoio dos poderes publicos, pois ella vive naquell Estado a quasi dois seculos, tendo se mantido sempre a custa dos esforços e dos cuidados dos criadores que tudo tem feito para manter e melhorar os seus rebanhos cada vez mais apurados, honrando assim, o mais importante ramo da produção gaucha.

Futuramente voltaremos ao assumpto para demonstrar como é orientada a pecuaria no Uruguay e no Argentina, e como os nossos vizinhos do Plata, fizeram mérito para a sua industria frigorificadora, do mesmo modo que salientaremos a perda de mercado para o proprio xarque brasileiro, que soffremos no estrangeiro cedendo terreno fragnosamente a Argentina e ao Uruguay, que somados não chegam a possuir a cifra que possuímos nós em bovinos, pois a Argentina tem 27.400.000 cabeças e o Uruguay, 7.803.800, que são em conjunto 35.203.800 cabeças, portanto...

CLELIO GIFFONI

AS CIDADES SÃO OBRAS DE ARTE

PARA o governo de uma cidade é preciso que o administrador possua alma de artista e ao mesmo tempo profundo senso psychologico. As cidades têm algo de feminino, são avares de seus encantos, orgulhosas das bellezas naturaes que as definem e caracterizam. Não se mostram taes como são ao primeiro encontro, não se dão inteiras ao primeiro contacto...

É mister viver-se dentro da sua vida, na sua atmosfera, observar-lhes attentamente as mutações bruscas, estudar-lhes a physionomia em varios hornos, sob diversos aspectos, conversar com ellas nos momentos de claridade e ao crepusculo, velar-lhes o sono, procurar sentir o mais possível o pulsar de seu immenso coração.

Sz depois que o escolhido para guiar os destinos da "urbe" se identifica com ella, amoldar-se ao seu espirito e aos seus caprichos, soffrer as suas dores e as suas agonias, gozar os seus instantes de alegria e de festa, sentir as suas misérias e opulencias, penetrar nesse ego e nesse inferno desconhecidos que constituem as antitheses da vida nas grandes metropoles, nas cidades tentaculares que Emilio Verhaeren cantou em versos metaforicos, só ali é que o condutor estará apto a compreender qualquer coisa de util, de pratico, de bello e de eterno.

O Rio de Janeiro, nesse particular, tem sido uma cidade martir. Aliás, se existe relação entre o padroiro de uma cidade e os seus destinos, encontramos nisto a explicação do phenomeno an sorte do padroiro que nos coube.

Nos temos tido uma theoria de governadores e profetas illustres, mas bem poucos conseguiram se identificar com as magnificencias circumstantes. A natureza exuberante parece ás vezes enfiar o homem. E assim é necessario que elle se revista de tempera de aço emoldurando uma alma de poeta para resistir ao espectáculo dessa topographia admiravel.

O Rio é dotado de todos os accidentes geographicos que podem compor um quadro de esplendor decorativo ao qual não faltam na harmonia do conjunto o mar, o vale e a montanha. E sobre essa obra de geometria divina é que o homem tem de orientar a sua obra humana sem desvirtuar a sua suprema grandeza.

Pereira Passos ensinou ao carioca o a b e c da civilização, demolindo as velharias renascentes da colonia. Prádo Junior compoz a graça da cidade com jardins e repuxos, estradas e ruas magnificas avivando o pitoresco da terra. Outros, porém, sem a

mesma sensibilidade, esqueceram esse passado e consentiram na accão deformadora que se vem observando nestes ultimos tempos. O abuso na construção do "arranha-céu" é, de certo modo, um attentado ás leis urbanísticas, pela ausencia de critério na localização dessas casas de commoios de luxo que offendem a linha da paisagem.

Um prefeito é, nesse caso, um artista da indumentaria urbana. Elle tem de vestir a cidade com o apuro de um costureiro que elige um traje feminino. Antes de crear um novo modelo, o costureiro estuda as linhas e o volume do corpo a ser vestido. Então o "corpo", colorido, escolhe os tecidos, approxima os tons que se completam, funde-os em combinação sympathica, applica os enfeites necessarios, faz o modelo sentar-se, andar, tomar attitudes, recuar, avançar, e vibra por fim, com o triumpho da creação.

Alberto Torres escreveu que as nações modernas são obras de arte politica. As cidades são, sem duvida, obras de arte administrativa.

Penso nestas coisas, deante, de algumas reformas que vêm sendo executadas e que instinctivamente me etocam as suggestões da leitura das "Intenções" de Oscar Wilde, onde o esteta de "Nationalism", nos fala do "conforto na paisagem". A amplitude da praça Deodoro, com o monumento do Prodromador da Republica e a perspectiva dos seus taboleiros floridos, trabalho que define o gosto de quem soube fundir num dos mais esplendidos marcadouros do mundo detalhes que isolados eram sombras mesquinhas, a essa grandeza falta o complemento da commodidade. É um desses pequenos detalhes que põem uma nota de elegia nos ambientes os mais inexpressivos.

Tudo se deu ali aos nossos olhos para embebelar-nos naquella trecho deslumbrante de terra carioca. Mas é preciso que nos deia também um pouco de conforto, uma defesa contra a soubreira e contra a chuva. Por que não se construa a margem da bahia de Londres, na Praça Paris, dois refugios tocos, cobertos de plantas trepadeiras, — "boazavilhas" por exemplo — que nos permitam esperar os vehiculos sem aflicção?

Esses caramanchões entrarão na composição daquelle sitio sem prejuizo da grandiosidade do panorama. Elles confirmariam a observação de Oscar Wilde. A paisagem é bella em si mesma. É porém melhor quando um admirador-artista encontra meios de torná-la confortável.

NINI MIRANDA

PAYANDU' HOTEL

RUA PAYANDU' N. 22 — Flamengo — Rio de Janeiro.
Todos apentos com banho privativo.
Esmerado serviço — Cozinha excellent — Preços modicos.

(R 2722)

A HOMOEOPATHIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

Pelo DR. GALHARDO

minar toxinas, resultantes das desobediencias ás leis da natureza.

São molestias, caro leitor, que não devem ser contrariadas com o emprego de drogas violentas, administradas sem subordinação a uma lei racional, orientadora de selectio do remedio o individual do caso, como possui a Homoeopathia.

A doblação de taes molestias não pode ser satisfeita com o emprego de medicamentos allopathicos, porquanto as naturaes defesas do organismo não devem ser perturbadas, contrario, portanto, do que habitualmente procede esta therapeutica.

As crises inflammatorias, proprias ás desintoxicacoes, se manifestam, geralmente, por meio de vomitos, diarrheas, erupções cutaneas, leucorrhéas, transpiração, acompanhadas ou não de elevação de temperatura, calafrios, asthmas, urticaria, etc., e não devem ser contrariadas na normalidade de sua util accão. Somente a Homoeopathia e o Naturalismo possuem leis e recursos para agir em auxilio do doente, sem, entretanto, contrariar nem prejudicar suas naturaes defesas, orientando-as, ao contrario, no favoravel sentido do restabelecimento da saúde. Outra qualquer therapeutica, em taes casos, administra medicamentos para contrariar as crises de eliminacão, prescrevendo remedios para supprimir os vomitos, as diarrheas, as manifestações cutaneas, as leucorrhéas, a abundante transpiração, a diarrheia, etc., porquanto a selectio de seus remedios subordina-se a lei contraria contrariis curantur.

Estas crises, salutaris como são, não devem ser perturbadas. De tem ser, ao contrario, auxiliadas na direccão determinada pela propria reacção organica, como procedem a Homoeopathia e o Naturalismo, doutrinas medicas que muito se approximam, offerecendo mesmo intimas relações de contacto.

A selectio do remedio para doentes sujeitos a taes crises não

poderá deixar de subordinar-se a lei similis similibus curantur, unica que não contraria a natureza individual do doente, obedecendo, ao contrario, ás suas proprias defesas, cuja actividade de reacção augmenta, tornando taes doentes mais vigorosos e mais resistentes.

O iris de quarta classe ou categoria, iris pobre, representante de uma constituição mediana, é de coloração escura, azul ou parda, mesclada, com abundantes signaes de impureza, lacuna, ou cryptas. Revela a presença de varios aneis nervosos, coroa sympathica, manchas psoricas, signaes de estados sub-agudos e chronicos, defeitos na estrutura, irregularidades no arranjo estrutural das fibras de seu estroma.

É a mais abundante classe de iris encontrada nos individuos que apenas podem preencher suas funcções, possuidores de fracas e deficientes defesas organicas. São individuos que arrastam a existencia sempre doentes, frequentemente sujeitos a crises inflammatorias de reacção que, como no anterior caso, não devem ser perturbadas, defensivas como são. Exteriorizam o meio pelo qual a natureza procura exibir a maior parte possivel das impurezas, como toxinas e outras, que saturam o organismo dos portadores de taes iris, afim de torná-los competitivos com as exigencias das condições de vitalidade.

Taes individuos submettidos, desde a infancia, a um regimen e a um tratamento, como são ser os estabelecidos pela doutrina homoeopathica, adquirem a probabilidade de atingir a longividade, o que absolutamente conseguem entregues a uma therapeutica irracional, emuladora destas crises de defesas organicas, matando, enfim, o estroma da actividade vital e com esta o proprio individuo.

Um regimen naturalista, alimentado apropriado, hygiene respiratoria, individual e moral, conjuntamente com o emprego de

uma therapeutica selectioada, de accordo com os principios da doutrina homoeopathica, conduzirão os portadores de semelhante classe de iris a uma longividade que absolutamente não poderão consistir com o uso de um regimen irracional e o emprego de uma therapeutica que annulla o estroma das naturaes defesas organicas do paciente, como acontece com a therapeutica allopathica, porquanto esta prescreve contrariando a natureza, supprimindo suas defesas. Se o doente vomita, ella administra um activomitivo, como substituto do bismutho, agua chloroformada, noz de Riche, chlorato de cálcio, etc., se eliminam signaes febriles ou de calor anormal, prescreve os anhydricos como substituto de atropina, agarrina, alcool, camphora, acido chromico, aceto de thallium, acido camphorico, etc., etc., se tem febre, aconselha um antipiretico, como chinino, substituto de methyla, salopheno, aspirina, etc., se apresenta uma erupção, em emoliente ou um antipiretico é applicado, contrariando assim a salutar orientação, seguida pelas naturaes defesas do organismo doente.

Enfim, intelligente leitor, esta categoria de iris, tão abundante nas populações, principalmente nas cidades mais civilizadas, nas quaes as condições de progresso afastam os sirotores, circumstantias sympathicas da natureza, entregues aos vícios de todas as espécies, e todos em um, alcool, fumo, alimentação imprópria, etc., requerem um regimen naturalista e o emprego da therapeutica homoeopathica, ambos recursos que podem obter uma prolongar a existencia.

A quinta classe ou categoria de iris, representada pelo iris purpurino, ou constituição e defencia pelo iris de cor escuro ou pardo, mesclado, revelando um alto comidavel quantidade de perturbacões na constituição do doente do estroma, irregularidade no arranjo estrutural da actividade do tecido iriano. Mostra ainda la-

ções de cypria, manchas e pontos brancos e negros, etc., de modo a conformar a integridade e extensão das partes organicas, conduzindo o organo a propria morte de suas funcções physiologicas.

Os doentes portadores de taes iris são passíveis de um mau prognostico. Aggravam-se seu estado, intelligente leitor, com a multiplicação de suas naturaes resistências, subordinando a um regimen impróprio, a uma alimentação inconvencional com a natureza e se utilizando de uma therapeutica irracional, de funestas consequências para a fragil vitalidade do um organismo que se defende muito mal.

Esta classe de iris é extremamente encontrada entre os doentes, pois quasi sempre suas possuidores não transcendem a infancia, submettendo antes da puberdade, salvo se são submettidos ao regimen naturalista e a therapeutica homoeopathica, a um mau prognostico de prolongar a existencia dos possuidores dos iris purpurinos. A causa da fragil vitalidade reconhecida em semelhantes iris, repousa na hiperdesenvolvida, isto é, no pessimo estado organico dos pais.

As crianças portadoras desta categoria de iris são as que contém com maior proporção um percentagem da letalidade infantil, cuja responsabilidade não é possível occultar, cabendo exclusivamente, nos progenitores, pelo desquido que revelam na conservação de sua saúde, contrariando assim para infelicitar os proprios filhos, victimas dos vícios inventados e desprova dos preceitos de hygiene, reconhecidos em sua vida conforme revela a Iridologia, sciencia da diagnoscão pela inspecção dos olhos dos doentes.

O Melhor Laboratorio Homoeopatico da America do Sul

HOMOEOPATHIA
Saúde
ALMEIDA CARPOSO
R. M. HIGHERE - RIO - L.P. 32

GUIA PRATICO: Remeteremos GRATIS a quem nos enviar seu endereço

NA ultima chronica, leitor, amigo, em proseguimento ao estudo da Iridologia, tratei da histologia do iris e da classificação iridologica do tractus uveal, de accordo com os conhecimentos colhidos nos melhores mestres desta sciencia. Occupel-me, porém, exclusivamente, com o iris de primeira classe ou categoria, o iris ideal. Na presente farei a exposiçao das demais qualidades ou classes de iris.

O iris de segunda categoria ou classe, revelador de boa constituição organica, apresenta uma coloração azul celeste ou parda, clara, de avelã. Com sua contractura ou densidade, isenta de manchas e defeitos, na urldura de seu tecido, invisíveis a vista desarmada, apreciáveis, entretanto, por meio de lente de grande aumento, revelando linhas esbranquiçadas e muito finas, assegura boas condições de vitalidade.

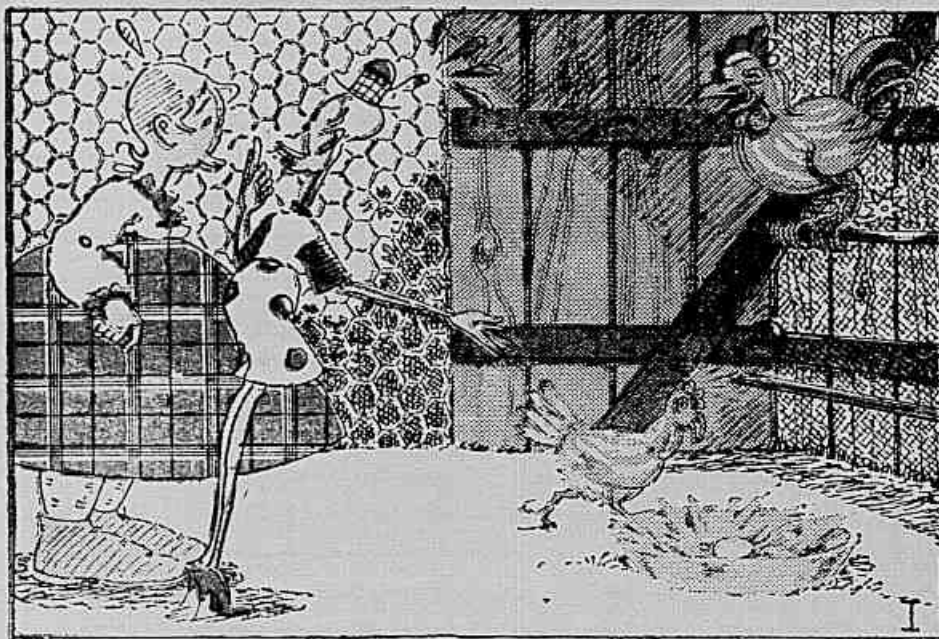
Esta categoria de iris, ainda raramente encontrada, é, ás vezes, apreciada nos camponeses vigorosos e saudáveis, descendentes de paes desprovidos de perturbações pathologicas e cuja existencia se orienta harmoniosamente subordinada ás leis da natureza. Indivíduos que se nutrem com alimentação sadia, privada dos artificios culinarios e dos toxicos da civilização, como tabaco, alcool, drogas medicamentosas, etc., enfim, synchronizados com as leis da natureza. Taes individuos, desde que não contrariem estas leis, têm grande probabilidade de atingir a consideravel longividade.

O iris de terceira classe ou categoria é o iris commun, expalhado uma constituição organica regular, apresenta uma coloração ou parda, mais ou menos mesclada, observada nos individuos que ainda não se sentem doentes, embora já o sejam. Sua contractura revela as indicações dos estados inflammatorios sub-agudos, por meio dos signaes denominados coroa sympathica, aneis nervosos, ás vezes pelo rotura iridopathica e ainda pelas signaes ou linhas hereditarias.

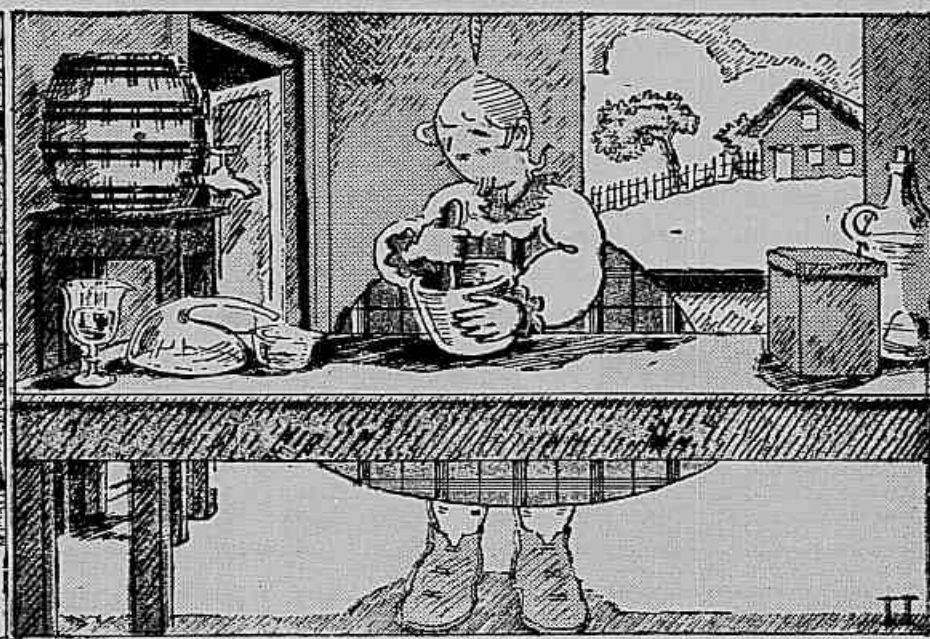
Podem taes individuos, portadores de semelhanças de iris, apesar de apresentarem zona de boa saúde, manifestar crises inflammatorias agudas, proprias, aliás, para desintoxicacão. São portanto, referendados até para eli-

ZABELINHA

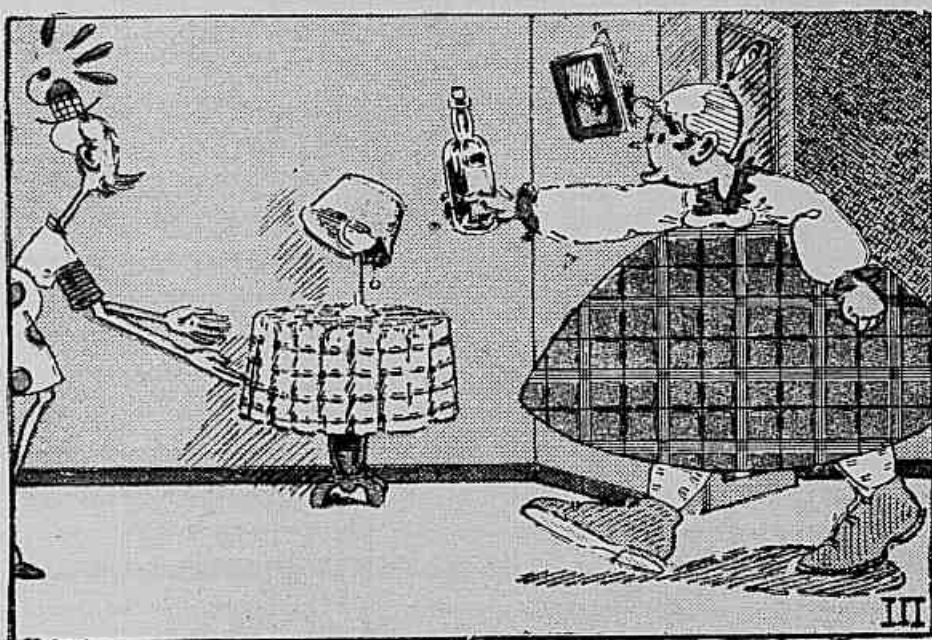
POR HEITOR CARDOSO



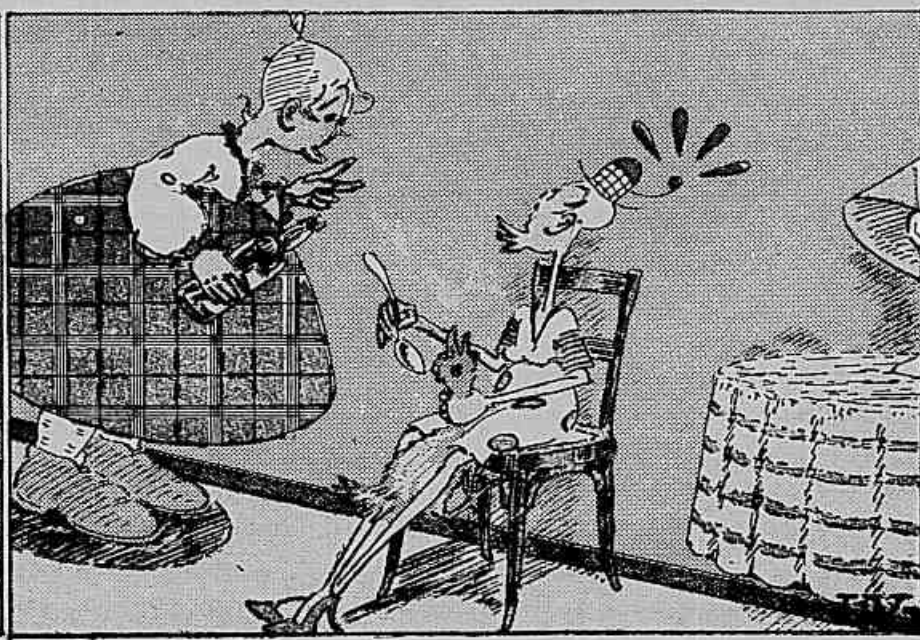
— Nunca tive sorte com galinhas... Sabe, dona Zabelinha, quantos ovos esta põe por dia? Só um!



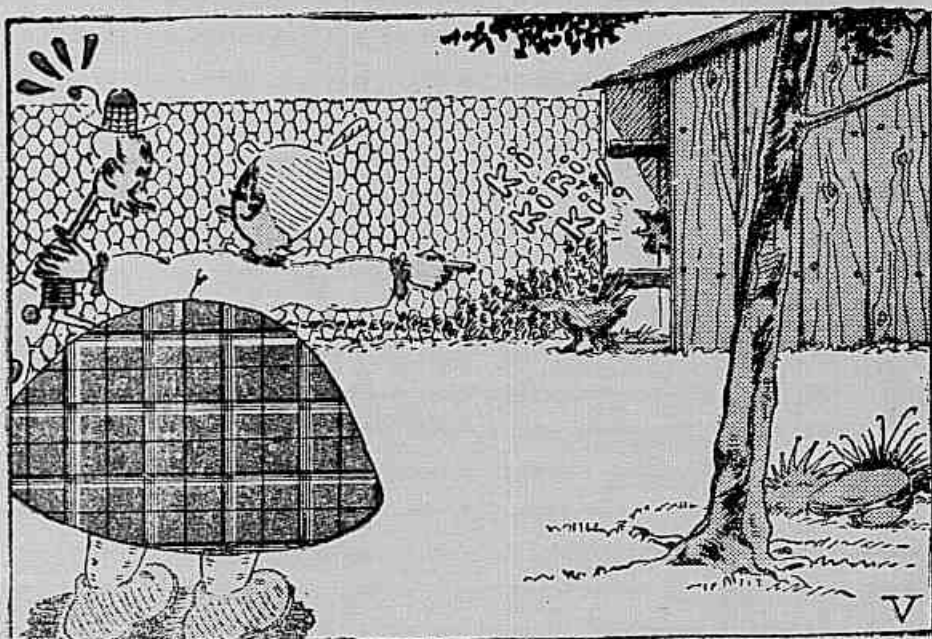
— Se Deus quizer, hoje resolvo este caso. Dona Bícuda, (coitada!) tem toda razão...



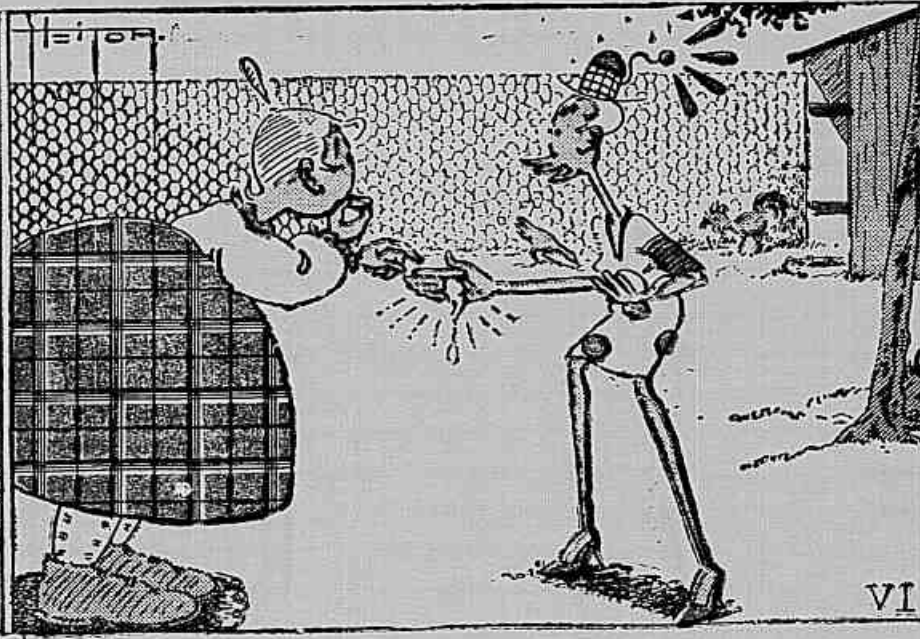
— E' o tal Duplicatôvos que a senhora foi inventar, não é, dona Zabelinha?



— Cada colher faz botar um ovo. Tenha a bondade de dar-lhe duas, dona Bícuda.



— Não acha que ella agora já botou, dona Zabelinha?
— Sim; e vá, certa de apanhar dois ovos.



— Realmente, dona Bícuda, este segundo ovo tem qualquer defeito...

SEMANA DA LARANJA

Devendo visar a "Semana da Laranja", a propaganda dessa fruta, e muito particularmente, o aumento do seu consumo interno, o programa de sua execução precisava abranger modalidades diversas, de modo a atender aos múltiplos aspectos que deve compreender uma propaganda dessa natureza.

Algumas sugestões principais, em traços, largos, poderão ser fornecidas, cabendo à Comissão Organizadora a sugestão de outros pontos que deverá ser examinados e proceder à amplificação das que aqui ficam esboçadas.

a) — Organização de pequenas palestras sobre o valor higiénico alimentar e terapêutico da laranja, para serem irradiadas durante a "Semana da Laranja".

b) — Preparo de um opusculo, de elaboração bem cuidada, no que se referir ao assunto, tática e a possibilidade da conquista de novos mercados.

A Directoria de Abastecimento da Prefeitura e a Directoria de Organização e Defesa da Produção poderão fornecer os melhores subsídios.

c) — No decorrer da "Semana da Laranja" poderá ser realizada, no Pavilhão das Festas, a distribuição do suco, doces, drops, etc. da laranja.

d) — Convidar-se-á a Directoria de Abastecimento da Prefeitura para as facilidades de venda das

frutas, especialmente laranjas, nos mercados, feiras e vendedores ambulantes.

e) — Ter entendimento com a Directoria da Ligeira pedindo o seu concurso, que poderá consistir: 1º — na permissão de anúncios gratuitos nos bondes;

"Esse trabalho, que se poderá intitular "O Livro da Laranja" ou qualquer outro nome sugestivo, deverá tratar da laranja sob o ponto de vista alimentar, pondo em destaque o seu valor na higiene da alimentação e sob o ponto de vista terapêutico, terminando por uma série de receitas de doces, sucos, vinhos, licores etc. susceptíveis de preparo com laranja e outros citrinos."

Deverá ser um livro de ampla divulgação, destinado à distribuição nos lugares onde se realizarem festas da "Semana da Laranja".

f) — A "Semana da Laranja" será comemorada na Feira Internacional de Amostras, na capital Federal e nas Feiras Estaduais, organizando-se para isto, um pavilhão especial, onde poderão ser encontradas as variedades de citrinos que serão mercadejadas a preço mínimo.

Ahi se poderão vender doces de laranja, melado de laranja, vinho de laranja etc., e bem assim exportadores de suco de laranja, descascadores etc.

Nesta barraca serão distribuídos os folhetos referentes à utilização da laranja, seu valor na

higiene alimentar, etc.

g) — Organizar o estudo do mercado interno da fruta, para bem conhecer-lhe o mecanismo, suas deficiências e meios de remedial-as.

Estudar as condições da exportação — na colaboração da Escola de Arte Culinar que esta empresa mantém.

h) — Solicitar da Directoria Nacional de Saúde e Assistência Social o seu concurso.

i) — Solicitar o apoio das Secretarias de Agricultura, associações citricolas e cooperativas no exame de todas as questões referentes à citricultura no país.

j) — Combinar com os citricultores sobre a possibilidade do concurso de cartazes visando a propaganda da laranja.

k) — Organizar uma exposição de laranjas, onde figure o maior numero de variedades de citrinos, procedendo-se ao mesmo tempo à organização de um concurso de embalagem entre exportadores para o mercado interno e para a exportação.

A TIRIRICA

De vez que ainda não se descobriu nenhum processo eficaz para se conseguir a extinção dessa praga nos lugares onde ella se radicou, resolvemos, com a intenção de prestar benefício, fornecer algumas informações relativas às precauções que devem ser tomadas, a fim de evitar que continue a ser propagada e a invadir terrenos que ainda se conservam isentos della.

Visto estarmos certos de que muitos ainda desconhecem essas precauções, damos-as em seguida:

1 — Nunca se plante nenhuma muda, importada ou retirada de viveiros praguados, sem primeiro expurgar os torções, cuja terra deve ser toda retirada e lançada ao fogo.

2 — feito isto, estendam-se e desbarbaram-se as raízes, que os chafarinhos sem escrupulo, ou por ignorância, enroscam com certa mistura de raízes, palha e batatinhas de tiririca, para formar os torções.

3 — faça-se esse serviço com tempo fresco, de preferência após alguma chuva: reguem-se as plantas, que de nada se ressentirão e crescerão livres da temível praga.

Assim procedemos quando for-

mamos uma chacara em Juiz de Fora, logo que descobrimos, em tempo, que os enxertos estavam todos praguados. Note-se que estes tinham sido plantados com os torções intactos, tendo-se apenas cortado o barbaute que prendia a aninhagem em volta delles, como sempre foi feito por todos, que assim tiveram praguados os seus jardins, hortas e pomares, e até lavouras inteiras, por meio do estrume, como se vê no Estado de S. Paulo e quasi em outros.

Após efectuarmos esse trabalho, declaramos termos ficado surpreendidos ao darmos com as raízes enroscadas, facto que estamos certos, muitos ainda ignoram, nem suspeitam. Coisa semelhante ocorre com as mudas em jacuzinhos, quando elles permanecem durante tempo demasiado longo.

Aproveitamos a oportunidade para recomendar a noticia de um processo bastante racional, aconselhado por um agrônomo, para a extinção da praga, e é — por meio de carpas constantes e incessantes, que a mata, com o privar-se de alimentar-se do ar atmosphérico. O defeito de tal

(Continua na 4ª pag.)

O ALCOOL DA MANDIOCA

O engenheiro agrônomo Amílcar Figueiredo, no seu trabalho "Instruções práticas sobre o cultivo da mandioca", publicado na revista "O Campo", tratando do aproveitamento do álcool dessa planta, faz-o nos seguintes termos:

"A recente utilização do álcool como carburante, em associação à gasolina, proporcionou à indústria extractiva de álcool da mandioca um impulso bastante notável. Como abaixo veremos, nota-se que a mandioca como matéria prima nesta industria supera a sua rival — a canna. Minas e São Paulo, logo que se esboçou o grande consumo de álcool-motor, não se deixaram ficar inertes, tornando as indústrias, a empreitada de montagem em seus territórios, usinas de capacidade elevada.

A lula que se travou entre a mandioca e a canna, na questão do álcool, segundo os dados conhecidos, deu o pendão da victoria à primeira.

Assim, dos resultados obtidos na Usina de Divinópolis, em Minas e já divulgados, sabemos:

Enquanto uma tonelada de raízes de mandioca rende 130 litros de álcool absoluto, a canna rende 60; em casos especiais, aquela Usina, já conseguiu obter 216-225 litros de álcool de uma tonelada de raízes, o que representa cerca de 20% acima da quantidade normal.

Para a produção de 1 litro de álcool necessitam-se de 5 1/2 kilos de raízes, enquanto são precisos 16 lbs. de canna para a mesma produção.

Um litro de álcool de mandioca, prompto na Usina, incluídas todas as despesas, fica em 500 réis, enquanto um de canna, orga em 610 réis, notando-se que na manipulação do álcool de canna, não se computam gastos com fermento e energia electrica, 12% que o preço do custo da matéria prima por kilo é mais barato na mandioca, que o da canna.

A proporção de álcool é 3 para 1, ou melhor, enquanto a mandioca rende 3 em álcool, a canna rende 1. Assim, para trabalhar em um anno orga de 1.410.000 litros de álcool — necessitam-se de 8 mil toneladas de mandioca e se o fizermos com canna de açúcar, precisaríamos de 24 mil.

Em calculo regular, por hectare, pôde-se estabelecer a media de 2.600 a 3.300 litros de álcool.

Na citada Usina de Divinópolis, de uma tonelada de crueta (resíduos das fabricas de polvilho) extrahiu-se 450 litros de álcool, o mesmo acontecendo com as raspas.

Da transformação da mandioca em álcool, os resíduos da fabricação são ainda aproveitáveis, como forragem para o gado. Segundo um matutino, esta comunicação foi feita ao actual ministro, pela Usina de Divinópolis, que realizando experiencias a respeito em seus laboratorios, chegou a resultados satisfactorios. O preço de custo por kilo deste residuo, poderá ficar em \$120. Com o aproveitamento citado, haverá o barateamento do custo de produção do álcool, em percentagem bem sensivel.

No Rio Grande do Sul, existem tres usinas de álcool de mandioca. A de "Fazenda Piquete", em São Sebastião do Cabu, com 200 mil litros de álcool desnatado; a de "Nova Palmeira" Ltda., em São Leopoldo, com 120 mil litros e a de "Santo Antonio", em Vianna, com 190 mil litros.

O presente trabalho não comporta a descrição do fabrico do álcool de mandioca, pelos processos da technica moderna, toda vez que se pretende a grandes indústrias. E' util adiantar que os machucadinhos exigidos para uma fabrica de álcool de mandioca, são mais baratos que os de usinas de canna.

No Brasil, empiricamente, em pequenas destillarias, no norte do país, fabricam um aguardente de mandioca, a "tiquira".

Os indígenas, já conheciam e preparavam a aguardante da

mandioca, o cau-in, o caem e a macajera, respectivamente obtida da mandioca branca, vermelha ou do alpin.

Terminando este capitulo sobre o álcool com satisfação transcrevemos um trecho do artigo de A. Rodriguez Geigel, Ph. D., chefe da Divisão de Industrias Agricolas, Departamento de Agricultura de Porto Rico. ("Brasil Assucareiro", anno V, vol. IX, Março, 1937, pp. 34).

"R. A. Moyer e R. G. Faustman, em seu informe á Faculdade de Engenharia do Collegio do Estado de Iowa apresentaram os seguintes resultados, obtidos numa série de experiencias effectuadas com o objectivo de provar os meritos das misturas de álcool e gasolina. Em onze automoveis de marcas diferentes, foram feitas provas de accelleracao e de kilometragem.

Pôdeu derivar-se dos resultados dessas provas as seguintes conclusões:

1º — O uso das misturas que contém 10% de álcool e 90% de gasolina provou ser esse combustível tão economico como a gasolina so, quanto ao consumo. Com a velocidade de 10 a 20 milhas por hora, obteve-se, com essas misturas, 4% de augmento na kilometragem. Com maiores velocidades — 40 a 50 milhas por hora — essa economia, expressa em augmento de kilometragem desapareceu, sem affectar o augmento inicial obido.

2º — Notou-se, com o uso das misturas, maior accelleracao e melhor funcionamento. O augmento na accelleracao foi maior na velocidade de 10 a 20 milhas. As misturas produziram um funcionamento mais suave ao motor, eliminando, além disso, a detonacao que a gasolina correcta produz.

3º — Essas provas demonstraram a superioridade das misturas sobre a gasolina corrente.

O Dr. R. B. Gray, chefe da Divisão de Máquinas da Secção de Engenharia Agricola da Associação de Engenheiros Agricolas dos Estados Unidos, em sua convenção annual realizada em janeiro de 1933, na Universidade de Purdue, demonstrou, por meio dos resultados obtidos em experiencias com tractores e canhões, a superioridade dos combustiveis que contém 10, 20 ou 25% de álcool anhydrido. O Dr. Gray chegou ás seguintes conclusões:

1º — O consumo de combustível foi praticamente igual.

2º — A gasolina corrente produz mais carvão que as misturas.

AMMONEA ANHYDRICA
e todos os gases para refrigeração
B. HERZOG & CIA.

RIO — Rua General Camara, 211/13.
SÃO PAULO — Rua Cons. Crispiniano, 42.

(XXX)

AGRICULTURA E SAÚDE

mundos modernos, deve, sem duvida, o seu progresso e a sua civilização a um sistema de Saúde Publica que soube introduzir como norma nas directrizes traçadas para a sua vida politica.

O nosso país, já pela sua extensão territorial, já pela variedade dos seus climas regionaes, ou ainda pelo seu vasto sertão, não podia e nem pôde fugir aos flagellos das doenças que correm os grandes organismos nos orgãos mais afastados do seu cerebro e do seu coração.

Elle sentia bem de perto todos esses males. E as suas energias geradas num coração de gigante, impellidas e irradiadas, como sangue de vitalidade a percorrer-lhe o grande corpo, continuavam até agora correndo para o ambiente envenenado das fortidas que lhe dilaceravam esses orgãos, anulando-se de encontro a muralha do desanimo do homem do campo. — trabalhadores jogados aos seus proprios destinos.

Invasido assim pelas toxinas desses focos de infecção que lhe atingiam o coração, perturbando as suas funcções vitaes, o gigante dormia.

A agricultura brasileira estacionava em certas regiões do país e em outras delinhiava pelo exodo, por vezes alarmante, da população dos campos.

Cercada, embora, de terras fertilissimas e de um clima capaz de proporcionar colheitas abundantes, vivia uma população rural doentia e mal alimentada, que nada podia fazer, sinão contentar-se com o pouco que remunera o trabalho mal orientado do solo.

Na nossa missão de ensinar e disseminar os methodos racionais da produção dos nossos campos, chegámos a compreender que os nossos esforços, sem saúde, resultariam inuteis. Era mister curar os males do corpo do lavrador para prepará-lo ao espirito á assimilação dos ensinamentos da agricultura e dos methodos de associação e de co-operação.

São palavras de um profissional de medicina, cuja intelligencia honra a sua classe, tratando do maior flagello do lavrador. — o amarello: "Achando o sangue fraco, agudo, em consequencia do veneno de taes bichinhos (toxinas) que tem a propriedade de desecar ou desbotar a cor vermelha de seus globulos (hemoglobina) tornando insufficiente, portanto, a nutrição dos nossos diferentes orgãos, principalmente o cerebro, está claro que o individuo em taes condições "levará as papugas", sabrevivendo, como

consequencia inevitavel, a fraqueza intelectual, a inaptidão para o trabalho, o desanimo, a preguiça. Essa a razão da molleza dos nossos lavradores, da sua pobreza e do seu triste aspecto..."

E' a indolencia que os domina, por não contarem com o dia de amanhã, muitos pelo envenenamento do seu sangue; motivo pelo qual não poderá jamais florescer a nossa agricultura."

Esse panorama contrastador que, por longos annos, tivemos occasião de assistir nos varios pontos do territorio nacional, entre a gente tão humilde quanto boa que habita os pontos mais afastados dos campos brasileiros.

Recordando num momento em que a esperança começa a florescer á sombra do novo estado de coisas que surge no Brasil pela carta de 10 de Novembro, não vizamos outro objectivo senão aquelle de demonstrar o que temos sido e o que queremos e poderemos ser.

Já agora novas horizontes se desdobram, novas perspectivas se desenharam para a vida nacional. Já agora a saúde do povo entra nas melhores cogitações dos nossos dirigentes, como cumprimento imperioso de objectivos

expressos na carta que passou a reger os destinos do Brasil.

Matto Grosso terá um moderno Serviço de Saúde Publica — é a noticia registrada em um dos vespertinos desta capital e que desenha novas directrizes nos destinos daquelle grande e futuro Estado.

A frente da administração de Matto Grosso está um auxiliar do governo central, capaz de impeller naquella unidade da federação, com orientação segura e sem as pelias da politica interresista de outrora, os planos traçados pelo actual regimen.

O Sr. Julio Muller, interessado na pela saúde do povo que dirige, incluiu bem a sua tarefa de administrador moderno.

Meco, intelligente, empreendedor e sobretudo lavrador, comprehendendo o actual administrador matto-grossense que, sem saúde, não pôde haver trabalho e que, sem trabalho, não pôde haver progresso.

Terra favorecida por um clima creador em toda a sua vasta extensão, por um solo fertilissimo e por uma reserva florestal invejavel: rincão onde não se conhecem os flagellos das secas e das geadas; meio capaz de produzir com vantagem todas as utilidades do que o homem necessita.

Matto Grosso requer, em principio, saúde para poder elevar-se a altura que anseia aquella gente boa, intelligente e sadia de progresso.

Rio, fevereiro de 1938.

Julio Galvão, agrônomo.

Não ha duvida que os males que correm o organismo humano encontram no meio rural, a falta de hygiene e de outros cuidados especiais preconizados pela sciencia de Hipocrates, um campo propicio para as suas manifestações devastadoras, espalhando nesse ambiente de trabalho creator, o desanimo e quasi a morte.

Mais do que a propria ignorancia que tanto preocupa os homens publicos, são elles, innegavelmente, os maiores responsaveis pelo atraso na formação de uma civilização.

E tanto assim é, que as maiores nações do mundo, aquellas em que a civilização tem alcançado a maior escala da perfeição, jamais esqueceram a saúde do seu povo.

Principalmente nos meios rurais, os cuidados pela saúde devem ser constantes e pertinazes, visto como o proprio labor a que se dedica o homem do campo, pôde formar um ambiente de insalubridade perigosa, quando esquecidos os principios da hygiene rural.

Já antigos escriptores e mestres diziam, referindo-se aos preceltos da hygiene que deve ser seguida pelo homem que trabalha na terra: "onde não ha salubridade, a agricultura constituiu uma ameaça á vida do agricultor e a dos seus".

Os Estados Unidos da America do Norte, a grande potencia que desfruta hoje a liderança dos países da nossa continente e to

CORRESPONDENCIA

AGRICULTURA

THIERS PEDROSA LEANDRO — Bom Jesus do Itabapoana —
— Escreve-nos:
— Leitor e apreciador do "Correio Agrícola" e observando a benevolência com que v. s. atende aos que solicitam os seus valiosos conselhos, venho dirigir-me a v. s. para solicitar um obsequio.

Colleccionador amador e principiante, das orquídeas e não tendo conhecimento algum, solicito de v. s. informar-me o seguinte: Se é encontrado livro que ensine o modo de plantar e cultivar as orquídeas?

Existindo, onde poderia adquirir-lhe?

Qual o preço certo ou aproximado?

RESPOSTA — Aconselhamos a leitura do 2º fascículo do trabalho do dr. Rodrigues Figueiredo — "Floricultura Brasileira", que é encontrado à venda na casa editora "Chacaras e Quintas", rua da Assembleia, 16, S. Paulo.

FRANCISCO E. DE A. LEITE — Ribeirão Preto — O seu interessante artigo foi enviado às oficinas para a publicação, assim que o recebermos. Só não saiu publicado por falta de espaço. Entretanto, como teria visto, foi o mesmo estampado nesta secção, no ultimo domingo, só nos restava agradecer a atenção que nos dispensou.

JOÃO GASPAS — Rio. — Escreve-nos:

— Leitor assíduo deste jornal, tomo a liberdade de expor. Posuindo um sítio em Nova Iguaçu, E. do Rio, com 100.000 m², plantado há cinco meses com enxertos de laranja péra, de 6 em 6 metros, venho pedir a v. s. a fmeza de informar as perguntas abaixo, e desde já, fico muito grato.

Para adquirir conhecimentos sobre laranja, etc.

RESPOSTA — 1º — Não, 2 a 5 — Prejudicados; 6º — Milho, feijão ou outro cereal; 7º — Manual de Citricultura por Ed. Navarro de Andrade. Edição de Chacaras e Quintas.

JOÃO L. FRANCO — Petropolis.

— Sendo cessionário de um lote de terras no Centro Agrícola em Sta. Cruz, Distrito Federal e não tendo até hoje conseguido obter melancia, melão e abobora, venho recorrer aos vossos ensinamentos, afim de saber a forma de os obter. A melancia da pequena, muito doce, mas não cresce; o melão vem pequeno, com abundância em cada pé, mas um bello dia apparecem rachados; as aboboras, dão algumas grandes, mas ao abrirem-se, estão cheias de bichos, assim como pepinos também ainda os não posso obter.

Aguardando suas presadas ordens sobre o assumpto, desde já me confesso sumamente grato.

RESPOSTA — A melancia requer terrenos novos, arenosos e frescos. A sementeira deve ser feita em covas adubadas com estrume bem velho. Não exige capação, mas é vantajoso espantar as guias, tres folhas acima do fruto, quando este apresenta o tamanho de uma noz. É indispensável manter o melancia livre de ervas daninhas.

O melão apresenta as mesmas exigências da melancia com relação à terra e ao clima, sendo preferível semear em valas, ou melhor em terrenos totalmente molhados. Como a melancia a semente deve ficar metida na terra mais um pouco acima do nível do solo em cômodos. Tres a quatro sementes para deixar uma só planta. Exige poda, capação. A primeira desfolha faz-se acima das duas folhas nascidas depois dos cotyledones, surgem duas guias, que são decortadas acima da 4ª folha. Os rebentos surtos dali são cortados acima da 3ª folha, os ramos dali provindos são capados depois da 3ª folha. Está formada a frutela.

Após surgir o fruto, corta-se a guia acima da 4ª folha. Como se vê, é uma cultura bem mais difficil que a melancia, sendo de notar que no Distrito Federal o fruto ainda é atacado por uma larva de mosca que muito prejudica a cultura.

Alguns amadores aconselham não cultivar pepinos proximo dos melões, das melancias e dos terrenos que tenham aboboras, porque são muito atreitos a hybridação, deteriorando-se assim os seus productos e daqueles outros. Devem ficar bem afastadas taes culturas, tendo de permear plantas cavadas, que difficultem a fecundação hybrida.

PEIXOTO — Escreve-nos:

— Desejava que me fornecesse as seguintes informações sobre a cultura da mamona:

1º — Qual o preço actual do mercado da mamona em grão e do óleo?

2º — Qual o melhor tratado sobre o seu plantio ou publicações relativas?

3º — É recomendavel a plantação de outros vegetaes nos intervallos da mamoneira, como sejam abacaxi, legumes, etc.?

4º — Qual o tratado melhor sobre a extração do óleo da mamona?

RESPOSTA — 1º — Os fabricantes do óleo e os exportadores pagam 700 e 800 reis por kilo de sementes, o preço do óleo varia entre 25 a 25.000 o kilo. 2º — São diversos os trabalhos sobre a mamoneira, entre elles podemos indicar o do dr. Lourenço Graciano e o do dr. Antonio

da Cunha Bayma. 3º — Póde ser cultivada simultaneamente com outra planta como o feijão, amendoim e sobretudo com feijão soja, cujos ciclos vegetativos são muito menores que o da mamona. 4º — Entre os meses de setembro a novembro. 5º — Nos trabalhos acima indicados, encontrará os esclarecimentos precisos.

ALEXINO MOREIRA — Montes Claros — Escreve-nos:

— 1º — Onde poderei encontrar mudas de abacaxis de Pernambuco, proprias para a exportação?

2º — E' esta a melhor especie de abacaxis?

3º — Qual a melhor qualidade de uvas para mesa?

4º — Deve-se plantar também as mangueiras de enxerto, em junho, para que deem melhor produção?

5º — Algumas das minhas mangueiras estão atacadas de varios pontos pretos nas folhas, que julgo ser a "variolosa", sendo que os frutos também apresentam-se cheios dos mesmos pontos negros. Pergunto se é doença que poderá causar a morte da mangueira, e qual o meio de combatel-a.

RESPOSTA — 1º — Só mesmo procurando obter naquella Estado. 2º — O Estado de S. Paulo tem desenvolvido de modo sen-

AVICULTORES

Iniciantes e Industriais.

Dêem um passo acertado, adquirindo pintos Leghorn Branco, Tom Barron de 1 dia da maior Organização Avícola do Brasil. — **Granje São Paulo Ltda.** — Visitem-nos ou peçaem informações aos unicos distribuidores: **SOCIEDADE COMERCIAL AGRICOLA LTDA.** — Rua S. Pedro, 172, esq. Andradas. Phone — 23-3490 — Rio. (4001)

lidade da agricultura, pois sou sincero admirador do amaino das terras porque constituem ellas uma das principais fontes de nossa riqueza, desejo mandar pôr em condições um terreno que adquiri, afim de cultivar laranjeiras e mangueiras (de enxerto), bem como coqueiros, abacateiros ou outras quaisquer fruteiras que produzam em pouco tempo — dando um resultado mais ou menos apreciavel.

Uma parte do terreno fica na encosta de uma colina, e a outra parte, um tanto arenosa, fica bem proxima a um mangue.

Já foi em tempo cultivado este terreno, nada existindo hoje, talvez por incuria do proprietario. As formigas, ás vezes, fazem suas incursões, perseguindo as plantas.

Como mandarei preparar o ter-

PAUBITT — Escreve-nos:

— Animado com as respostas obtidas por collegas meus, tomo a liberdade de fazer-lhe tambem algumas perguntas:

Sou estudante de agricultura, e me interesse muito pelo "Correio Agrícola", onde se aprende muita cousa util.

São estas as minhas perguntas:

1º — Qual o melhor melo, ou melhor, methodo para se cultivar a mamona? Qual o valor do óleo?

2º — Qual o processo da extração do kaolin e se possivel o seu emprego e valor?

3º — O couro da gibola é bem aceito no commercio? Como se poderia explorar isto, sem grande dispendio de capital? Será lucrativo a venda de couros deste reptil?

RESPOSTA — 1º — Escolhendo boas sementes e pondo em pratica as regras aconselhadas em semelhante cultura, do que, aliás, já temos tratado varias vezes.

O valor do óleo é inestimavel. No Brasil são encontradas as mais ricas sementes do mundo, algumas, como as do "Ricinus sanguinarius", accusam até 60 % de óleo.

Além de ter grande applicação na pharmacologia, o óleo é substituível para certos fins, sendo tido como optimo lubrificante, considerando sua grande

JOSIAS MACHADO — Caxias.

— Escreve-nos:

— Leio assiduamente os seus conselhos technicos em respostas ás perguntas que lhe fazem. Tenho aprendido muita coisa com essa leitura.

Pela primeira vez, peço-lhe que me indique: 1º — o tipo de anilina verde e tambem vermelha, solúvel em gasolina e que não tinjam; qual a quantidade para cada litro e onde adquirir dita anilina nas duas cores citadas.

2º — Desejo ainda saber que tipo de corante devo usar em dentrificio, para ficar vermelho forte e não tingir a escova, indicando a quantidade para cada litro e onde compral-o?

RESPOSTA — Queira escrever á Alliana Commercial de Anilinas, rua D. Gerardo, 42, nesta capital, que receberá todas as instruções de que careço.

Relativamente ao corante para o dentrificio, será difficil de evitar o tingimento das escovas, pois todos elles são á base de carmin, que, como sabe, possui forte poder colorante. Empregue em todo o caso, Rodamina B ou Eosina.

C. F. E. — Villa Rio Espera — Minas — Escreve-nos:

— Rogo-lhe o especial obsequio de responder-me pela apreciação e util secção "Correio Agrícola" o seguinte:

1º — Preciso uma formula para preparar sabão economico para o fabrico de sapões; preciso tambem instruções para o preparo do referido sabão.

2º — Preciso uma formula de uma tinta preparada com anilina, que possa escrever em morim novo, com a gomma que veio da fabrica; a tinta não pôde espalhar no panno e nem borrar e que seja resistente a 2 ou 3 lavagens com sabão.

RESPOSTA — 1º — Tomem-se 100 p. de óleo de côco que se saponificam com 200 p. de lixivia a 20% B. Endurece-se o sabão com 5 p. de sal dissolvidas em agua até a densidade de 15° B. Adicionada com 6-8 p. de carbonato de sodio. Coze-se a massa e no fim de 5-6 horas, tira-se a espuma formada na superficie por meio de uma peneira, juntandose á massa 100-150 p. de areia fina secca, agitandose bem até que o sabão fique frio. 2º — Nigrosina 1 gr.; acido clorídrico 1,5 gr.; alcool rectificado, 1,4 gr.; gomma arabica, 1 gr. 25 e agua até formar 10 grs. Dissolver a nigrosina em pouca agua, juntar, em seguida, os demais ingredientes, entre estes a gomma deve ser dissolvida previamente em um pouco de agua quente.

L. E. B. — Estado do Rio — Escreve-nos:

— Sendo eu assignante do "Correio da Manhã", venho, por meio desta, pedir o favor de me informar ahi, na praça do Rio ou de São Paulo, as companhias que compram minérios. Eu tenho a plombraga, mas, não sabendo do preço, ainda não tirei, por ficar um pouco difficil e caro a tirada e transporte. Peço me informar qual é o preço por tonelada e quaes as companhias que compram este mineral e qual a serventia ou applicação que tem. A minha pedra que, depois do moído, dá um pó é bem grande, emite óleo e um bonito brilho. Tenho tambem o crystal de rocha; qual o preço por tonelada? Peço me informar o nome das Companhias de São Paulo e mesmo do Rio, para entrar em negociações com as mesmas. Desde já muito agradeço.

RESPOSTA — Queira escrever a Roberto Cartier, S. Paulo, Caixa Postal, 329.

Diversos assumptos

BRASIL LIBERO — Rio. — Leitor assíduo da vossa secção, tomo a liberdade de fazer-lhe a seguinte pergunta:

— Não existirá qualquer liquido, acido, substancia, etc., a que o cão vote repulsa?

O que pretendo com isso é evitar que um cachorro, que não é meu, continue urinando systematicamente ao pé de uma arvore que me é de grande utilidade, mas que, no entanto, está condemnada a morrer. Lembro-me de haver lido que certo liquido pharmaceutico, de cujo nome não me recordo, derramado no local escolhido pelo cão para urinar, afugenta-o para sempre pelo cheiro que produz. E' o que desejo saber de vossos conhecimentos, indicando-me algo com que possa defender a arvore de minha estima, sem, contudo, maltratar o animal.

RESPOSTA — O mais seguro é isolar a arvore, por meio de uma pequena cerca, de modo que o animal não possa della se aproximar. O emprego do pyretro, do amoniac e outros productos que desprendam cheiro forte e activo, costumam ser usados.

P. SOTTANS — Muriáhe — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Como leitor desse conceituado jornal, escrevo-lhe esta, pedindo a fineza de me informar:

1º) Se conhece algum ou alguns criadores de gado da raça "Normanda" e qual o endereço dos mesmos.

2º) Onde poderei obter 5.000 mudas de banana Nanica, typo exportação.

RESPOSTA — 1º — Dr. Linneu de Paula Machado — Fazenda S. José — Rio Claro, Estado de S. Paulo; Redusino Silveira d'Avila e Filho — Jaguarão — Estado do Rio Grande do Sul. 2º — Queira escrever ao dr. Newton Leitão — Avenida Atlantica, 320, apart. 13, nesta capital, informandose se pretende adquirir o "olho" ou se as mudas já nascidas, pois o mesmo está habilitado a atender de uma forma ou outra, a sua pedido.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adiantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da colheita brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

sível a cultura do abacaxi, sendo actualmente sua exportação superior a dos Estados do norte. Ali predomina a variedade amarela (Amantia sativa Selmer). 2º — As variedades proprias para mesa são as seguintes: — Conselheiro Pontes, Rainha Margarina, Cornichon Branco, Chasselas, Moscatos rosado e branco, Ferdinando de Lesseps, Moscatos de Italia, de Hamburgo e de Hespanha, Frankenthal, Gold Luce, Ferral, Assis Brasil, Niagara, Selbel 4651, etc. 3º — Póde-se tratar de variola, mas é conveniente enviar o material para o necessario exame.

PEQUENO AGRICULTOR — Entre Rios — Escreve-nos:

— Como assignante do "Correio da Manhã", vos peço a gentileza de responder as seguintes perguntas:

1º — O "Petit-pois" que se compra enlatado é feito com que variedade de ervilha?

2º — Qual o melhor tempo do plantio em Minas Geraes?

3º — Onde encontrarei sementes para comprar?

4º — Qual, mais ou menos, o preço por kilo?

RESPOSTA — 1º — "Príncipe Alberto, Express, Mac-Leons, Maravilha da America, etc. 2º — Maio a junho. 3º — Na Casa Horticultura, rua da Assembleia, 79, nesta capital. 4º — Aproximadamente 50000.

AGOSTINHO LOPES TAVARES — Rio. — Escreve-nos:

— Eu tambem sou um amolador dessa util e valorosa secção que tão bons conselhos dá a todos que della recorrem. Já muitas vezes eu fui beneficiado com os seus sabios ensinamentos e sciente que mais uma vez eu vou ser, os venho encomendar com as seguintes perguntas:

A — Tendo eu um terreno e havendo muita falta de estrume, lembrei-me de apanhar serragem das serrarias e curtir com ourina dos animais, mas, como estou em duvida, peço para me informar se será aconselhavel ou não.

B — Tendo o terreno em Petropolis, com 46 metros de frente por 406 ms. de fundos, eu queria fazer delle um pomar de limão para exportação. Desejo que me informe se isso será rendoso e quaes as qualidades que eu devo plantar para esse fim e se os mesmos tem facilidade de encontrar acceitação no mercado. O terreno é um pouco frio no inverno e está quasi todo em mata virgem.

C — Um amigo me informou que a Escola de Horticultura de Itajubá, vende sementes e plantas de flores. Desejo saber o endereço, afim de conseguir um catalogo.

D — Peço o especial favor de me informar o nome de uma leguminosa, de curto ciclo vegetativo e boa para adubação. Verifico que Peço tambem me informar uma boa adubação para colla acetopica.

O. E. GOMES — Victoria. — Escreve-nos:

— Reconhecendo a grande utili-

reno para obter os mais promptos resultados?

De preferencias, quaes as fruteiras a plantar?

RESPOSTA — As informações contidas na carta não são sufficientes para que possamos, como seria do nosso desejo, respondel-a convenientemente.

Se o conhecimento exacto da natureza do solo, torna-se impossivel aconselhar esta ou aquella cultura.

O preparo do terreno depende tambem das condições em que elle se encontra.

Ha occasões em que uma simples lava é o sufficiente e outras em que se exige araduras profundas, adubações completas, etc.

O nosso parecer é que solicite a presença de um agronomo para "de visu" verificar o que ocorre e, com segurança, aconselhar o que deve ser feito.

SEMENTES DE CAPIM

Gordura Roxo e Jaraguá, limpas e garantidas, a venda na Sociedade Anonima "Henrique Sururus", Juiz de Fora.

Publicações recebidas

FESTA DA UVA DE 1938 — Jundiahy. Edição official do 4º Congresso Brasileiro de Viticultura e Enologia. Em volume, altamente impresso e ornado de gravuras elucidativas, estão reunidos diversos artigos de referencia á industria vinicola no Brasil e fixados os aspectos mais importantes que ella apresenta, demonstrando por essa forma o exito do certamen realizado em S. Paulo.

AVICULTURA

Os srs. Sebastião Rosa & Cia., negociantes, estabelecidos em S. Paulo, tiveram a gentileza de nos enviar a circular que estão distribuindo a todos os avicultores e na qual são tratados diversos aspectos da industria de ovos com o intuito de bem orientar os avicultores na obtenção de productos garantidos e pois, com absoluta segurança de exito na exportação.

Somos muito gratos á gentileza dos adevantados industriaes e recomendamos a leitura da circular aos interessados em tão promissora industria.

CRIAÇÃO FORTE

SRS. CRIADORES EM GERAL!

Façam como estão fazendo alguns grandes criadores em geral do Brasil e todos os criadores do Mundo: dêem aos seus animaes em mistura com a ração o purissimo óleo de figado de Bacalhau SCOTT.

A venda agora em latas de 1, 2 e 18 kilos.

Pegam informações ao seu fornecedor ou directamente a

SCOTT & BOWNE INC. OF BRAZIL

Rua General Bruce, 52 — Rio.

Exija a lata com esta marca famosa. E' a sua garantia do legitimo Óleo de Fígado de Bacalhau.



(XXXI)

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Na última sessão da Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura o sr. Nicolino Moreira fez uma interessante palestra que transcrevemos abaixo, acerca do plantio e do consumo da nossa mandioca.

"Tem havido ultimamente grande expansão da cultura da mandioca em São Paulo. De máxima importância é discutir-se o acerto ou desacerto dessa expansão, pelo exame das possibilidades comerciais do produto. Deve esse aumento da cultura ser encorajado ou combatido? Com o exemplo do café muita gente diz que teremos em breve a repetição do phenomeno que com este se passou e que se deveria evitar-o em tempo.

O paralelo da mandioca com o café é de todo sem razão. O café que não é utilizado para bebida, não tem nenhuma outra aplicação, ao passo que a mandioca tem os empregos mais variados, e cada qual de maior volume. As possibilidades comerciais de um producto dependem de sua utilidade, do preço a que pode ser fornecido e de sua conservação. A mandioca não se conserva para qualquer utilização posterior senão secca.

O processo de seccagem natural é muito incerto, pois, se faltar o sol por algum tempo, perde-se todo o producto em tratamento. Os seccadores mecanicos até então possíveis eram tão caros que delles não se podia cogitar. Em 1929 fiz a primeira tentativa de fabrico de um seccador pratico e economico, não obtendo resultado principalmente por usar um picador de tipo commum, que dava o producto em fatias. Eu procurei então fazer um picador que reduzisse a mandioca a pedacos mais ou menos arredondados de modo que fosse possível transportar-a em elevadores, bicas de jogo, etc. como café, sem excessiva mão de obra. Tomando por base um disco provido de unhas cortantes, consegui um picador satisfazendo a condição desejada. Em 1933 construí então os primeiros seccadores que funcionaram em condições satisfactorias. Varios desses seccadores estão funcionando ainda hoje, tendo seccado milhares de toneladas de mandioca.

Continuando, porém, a trabalhar, corrigi os senões do meu primeiro seccador, construindo um segundo que attendesse melhor ás necessidades da lavoura.

O grande surto da cultura da mandioca resulta da confiança na sua industrialização demonstrada pelos aparelhos de minha criação cujo funcionamento durante quatro annos é prova de sua eficiencia e segurança.

Sente a lavoura por intuição que um producto de tantas applicações e de tão baixo custo, uma vez industrializado e conservado será vendido com lucro.

Essa minha palestra tem por fim corroborar essa confiança intuitiva, de modo a demonstrar o acerto da expansão da cultura da mandioca. Calcula-se em 10.000 alqueires, o aumento da área cultivada com mandioca, em São

Paulo, actualmente, o que não é ainda sufficiente para metade da farinha necessaria ao pão mixto. Entretanto, a applicação da mandioca para esse fim já resolvida por lei, não constitue seu maior mercado. Existem varios outros de maiores possibilidades. A sua applicação ao pão mixto, limita-se a uma fracção do consumo de trigo; as demais são illimitadas.

Não ha nenhum producto agrícola de custo tão baixo quanto a raspa. Isso faz com que em qualquer applicação onde possa entrar (e são muitas), ella desloque o concorrente.

Desde 1934 tenho trabalhado incessantemente por conseguir productos exclusivamente de mandioca para a alimentação humana. Acabo finalmente de obter resultados inteiramente satisfactorios.

Apresento-lhes aqui um delles, ao qual dei o nome de "Magani", e do qual estou iniciando uma fabricação experimental. Elle se destina a desempenhar o papel do macarrão como alimento. Tenho em caminho bem promissor o fabrico de um outro, também exclusivo de mandioca, para substituir o pão de trigo.

Como eu, varios outros poderão dedicar-se á pesquisa nesse campo tão reductor por contar com um producto de taes qualidades e de preço tão baixo.

Com isso não quero dizer porém que a mandioca plantada deva esperar a descoberta de novas combinações com ella feitas. Citarei abaixo as vultuosas applicações conhecidas da raspa.

1º) — O pão mixto já assegura um consumo tão grande que a produção actual não supre. A mandioca porém, deslocará por seu preço qualquer outra fecula que transitoriamente seja empregada nesse mister.

2º) — A alimentação animal. Já ha tempos, foi a raspa empregada na alimentação de vacas em São Paulo, com ottimo resultado, tendo sido abandonada pela precariedade da seccagem. Resolvendo esta, como sabemos, nada impede o retorno dessa applicação que não se iniciou ainda por falta de producto na qualidade necessaria. Também para cavallos e porcos ella constitue excellente alimento hydrocarbonado. Póde-se allegar ser barata, a parte hydro-carbonada da raspa e parte importante, a azotada, ser cara. Isso não é verdade. Senão vejamos. A parte azotada é mais cara por kilo, mas como entra em media na razão de um de azotada para dez de hydro-carbonada, segue-se que no preço total da raspa, a parte hydro-carbonada é de muito maior custo. Com uma fracção pequena da torta de algodão que exportamos, teremos o azotado para completar a mandioca. E' sabida a excellencia da mandioca na alimentação animal pela riqueza em elementos minerais. Essa unica applicação póde proporcionar á raspa um mercado muitas vezes superior ao que lhe dará o pão mixto.

3º) — Usos industriais. Uma pequena fabrica experimental de alcool, que o governo de Minas mantém em Divinópolis, consome

A Cultura da Mandioca em S. Paulo, e as possibilidades de mercado para seus sub-productos — Uma interessante conferencia na ultima sessão da Sociedade Nacional de Agricultura feita pelo sr. Nicolino Moreira.

anualmente mais de 4.000.000 de kilos de mandioca. No momento que tenhamos uma produção sufficiente não faltaria industrias que montem grandes usinas, cujo consumo será, enorme. A raspa, desde que exista em quantidade e com suprimento seguro, fará apparecer industrias de adextrina, glicose e muitas outras.

4º) — Exportação. Os Estados Unidos importaram no anno passado das Indias Holandezas... \$40.000.000 de raspa ou réis... 600.000.000\$000. Essa mandioca foi levada pelos holandezes quando aqui dominaram. Esse commercio não tem sido possível entre nós, porque o preparo natural da raspa que exige uma mão de obra enorme, só é exequível lá com o trabalho indigena de salario quasi nullo. Agora, porém, nós estamos em condições melhores que elles devido ás machinas que possuímos. O nosso producto entretanto é diferente, melhor num ponto e inferior noutro.

A raspa holandesa é cortada em fatias, não corre em installações mecanicas de transporte, não podendo ser armazenada nem carregada em granel. A nossa é granulada, póde ser tratada por qualquer processo de transporte, póde ser embarcada a granel, sem saccharia, como o milho e o trigo e tem maior densidade, pesando 600 kilos, por m³. Póde ser armazenada em silos, dos quaes corre bem como o trigo, o que não se póde fazer com raspa holandesa em fatias.

A nossa tem de inferior que, sendo toda produzida á machina, só se retira a pellicula externa, ficando a casca grossa, cujo tanino se oxida um pouco na seccagem, dando um aspecto inferior á holandesa, cujo trabalho manual permite retirar a casca grossa.

Logo que tenhamos volume de raspa para carregar navios a granel, a vantagem de frete e a facilidade de trabalho do nosso producto compensará a sua pequena inferioridade de aspecto.

E' preciso considerar, porém, que a raspa de mandioca terá mercados praticamente infinitos mas por preços razoaveis e não pelos que actualmente vigoram.

O custo da raspa para o fazendeiro que a produz oscilla entre \$070 e \$140, conforme a fertilidade da terra, preço da lenha etc. O seu preço commercial deverá oscillar entre \$200 e \$400 por kilo, daqui, a 2 annos, quando a sua produção já for sufficiente para fazer descer o preço a esses niveis.

A questão agraria e a nossa politica economica-financeira

Lida em sessão da Sociedade Nacional de Agricultura, pelo dr. Arthur Torres Filho, fol, por proposta do sr. Hilario Leitão, encaminhada ao ministro da Fazenda a seguinte exposição:

"Não me parece de todo descabido que, no momento em que se reune nesta capital uma conferencia de secretarios da Fazenda dos Estados, mais uma vez fique bem accentuada a necessidade de um programma bem definido de acção na defesa dos interesses da economia nacional.

Dia a dia se aggrava a situação mundial porque causas multiplicas perturbam o regimen das trocas internacionais. Por toda parte vemos que se levanta a bandeira da autarchia como apotheca da idea da propria nação. Paizes ha que a consideram como a condição da propria segurança nacional. El esse espirito exaltado de autarchia constitue o clima dos grandes sonhos nacionais.

Ha economistas que já a consideram mesmo como a philosophia da necessidade. Isso é talvez o aspecto mais grave do momento internacional. Precisamos e devemos estar alertas.

Conquista um povo grão optimo de prosperidade attestando no maximo sua capacidade de produção e consumo.

A eclosão da crise extremamente grave que abala financeira e socialmente todos os paizes, cujo symptoma mais grave está representado pelo "chomage", tem origens varias, sendo que uma dellas deve ser encontrada nas dividas monetarias utilizadas imprudentemente. Por conseguinte, a obtenção do equilibrio economico tem de ser buscado na diminuição desses encargos financeiros, tanto no regimen das dividas publicas como particulares. Nos paizes europeus, como reconhecem abalizados financistas, as dividas nacionais e internacionais, oriundas da guerra e do após guerra, tiveram grande responsabilidade na irrupção da crise mundial.

A evidencia dos factos nos conduz por conseguinte á situação que se nos depara ineluctavel, da diminuição dos encargos financeiros a par do desenvolvimento, em vazo fechado, da capacidade de produção e consumo.

Essa, com maior ou menor intensidade, a situação de todas as nações.

A autarchia veio tambem como uma consequencia das difficuldades resultantes da transferencia de valores.

Depois de um systema de barreiras alfandegarias que se foi agravando com quotas, tarifas preferenciaes, etc., chegou-se ao systema de trocas e de acordos de "clearing", com limitação de compras no exterior e a substituição de productos importados por productos nacionais.

Basta dizer que a propria In-

laterra, tida como exemplo de nação livre cambista, a partir de 1931, entrou no regimen das restricções aduaneiras.

Nesse panorama economico-financeiro o rearranjo economico-intenso apparece como uma contradição e uma ameaça seria ás nações fracas.

Não tenho a pretensão, nem julgo asado o momento, para traçar programma economico-financeiro, mas um aspecto da vida brasileira devo accentuar — é o da questão agraria. Social e economicamente é o que, em ultima essencia, empolga a attenção de todos os povos neste momento.

Como encara-o no Brasil? Deixo a resposta para os entendidos, mas um facto quero e devo salientar, é o de que a resistencia offercida pelo Brasil tem por base a sua agricultura. Infelizmente, a produção rural do país se desenvolve lentamente e se acha adstricta a uma parte illimitada do territorio nacional.

Publicações recebidas

REVISTA ALIMENTAR — Anno II — N. 10 — Entre outros trabalhos, estão publicados neste numero os seguintes: — O arroz na alimentação humana; A vitamina C no leite; Parinographia; A industria de ovos quebrados e congelados; Determinação das qualidades panificadoras da farinha; O ar na cerveja engarrafada; Secagem do amido; Principaes alterações dos vinhos de Mendoza; Determinação chimica do aroma do pão, etc., etc.

O BIOLOGICO — Orgão de aproximação dos technicos do Instituto Biologico de S. Paulo com os criadores e lavradores — Anno IV, N. 2. O presente numero publica, entre outros, os seguintes trabalhos: Principaes doenças da videira em S. Paulo; Breve noticia sobre as principais doenças dos porcos; Alguns conselhos sobre o combate ao coruquerê; Principaes insecticidas de uso corrente na Agricultura no Brasil; além de uma desenvolvida secção relativa a notas e informações e das consultas dirigidas ao Instituto Biologico.

JORNAL DE AGRICULTURA — Anno III — N. 29. Do variado sumario do presente numero, destacam-se os seguintes trabalhos: — Petroleo; Algumas considerações sobre a formação e exploração economica de um pomar citrico; Umburana; Alcachofra; Trigo e pão; Refinação de oleos comestiveis — Processo de refinação; Correspondencias, além de informações relativas a actas officiaes de interesse para a classe agricola.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Anno IV, N. 5 — Mais um magnifico numero da optima revista, á cuja frente se encontra o operoso e dedicado propagandista da nossa rica flora, dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, acaba de nos ser enviado. A leitura de tão util publicação torna-se hoje uma necessidade pelo que ella encerra no tocante á divulgação de conhecimentos sobre os usos e applicações dos vegetaes uteis do nosso país.

Além dos artigos de divulgação entre os quaes os de: A bananeira, de Rubens Descartes de G. Paula, sobre a noz de kola no Brasil, a revista continua a publicar o curso de botânica, de autoria do eminente professor dr. A. J. de Sampaio.

CURA INSTANTANEA DAS BICHEIRAS

Crêso é o mais activo e economico larvicida.

Latas almotollas com 1/4, 1/2 e 1 litro e tambores de 10 litros — Preços: 2\$500; 4\$300; 7\$800 e 73\$000.

Producto do Departamento de Veterinaria dos Laboratorios RAUL LEITE. — Pedidos á Caixa Postal, 639 — Rio ou aos depositos nos Estados. (xxx)

androsaceo, da familia das Primulaceas.

ARGEMONE — Genero de papaveraceas, comprehendendo um pequeno numero de herbas que nasceram na America e que são notaveis pelo suco leitoso que produzem, de cor amarellada e caustico. Conhecido como cardo santo ou papoula espinhosa (argemone mexicana), cujas folhas são empregadas no Brasil contra as mordeduras das serpentes. As sementes são tidas como narcoticas.

ARGEMONEAS — Grupo de plantas da familia das Papaveraceas, cujo tipo é a argemone.

ARGENTINA — Argentina pontillia L. Planta que nasce em lugares humidos, dando um fruto espherico. E' adstringente, vulneraria e detersiva, o seu succo é considerado como um forte lithontriptico. Isto é, proprio para dissolver calculos da bexiga.

ARGILLA — Com esta denominação, está comprehendida uma grande variedade de productos terrosos, compactos ou schistoides, essencialmente constituidos por silicatos de aluminio hidratados, admitindo na sua massa, como elementos accessorios o carbonato de calcio, oxydo ou hydroxydo de ferro ou de magnésio, corpos carbonados, etc. E' uma rocha branda, de fractura terrosa, adherindo á lingua, muito avida de agua com a qual forma pasta plastica e impermeavel. Esta pasta quando submettida á acção do calor intenso, perde a agua, diminue de volume e adquire solidez.

ARGOPHYLO — Genero de saxifragaceas, comprehendendo arbustos cobertos de uma carepa adensa, folhas alternas, originario da Australia e da Nova Caledonia.

ARGOSTEMMA — Genero de rubiacneas-rondeletiacas, comprehendendo pequenas plantas herbaceas, delicadas, carnudas, ou membranosas, glabras ou providas de pelos articulados, das quaes existem cerca de quarenta especies encontradas nas montanhas da India e na Africa tropical e occidental. A palmaria ap-

gostenma provém do grego argos, branco e stemma, coroa.

ARGYLIA — Genero de bignoniaceas-ecomeas, comprehendendo plantas herbaceas, vivazes que se encontram no Chile.

ARGYLIEAS — Tribu da familia das bignoniaceas, tendo por tipo o genero argylia.

ARGYRANTHEMO — Synonimo de chrysanthemo. Esta palavra provém do grego: argyros, prata e anthema, flor.

ARGYREA — Genero de convulvolaceas, cujas flores hermaphroditas, se parecem com a dos convolutos. São arbustos que crescem nas regiões da Asia tropical.

ARGYROLOBO — Genero de leguminosas que crescem no sul da Africa.

ARIORI ou ARIKURY — planta da familia das palmaceas. São conhecidas diversas especies entre as quaes a *Cocos coronata* M., que é encontrada na Bahia e em Alagôas, conhecida tambem pelo nome Nicori. A sua polpa é saborosa e a amendoa dá bom azeite (cerca de 33%). As folhas são empregadas para cobrir casas e ranchos, extrahindo-se dellas fibras texteis, e *Cocos achizophylla* M., que produz uma amendoa oleaginosa e comestivel sendo as folhas empregadas no fabrico de chapéus e os frutos, antes da maturação, são tidos como anti-opthalmicos.

ARIDEZ — Esterilidade. Falta de humidade.

ARIDO — Secco, estéril, que não produz.

ARILHADO — Que tem arilho ou arillo.

ARILLO — Tegumento accessorio que, em certas plantas, se desenvolve proximo do hilo.

ARIMARU — E' uma planta toxica, cujo nome scientifico é *Strychnos cogens* Schomb., da familia das Loganiaceas e que, na Amazonia, entra na composição do "curare".

ARIMO — Quinta para cultivo agricola.

ARINTO — Casta de uva branca. Denominação igualmente dada ao vinho produzido por esta uva.

ARIPERANA — Arvore do

Brasil, cuja madeira é empregada nas construcções civis e navias.

ARIRY — Planta da familia das Palmaceas, cujo nome scientifico é *Diplothemum campestris* M. As folhas, que são forrageiras, empregam-se no fabrico de vassouras e certas obras trançadas, o fruto é tido como anti-febrifugo e dello se extrae uma tintura que é usada para marcar roupa.

ARISARO — Nome dado a uma planta da familia das Aroideas, cujo nome scientifico é *Arisarum vulgare* Targ. Tambem é conhecida pelos nomes capuz de fradinho e candelas.

ARISEMO — Genero da familia das Aroideas, que comprehende cerca de 80 especies herbaceas da India, Japão, China, Abyssinia, Arabia, etc.

ARISTEA — Genero de liliaceas, originario do Cabo.

ARISTOLOCHIA — Da familia das Aristolochiaceas. São plantas vivazes, a maior parte herbaceas, de rhizoma tuberoso e flores monochlamydeas e ovario infero. A aristolochia longa é empregada como tonico e estimulante.

ARISTOLOCHIAEAS — Familia de plantas dicotyledoneas, cujo tipo é a aristolochia. As diferentes especies acham-se espalhadas pelas regiões quentes e temperadas do globo, possuindo a maior parte propriedades medicinas muito energicas. Ver a palavra Jaririnha.

ARJONA — Genero de santalaceas, originario da America do Sul.

ARJUNCA — Succo glutinoso que se obtem por incisão de uma especie de cardo (carlinga gomifera), empregado como visgo na apanha de passaros.

ARMA DE SERRA — Denominação dada a uma arvore silvestre de madeira dura e arroxeada.

ARMILLARIAS — Denominação dada por Fries á terceira tribu das agaricneas-lencosporeas. A' tribu das armillarias pertencem os agricos. A *armillaria melleus* que é comestivel, apparece no outono, junto ás ar-

vores, na Italia, Austria e Europa meridional.

ARMOLES — Planta da familia das Chenopodiaceas cyclocladas (*Atriplex hortensis*), com uma variedade a armole vermelha, que tem propriedades semelhantes á do espinheira.

ARMORACIA — Cochenaria armoracia L., da familia das Cruciferas. Conhecida com os nomes de mostarda da Alemanha, mostarda dos capuchinhos, etc. Encontrada nos lugares humidos, nas margens dos regatos do norte da Europa e cresce em abundancia na Franca e na Inglaterra. A raiz desta planta é dotada de propriedades antiscorbuticas e empregada ainda em medicina como estimulante e diuretico.

ARNEIA — Genero de plantas da familia das Boraginaceas, comprehendendo herbas vivazes ou annuas, uma especie das quaes, a *arnebia tingens*, se encontra na Asia Menor. As suas raizes encerram uma materia corante, identica á orcaneta.

ARNICA — A. montana L., da familia das Compositas. A arnica que teve outr'ora grande applicação na medicina é hoje usada nos golpes, quedas e contusões de qualquer natureza, bem como na anemia, chlorose, syncope e commoção cerebral. A sua raiz, muito fibrosa tem um cheiro forte e amargo. As flores tem um sabor analogo ao da raiz. Em pharmacia é preparada em forma de tintura, agua distillada, infusão e pós, entrando na composição de diversos preparados. E' uma planta que vegeta até 2.000 metros de altitude, reputada de difficil cultura na Europa. No Brasil é cultivada nos jardins como ornamental pela beleza de suas flores que são de cor amarello ouro.

ARNICA DO CAMPO — *Chionolaena latifolia* Bak., da mesma familia. As folhas tem o mesmo emprego da arnica montana. E' encontrada em Minas Geraes.

ARNICINA — Materia albalina e crystallizada, extrahida das flores da arnica. A arnica, cu-

JACA-JAQUEIRA

Antenor Araujo Vianna,
(EX-agricultor)

(Conclusão)

IV USOS, APLICAÇÕES E INDUSTRIAS

Em dois tempos, isto é, com a transcrição de um trecho de "Os Vegetaes, sua vida e sua utilidade" — Lições de Coisas — Para o ensino primário... pelo dr. Ezequiel C. de Souza Brito, edição 1921 — páginas 75; isto em primeiro tempo, e, no segundo, com a exibição de uma figura, projecto de esquema pratico, de nossa autoria, e mais algumas palavras, fruto das nossas simples e perspicazes observações de estudante, ex-agricultor.

Do compendio, pois, de ensino Primario, trasladamos:

— "Ao lado do cedro, estudaremos algumas plantas da família das Artocarpeas, com especialidade a Jaqueira, a frutificação e a embudada.

A Jaqueira (Artocarpus integrifolia) é árvore de grande porte, podendo chegar até 15 a 20 metros, mais ou menos, de altura, e o diametro do tronco de mais de um metro. As folhas são ovadas e alternas, e quando novas, são recortadas, como as da frutificação. A planta é monoica, tendo as flores masculinas e femininas separadas em órgãos diferentes envolvidos por uma ou duas espátulas ou brácteas. As flores estão reunidas em botões distintos. O fruto é sincarpado ou antes polycarpico, isto é, um fruto composto resultante de órgãos femininos reunidos, do ovario unilocular. Ha tres variedades de espécies, que dão frutos de polpa dura ou mole, maiores ou menores, muito aromaticos e de gosto diverso, conforme as localidades, o clima e as terras. A "madeira da jaqueira" é de aspecto semelhante ao Vinhatico, empregada, como de lei, nas construções navais e civis. Os frutos da Jaqueira são muito alimentícios e as sementes dão fécula, com 4,5% de proteína.

O succo lactescente do caule produz borraça, ainda não experimentada. Em alguns países empregam as folhas como forragem para o gado de leite.

Agora, comnosco e comnigo mesmo, com o quadro rubisco — esquema, diremos dos usos, aplicações, industrias ou artes da Jaqueira — da Jaca, todavia, num resumo, finito, breve, por não se tratar de projecto ou traçado programático de algum problema a resolver urgentemente, mas, só, de uma divulgação, em prol do cultivo da jaqueira e da colheita das jacas.

Usamos a Jaca, no natural, como superior alimento, em doces de cántua ou tipo crystallizado; em geleia, bebemos agua, vinho, álcool, mel, óleo essencial, terebentina — veículo a boa nutrição, ao bom sangue, a normalidade dos aparelhos circulatorio e respiratorio; ingerimos deliciosas sopas, mingãos e saborosos molhos assados ou fritos dos seus caroços.

Nos caroços da Jaca, fritos ou assados em qualquer "burrinho" — borralho ou borralheira, ou em alguma das variadas chapas de fogo electrico ou a gaz, sem o menor trabalho e despesa, encontramos, para não se falar em castanha do Pará ou pinhão do Paraná, um ótimo succedaneo e substituto brasileiro ás famosas e custosas castanhas — estrangeiras — do Natal, que, no anno

proximo passado, atingiram, infelizmente, ao preço da gula, da usura, e ainda encontraram um defensor, em columnas do jornal desta capital, que não achava substituto para as taes "castanhas", porque, sem duvida, as taes "castanhas" não têm caroço como a Jaca, pujante, perfeita e acabada obra da Natureza, da sub-família das Artocarpeas, que, por franqueza, dão varios kilogrammas de caroços — castanhas tão ou mais nutritivas e saborosas que as de origem estrangeira.

Provando, uma vez, simplesmente assados, os caroços da Jaca, e não ficando ainda satisfeito no seu requintado paladar, faça-se de Ingles e prove-o outra vez, untados, depois de assados, com o proprio mel da mesma Jaca.

Depois, se não nos sanar o appetite e o estomago ainda desejar entulho sadio e adequado, coma-se a Jaca inteira, por ser ella — O Pão — visto chamar-se Artocarpus sua família genealogica e, em "Grego" morto ou vivo, "Arto" vem dizer pão em portuguez, em brasileiro e "Karp" traduz-se, em latim, também cadaver ou enterrado vivo, por "Carpus", o que equivale, por ambos, falar ou escrever na nossa linguagem — fruto ou fruta.

Ao encetar as suas inexgotáveis aplicações, afirmamos, em desafio, que a Jaca e a Jaqueira pode prestar os maiores e melhores beneficios em quaisquer dos ramos da actividade humana, da dos passarinhos e das abelhas e até ás innocentes formiguinhas do assucar.

Miremos, basta olhar sem vaidade, a nossa gravura representativa do pretencioso esquema — pratico e elucidativo, que a nossa idéa baralhou, para uma vaga, mas certissima, deducção, desde que se não nos esqueçamos dos estudos anteriores feitos á luz e sombra dos mestres.

Revivendo a lembrança, trazendo da nossa retina para fora dos olhos, a imagem de uma linda Jaqueira, que, ha cinco annos, apreciámos, em um pomar á rua Edgard Werneck, Banca-Velha, Juca do Rio, Jacarépaguá, em que o pé da árvore, desde as raízes adventicias até os ramos extremos lateraes e apice trazia um carregamento monstro de Pão-Jaca, de forma que o equilibrio só existia por terem sido as forças e resultantes determinadas pelo engenheiro, — Senhor de Todos os Nãos.

Jacarépaguá vem, por sorte da Jaca, da Jaqueira, das industrias e cultivo que pode florescer, dar o introito ás conclusões finais, ligando, a ponto de agulha, o ultimo retalho da nossa colcha de retalhos, em numero de cinco, que encerra e constitui o nosso artigueiro de estudo pobre, para render homenagem á amizade de um nobre Sylvio Pereira e matar ou neutralizar os efeitos das saudades de um mano — Tenente Arlindo Vianna.

V

(Conclusões)

A miragem de um Nobel, de Floriano Peixoto, Santos Dumont e dr. Nicoláo Joaquim Moreira, tem por fim este artigo, isto é, pelo principio do Amor, incitar e convidar aos lavradores, agromomos, medicos, pharmaceuticos, chimicos e industrias brasilei-

ros e capitalistas, a collaborarem na alliança dádiosa, gigantesca do Pão da nossa terra, o também do Universo — da Jaca e Jaqueira, numa propaganda e acção efficazes e desassombradas semelhantes ás postas em pratica com o café, laranja, abacaxi e banana.

Deixando abertas as portas da botânica e demais sciencias, e porque não possua o dom das artes musicaes para dizer cantando tudo, o tudo que é a Jaca-Jaqueira, cerrarei o cortinado deste artigueiro, enrolando-me na colcha de retalhos, para ouvir a solenne serenata de São Pedro, na voz da Poesia, nos versos de Armando Gonçalves, escriptos especialmente para o "Brasil e suas riquezas", livro de autoria de Waldemiro Pötsch.

Conselhos e informações

O kolateiro reproduz-se bem de semente, mas, segundo G. Caspus, na Africa já se faz a reprodução por enxertia, tendo-se em vista não somente a frutificação mais cedo, como e sobretudo a selecção de arvores productoras de maior abundancia de flores femininas e consequentemente uma justificação mais rica e mais regular.

A colheita da mamona, nas variedades precoces, pode começar no 4º ou 5º mez. O cyclo vegetativo é de 200 dias mais ou menos. O periodo de germinação de 8 a 10 dias. A colheita é feita aos 5 mezes, havendo em geral 4 colheitas entre o 5º e o 10º mez.

Todas as hortalias, sem excepção, mas a pimenta com especialidade, têm largas applicações medicamentosas. São empregadas nas coliccas nervosas, nos vomitos espasmodicos, na tosse convulsa, na asma e constituem um vermifugo de primeira ordem.

A TIRIRICA

(Continuação da 1.ª pag.)

processo é o alto preço em que fica a applicação delle, mas pareceu-nos muito interessante e racional, e talvez applicavel em certos casos.

Devenos notar que esse processo prova e reforça o que aconselhamos antes para a extincção da praga pela acção expurgadora de gallinhas e perds, applicados em pequenas áreas de terreno ou com cercas moveis. Ainda agora, acabamos de ouvir que o pomar de uma fazenda nova, no Paraná, ficou totalmente praguejado, por falta das precauções que aconsellamos.

No calcamento das ruas, em vez de as camaras municipais gastarem com os "faquinhos" acorados, como vimos em Campinas, a esgravar as gretas, periodicamente, aconsellariamos limpal-as e entupil-as com asphalto, petroleo misturado com cal ou outra substancia em pó, de modo que adquira a consistencia pastosa, molle, e endureça posteriormente. Isso privará as plantas de respirar e matará-as.

Francisco E. de Aquino Leite
Ribeirão Preto, 24 de fevereiro de 1938.

VACCINA DA MANQUEIRA E OUTRAS MOLESTIAS

O Departamento de Veterinaria dos Labs. RAUL LEITE prepara em larga escala não só vacina contra a Manqueira, como contra o carbunculo verdadeiro, garrotinho, doença das aves, cães e porcos. Essas vacinas gozam de grande acceptação na Argentina, Paraguay, Bolivia, Uruguay, Africa Portuguesa e Indias. As da Manqueira immunizam também contra todas as demais gangrenas gazosas, sendo, aliás, a única no genero. As ampollas são gravadas a fogo e por isso rigorosamente authenticadas. Todas as partidas são experimentadas em animaes da especie a que se destinam, devendo, pois, inspirar a mais irrestricta confiança.

Para todas as doenças dos animaes, o Departamento de Veterinaria dos Labs. RAUL LEITE prepara medicamentos de maior valor. Deixar morrer os animaes sem tratamento é tirar dinheiro pela janella.

Pedidos aos depositos dos Labs. RAUL LEITE nos Estados ou no Rio, Praça 15 de Novembro, 42. (xxx)

DESCORNAMENTO DOS TERNEIROS

O descornamento dos terneiros, mais propriamente dito desmochamento, é uma pratica da criação de bovinos, relativamente simples e que, pelos beneficios que proporciona, não admite opiniões contrarias á sua applicação.

Por desmochamento compreende-se a supressão das protuberancias cornes, botõesinho que formará o futuro corno do animal.

Das muitas vantagens que offerece o desmochamento dos terneiros, devemos citar, entre outras, as seguintes:

1º — Os animaes descornados, além da mansidão que adquirem, não se podem lastimar pelas cornadas, o que, não só é de grande valor como relação ás carnes, como também aos couros que têm nos chifres, um grande agente de sua desvalorização.

2º — Os animaes descornados occupam menos espaço nos transportes, o que resulta altamente economico, além de commodo.

3º — O bovino mocho é mais inoffensivo, mais tranquillo e, esta qualidade, o predispõe mais ao engorde.

O desmochamento dos terneiros, sem inconveniente do desmochamento dos adultos é a pratica mais aconselhavel, e para effectual usam-se, em geral, tres processos, applicaveis nos primeiros dias de vida do terneiro, em geral, do terceiro ao decimo:

1º) Atrophia pela potassa caustica.

2º) Ablação mecanica do botão.

3º) Cauterização a fogo.

ATROPHIA PELA POTASSA CAUSTICA — Com uma thesoura cortam-se os pellos ao redor do botão de chifre, de maneira que fique um disco pedado do tamanho de uma moeda de duzentos réis, mais ou menos.

Ao redor da parte limpa, untase com vaselina, para evitar que a potassa corra até os olhos. Feito isto, com um bastião de potassa caustica, envolto em papel para não queimar os dedos e tendo a ponta molhada nagua, caustica-se os botões esfregando a parte pedada algumas vezes, a principal leveemente e depois mais forte.

Esta operação não é muito pratica e, além disso, requer cuidado, principalmente quando chove após ella, pois a agua dissol-

vendo a potassa, escorre pela testa, podendo lastimar ou, até mesmo, produzir a cegueira.

ABLAÇÃO DO BOTÃO — Consiste em retirar o pello sobre o botão e extrahir o por uma incisão feita a bisturi. O corte deve ser em cruz, de dois centimetros de extensão cada ramo, a partir do centro. Feita a incisão levanta-se a pelle, faz-se uma incisão circular para desligar o botão, retirando-o, o que se consegue com facilidade. É conveniente cauterizar a ferida, com uns toques leves de potassa caustica. Este processo é mais pratico e melhor que o anterior.

CAUTERIZAÇÃO A FOGO —

Como processo melhor, mais pratico e economico, o que pôde ser applicado em terneiros com mais idade do que o exigido nos primeiros methodos, destaca-se o desmochamento pelo cauterio a fogo. O cauterizador, aparelho de varios tipos, consiste em um ferro de superficie concava que, aquecido ao rubro, se applica sobre o botão, localizado como nos methodos anteriores. Um pequeno orificio dessa superficie, conduzido ao exterior, dá saída aos gases que se desprendem. A cauterização a fogo impede o crescimento dos chifres e não apresenta inconveniente algum. Existem cauterizadores de ferro e de bronze, sendo estes preferiveis, por conservar melhor o calor, embora demore mais a esquentar.

Este procedimento, como vemos, é simples e, por seus resultados excellentes, pôde-se affirmar ser o unico que não apresenta os inconvenientes attribuidos aos outros processos.

O descornamento deve ser feito de preferencia na primavera e no outono, época de menos calor e menor perigo de bicheiras.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, acabam de chegar.

CASA HORTULANIA

Rua da Assembléa, 79.

(xxx)

ENXERTOS DE LARANJEIRA PERA

Vendemos typo exportação. Damos o folheto "COMO FORMAR UM BOM LARANJEIRO". FRUTICULTURA BRASILEIRA Ltda. (Pedro Campello — Rua da Quitanda, 153. São 196. Tel.: 43-1284 — Caixa Postal, 1783—Rio. (xxx)

principio cores das flores, folhas, caules e raízes da arnica, não é, segundo affirmam Parvizi e Wala, um alcaloide mas um glucoside. É uma massa amarello dourada, crystallina, solúvel nos alcalis.

ATROPOGON — Termo que provém do grego: atros, cordeiro, e pogon, barba. Synonimo de uroperma.

ARNOSERIDO — Genero de Compositas, comprehendendo uma só especie, que é encontrada nos terrenos secos de toda a Europa: arnoseridos pusilla. Esta planta é muito commum nos arredores de Paris.

AROEIRA — Schinus Molle L., da familia das Anacardiaceas. A casca é empregada em medicina como emenagoga, diuretica, antileucoréica, anti-diarrheica e nas inflamações, feridas, etc., servindo também para cortume. Della se obtém uma gomma-resina tercinthacea aromatica, branca e opaca, também usada em medicina. As folhas igualmente usadas em medicina contra hemorrhagias internas e externas, coliccas intestinaes, etc., produzem uma materia corante de cor amarello. Os frutos contem materia tintorial rosea e oleo essencial, tendo na mesmas propriedades medicinas das da gomma resina.

AROEIRA BRANCA — Litsea molleoides Engl. da mesma familia. Fornece madeira que, apesar de rachar com facilidade, é empregada na construção civil, marcenaria, obras de torão, lenha e carvão. A casca é tanifera e tintorial, os frutos encerram um oleo essencial, tendo as sementes as mesmas applicações da terebentina. A esta arvore são attribuidas emanacões que produzem efeitos perigosos, pois as pessoas que permanecem algum tempo á sua sombra, apresentam dolorosas erupções da pelle, febre e perturbações da vista. É conhecida também como aroeira brava e aroeirinha.

AROEIRA DA PRAIA — Platanus latifolia L., da mesma familia. Esta planta se extrai uma resina, conhecida ao pharmaca-

pó como "almecga do Oriente" e que tem varios empregos em medicina, contra o catarro da bexiga e em odontologia para fortificar as gengivas e branquear os dentes. As folhas são taníferas, fornecendo os frutos um oleo que não só é usado em medicina como na industria de sabões.

AROEIRA DE FUGRE — Litsea brasiliensis March., da mesma familia. Esta planta, que é encontrada em abundancia no Rio Grande do Sul, fornece madeira dura e resistente, empregada em esteios, moirões e também como lenha e carvão.

AROEIRA DO CAMPO — Schinus molleoides Engl. da mesma familia. É um arbusto pequeno, cujo caule subterraneo attinge, ás vezes a profundidade de seis metros, considerado como planta perigosa para o gado. São conhecidas diversas variedades encontradas desde S. Paulo até ao Rio Grande do Sul.

AROEIRA DO RIO GRANDE — Schinus molleoides March., da mesma familia. Arbusto pequeno que é encontrado nos Estados do Rio Grande do Sul e Goyaz.

AROEIRA VERMELHA — Schinus terebinthifolius Radcl., da mesma familia. É um arbusto que attinge ás vezes a tres metros de altura e cuja madeira é empregada na construção de esteios, moirões e como lenha. A casca, que é tanifera, passa por ser depurativa e febrifuga. É muito empregada no fortalecimento de refes de pesca. Della ainda se extrai uma resina, empregada externamente nas doenças da cornea e nos casos de debilidade dos membros e nos tumores provenientes de dyscrasia arthritica ou syphilitica (Martius), assim como aconselhada na morphea. As folhas, embora não óicas ao gado, são também usadas na medicina como valiosos remedio nas ulceras e feridas. Aos frutos são attribuidas propriedades diureticas; a essência das sementes tem as mesmas applicações da terebentina (Napht. do Andrade). De qualquer forma o emprego desta planta deve ser

monosperminicos. A principal especie é conhecida por medronheiro ou ura de urso.

ARCTOTHECA — Genero de compositas comprehendendo plantas herbaceas de folhas pecioladas, de flores amarellas ou esverdeadas. A principal especie é a arctotheca acaule.

ARCTOTIDEAS — Sub-tribu de plantas da familia das Compositas-cynareaes, tendo por typo o genero arctotheca.

ARCTOTIS — Arctotis grandis Thunb. da familia das Compositas. Planta originaria do sul da Africa e cultivada como ornamento dos nossos jardins.

ARENGUEIRA — Genero de plantas da familia das Euphorbiaceas.

ARENGUEIRA — Com este nome, são conhecidas as seguintes especies: Arengueira crenata Roxb., que produz muitos frutos cor de coral, os quaes têm a particularidade de durarem muitos mezes, sendo planta ornamental de bellissimo effeito. É originaria da Malasia e da China e commum nos jardins do Rio de Janeiro e de S. Paulo e Arengueira alancuca Roxb., é também muito ornamental e straveza quasi todo o anno, dando flores ou frutos. Estes ultimos produzem um succo velenoso vivo. É originaria da India.

ARENGUEIRAS — Seccão da familia das Primulaceas, tendo por typo o genero arengueira.

ARE — Unidade de medida para superficies agrarias, corresponde a um quadrado que tem 10 metros lineares por lado. O multiplo é hectare e o submultiplo o centiare.

ARECA BANGUA — Areca teiandra Roxb. da familia das Palmaceas. É planta ornamental, originaria da India e que fornece materia prima para obras trançadas. É bastante cultivada nos jardins do Rio de Janeiro. Da noz da areca extrah-se o alcaloide "Aracaina".

ARECINEAS — Tribu da familia das Palmaceas, tendo por typo o genero areca.

AREIRA — Schinus areira.

Planta da familia das Terebinthaceas.

AREMARIA — Genero de Caryophyllaceas, tribu das alsineas, contendo varias especies que crescem nas regiões extratropicais do hemispherio septentrional. As arenarias são plantas annuaes ou vivazes, que crescem em terrenos arenentos. São conhecidas cerca de duzentas especies, entre as quaes se destacam a arenaria de flores vermelhas e a arenaria de folhas meadas.

ARENGA — Genero de palmeiras, entre as quaes a mais notavel é a arenga saccharifera, palmeira do assucar, originaria das Molucas e das Philippines, de onde foram introduzidas nas regiões quentes da Asia.

AREQUEIRA — Areca catechu L., da familia das Palmaceas. Na opinião de muitos botanicos, depois do coqueiro da Bahia é esta palmeira de maior valor economico. Os seus frutos, enquanto verdes, são adstringentes, taníferos e tintoriaes. A semente encerra o alcaloide "aracaina" ou "arecolina", que é muito venenoso, constituindo em doses minimas, um poderoso antelmintico e tenfugo, empregado na medicina humana e na veterinaria em diversos países. Obtem-se do espinho um palmito comestivel e fibras para cordoalha, sendo as flores comestiveis em salada. Esta palmeira, originaria da Cochinchina, introduzida e aclimada no Brasil ha bastante tempo, alcança grande longevidade e fertiliza por espaço de cincoenta annos ou mais.

ARETHUSA — Genero de plantas da familia das Orchidaceas, typo da tribu das arethuseas, comprehendendo uma unica especie, a arethusa bulbosa, que vegeta na America septentrional.

ARETHUSEAS — Tribu da familia das Orchidaceas, tendo por typo o genero arethusa. São herbas terrestres, acaules, de raízes bulbosas ou fibrosas, originarias das regiões tropicaes dos dois continentes.

ARTIA — Seccão do genero

Correio da Manhã

Rio de Janeiro,
27 de Março de 1938

Não póde ser vendido
separadamente

O TRAJE ATRAVÉS DAS EDADES

NA época de Henrique II e Francisco II as leis eram severíssimas com relação a regulamentação dos trajes. As sedas, os velludos foram prohibidos de serem usados.

Mas, uma descrição de Blaise de Montluc feita em 1655, vem demonstrar que as ordens foram desrespeitadas mais de uma vez...

O retrato de Henrique II feito por Clouet que está no museu do "Louvre" em Paris, nos dá uma idéa dos vestimentos daquella época.

Os trajes de Henrique II são em branco e preto, tons que estavam na moda porque foram usados por Diana de Poitiers, quando ficou de luto do duque de Brézé, seu marido.

As vestimentas femininas sofreram menor transformação. O vestido que consistia num corpinho justo, tinha uma saia longa e outra superposta aberta na frente, assim como as mangas tinham uma abertura ao longo do braço, deixando vêr, no fundo, um tecido de cor mais viva. As gollas altas terminavam sempre por uma "collerette" ondulada.

Brantôme conta que, certa vez, estando nos apartamentos da rainha admirou-se de vêr as damas trazerem uns colletes abertos e ornados com grandes "frases". Elle não escondeu os seus temores e duvidas das damas não conseguirem tomar sopa com tão largo babado de baixo do queixo...

A rainha percebendo os seus receios, mandou vir uma colher com um cabo bem comprido e tomou um caldo com toda a facilidade. Sorrindo depois para Brantôme disse: "Vê, as mulheres com intelligencia conseguem remédio para tudo..."

Como chapéu era usado um "chaperon" forrado de seda franzida que ornava o rosto com chie.

Já no reinado de Carlos IX as leis severas sobre o luxo que estavam vigorando no reinado precedente, foram renovadas.

Foi dada a permissão para introduzir-se o luxo nas vestimentas, no entanto não foi muito applicado. Montaigne foi um dos que discutia a inutilidade dessa lei.

Para os homens, foi criado o uso das calças bouffantes e foi inventado nessa occasião o uso dos bolsos onde se guardava os relógios, também criação recente. Até essa época era commum o uso dos saccos pendurados na cintura e presos pelo cinto.

Os sapatos tinham variados feitios e eram denominados de: "à italiana", à moda "flamenga", e "espanhola".

As meias eram tanto compridas como curtas. Quando curtas, eram presas no joelho com ligas, quando longas, presas nas coras, nos bouffantes das calças. O intervallo entre a meia e o sapato era cheio por um canhão, ou de renda, ou de couro. Essa moda, veio ter depois um papel importante nos trajes do século XVII.

ENTRE MOÇAS

— Parece-me que o meu noivo não está regulando bem da bola...

— Sim?... Porque?

— Hontem quando brigou comigo, perguntou-me se eu conhecia Schopenhauer... um homem que já foi enterrado ha não sei quantos annos!...

PODEMOS dizer — se o cocktail ainda está na moda — que as elegancias para a estação de inverno representam um cocktail de influencias, de inspirações, resuscitando um mundo de lembranças. Desde os mares glaciaes do Norte da Europa, ao sol ardente dos tropicos, tudo o que pôde ser empregado ao serviço da vaidade feminina é realizado e interpretado com gosto todo especial.

Dos pés á cabeça, do pequeno colarinho de pedrarias a mais

O MODELO DE HOJE



Gracioso "ensemble" para meia-estação. O vestido de crêpe verde olíva tem o contraste vivo de um cinto vermelho. O casaco, em macia lã bege, tem largos revers e um só botão. Chapéu de feltro bege.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ (Mudar de cabellos como de vestidos)

complicada cabeleira de estylos variados, os artistas vão buscar no fundo das edades a visão de belleza que dominou as épocas "raffinées".

Toda a arte do passado casa-se com o gosto moderno num conjunto de harmonias.

A dominante está na busca dos

coloridos com a escolha dos tecidos.

No veludo "veltrama" — que fará a riqueza das toilette da proxima estação — existe uma variada successão de cores que corre toda a gama do espectro, sendo o branco para os vestidos de "soirée", de uma belleza surpreendente.

O veludo "veltrama" tem a vantagem de retomar o seu aspecto impecavel logo que se passe uma escova, alizando os seus fios.

Augusto Bonaz, o artista cabeleireiro de maior fama na hora presente, dá ás suas creações a nota justa que equilibra e define o estylo marcando a figura com

A SILHUETA DELGADA

NESTE anno de 1938 o busto feminino é fino, delgado. Os vestidos são bem marcados, embora a moda seja drapeada, franzida, e muitas vezes ampla, a linha é desenhada nitida através dos pamejamentos.

Por isso, se a balança — nossa amiga fiel — accusa alguns kilos além do normal, precisamos perdê-los immediatamente. No entanto, a perda desses kilos não deve ser por meio da alimentação mal distribuida nem pelo exercicio demasiado.

Se a mulher cuidadosa da sua linha e da belleza de seu corpo quizer emmagrecer sem prejudicar a saúde, basta praticar diariamente alguns exercicios de gymnastica.

Alguns exercicios emmagrecem por partes e outros de maneira geral, sem contudo estraquecer o organismo, ao contrario; o exercicio methodizado dá saúde e robustece o physico.

Um quarto de hora de gymnastica toda a manhã será o sufficiente se os movimentos forem coordenados. Durante o exercicio não pensar em nada. Para ter-se uma expressão da moda é preciso uma concentração absoluta.

Preservar a... atenção na posição inicial de cada exercicio. Uma falsa posição inicial annulla todo o beneficio do exercicio.

Os movimentos que vou indicar são os aconselhados para o emmagrecimento progressivo, elles exigem um trabalho intenso dos musculos da barriga e das coxas, exercicio que provoca a reabsorção das banhas, nessa parte onde ella tem sempre tendencia a se accumular.

O primeiro movimento deve ser feito em posição deitada. As pernas estendidas assim como os dedos dos pés bem retezados.

Levantar as pernas e descrever com ellas abertas em tesoura uma roda completa. Executar esse movimento umas dez vezes. O segundo movimento: As mãos em baixo da nuca. Trazer o joelho com a perna dobrada até encontrar no peito. Repetir o movimento dez vezes.

Terceiro movimento: O mesmo que o primeiro mas fazendo alternativamente como se estivesse pedalando.

Prender depois os pés em baixo de um movel e deitada a fio comprido, com as mãos por baixo da nuca, levantar o corpo e voltar quasi até o chão. É este um dos movimentos melhores para reduzir o ventre, cujos musculos ficam retezados no esforço que fazem e isso, seguidamente, aquece os tendões e toda a rede muscular da barriga conseguindo assim queimar as enxúndias demasiadas.

Para adelgaçar o busto a gymnastica indicada é aquella em que se collocando as mãos na cintura, levando os cotovellos bem para traz, firmando os pés um pouco separados no sólo, fazendo o tronco movimentar-se circularmente o mais possivel em volta da bacia, da direita para a esquerda, da esquerda para a direita.

Para terminar fazer-se alguns exercicios respiratorios.

Se fizermos regularmente todas essas indicações, no fim de uma semana já podemos notar os resultados apreciaveis. A balança registrará algumas grammas de menos e a silhueta toma outra elegancia, outra finura, outra belleza.

um modelo de Watteau, Reynolds, Gainsborough, Goya e Greuse.

A moda actual gira, gira, pelos annos de 1900 passando por 1889, e tudo é luz, cor, harmonia, belleza e alegria.

Nas toilette de "soirée" a harmonia existe entre o vestido, o cabelo e o "maquillage".

Não pôde dominar uma nota falsa nem na cor nem na linha do traje de uma mulher moderna.

Para os vestidos vaporosos, tão

(Continúa na 2ª pag.)

Conselhos para Embelezamento

Si tem estado contrariada com cosméticos — si lhe têm dado aquele aspecto desnatural de "pintura" — então experimente Tangee! A mágica propriedade de mudar a cor no Batom, no Rouge e no Pó de Arrôz Tangee, produz vida e brilho em seus lábios, tonalidades nas faces e na cutis que se casam admiravelmente com sua própria cor. Afim de obter perfeita harmonia de cor, use Batom, Rouge Compacto e Pó de Arrôz Tangee. Combinam com sua cutis, para imprimir-lhe encantadora beleza juvenil. Peça Tangee hoje mesmo.

Pela sua beleza natural,

Tangee



PEQUENA NOTA

A guerra tem se tornado a maior, a mais absoluta preocupação do mundo inteiro. O homem não procura encontrar os meios para prolongar a vida, ao contrário, elle deseja apressar-a. Em todos os laboratórios do mundo, o homem trabalha para encontrar os meios mais terríveis de provocar uma catastrophe.

Agora, tres chimicos americanos acabam de publicar uma invenção a que poderíamos chamar de "humanitaria". Trata-se de uma bomba... anestesiante! Uma só bomba saída da boca de um canhão, ou lançada de um avião, carregada desse poderoso anestésico, será sufficiente para fazer dormir longas horas um exercito inteiro. E, enquanto o soldado que dorme tem sonhos de ouro, os adversarios tomam a praça, desarmam o inimigo e recolhem todos os dorminhocos para um campo de concentração.

Mas... os homens são mais feroces do que essa invenção. Se ella nasceu do dominio da fantasia não poderá nunca ser uma realidade...

O homem, prefere ver o seu semelhante passar de um sono momentaneo para o sono eterno...

O seu coração fica mais tranquilo e mais satisfeito...

Fazer dormir e sonhar é bom demais! E preciso destruir, mutilar, matar...



SEMPRE A MULHER

O maior inimigo das mulheres são ellas mesmas.

As mulheres confundem frequentemente a curiosidade com o amor.

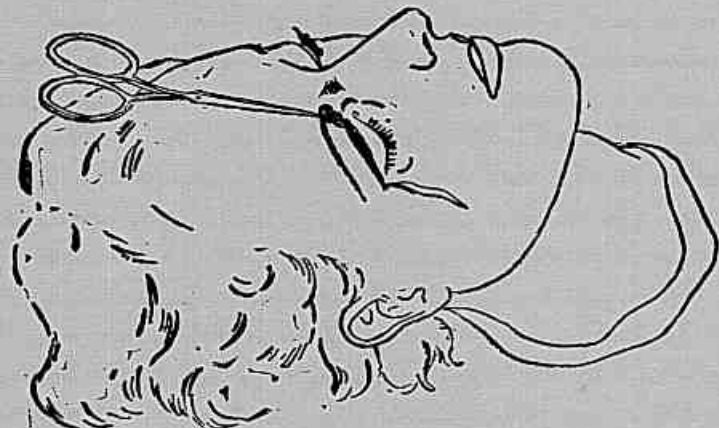
A mulher que procura agradar

COMO CORRIGIR A PALPEBRA CAHIDA?

pelo

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)



A gravura acima mostra como deve ser feita a operação para corrigir a palpebra caída

Os olhos representam um papel consideravel na belleza do rosto. Tempos atraz era moda tel-os pequenos mas, actualmente, os actores de theatros e de cinema lançaram em pratica a idea do augmento dos olhos. Uma das causas que torna os olhos pequenos é a ptose palpebral (palpebras caídas). Essa anomalia verifica-se pelo relaxamento da palpebra superior e pode existir num só olho ou mais raramente, nos dois. A's vezes ella é mais accentuada num lado do que no outro, tornando, desse modo, ainda mais desagradavel o aspecto physico dum rosto. A ptose palpebral impede a visão, obrigando o individuo a afastar a cabeça para traz ou esforçar-se em contrahir os musculos da testa, provocando, ainda, sobre essa região, rugas bem accentuadas.

A cirurgia esthetica é o unico processo indicado para corrigir a ptose palpebral. A intervenção pôde ser effectuada em pessoas de ambos os sexos e em qualquer idade, excepto, é logico, em creanças.

A anesthesia local, com novocaina e algumas gottas de adrenalina resolverá perfeitamente o problema da dor. Não convém descrever aqui as technicas que se podem usar para a correção definitiva das palpebras caídas, importante entretanto citar que a operação é rápida, apenas alguns minutos sem dor e a incisão é feita na propria palpebra. Praticamente não existe insuccesso. A cicatriz resultante fica completamente invisivel, sendo impossivel, após alguns dias, saber-se onde se effectuou a operação. Durante os tres a quatro primeiros dias após a intervenção, é aconselhavel o uso de oculos pretos, afim de melhor distanciar o edema e os poucos pontos que devam ser dados no local operado.

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza, deve ser dirigida ao medico especialista, Dr. Pires, 4 Praça Floriano, 55-6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

CASA DO FIO DE OURO

RUA DO OUVIDOR, 126

Sempre novidades para presentes.

Especialidade trabalhos em fio de ouro.

Não tem vendedores nas ruas e esquinas.

multo, quasi sempre acontece ao contrario.

A mulher bonita nunca deve esquecer que a belleza passa, e que a unica coisa que fica é a

belleza do espirito, porque é eterna.

A mulher attrae os homens mais pela bondade do coração que por toda sua belleza ou riquezas que possua.

USEM « MIRATEX »

A MELHOR CASEMIRA

(xxx)

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(Continuação da 1.ª pag.)

femininos e tão preferidos da moda presente, existe uma nova correspondencia em um novo "maquillage" denominado por "Triannon", que dá a tez da mulher uma delicadeza de petala de rosa. Essa nova moda nos chega de Hollywood que acaba de renunciar as tintas fortes do moreno queimado e bronzado pelo sol — tão ao gosto das sportivas — na preferencia dos coloridos claros, transparentes, o que as nossas avós chamavam de "tez de lyrio" ou "collo alabastrino", e nós hoje baptizamos de colorido "Triannon".

Para o vestido fantasia, o penteado tem uma importancia capital para a silhueta. Do penteado de hoje depende o successo da toilette. Mudar de penteado, assim como mudamos de vestido.

O que importa na figura é o volume da cabeça: um penteado justo ficará perfeito para um "tailleur du soir". A linha será sobre e estreita. Para um vestido amplo já é ao contrario, a cabeleira deve ser solta, com "bouclettes" no alto da cabeça ou guarnecida toda a volta augmentando assim, a importancia do traje.

O penteado à "Racine" é aconselhado ás mulheres que possuam

bonita plantação de cabelos, porque dá a expressão da physionomia todo o valor procurado. O cabelo penteado para traz alonga o perfil, marca melhor as linhas do rosto.

Mas aqui estão as ultimas indicações desse anno no genero penteado: primeiro, a busca insoffrida do typo, depois, a toilette escolhida.

O penteado "beau page" inspirado na Renascença italiana, e o penteado Directorio.

No primeiro, os cabelos são alisados para traz e presos sobre a nuca numa especie de "rouleau" dissimulado, deixando cair os cabelos livremente. O outro genero é o Directorio, cujos "bouclettes" alongam o penteado no alto da cabeça sendo presos por uma fita. A nuca é despidida.

Nesse penteado tão lindo, vemos refflorir a graça encantadora da bella madame Recamier.

MARY LOU

CENSURA

— Mas, menina, não vaes dar um pedaço de maçã ao teu irmãozinho?

— Não, mamãe. Eva fez o mesmo no Paraíso e até hoje a censuram...



CONSULTORIO DE BELLEZA

de Mme. Hygino e Dr. Hygino
Limpeza e todos os tratamentos da pelle.
Productos MARILU.

End.: C. P. 3758 — Envia-se folhetos.
Endereço — Avenida Rio Branco, 128, 2º and.
Salas 209/210 — Tel.: 42-4872. (xxx)

PROMETTI continuar a enumerar as Marias reais ou menos celebres, cujo nome a historia guardou. Aqui volto, pois, para cumprir a promessa, na certeza de que ainda estou longe de chegar ao fim.

O nome é curto e é bello. E de tal forma está preso á vida da humanidade, que nenhum outro jamais o igualou nem igualará em popularidade.

O Evangelho cita varias vezes o nome de uma judia que fazia parte das santas mulheres, que acompanharam Jesus na hora da morte e do enterramento. Casou-se com Cleophas, irmão de S. José, e foi mãe de S. Thiago, o Menor. Foi santa Maria de Cleophas filha de S. José e de Nossa Senhora, e, portanto, irmã de Jesus, uma vez que era nascida do mesmo pae e da mesma mãe.

Ha uma Maria a quem o peccado immortalizou. Foi profissional do amor, contemporanea do divino mestre e dos apóstolos.

Foi a mesma a quem Jesus perdoou, depois que ella, chorosa e arrependida, lhe ungiu os pés com perfume de nardo puro, beijou-os e enxugou-os com a seda fina de seus cabelos. Foi a mulher que se fez arrependimento e que, desde então, como uma soubria, acompanhou Jesus por toda parte. Foi a peccadora a quem elle, depois, appareceu, e pediu que fosse annunciar aos discipulos a sua resurreição. Foi Maria Magdalena, enfim, a peccadora mais famosa de todos os tempos.

Nomes femininos — Maria

Por TAPAJÓS GOMES

O amor, porém, fez ainda celebres muitas outras Marias. Uma dellas foi Maria Egypciaca que se tornou peccadora aos doze annos. A lenda assegura que, de setenta annos mais tarde, isto é, quando tinha apenas vinte e nove de idade, achando-se em Jerusalém, no limiar da basilica do santo sepulchro, teve uma impressionante visão, mercê da qual se converteu.

A vida de orgias que levava, sobreveio o mais absoluto recolhimento.

Deixou Alexandria theatro de seus successos, e foi viver no deserto. Ah! depois de quarenta e sete annos de vida de expiação e arrependimento, foi encontrada S. Zozimo, que lhe deu a comunhão. O amor fez-lhe celebre; a igreja fez-lhe santa Maria Egypciaca.

Não foram poucas, aliás, as Marias que a igreja santificou. Mas para formar As Tres Marias da constellação ou As Tres Marias do archipelago do Pacifico, bastaram as tres Marias maximas: Maria Madre, Maria de Cleophas e Maria Magdalena.

Quando d. João VI, sentindo a morte aproximar-se, quiz assegurar o governo do reino portu-

guês, só encontrou em condições de bem desincumbir-se do encargo, a infanta Maria Izabel, sua filha, a quem, afinal entregou a presidencia da Junta de Regencia. Maria Izabel houve-se com criterio e entregou a regencia, em paz, a seu irmão, d. Miguel.

Bisancio forneceu á historia duas Marias celebres: a de Alanía e a de Antiochia. Abandonando o marido, o imperador Miguel VII, para acellar a corte de Niceforo Botaniato, que o deestronara, Maria de Alanía não o fizera por amor, mas por ambição, isto é, para assegurar ao filho a posse do throno. A sorte, porém, não lhe foi favoravel, e ella teve de chorar em um convento a perda do marido e a do poder, que lhe fugiu das mãos duas vezes.

Maria de Antiochia pertenceu ao grupo infinito das Marias peccadoras. Apesar disso, era tão fascinante a sua belleza, que o imperador por ella ardentemente se apaixonou, acabando por desposar-la e fazer-lhe imperatriz. Assumindo a regencia, por morte do esposo, não mais teve ferros nos seus desregramentos, pagando com a vida a serie de loucuras que praticou.

Rainha de França pelo casamento com o rei Philippe III, o

Ousado, Maria de Brabante foi accusada por Pedro la Broce de haver envenenado o filho mais velho do primeiro matrimonio do marido.

Consultada a respeito, pelo rei, uma beguina proclamou-lhe a innocencia accusando como autor do crime o proprio Pedro la Broce que resgastou com a vida o crime e a accusação falsa.

A segunda Maria Stuart que a historia conheceu parece ter sido a esposa do principe de Orange, por quem teve uma dessas paixões que acompanham a creatura a vida inteira.

Jayme II perdeu o throno da Inglaterra porque a esposa — Maria de Modena — o lançou na reação ultra-catholica.

A lei salica, como se sabe, excluiu as mulheres da successão do throno de França. (Não fosse ella um monumento da legislação barbara)...

Os estatutos da familia da casa de Nassau, entretanto, mandaram suspender a lei salica no caso de não haver herdeiros varões. E foi graças a essa disposição, que Maria Adelaide de Nas-

sau subiu ao throno do Grão Du- cado de Luxemburgo.

Carlos II, rei de Hespanha, viu- vo de Maria Luiza de Orleans, por quem tivera uma affeição verdadeiramente apaixonada e a quem os hespanhóes chamavam "nossa pequena flor de lys" não se teria casado outra vez se ou- tra Maria — Maria Anna de Neu- borg — não lhe tivesse sido im- posta pela familia, pelos minis- tros e pelos cortesãos. Mas Car- los II não a sobreviveu. Victor Hugo fez-lhe heroína do Ruy Blas, o que não impediu que ficasse na historia como intrigante, autori- taria, rapace, vingativa, ambicio- sa!

Maria Luiza de Saboia foi a ra- inha de Hespanha, mulher de Philippe V, que, por occasião da guerra de successão foi nomea- da regente. E foi tão dedicada ao seu povo, que empenhou todas as joias para pagar o soldo dos sol- dados.

A segunda mulher de D. Pedro I chamava-se Maria Amelia Au- gusta Eugénia Napoleão Beau- harnais. Não teve vida de rainha. Coração generoso, dedicava-se aos que soffriam e, principalmente, ás crianças desvalidas...

Maria...

Não! As outras Marias virão á seu tempo.

SEGREDOS DE HOLLYWOOD

por MAX FACTOR

Uma voz acariciante...

UMA mulher que fale com voz estridente deveria procurar controlar tal hábito ou, em caso que não o queira fazer, pelo menos decidir a falar o menos possível. Não há coisa que destrua mais depressa e de modo completo uma aparência fasci-

metter é o de falar depressa, furiosamente, quasi que com histeria.

Algumas há que começam a falar suavemente, mas ao passo que se deixam levar pelo calor da palestra, a voz vai aumentando de volume, chegando a atingir um som tão estridente e desagradável que este pode ser



A tonalidade baixa da voz de Loretta Young não pôde ser descontada, declara Max Factor, mesmo em consideração à sua beleza. O famoso artista do make-up também aconselha que uma mulher deve assumir o papel de um "maestro", procurando conduzir a sua voz para um tom mais agradável.

nante do que uma voz de falsete, estridente ou fanhosa. Com a desvantagem ainda de que tais modalidades, em geral, afectam grandemente os ouvidos das pessoas com que ellas palestram...

Se me metto a falar em voz, o faço somente levando em conta o ponto de vista da beleza feminina, e por isso aqui vou dar alguns conselhos às minhas leitoras.

Não me quero cobrir de glórias como sendo uma autoridade em voz ou dicção. O que sei, porém, é que é impossível apreciar, devidamente, o encanto de uma mulher, se esta fala com uma voz estridente, da mesma maneira que ninguém poderia admirar uma pintura que fosse exposta numa fábrica, onde houvesse o ruído continuo de machinas a rodar!

A voz das estrelas...

A verdade das minhas palavras se reflecte na maneira pela qual as estrelas do cinema falam. Para ellas, a dicção e o controle da voz são tão importantes como o emprego do make-up.

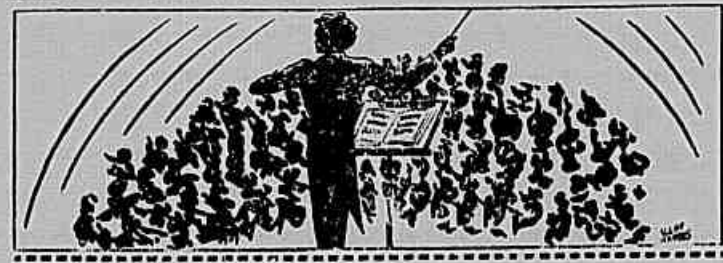
A voz grave de Greta Garbo não é considerada por ella ou pelos produtores como uma voz ordinaria. Para elles, essa voz é um dos attributos mais importantes do glamour da famosa estrela. Seria difficil conceber, também, a Luise Rainer dizendo os dialogos de seus films num tom estridente. A voz de Margaret Lindsay é outra qualidade essencial ao seu encanto pessoal.

A resonancia grave da voz de Loretta Young offerece um effeito sonoro que não pode ser descontado mesmo em consideração da sua beleza, tanto no cinema como fóra delle. Cheguei a descobrir que o peccado mortal mais grave que uma mulher pode co-

taxado de verdadeiro guineho.

Isto succede por causa da falta de controle do systema nervoso. Logo que os nervos se relaxam, os musculos da garganta se fecham e a voz, em geral, adopta esse tom berrante.

Qualquer pessoa que soffra desse mal, deveria estudar cuidadosamente o modo pelo qual as estrelas dos films falam. A primeira coisa que notariam é absoluta falta de pressa que caracterisa o seu modo de falar. Somente quando um determinado papel requer tal coisa, é que as estrellas o fazem. A não ser assim, ellas falam, de maneira modulada, sem o minimo esturro de correr, trun-



SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

por LEROY MARCH

O preto sapateador, Bill Robinson, me escreve que, logo que terminou o seu contracto, (elle ganha 5 mil dollares por semana), no Cotton Club, de Nova York, voltará a Hollywood, onde abrirá uma escola de aperfeiçoamento para sapateadores. Bill foi professor de Eleanor Powell, Shirley Temple e Doris Duke.

Steffi Duna regeitou uma proposta da 20th Century-Fox, que desciava contractar a sua filha, Juliana, para um film. A garota conta apenas um anno de idade. Steffi me disse que começou a dançar aos seis annos e que

Genio da maquiagem

car as palavras ou dar-lhes uma velocidade de varios kilometros por hora. As estrellas dão sempre a impressão de que offerecem absoluta calma.

Calma e encanto...

Falando praticamente, a maioria das pessoas tem tempo bastante para atingir o fim de uma phrase, apesar de que muitas vezes, falam tão depressa como se fosse um caso de vida ou de morte terminar a oração. Raramente, algum de nós tem mesmo uma grande pressa em dizer algo no menor espaço de tempo possível. Procuremos, portanto, ter mais calma e o fazendo daremos mais encanto às nossas palestras.

A modulação da voz das estrellas do cinema, theatro ou radio não é uma questão de puro accidente, mas sim, o producto obtido por um longo treino. Muitos poucos conseguiram tal perfeição naturalmente: a maioria dellas possuia vozes em um ou dois tons mais altos do que agora o têm. Ficou provado o facto de que, em geral, a voz de uma mulher é mais alta do que ella o imagina. Muitas autoridades, especialistas em educação de voz, affirmam que esta alta tonalidade não é uma coisa natural, mas sim o resultado proveniente de um estado de nervos excitados.

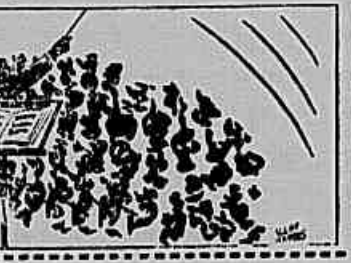
Fale sozinho...

Sei muito bem que os que falam sozinhos são sempre objectos de certa duvida por parte dos que os observam...

Mas, deixemos o lado pittoresco do meu conselho e o encaremos como elle o merece. Indico como um meio seguro de controlar e estudar a maneira de falar de cada uma das minhas leitoras, que ellas façam, falando sozinhas. Se o fizerem, poderão notar a tonalidade de suas proprias vozes. Concentrando e estudando, uma mulher poderá julgar a qualidade da voz que possui.

Se se chegar á conclusão de que tal tom está acima da escala natural, um treino prolongado em uma tonalidade mais baixa será de grande ajuda em corrigir tal defeito.

Isto pode ser conseguido. Basta tentar pacientemente. Calma e descanso são ainda duas qualidades essenciaes para conseguir o abaixamento de uma voz. Nervos relaxados nunca que poderão produzir tal effeito.



quando a filha crescer, ella poderá abraçar qualquer profissão menos o cinema.

O medico de George Raftt obteve-o a comer mais vegetaes, em vez de tantos bifes. O doutor declara que George necessita de maior quantidade de vitaminas.

Maxine, a encantadora filha de Chico Marx, será uma das damas da corte de "Marie Antoniette", papel que Norma Shearer está interpretando.

Douglas Fairbanks, Jr. e o Conde Warwick, ao que parece, gostam immenso de Marlene Dietrich.

Mischa Auer anda percorrendo o pal, em tournée, e, apesar de que procura cantar baladas e canções russas, o publico insiste em que elle imite o gorila, tal qual o fez em um dos seus famosos films. Mischa não tem remédio senão fazer a vontade de seus fans...

O beneficio em favor da viúva de Ted Healy rendeu quasi que 12 mil dollares.

Richard e Jessica Barthelmess voltaram a Hollywood depois de quasi uma ausencia de dois annos. Mary Pickford e seu marido, Buddy Rogers, offereceram uma grande festa em honra do casal, celebrando a volta.

(Continúa na 6ª pag.)



Belleza

a recompensa do cuidado

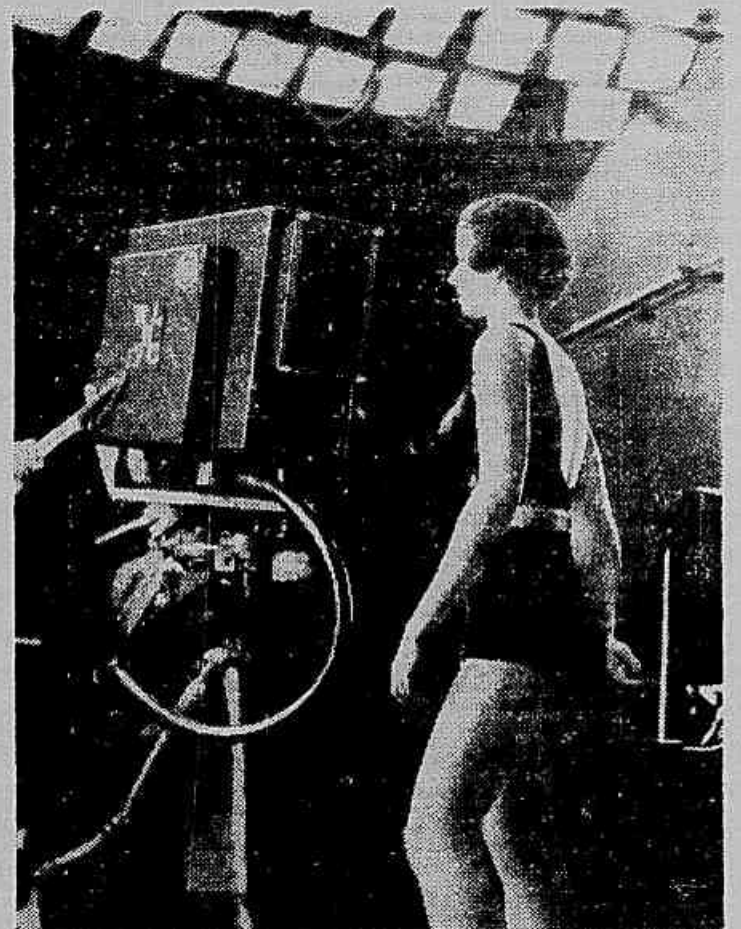
Elizabeth Arden recommenda como cuidado diario, a ser consagrado à cutis, os tres passos principaes:

1. **Limpe profundamente** — A limpeza é o fundamento de todo o tratamento de belleza. Tenha sempre a certeza de que a sua cutis está inteiramente limpa. Use o *Creme de Limpeza de Elizabeth Arden* e o *Ardena Tonico para a pelle*.
2. **Tonifique especialmente** — Faça isso, batendo *Ardena Tonico para a pelle*, seguido pelo *Especial Adstringente*, usando o *Ardena Balsamo para Adstringente*.
3. **Suavise scientificamente** — Applique, pela manhã o *Ardena Vello Creme* e à noite o *Creme de Laranja*, usando o *Ardena Balsamo para creme*. Ao primeiro indicio de uma ruga, applique também o *Ardena Oleo Adstringente*.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 TEL. 22-1414
Nova York — Londres — Paris — Buenos Aires

MISS PACIENCIA



SABEM quem é Miss Paciencia? É um manequim, vestido com o maillot à ultima moda, que, sem nada perder de sua graça e de sua frescura primaveril, resiste a um intensissimo calor.

Representa varios papeis nos studios de televisão da R. C. A., substituindo os artistas durante as demoradas experiencias e a focalização das lentes.

A televisão exige uma luz fortissima, como prova a poderosa bateria de lampadas, que se vê

na photographia, directamente sobre a resignada cabeça de Miss Paciencia.

Os artistas evitam, tanto quanto possível, a permanencia sob essas lampadas violentas; deixam que Miss Paciencia se torra em seu logar, até o momento em que forem obrigados a actuar.

Pobre Miss Paciencia, mais tarde, quando for escripta a historia da televisão, quem se lembrará de você e dos servicos que soube prestar, sob a luz esmagante das lampadas do studio?

U SEM «MIRATEX»

O MELHOR BRIM DE LINHO

BELMODE

Antiga "S. S. MODAS"

Tem o prazer de comunicar à sua numerosa e distincta clientela e amigos que acaba de transferir seus estabelecimentos para a

RUA 7 DE SETEMBRO, 130, Loja
(entre Ramalho Ortigão e Uruguayana) e convida para visitarem suas modernas installações onde encontrarão rico e variado sortimento de pelles, vestidos, costumes, chapéus, lindas bolsas e novidades importadas directamente. — Tel.: 22-7404. (2856)

"PARA SEU CARNET"

ARTHUR Brisbane, o grande animador dos "cartoons", o homem que fez nascer essas ilustrações que, hoje tão interessantes tornam os jornais e revistas americanas, mesmo para aqueles que desconhecem a língua inglesa, dizia que "uma figura vale por mil palavras".

Isso explica o quadro que junto estampamos.

dar 6 milhas, sem se cansar; subir dois andares, sem perder o folego.

4 — A mulher de 45 a 55 anos — deve segurar os tornozelos com ambas as mãos; andar 3 milhas, sem cansaço; subir um andar, sem perder o folego.

Experimente se você pôde executar o que mostra a figurinha correspondente à sua idade. Se

SEJA DONA DE SUA CASA!



A mulher tem em geral maior senso econômico que o homem. Por isso mesmo na vida do casal este senso econômico é o melhor auxiliar do equilíbrio orçamentário.

Observe-se por exemplo que é sempre a mulher quem mais pensa em ser "dona" da sua casa, isto é, ter sua casa própria, pequena que seja, mas que virá trazer a considerável economia do aluguel mensal, que absorve mais de 30 % da receita de uma família.

Dahi a inteligente e prática resolução do Magazin "LOUVRE", o tradicional "LOUVRE", da rua da Carioca, 12 e 14, facilitando aos compradores ganharem sem qualquer dispendio o lindo "bungalow" que a gravura mostra, situado no "Jardim Carioca", o melhor ponto da Ilha do Governador.

Ninguém melhor que uma mulher compreende como tendo de comprar um vestido ou o tecido para o fazer, a roupinha ou o brinquedo para o filho, os móveis que modernizarão a casa, as roupas de cama e mesa, o rádio que distraí, a geladeira tão boa, os utensílios novos de cozinha, as mil e uma necessidades de um lar, deve fazer essas compras, seja a dinheiro, seja a prestações, sem aumento de preço, onde possa obter qualquer vantagem, extrahindo que o noivo, que o marido, o filho, não façam os seus ternos, não comprem as camisas, as gravatas, os sapatos, onde também tenham as maiores vantagens.

E onde haverá maior vantagem que ganhar-se gratuitamente uma casa, por se ter comprado o objecto que se precisa? E' o que o "LOUVRE" oferece.

Leitora gentil e inteligente: Faça uma visita ao "LOUVRE". Verifique quanta coisa tem lá. Quanta variedade. Que preços. O sistema de prestações "Prazolouvre". Como obterá o lindo "bungalow".

Faça depois as suas compras, para ser dona de sua casa.

VENDA ESPECIAL DE BALANÇO

SALDOS E RETALHOS
Magazin "LOUVRE" — Carioca 12/14

OS PENTEADOS mais em moda



ficam maravilhosos em sua cabeça, porque o **OLEO DE LIMA** fixa o cabelo, embeleza e dá chic ao penteado. Ótimo tônico capilar, combate a queda e o embranquecimento dos cabelos, sem alterar-lhes a cor.

Distribuidores:

PERFUMARIA MODERNA-RIO
CASA FACHADA - S. PAULO

OLEO DE LIMA

fixa o penteado

(xxx)

BISMARCK

O "chancellor de ferro", o fundador do Imperio allemão, foi também um homem affectuoso, amigo do lar e da ordem domestica.

Depois de trinta e cinco annos de vida conjugal, assim escrevia á esposa:

"Tudo que é meu anda espalhado pelo chão, numa desordem horrivel, e tu não estás, aqui, querida, para arrumar minha roupa nas gavetas da commoda!"

Quando chegará o dia de poder-mos dormir tranquillamente á sombra de nossa cortina vermelha e saborear, juntos, o chá do que tanto gostamos?"

mais bonito possível, sendo a sala bem rodada com 3 babados com bicos.

Collar — Enfiem-se algumas perolas em um fio de linha e faça um pequeno collar.

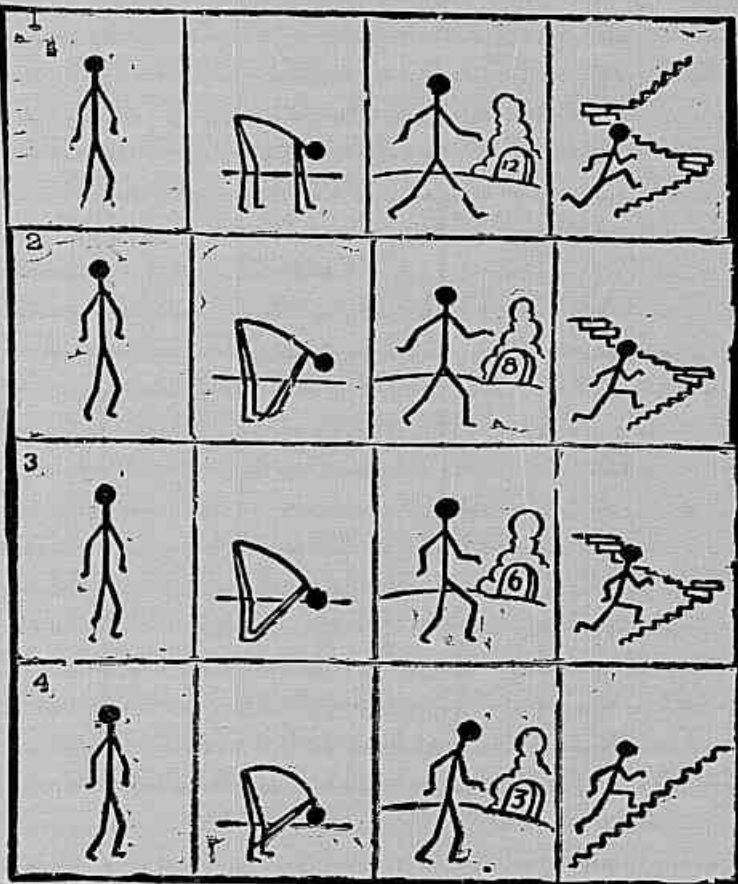
Veu — Este é feito com um pedaço de fio.

Bouquet — Confecciona-se o bouquet com flores de laranja e prende-se com tiras de papel crepon, tendo na ponta flores de laranja que são amarradas em fitas soltas.

Para ambas as comemorações estes enfeites são muito significativos e devem ser aproveitados pelas leitoras que me pediram sugestões independentemente da que me dirigi no inicio desta collaboração. São enfeites novos e que poderão ser confeccionados usando-se material diferente como papel estanho prateado, papel crepon também prateado, resinhas mariquinhas, etc.

N. R. Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesa para comemorações de qualquer festa.

Cartas para "Correio da Manhã" Suplemento — Ainge



A "allure" expressiva das silhuetas dispensa commentarios e palavras inuteis.

1 — A mulher de 15 a 25 annos — deve collocar com facilidade, a palma das mãos no chão; andar 12 milhas, sem sentir cansaço; subir tres andares, sem perder o folego.

2 — A de 25 a 35 annos — deve tocar o chão, diante dos pés com a ponta dos dedos, sem dobrar os joelhos; andar 8 milhas, sem sentir cansaço; subir dois andares, sem perder o folego.

3 — A de 35 a 45 annos — deve tocar os pés com as pontas dos dedos, sem dobrar os joelhos; an-

não fôr capaz, será evidente sua inferioridade e, portanto imprescindivel a necessidade de corrigil-a.

Inferioridade — é uma palavra que deve ser ignorada por todo aquelle que deseja se aperfeiçoar, quer physica, quer moralmente.

E, como tudo é uma questão de "treno", para empregar um termo sportivo, habitue-se, segundo sua idade e condições de saúde a fazer certos exercicios physicos que a tornem capaz de reproduzir os gestos das figurinhas de seu "carnet".

O. M.



A NOSSA MESA

Enfeites para noivado e casamento

FLORES, sinos e corações são os enfeites que explicaremos, hoje, para attender ao pedido de uma leitora que deseja participar seu noivado com uma festa e que não demorará muito a se casar.

Corações e flores foram os enfeites escolhidos para annunciar o noivado.

Um bello centro de mesa será feito para unir "dois corações que batem como um só" e entrelaçam-se em volta delles flores symbolicas, representando dias brilhantes e horas felizes.

Corações mostrando a participação do casamento devem ser arrumados ao redor das fitas presas nos corações. As pontas das fitas podem ser prolongadas até os pratos dos convidados, usando-se nellas flores eguaes ás que forem entrelaçadas nos corações.

Corações — Com o material necessario cortam-se dois corações de cada cor, conforme o enfeite. Cose-se um fio de arame n. 15 pelo centro de cada coração, deixando-se as pontas de arame com 16 centímetros de comprimento até encontrarem o centro da base.

se. Colla-se de cada lado um coração. Enrolam-se as pontas de arame que sobraem dos corações e cobre-se com uma tira de papel crepon de 3 centímetros de largura, da cor que fôr usada para os franzidos. Juntam-se 4 pedaços de arame n. 15 com 16 centímetros de comprimento e em seguida enrolam-se todos com tiras de papel crepon. Estes arames são enfiados na tampa de uma caixa, cujas quatro pontas são espalhadas e cosidas até ficarem bem presas. A caixa tem as seguintes dimensões: 27 centímetros de lado por 4 centímetros de profundidade ou outro qualquer tamanho conveniente. Prende-se os arames dos corações nos arames enfiados na caixa.

Franzidos — Sobre a parte do centro usam-se franzidos em toda a volta. Escolhe-se cores distintas para o papel crepon e cortam-se tiras com 28 centímetros de largura e de 3 centímetros, respectivamente para as tiras largas e mais estreitas.

Dobram-se as tiras ao meio e cortam-se com o feito de conchas, em um dos lados. Franze-

se e cose-se do lado opposto e colloca-se no lugar dos arames que foram enfiados na tampa da caixa; em seguida, arrumam-se as outras tiras mais estreitas.

Flores — Cada coração é enro lado em ambas as lateraes com hastes de flores prendendo-se uma das extremidades no centro da tampa da caixa. Cada haste leva 8 flores.

Faz-se 32 flores eguaes ás que figuram na gravura, com 8 petalas. Para o centro das flores usam-se estames amarelos ou pedacos de papel crepon torcido cortados em tirinhas.

Use arame fininho, proprio para flores. Reune-se as flores em um arame n. 10, com 40 centímetros de comprimento. Enrola-se antes o arame com papel verde. Prende-se as hastes nos corações com arame fino.

Fitas — Se desejarem laços de fita use-a estreita, na parte de cima e larga na de baixo.

Enfeitam-se ambos os lados, egualmente, segurando-se com arame.

Candelabros — Use papel crepon da mesma cor que o usado para os franzidos, para cobrir os candelabros. Cortam-se todas as tiras pelo fio do papel e use goma para os arremates.

Para a base, cortam-se tiras sufficientemente largas afim de serem depois arrumadas na parte de baixo. Cortam-se tiras de 3 centímetros de papel crepon para se enrolar o cabo dos candelabros; enrola-se a parte de cima duas vezes. Enrola-se em volta tiras de papel crepon cortadas em folhagens verde com 3 centímetros de largura.

Faz-se flores como as do centro, usando-se 5 ou 8 petalas. Reune-se juntamente o terminase a haste com arame dobrado, para enrolar o em volta do candelabro como se vê na gravura.

Se usarem fita, prende-se um metro com largura regular ao redor de cada candelabro, acima da base.

Corações com raios para rosas — São feitos para os pratos.

Cortam-se dois corações conforme mostra a gravura com um furo do mesmo feitio no centro, ficando, assim, cada um só com uma tira nas pontas.

Collam-se os dois corações juntos em um dos lados.

Usa-se tiras de cartolina branca conhecida com o nome do cartão. Cortam-se cartões rectangulares e colla-se nos dois corações entrelaçados, enfiando-se uma das

pontas pelo lado direito, na parte do dentro. Fura-se a parte de baixo do outro lado do cartão, enfiando-se uma fita, e dá-se um nó; a outra ponta prende-se em um coração pequeno, sobre o qual se escreve a participação com os seguintes dizeres ou outros: "Dois corações estão entrelaçados — Maria está noiva de José". Enfeita-se todo o coração com rolinhos de rosas, feitos com papel crepon e folha de macieira.

O enfeite que leva a noiva é o do dia do casamento. E de lindissimo effeito e deve ser confeccionado com gosto para ficar bem feito.

Faz-se a armação com antecedencia e enfeita-se depois com flores de laranja, fitas e sinos, que são enrolados no arco.

Para o arco faz-se 30 flores de laranja e mais doze que são presas nelle com fitas estreitas de papel crepon, para que as flores fiquem soltas. Os sinos são em numero de 6 os pequenos e 3 os maiores. São collocados juntos em grupos de 3 e amarrados com fita.

Noiva — Faz-se um cone e introduz-se nelle um busto de uma boneca; se tiverem um busto do boneca de porcelana o enfeite ficará muito mais bonito. Prende-se bem a boneca no cone e veste-se, em seguida com roupa de papel crepon branco.

O feitio do vestido deve ser o

PARA FICAR BONITA

- AGUA ELINON** Para lavar o rosto; clareia e amacia a pelle; dispensa o sabão.
- LEITE ELINON** Alveja e faz desaparecer todas as impurezas da pelle. Substitue o pó de arroz.
- OLEO ELINON** Protege, desinfecta e amacia a pelle. Tira a dor das queimaduras.
- LOÇÃO ELINON** Dá ao cabelo a cor primitiva e natural. Evita a queda, extingue a caspa e segura a ondulação.

(xxx)



Para ser bella, desintoxique o organismo

— "ESTOU desolada! Pretendia descansar em Thezopolis, mas não engordar desta maneira! Agora, que fazer?", exclama ao regressar ao Rio, uma elegante a quem o clima da del-

digestivo e sua regeneração completa.

Oito dias, quinze dias ou mesmo tres semanas de tratamento, farão de você uma mulher remozada, embelezada.

O succo de uvas não é, entretanto, sufficiente como exclusivo alimento; é sempre aconselhavel ajudá-lo com o succo de legumes, que suppré o organismo de saes mineraes, de grande utilidade.

De todos os legumes pôde-se extrair o caldo, tendo-se o cuidado de raspar-os antes de espremer-os.

Uma mistura deliciosa é a seguinte:

— 100 grs. de cenouras — 100 grs. de espinafre, bem batidos antes de serem espremidos; tres tomates bem maduros; junta-se a esse caldo uma colherinha de creme fresco.

Em principio deve-se sempre misturar o succo de um legume-raiz: betteraba, rabanete, cenoura, etc. um legume-folha: alface, agrião, espinafre etc.; um legume-fruta: tomate, pepino. Para tornar mais saboroso o succo, deve-se adicionar caldo de laranja ou de limão.

A cura de uvas é actualmente a menos dispendiosa; um kilo de uvas deve dar approximadamente quatro copos de succo (ou sejam 900 calorias). Tres copos de caldo de tomate ou de cenouras, farão alcançar um total de 1600 calorias.

Sobre esta base, você poderá orientar sua cura, absorvendo maior ou menor numero de calorias, de accordo com a necessidade de seu organismo.

Para perder dois kilos em tres semanas, o regimen deve constar de um kilo de uvas, um kilo de tomate e um de cenouras diarias, ou sejam 1200 calorias.

Evitar-se-á durante a cura uma vida agitada, afim de não ocasionar um desequilibrio, cujas consequencias poderiam ser funestas.

Faça, moderadamente sua gymnastica matinal, descanse uma hora durante o dia e recolha-se cedo.

Evite tudo que for excessivo.



ciosa cidade serrana fez a perfidia de gratificar com uma meladuzia de kilos.

— Não se lamenta, pois o remédio é simples e está ao alcance de todos. Este é a desintoxicação pelo succo das frutas e dos legumes, cujos principaes effeitos são a limpeza absoluta do tubo

Uma cura exclusiva de frutas,

mesmo em nosso paiz, cujo solo é tão generoso, só é infelizmente, permittida ás pessoas que dispõem de recursos.

Temos, porém, as uvas nacionais, essas deliciasas uvas pretas que actualmente se encontram por toda a parte e cujo preço está ao alcance das mais modestas bolsas.

OS HOMENS TAMBEM SÃO SENTIMENTAES

"TODOS os homens são eguaes! São uns egoistas, uns scepticos, uns sem coração..." "affirmam, ás vezes injustamente as mulheres.

Não generalisemos.

O ingrato ou egoista, que nos fez soffrer, não é o "typo padrão".

Nas cartas de alguns personagens celebres, encontra-se a prova de que sob uma apparencia rispida ou sceptica existe, ás vezes, um coração capaz de ternura.

BALZAC

O poderoso romancista do século XIX, Balzac o violento, o homem dentro do qual palpitava um mundo e que teve Paris a seus pés, escrevia á sua bem-amada, Mme. Hanska:

"Desde que existo, minha vida tem sido dominada pelo coração; é uma fraqueza cujo segredo a ninguém revelo".

DIDEROT

O grande philosopho do século XVIII, o sceptico Diderot, escrevia á amiga de toda sua vida, Sophia Vallard, que se encontrava longe de Paris, essas palavras repassadas de ternura:

"A cada instante, sinto sua falta. Se, no primeiro momento ignoro o que procuro, logo depois, ao reflectir, vejo que é você... Se quero sair, sem saber para onde, descubro logo que é para o lugar onde você estava"...

BONAPARTE

Em meio todas as difficuldades e todos os encargos de sua primeira campanha na Italia, Bonaparte, na impetuosidade de seus 25 annos, escreve á Josephina:

"Estou seriamente inquieto com a falta de noticias tuas. Porque não me escreves quatro paginas cheias dessas coisas agradaveis, que me enchem o coração de doces recordações e de prazer? Espero, muito breve, poder te apertar em meus braços e cobri-lo de beijos ardentes, como sob o equador"...

E mais adiante:



É um erro julgar que a calvície seja um problema exclusivamente masculino. Grande numero de mulheres vê sua beleza ameaçada com a calvície que lhe diminui o encanto e provoca a queda constante do cabelo. LOÇÃO BELEM, tónico capilar de base vegetal que a ciencia complexa dos indios Bororós

legou ao mundo civilizado, compromete-se a combater eficazmente a caspa, queda do cabelo e calvície, — desde que os interessados sigam com attenção o seu plano de tratamento. Além de um perfume e agradabilissimo, LOÇÃO BELEM restitue todo o brilho aos cabelos castigados pelo sol. — Tornando-os sedosos e macios.

Loção BELEM

A VENDA EM TODO O BRASIL

"Abro-te novamente minha carta para te dar mais um beijo. Ah! Josephina, Josephina!"

LUTHERO

O inflexível reformador allemão, que aos sessenta annos soffreu o rude golpe de perder sua filha Magdalena, uma encantadora creança de treze annos, entregou-

se como qualquer outro paiz, ao mais humano dos desgostos:

"Não posso pensar na sua partida sem gemer e sem que as lagrimas corram sobre minhas faces! Sinto a morte dentro do coração. Os traços de minha filha lá estão nitidamente gravados, assim como as palavras que pronunciou durante sua breve exis-

PROTEJA-LHES OS DELICADOS DENTES E GENGIVAS



Milhares de dentistas recommendam Kolynos para crianças.

OS DELICADOS dentes e gengivas das crianças requerem a limpeza suave, segura e antiseptica que Kolynos proporciona e que os dentistas recommendam.

E as crianças gostam de Kolynos, devido ao seu sabor agradável e refrescante. Acostume seus filhos a usar Kolynos de manhã e á noite. Protege as gengivas e o esmalte, e conserva a bocca limpa e sadia.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se— 1 centimetro é bastante



tencia e as que balbuciou em seu leito de morte...

Como me poderei conformar com a idea de nunca mais torná-la a ver, ella, que era tão doce, amavel e carinhosa?"...

ROBESPIERRE

Um anno antes de mandá-lo para a guilhotina, o "Incorruptivel" escrevia a Danton, que acabava de perder a esposa querida:

"Se na unica desgraça que poderia abalar uma alma forte como a tua, a certeza de ter um amigo sincero puder te trazer algum consolo, eu aqui, t'a offereço. Quere-te mais do que nunca e até á morte. Deste momento em diante, identifico-me contigo. Não despreza uma amizade que faz sua, tua immensa dor!"...



Vestido de "Jacques Heim", em "crêpe mat" vermelho groselle.

SORTE

— Querida, quasi que ficavas viúva.

— O que aconteceu?

— Imagina que acabo de cair de uma escada de vinte metros de altura!

— E machucaste-te muito?

— Felizmente não. Ainda estava no primeiro degrão.

O VALOR NUTRITIVO MAIZENA DURYEA



— Pobre Bertha! Não podes divertir-se. Parece sempre muito cansada.



— Bertha querida, experimenta a MAIZENA DURYEA que te tornará uma moça forte.



— Obrigada pelo conselho. Agora sinto-me forte. Divirto-me e gozo a vida.

MAIZENA DURYEA Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

GRATIS

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

750 43

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

FAÇAMOS TRICOT

(BOLERO GUARNECIDO COM GALÕES DE LÃ)

matando 2 malhas. A 42 cm. arrematar as todas.

Barra da frente: Com a lã branca fazer 9 malhas de trancinha e depois, trabalhar em meio-ponto durante 32 cm. e diminuir 1 malha, de um dos lados, em cada carreira, até terminação total.

Barra do decote: Formar 1 malha em lã branca, juntar de um lado 1 malha em cada carreira, até 9 malhas; trabalhar em meio-ponto de crochet durante 40 cm. diminuir do mesmo lado 1 malha até findarem.

Juntar as tres barrinhas pelos pontos e cosel-as sobre o bordo



QUALQUER figurino, desde as luxuosas revistas de Hearst, até o modesto jornal de modas, impresso em papel barato, nos oferece, como "prato do dia", o bolero, em inúmeras adaptações.

Acompanhando a actual tendência da moda, estas columnas estampam, hoje, um gracioso modelo de bolero em lã "bouclée" marinho, realçado por uma guarnição de galões de lã branca, desenhando caprichosos arabescos.

A leitora que preferir maior simplicidade, poderá supprimir o enfeite das mangas e executar em marinho a barrinha da frente, sem que isso venha prejudicar a elegância do modelo.

Manequim 42.

Material empregado: 240 grs. de lã "bouclée" marinho, 100 grs. de lã branca, de igual qualidade; 1 par de agulhas de 2 mm e meio e uma agulha de crochet nº 3.

Pontos: 1 — **Ponto de arroz:** 2º **Meio-ponto** (crochet) tomando-se os dois anéis da carreira precedente; 3º — **Trancinha**, com lã branca empregada dobrada.

Começar pelas Costas: formar 115 malhas; trabalhar em ponto de arroz, em linha recta, durante 7 cm; continuar depois, juntando 1 malha de cada lado, com 1 cm. de intervalo. A 23 cm. de altura, formar as cavas, arrematando de cada lado 6 m. depois 1 m. de 2 em 2 carreiras, doze vezes. A 40 cm. de altura, total arrematar 15 malhas do meio, para o decote e 7 malhas, do lado da cava, até terminação das malhas (o hombro deve ter 2 cm. de largura).

Frente (lado direito): Formar 54 malhas; tricotar 7 cm. em ponto de arroz, em linha recta; continuar trabalhando ainda em

linha recta à direita, aumentando 1 malha à esquerda, com 1 cm. de intervalo.

A 23 cm. de altura, formar a cava à esquerda, arrematando 10 malhas e dez vezes 1 malha. A 33 cm. arrematar à direita, para o decote, 6 malhas e 2 malhas de 2 em 2 carreiras até restarem somente 28 malhas.

A 42 cm. formar o hombro, arrematando quatro vezes 7 malhas.

Frente (lado esquerdo): Em sentido inverso.

Mangas: Formar 85 malhas; tricotar em linha recta 4 cm. em ponto de arroz; aumentar, em seguida, 1 malha de 4 em 4 carreiras. A 20 cm. de altura, arrematar 4 malhas de cada lado; depois, 3 vezes 2 malhas e 1 malha, de 4 em 4 carreiras. A 40 cm. começar todas as carreiras arrematando.

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feliz quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alfaca ultra concentrado que se caracteriza por sua acção rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

É um creme elaborado com os succos vitaminados da alfaca. A pelle que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alfaca permite a pelle respirar, ao mesmo tempo que evita pannos, as manchas, as asperezas, e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alfaca "Brilhante".

Experimente-o. Tubo. 6\$500 (xxx)

da frente e em volta do decote, de maneira a formar um "dépassant", branco, de 3 cm. aproximadamente.

Guarnição: Desenhar sobre papel de seda um arabesco igual ou parecido com o modelo; alinhar com ponto meudo as tiras sobre os dois lados da frente e sobre as mangas do bolero.

Fazer uma trancinha em crochet com a lã branca dobrada, simulando um galão e cosel-a sobre o papel, acompanhando o desenho. Passar a ferro, pelo avesso,



DE UM SÓ MODO
SE RECONHECE
o Congoleum



HA sómente um verdadeiro Congoleum! E para se distinguir, logo, de imitações, todo padrão Congoleum traz o "Sello de Ouro". O mais confortável, hygienico e pratico tapete chama-se, pois, Congoleum "Sello de Ouro". Numa luxuriante variedade de lindissimos padrões, Congoleum satisfaz aos mais variados gostos.

Venha escolher um padrão para seu lar.

CONGOLEUM

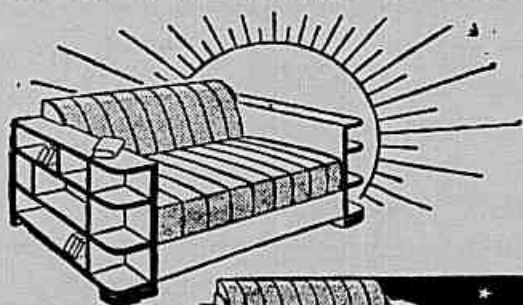
CONGOLEUM COMPANY OF DELAWARE
RIO DE JANEIRO S. PAULO
CAIXA POSTAL 1605 R. JOSÉ BONIFÁCIO, 110

(3735)

antes de arrancar o papel. Colocar junto do decote um bonito botão fantasia e fazer uma alça em crochet.

KYRA

De dia como à noite



O SOFÁ-CAMA DRAGO é o mais completo e confortável de seu lar.

Na sua dupla finalidade o Sofá-Cama Drago é um móvel ideal. Conversível, será de dia um amplo e bello sofá. À noite uma cama de molles macias. (Accommoda a propria roupa de cama).

FABRICA: EXPOSIÇÃO:
R. dos Arcos 26 R. dos Ourives 69
Tel. 42-2249 Tel. 23-3430

SOFA-CAMA DRAGO

SUCCEDEU EM HOLLYWOOD

O veterano do cinema, Otis Harlan, me contou ter sido elle quem falou e cantou por Happy, um dos andes do desenho animado de longa metragem de Walt Disney, "Branca de Neve e os Sete Anões".

Howard Hughes e Beverly Roberts têm sido vistos, quasi que todas as noites, no Sebastian's Club, ouvindo a orchestra de Leon Mojica, famosa pela manobra poe que toca rumbas.

A 20th Century-Fox anda discutindo com Warner Oland, o conhecido "Charlie Chan", dos films de aventuras. Warner abandonou o studio, segundo dizem as

más-línguas, porque deseja um augmento de ordenado. O facto é que ninguém sabe como continuar, sem elle. A unica coisa que resta ao studio é uma tracção da familia Chan, isto é, Kory Luke, que usualmente interpreta o papel de filho do detective oriental.

Myrna Loy foi morar, durante uma semana, num hospital de Hollywood, só para poder estar perto do marido, Arthur Hornblow, que fôra operado de appendicite.

Boletim: — uma amiga minha, muito bem informada, me assegurou que a actual esposa de Stan Laurel vai processar a ex-

DOS MALES... O MENOR

— Querido, não quero mais aquelle vestido, com o dinheirão que faz gastar, prefiro que compres uma passagem para minha mãe passar uns dias connosco.

— Absolutamente! Os teus vestidos já estão muito conhecidos na vizinhança.

Ella, com um sorriso vencedor.

— Está, bem, querido, farei tudo o que quizeres...



senhora do comediante, pedindo a somma de 250 mil dollares, accusando a outra de a luvier ditamado por causa do seu recente casamento com o Magro...

Jane Withers, ha dias, contou a sua colleção de bonecas e chegou ao total de 608. A maioria foi presente de suas admiradoras de todas as partes do mundo.

O camarim, outrora occupado por Jean Harlow, na M. G. M. foi posto de lado e só é dado a uma estrella, quando esta vem de fóra trabalhar para o studio. Margaret Sullivan, no momento, é quem o está occupando.

Resposta: a M. A. W. — Wade Crosby que vai fazer o papel de Danton em "Marie Antoinette" não é parente de Bing Crosby. Elle é uma descoberta do professor Max Reinhardt.

Olivia de Havilland foi indicada para um dos papeis ao lado de Fette Davis e Errol Flynn em "All Rights Reserved", mas pediu ao studio que a dispensassem, pois, se encontra muito fatigada. Olivia tem feito oito films consecutivos, tendo apenas alguns dias de férias entre cada um delles.

Mitzi Green, agora, j. uma linda pequena, vai apparecer ao lado de Fred Astaire e Ginger Rogers na proxima comedia musicalada que elles vão fazer.

Sylvia Sydney e George Raft estão juntos no film, "You and Me", que o famoso director allemão, Fritz Lang, está dirigindo.

DOENÇAS E DISTURBIOS SEXUAES DA MULHER

DR. MIRANDA JUNIOR

(Com mais de 12 annos de pratica. Cursos de aperfeiçoamento em Paris e Berlim).

Insufficiencia ovariana e perturbacoes consecutivas a operacoes gynecologicas. Diagnostico precoce da gravidez e do cancer do utero. Tratamento da Esterilidade. (Casos sem filhos). Indifferença sexual.

Installações completas. Laboratorio. — Praça Floriano, 87 (canto da rua 13 de Maio). — Tel.: 22-6902. (xxx)

NO MUNDO DA TELA

Films que serão exibidos amanhã



Uma scena de "Cupido é Moleque Teimoso", em exibição no São Luiz.



Os principaes interpretes de "Artistas e Modelos", que o Plaza estreará a partir de amanhã.



Myriam Hopkins, em "Moça de Expediente", o cartaz do Odeon a partir de amanhã.



Simone Simon e Dick Baldwin, em "Não me queiras tanto", o cartaz do Palácio para amanhã.



Os interpretes de "Lua de Amor", que o Rex estreará a partir de amanhã



Marcelle Chantal, em "Nitchero" (A agonia de um Submarino), amanhã no Alhambra.



John Wayne e Gwen Gaze, em "Em Plena Batalha", amanhã, no Pathé-Palacio.



Greta Garbo, em "Madame Walewska", em exibição no Metro.